UMA SECÇAO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 23 DE AGOSTO DE 1935 — N. 4.869

SI ATÉ 4 DE SETEMBRO FRACASSAREM TODAS AS TENTATIVAS DE CONCILIAÇÃO ENTRE A ITALIA E A ETHIOPIA, A INGLATERRA PEDIRÁ A APPLICAÇÃO DAS CLAUSULAS DO "COVENANT"

CORRIDA ARMAMENTISTA

EMQUANTO A INGLATERRA REFORÇA O SEU PODER AEREO, O JAPÃO AUGMENTA A SUA FROTA NAVAL

LONDRES, 22 (H.) — O "Daily Herald" annuncia que algumas esquadrilhas da aviação britannica serão dotadas de apparelhos capazes de desenvolver a velocidade de 390 kilometros á hora, graças a motores de grande potencia, construidos especialmente para o Ministerio do Ar da Grã-Bretanha.

O jornal accrescenta que, por outro lado, varias empresas estão fabricando super-aviões de combate, que facilmente desenvolveriam 590 kilometros por hora.

DUAS NOVAS UNIDADES NAVAES NIPPONICAS

TOKIO, 22 (H.) — A Agencia Rengo annuncia que a esquadra japoneza será augmentada de duas unidades de combate, os cruzadores ligeiros "Mikuma" e "Mogani", que serão lançados á agua dentro de alguns dias, na presença do ministro da Marinha.

As novas unidades deslocam 8.500 toneladas e são armadas de 15 canhões de 6 pollegadas.

Jugulada a crise no governo de Nankin

O presidente do "Juan" executivo e ministro dos Negocios Estrangeiros retirou o seu pedido de demissão

SHANGHAI, 22 (H.) — Informações de fonte japoneza, transmittidas de Nankim, affirmam que, depois de quatro entrevistas successivas com o marechal Chang Kai Chek, o presidente do "yuan" executivo e ministro dos Negocios Estrangeiros do governo nacionalista, Wang-Ching-Wei, consentira em retirar o seu pedido de demissão apresentado em 8 do corrente. E' provavel que a decisão seja annunciada depois de terminada a reunião do comité permanente da commissão central executiva do governo de Nankim. Wang-Ching-Wei e o marechal Chang Kai Chek conferenciaram longamente com Chiang Tso Pin, embaixador da China em Tokio.

A CONFIRMAÇÃO OFFICIAL

NANKIM, 22 (H.) — O sr. Wang-Ching-Wei annunciou officialmente a decisão de retirar o seu pedido de demissão das funcções de presidente do Conselho Executivo e ministro dos Negocios Estrangeiros.

Inaugurado o 10.º Congresso Internacional da Liga Homeopathica

BUDAPEST, 22 (Havas) — O archiduque José Francisco de Habsburgo inaugurou o Decimo Congresso Internacional da Liga Homeopathica.

Cento e cincoenta medicos, representando vinte nações, vão tomar parte nos trabalhos do Congresso.

Melhoram as relações commerciaes franco-hespanholas

PARIS, 22 (H.) — A suspensão, a 31 de julho ultimo, da sobretaxa de 48 °|°, applicada aos productos francezes importados pela Hespanha, veiu desafogar a situação commercial entre os dois paizes e permittir que sejam encaradas novas negociações para conclusão de um "modus vivendi" mais elastico do que o tratado de commercio anterior.

Os funeraes de Rogers e Post

NOVA YORK, 22 (H.) — Informam de Los Angeles que cerca de 35.000 pessoas assistiram ao funeral de Will Rogers, que será inhumado na sua terra natal, em Claremore. Os restos mortaes de Wiley Post foram enterrados em Mayville, no Oklahoma. Na California, ás 2 horas, foram observados dois minutos de silencio, em memoria dos dois extinctos. Doze mil cinemas cessaram as projecções pelo mesmo tempo, e todas as estações de radio pararam por meia hora.

Em Nova York, trinta e cinco apparelhos do Exercito e da Marinha voaram sobre a cidade, ornados com bandeiras pretas.

Um intellectual hespanhol em visita ao Brasil

Chega hoje a São Paulo o professor Salvador de Madariaga

Chega hoje a S. Paulo Salvador de Madariaga, literato hespanhol, que é uma das mais destacadas personalidades da Europa contemporanea.

Salvador de Madariaga fez seus estudos no Instituto do Cardeal Cisneiros, bacharelando-se em 1900, e, em Paris, no Collegio Chaptal obtendo o bacharelato francez em 1906; na Escola Polytechnica e na de Minas obteve o titulo de engenheiro. De 1912 a 1916 foi engenheiro da Exposição da Companhia de Caminhos de Ferro do Norte da Hespanha e, neste ultimo anno, mudou-se para Londres, onde foi redactor do "Times" e publicou, em inglez, seu primeiro livro de critica literaria. Em 1921 ingressou na secretaria da Sociedade das Nações e, no anno seguinte, encarregou-se da Direcção do Desarmamento até que foi occupar a cathedra de Literatura Hespanhola da Universidade de Oxford, em 1928, que desempenhou até 1931.

Nesse anno, foi nomeado professor extraordinario da Universidade do Mexico. Foi embaixador da Republica hespanhola em Washington e representante da Hespanha no Conselho da Sociedade das Nações.

Em 1932, desempenhou o cargo de embaixador da Hespanha em Paris e, depois, o cargo de ministro da Instrucção Publica e Bellas Artes em seu paiz.

Durante a Conferencia India de Londres, foi proposto pela delegação hindu' para arbitro do conflicto hindu'-musulmano.

Ostenta o titulo de mestre de Artes na Universidade de Oxford e tem sido collaborador de jornaes e revistas na Hespanha, França, Inglaterra e Estados Unidos.

E' notavel conferencista nas tres linguas que domina.

Em 1930, lhe foi outorgado o premio politico de 10.000 francos, dados pela "L'Europe Nouvelle", pelo seu livro "Anglais, Français, espagnoli".

E' esta obra um notabilissimo ensaio de psychologia comparada, na qual o autor ensina os rasgos especificos que distinguem a cada povo e que ensina a respeital-os.

Formado Madariaga em contacto com essas tres civilizações e enriquecido com suas tres culturas, possue, como muitos poucos, uma grande experiencia adquirida por suas relações quotidianas.

Além dessa obra, publicada tambem em hespanhol e em inglez, escreveu seu autor, em sua lingua nativa: "La guerra desde Londres" (1916); "Romances de ciegos", poesias; "Ensayos anglo-españoles" (1922); "Semblanzas literarias contemporâneas"; "La girafa sagrada", "Guia del lector del Quijote", "Arceval y los ingleses", "España" (historia contemporánea); "Quatre espagnols a Londres" (1928); "Shelley and Calderon", "The Genius of Spain". "Spanish Folksongs". "The Sacret Giraffe". "Disarmament", "Spain Sir Rob" e "Americans".

A PARTIDA DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 22 (Havas) — O sr. Salvador Madariaga, embaixador especial da Espanha, partiu ás 8 horas de avião para o Rio de Janeiro.

Compreceram ao seu embarque representantes do presidente da Republica e do ministro do Exterior, o embaixador da Hespanha na Argentina e outras personalidades.

A CHEGADA DE MADARIAGA A' CAPITAL PAULISTA

S. PAULO, 22 (Agencia Meridional) — Chegará amanhã de Buenos Aires, por avião da Panair, o ministro Salvador Madariaga, representante da Hespanha na Liga das Nações.

O illustre diplomata que visita o Brasil por convite especial do ministro das Relações Exteriores, será recebido em Santos por representantes do governo paulista, pelos srs. consul Jayme Cardoso e dr. Elmano Cardim, membros da commissão organizada pelo Itamaraty para receber o distincto hospede.

S. excia. pretende demorar-se em São Paulo até o proximo domingo, dia 25, e realizará, sob os auspicios da Universidade de São Paulo, uma conferencia na Faculdade de Direito.

Convenção sanitaria entre os Estados Unidos e a Argentina

WASHINGTON, 22 (H.) — O appello hontem dirigido pelo sr. Cordell Hull ao senador Pittmann, insistindo sobre a necessidade de uma convenção sanitaria com a Argentina, não foi discutido hoje no Senado, cuja actividade foi absorvida pelos trabalhos legislativos dos quaes depende o adiamento das sessões. Varios senadores declararam á Agencia Havas que a questão não poderia ser abordada na actual sessão legislativa porque o Congresso só se preoccupará com os projectos cuja approvação immediata é pleiteada pelo presidente Roosevelt.

O sr. Pittmann declarou por sua vez que attenderá ao appello do secretario de Estado e publicará o texto completo da referida convenção. Era tudo quanto podia fazer presentemente.

Um novo motivo de preoccupação para a Inglaterra

Na reunião de Paris, o barão Aloisi teria affirmando que, não querendo a Grã-Bretanha respeitar os compromissos assumidos em 1925, em favor da Italia, esta se sentiria desobrigada das quantias offerecidas á Inglaterra com relação ao Lago Tsana

A ATTITUDE DA FRANÇA — FIXADA A LINHA DE CONDUCTA DO GOVERNO BRITANNICO

ROMA, 22 (Serviço especial d'O JORNAL) — A imprensa da capital, de accordo com as informações recebidas de Londres, diz que na reunião de hoje do gabinete britannico, deverão ter sido discutidos os seguintes tres problemas relacionados com a vertencia italo-ethiope. O primeiro desses problemas se refere á attitude que a Inglaterra deverá manter na sessão do dia 4 de setembro, da Liga das Nações; o segundo baseia-se sobre a protecção dos interesses britannicos na Abyssinia e o terceiro se relaciona ao embargo dos armamentos para a Italia e a Ethiopia.

Acredita-se que, com relação ao primeiro ponto, alguns membros influentes do governo britannico sejam factores da Sociedade das Nações e levem sua dedicação ao Instituto de Genebra, até ao ponto de pedir a applicação de sancções contra a Italia; emquanto outros ministros, pelo contrario, se opporiam a tal attitude, sustentando que nada poderá ser resolvido sem a collaboração da França que, de resto, não obstante seu reconhecido respeito para a Sociedade das Nações, difficilmente quererá por em jogo sua amizade com a Italia.

Observa-se, outrosim, que a Russia e os Estados Unidos estão dando demonstrações bastante frias com relação ao conflicto italo-ethiope.

DIVERGENCIA DE OPINIÕES, NA PROPRIA INGLATERRA

As divergencias de opinião, que dividem os politicos e o publico inglez, encontram seus reflexos nos orgãos da imprensa do Reino Unido. Assim é que, emquanto o "New Chronicle" — que exprime sempre a maior hostilidade contra o governo de Roma e é o mais fervoroso apologista da guerra dos jornaes inglezes — affirma que a Italia poderá e deverá ser detida sómente com meios que impliquem em perigo real, pelo menos em hostilidades navaes, o "Morning Post", respondendo ao citado jornal, affirma que "é impossivel a applicação de sancções contra a Italia, porque não dispomos de meios adequados e a Inglaterra se acha, actualmente, num estado muito fraco em materia de efficiencia bellica".

Acredita-se, pois, que a discussão do primeiro problema deverá ter sido adiada.

O QUE DECIDIU O GABINETE INGLEZ

LONDRES, 22 (H.) — O gabinete britannico, na reunião de hoje, resolveu proseguir, em collaboração com a França, nos esforços pera solução pacifica do conflicto da Ethiopia e preparação da sessão do Conselho da Sociedade das Nações, marcada para 4 de setembro proximo.

A attitude da Grã-Bretanha permanecerá a mesma definida pelo secretario do Foreign Office, na Camara dos Communs, a 1° de agosto.

O gabinete decidiu, de outra parte, não levantar o embargo de exportação de armas destinadas tanto á Italia como á Ethiopia. Como, entretanto, esta decisão tem caracter temporario, poderá ser modificada até 4 de setembro, caso as circumstancias tornem necessaria tal modificação.

A linha de conducta fixada pelo gabinete póde, em substancia, ser resumida como segue: esgotar até 4 de setembro proximo todos os meios possiveis de conciliação entre a Italia e a Ethiopia; mas, caso fracassem essas tentativas, pedir, em Genebra, a applicação estricta das clausulas do "Covenant".

UM GRAVE MOTIVO DE PREOCCUPAÇÃO PARA A INGLATERRA

O segundo problema, relativo á tutela dos interesses inglezes na Abyssinia, deveria ter merecido maior attenção na reunião ministerial. Esse problema complicou-se e ficou augmentado na reunião de Paris, porque, durante a discussão entre os delegados da Inglaterra, França e Italia, o barão Aloisi, representante dessa ultima nação, respondendo ás declarações do sr. Eden, (com as quaes o ministro sem pasta da Inglaterra pretendia negar o valor do entendimento secreto concluido em 1925, entre os governos de Roma e de Londres, reconhecendo direitos especiaes á Italia e admittindo implicitamente a possibilidade de um contrôle politico italiano sobre parte do territorio ethiope) fez amplas reservas com relação ao compromisso italiano admittindo direitos inglezes sobre as aguas do Lago Tsana.

ALARMADOS, OS CIRCULOS BRITANNICOS

O barão Pompeo Aloisi teria sustentado, ao que se diz, que as duas

(Continúa na 14ª pag.)

Sob a direcção suprema de Mussolini

Iniciam-se hoje as grandes manobras do exercito italiano

ROMA, 22 (Havas) — Affirma-se, nesta capital, que o sr. Mussolini assumirá, como ministro das pastas militares, a direcção suprema das grandes manobras que o exercito italiano vae realizar.

O THEMA QUE SERA' DESENVOLVIDO

ROMA, 22 (Havas) — As grandes manobras militares que vão effectuar-se em Sannio, entre Bari e Napoles, começarão amanhã, sob a direcção do general Perris. O fim das manobras é o emprego offensivo de grandes unidades, inclusive as unidades rapidas, para ultrapassar a cobertura do adversario e impedir a concentração do inimigo, préviamente retardada por intervenção da aviação. Suppôr-se-á a mobilização ordenada subitamente, com o inicio immediato das hostilidades, tendo a aviação causado grandes prejuizos nas rectaguardas, especialmente nas do "Partido Vermelho". O desenvolvimento das forças é feito entre o monte de Santo Angelo e o monte Tre Consini. O "Partido Azul" defende a frente de Jebuj.

Travessia da Mancha á nado

MAIS UMA VEZ REALIZADA ESSA PROEZA POR HYDOR TAYLOR — O DR. BREWSTER, PORE'M, DESISTIU

LONDRES, 22 (H.) — Hydor Taylor, que partiu do cabo Gris Nez á 1 e 35, para fazer a travessia da Mancha a nado, tinha attingido, ás 16 horas e 25 minutos, a praia de Abbot, a tres milhas de Dower.

LONDRES, 22 (H.) — O nadador dr. Brewster, que havia partido de cabo Gris Nez, na França, para tentar a travessia da Mancha a nado, no mesmo tempo de Taylor, abandonou a tentativa, ás 4 horas e 10 minutos.

A visita do sr. Odilon Braga ao Prata

De Montevidéo, onde chegou hontem, o titular da Agricultura do Brasil regressará ao Rio pela fronteira gaúcha, afim de visitar o Rio Grande do Sul, a convite do governo desse Estado

Os discursos trocados no banquete de ante-hontem, em Buenos Aires, ao presidente Agustin Justo

MONTEVIDE'O, 22 (Agencia Americana) — A bordo do "Ciudad de Montevidéo", chegou hoje, ás 9 horas, a esta capital, em companhia dos membros de sua comitiva, o ministro da Agricultura do Brasil, sr. Odilon Braga.

Ao desembarque do titular brasileiro, que foi bastante concorrido, compareceram entre outras pessoas o representante do presidente Gabriel Terra, o introductor diplomatico do Ministerio dos Estrangeiros, o embaixador do Brasil, sr. Lucillo Bueno; altas personalidades uruguayas e membros da colonia brasileira.

O ministro Odilon Braga, que é considerado hospede official, acha-se hospedado no Parque Hotel.

DECLARAÇÕES DO MINISTRO ODILON BRAGA

MONTEVIDE'O, 22 (Havas) — O ministro da Agricultura do Brasil, sr. Odilon Braga, fez a seguinte declaração: "Quando do seu regresso de Montevidéo, o presidente Getulio Vargas annunciou-me que devia preparar-me para vir assistir ás exposições nacionaes de gado de Palermo e de Prado. A deliberação do presidente Vargas causou-me grande alegria. Essa viagem constituia a satisfação de um dos maiores desejos da minha vida de homem publico e uma verdadeira necessidade como ministro da Agricultura".

Referindo-se á sua estada em Buenos Aires, o ministro Odilon Braga disse: "Saudamos, orgulhosos, em Palermo, a Argentina, em nome de todos os sul-americanos, pelo seu esforço na selecção e apuramento das suas riquezas pecuarias. O Brasil tem vivo interesse em conhecer todos os aspectos e actividades pecuarias e deseja renovar as correntes de sangue da sua criação, segundo o exemplo proveitoso da Argentina e do Uruguay".

O sr. Odilon Braga manifestou-se gratamente impressionado com tudo o que viu na Argentina e accrescentou que estava certo de levar as mesmas impressões do Uruguay.

Declarou que iria atravessar o territorio uruguayo para entrar no Brasil pelo Rio Grande do Sul, afim de visitar esse Estado brasileiro, a que foi convidado pelo respectivo governador.

VISITA AO PRESIDENTE URUGUAYO

MONTEVIDE'O, 22 (A. A.) — Após ligeiro descanso, o dr. Odilon Braga, ministro da Agricultura do Brasil, em companhia do embaixador Lucillo Bueno e dos membros de sua comitiva, esteve no Palacio do Governo, em visita ao dr. Gabriel Terra, presidente da Republica.

O titular brasileiro e o presidente Terra demoraram-se em cordial palestra, versando a entrevista sobre os interesses e as relações entre o Brasil e o Uruguay.

RECEPÇÃO NA EMBAIXADA BRASILEIRA

MONTEVIDE'O, 22 (A. A.) — O dr. Odilon Braga, ministro da Agricultura do Brasil, que se fazia acompanhar de sua exma. esposa e filha e dos demais membros de sua comitiva, offereceu hoje, ás 16 horas, no palacio da embaixada brasileira, uma recepção ás altas autoridades do paiz, personalidades de destaque na alta sociedade e á colonia brasileira radicada nesta capital.

O ALMOÇO OFFERECIDO PELO MINISTRO DA AGRICULTURA DO URUGUAY

MONTEVIDE'O, 22 (A. A.) — O sr. Gutierrez, ministro da Agricultura, offereceu, hoje, no palacete de sua residencia, um almoço em honra do ministro da Agricultura do Brasil e sra. Odilon Braga, no qual tomaram

(Continua na 2ª pag.)

A SITUAÇÃO NO EQUADOR

FOI POSTO EM LIBERDADE O EX-PRESIDENTE IBARRA, QUE SE REFUGIOU NA LEGAÇÃO DA COLUMBIA

QUITO, 22 — (A. P.) — Por decisão unanime do Congresso, foi posto em liberdade o ex-presidente Velasco Ibarra, que, logo depois, se asylou na legação da Colombia.

O ministro Pons, que assumiu a presidencia, offereceu a chancellaria ao deputado Luis Benigno e a pasta do Exterior ao sr. Antonio Quevedo.

A guarda secreta em torno dos dictadores actuaes e as medidas de protecção á sua vida

Stalin, o homem de aço da Russia Vermelha — Hitler, a Gestapo, e os mysteriosos corredores da Chancellaria, em Berlim — Mussolini e as actividades da O. V. R. A. — Mustaphá Kemal, o dictador da Turquia Republicana

Neste periodo de continuo mal-estar na Europa — cheia de ameaças de guerra e de revoluções em seus nublados horizontes — as vidas de certos detentores do poder correm, mais do que nunca, sério perigo.

Entre elles, em particular, — Joseph Stalin, Benito Mussolini, Adolf Hitler e Mustaphá Kemal — são especialmente visados.

Nos regimens por elles creados, só por um acto violento poderão elles ser afastados dos postos de governo que exercem sobre mais de 290 milhões de habitantes.

Acham-se elles sob o odio de individuos e de grupos diversos, — de idealistas ou de maniacos.

Attentados politicos têm assignalado frequentemente as paginas da historia. Basta considerar o anno de 1934: — Dollfuss, o pequeno chanceller da Austria; Alexandre I, rei da Yugoslavia; Barthou, ministro dos Estrangeiros da França, e Sergei Mironowski Kirov, membro do "Politbureou" do Partido Communista, cognominado o "Revolucionario Intrepido".

Todos elles cairam sob as balas dos assassinos.

Assim, é interessante passar em revista as precauções tomadas para guardar alguns dos principaes detentores do poder na hora actual.

STALIN, O HOMEM DE AÇO DOS SOVIETS

Considerando-se o mundo de interessados na subversão do regimen existente na Russia Nova, comprehende-se facilmente a necessidade de boas medidas de protecção á vida de Joseph Wissarionovitch Dschugaschwili Stalin, secretario geral do Partido Communista e de outras figuras principaes do Governo Sovietico. Taes medidas, tornaram-se mais rigorosas com o assassinio de Sergei Mironowski Kirov, por muitos considerado o successor natural de Stalin, caso esse viesse a desapparecer do scenario politico.

Pouco se poderá dizer sobre a guarda pessoal de Stalin, por que todo o seu mecanismo se movimenta debaixo do maior sigillo.

Não ha cordões espectaculares em torno de Stalin e de seus collegas no Governo e no Partido Communista. O papel de sua guarda é impedir que elle seja atacado, estando sempre prompta a esmagar qualquer aggressor.

Stalin raramente apparece em publico, e quando elle o faz seria difficil, a qualquer pessoa hostil, approximar-se delle.

Stalin vive a maior parte do tempo, no Kremlin, — uma formidavel cidadella, verdadeira successão de palacios, cathedraes e fortalezas que os Bolchevistas herdaram dos Czares — e ahi trabalha intensamente.

Poucos logares no mundo são mais difficeis de penetrar do que o Kremlin. Sentinellas estão postadas no cimo de suas muralhas, e todas as entradas são rigorosamente guardadas. Aos turistas, até ha pouco tempo, era permittido visitar esse famoso palacio, com licença prévia, mas debaixo de sevéra fiscalização.

Depois do assassinio de Kiroff, essa permissão foi suspensa, embora outras pessoas possam ser recebidas ahi, afim de tratar de negocios, ou mesmo a convite, obrigadas sempre, porém, a apresentar as suas credenciaes.

E' natural a necessidade de taes rigores, o que chegou até a dar origem á lenda de que o proprio "leader" vermelho era obrigado tambem a exhibir a sua carteira de identidade, — evitando assim que algum "sosia" mais audacioso ali se introduzisse...

STALIN, TRABALHADOR ESTRENUO E INCANSAVEL

Stalin é de habitos severos. Raramente é visto nas ruas. Trabalhador estrenuo, de grande capacidade, não teria tempo, mesmo se o quizesse.

Vez por outra, entretanto, vae ao theatro, o que não é annunciado, sendo sempre discretamente guardado, como o é igualmente o sr. Roosevelt.

Quando Stalin viaja por estrada de ferro, as suas excursões não são noticiadas, e sómente se fica sabendo isso com o seu regresso a Moscou.

As occasiões em que o chefe communista se torna visivel ás massas não são outras senão as festas que se celebram na "Praça Vermelha", as paradas militares, e, tambem, nos funeraes de altas personalidades do mundo sovietico.

O apparecimento de Stalin é sempre impressionante, tal a sua raridade. Póde-se ver, então, a grande sympathia e o respeito que elle soube despertar no meio das massas.

As pessoas admittidas á Praça Vermelha, nesses dias de festa, têm que apresentar os seus cartões de convite.

Nas ultimas commemorações, que se realizaram justamente depois do assassinio do rei Alexandre I e de Louis Barthou, em Marselha, as pessoas recem-chegadas á Russia eram obrigadas tambem a exhibir os seus passaportes e outros documentos officiaes, com os seus retratos, etc. Militares armados permaneciam perto do tumulo, emquanto policiaes, uniformizados ou não, circulavam por entre a multidão.

O scenario — um balcão encimando o tumulo pyramidal de Lenine, coroado pelos velhos torreões do Kremlin — é um dos mais grandiosos da terra.

Stalin, admiravel no seu uniforme extremamente simples, emerge então de uma portinhola que do Kremlin se abre directamente sobre o tumulo do fundador da Russia Sovietica, e ali toma o seu logar, em companhia de Molotoff, Kaganovitch, Kalinin e outros, poucos minutos antes do inicio das solemnidades. O chefe vermelho ali permanece algumas horas, a assistir o interminavel desfile do Exercito Vermelho e das massas proletarias da U. R. S. S.

E' um espectaculo sem par, devéras impressionante, em todo o mundo...

MUSSOLINI

A guarda pessoal de Mussolini está confiada a um nucleo secreto de 300 homens: — é crença geral, porém, que esse numero é muitas vezes maior...

E' interessante notar que é de 300, tambem, o effectivo da policia especial que guarda o rei e a familia real.

Mussolini, deante do numero crescente de seus inimigos, é tambem protegido indirectamente pela secção politica da O. V. R. A. — vasta organização que extende os seus tentaculos não só por toda a Italia, como por alguns paizes estrangeiros. A secção destinada a guardar o sr. Benito Mussolini anda sempre á paisana e tem sua séde em Roma e só

(Cont. na 6.ª pagina)

Os Estados Unidos em face das guerras

E' MUITO RIGIDO O PROJECTO DE LEI DE NEUTRALIDADE — CONSIDERA-SE, PORÉM, AINDA POSSIVEL A SUA MODIFICAÇÃO

WASHINGTON, 22 (Havas) — A' saida da demorada conferencia que tiveram hontem á noite, com o presidente Roosevelt, o secretario de Estado, sr. Cordell Hull, e o presidente da Commissão de Negocios Estrangeiros da Camara, sr. Mac Reynolds, deram a entender que haviam tentado attenuar a disposição que torna imperativa a legislação sobre a neutralidade dos Estados Unidos.

De facto, tanto os srs. Hull e Reynolds, como o presidente, preferiram uma lei que deixasse a este certa latitude e certo poder discricionario de tomar as disposições que julgasse necessarias. Nos circulos officiaes acredita-se, aliás, que ainda hoje se poderá chegar a um compromisso na materia.

UM SUBSTITUTIVO AO PROJECTO DO SENADO

WASHINGTON, 22 (Havas) — A sub-commissão de Negocios Estrangeiros da Camara dos Representantes encarregada de elaborar um projecto de lei sobre neutralidade, susceptivel de ser aceito por todas as correntes dessa Casa do Congresso, recommendou á commissão de Negocios Estrangeiros um projecto de legislação imperativa sobre a neutralidade, cuja effectividade duraria sómente até 29 de fevereiro de 1936. Esse projecto deverá ser aceito como substitutivo do que foi approvado pelo Senado.

SERA' PROVISORIA A LEGISLAÇÃO IMPERATIVA

WASHINGTON, 22 (Havas) — Tendo aceitado a indicação da sub-commissão respectiva, a Commissão de Negocios Estrangeiros da Camara dos Representantes deu parecer favoravel a um projecto de lei imperativo, mas temporario, sobre a neutralidade.

O texto do referido projecto é de um modo geral, semelhante ao que foi adoptado hontem pelo Senado, mas a legislação imperativa durará sómente até 29 de fevereiro de 1936.

COMO A IMPRENSA ENCARA O PROJECTO

WASHINGTON, 22 (Havas) — A adopção, pelo Senado, do projecto de neutralidade no conflicto italo-ethiope e as modificações que a Camara dos Representantes pretende introduzir no "bill", suscitaram reacções diversas na opinião publica e na imprensa que, em geral se mostra sceptica a respeito das medidas propostas.

O "World Telegram" escreve que a resolução votada pelo Senado não constitue garantia sufficiente e que o projecto esboçado pela Camara é ainda menos adequado porque confere poderes discricionarios ao presidente.

O "New York Post" protesta contra as modificações suggeridas pela Camara dos Representantes, por constituirem "uma verdadeira traição ao povo americano, unanime em sustentar o projecto do Senado".

Para o "New York Sun" o Senado agira mais sob a acção de uma emoção irreprimivel do que calma e razoavelmente. O jornal adverte que a neutralidade deve ser funcção directa da situação internacional, movediça por excellencia, e portanto regulada pelos diplomatas e não pelos legisladores.

VÃO A LEILÃO SETE CONVENTOS HESPANHÓES

VALADOLID, 22 (Havas) — O "Boletim Official" annuncia que vão ser postos em leilão sete conventos, cujas communidades não pagam impostos desde 1918.

Os sete conventos estão avaliados em 100.000 pesetas.

O novo anno fascista

ALGUNS ACONTECIMENTOS PREVISTOS NO CALENDARIO DO REGIMEN

ROMA, 22 (Havas) — O Boletim Official do Partido Fascista publica o calendario do regimen para o proximo anno fascista, que vae de 28 de outubro deste anno a 28 do mesmo mez do proximo anno.

Entre os principaes acontecimentos previstos, e cuja data já foi fixada, podemos citar a inauguração da Cidade Universitaria, desta capital, a 31 de outubro proximo, a abertura da terceira communa da região beneficiada das Lagoas Pontinas, em 18 de dezembro do anno corrente, a fundação da nova communa "Aprilia", na mesma região, a 25 de abril de 1936.

O calendario prevê ainda para abril do anno que vem o recenseamento da população de todo o reino. No mesmo anno, em 29 de maio, a inauguração do monumento ao general Diaz, em Napoles, e, em junho, nesta capital e Turim, a commemoração do primeiro centenario da creação dos Bersaglieri.

O boletim publica tambem uma longa lista de obras publicas que deverão ser inauguradas no mesmo periodo.

O "Almirante Saldanha" em Lisboa

LISBOA, 22 (H.) — O capitão de mar e guerra Durval Teixeira, commandante do navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha", que hontem partiu para o Brasil, enviou um radiogramma ao ministro da Marinha, agradecendo o acolhimento que lhe foi dispensado em Portugal e fazendo votos pela prosperidade da Marinha Portugueza.

Chegou á Allemanha o "Graf Zeppelin"

FRIEDRICHSHAFEN, 22 (Havas) — O "Graf Zeppelin" aterrissou ás 10 horas e 10 minutos de regresso do Brasil.

A actividade industrial britannica

LONDRES, 22 (H.) — O volume da actividade industrial no Reino Unido, durante o segundo trimestre de 1933, foi, de accordo com as estatisticas do "Board of Trade Journal", inferior de 1,6 °|° ao volume do primeiro semestre deste anno, mas superior de 6,3 °|° ao do periodo correspondente de 1934.

O REATAMENTO DAS RELAÇÕES RUSSO-ARGENTINAS

BUENOS AIRES, 22 (A.P.) — A Commissão de Negocios Estrangeiros da Camara dos Deputados discutiu, mas nada decidiu, sobre a moção socialista que pedia o restabelecimento das relações com a U.R.S.S. O ministro das Relações Exteriores, sr. Saavedra Lamas, manifestou a sua opinião sobre a questão, mas essa opinião não foi tornada publica, tendo-se recusado o ministro a fazer commentarios sobre o assumpto, limitando-se a distribuir o seguinte communicado:

"O ministro dos Negocios Estrangeiros fez uma longa exposição sobre o projecto de restabelecimento de relações diplomaticas e commerciaes com a Russia. A Commissão não tomou qualquer especie de decisão."

Os circulos interessados acreditam que a moção foi rejeitada pela Commissão.

A CARICATURA

— Por que será que aquelle homem corre atrás de mim? Será que eu esqueci lá a minha barraca?

Nova reunião dos politicos da situação carioca

Regressará, domingo, para P. Alegre o general Flores da Cunha

A candidatura Mario Correia ao governo de Matto Grosso e o sr. Vespasiano Martins

Realizou-se hontem, na Casa de Saude Pedro Ernesto, uma reunião politica, a que compareceram os srs. Rocha Leão, Luiz Aranha, padre Olympio de Mello e o prefeito carioca. Foram focalizados nessa occasião varios assumptos de interesse para o situacionismo carioca, entre os quaes a organização das Secretarias, cujo apressamento ficou definitivamente assentado; as eleições de vereadores classistas e a scisão declarada pelo sr. Amaral Peixoto.

A ELEIÇÃO, HOJE, DO VEREADOR PELOS EMPREGADORES INDUSTRIAES

Terá lugar, hoje, a eleição do vereador classista que representará os empregadores industriaes na Camara Municipal. O candidato mais cotado é o sr. José Nunes Gonçalves, cuja indicação foi feita pelo padre Olympio de Mello. O pleito se realizará no Tribunal Regional, começando pela manhã. Tambem é candidato o sr. Raul Leite, cujo nome conta com grandes sympathias.

MAIS UM FUTURO VEREADOR CLASSISTA

Houve hontem outra reunião de delegados-eleitores, presidida pelo sr. Pedro Ernesto. Estavam reunidos os representantes do grupo dos transportes. O prefeito acquiesceu em acceitar a candidatura do sr. Ernesto Alves, levantada pelos seus proprios companheiros.

A REUNIÃO DO PARTIDO AUTONOMISTA

Podemos adeantar que tão cedo não se realizará a reunião do Partido Autonomista. Elementos fieis a essa agremiação não concordam com a convocação da reunião no momento actual, porque consideram que os dissidentes estão desejando forçal-os a isso.

O GENERAL FLORES DA CUNHA REGRESSARA' DOMINGO

Deverá regressar no proximo domingo de avião, para o Rio Grande do Sul, o governador Flores da Cunha.

UMA HOMENAGEM AO SR. ANTONIO CARLOS

Na igreja de São Francisco de Paula, realizou-se hontem, a missa em acção de graças pelo restabelecimento do sr. Antonio Carlos, mandada rezar pelos funccionarios da Camara dos Deputados.

A essa ceremonia compareceu elevado numero de pessoas da mais alta representação social, autoridades, parlamentares e amigos do presidente da Camara.

Compareceram duas bandas de musica, sendo o officio religioso acompanhado de cantos sacros.

Terminado a missa, o sr. Antonio Carlos foi cumprimentado por todas as pessoas presentes.

O SR. VESPASIANO MARTINS E A CANDIDATURA DO SR. MARIO CORRÊA AO GOVERNO DE MATTO GROSSO

Noticias recebidas, hontem á noite, nesta capital, e ainda não confirmadas, adeantam que está imminente a adhesão do sr. Vespasiano Martins á candidatura do sr. Mario Corrêa ao governo de Matto Grosso. Tal adhesão engrossaria as hostes do novo candidato de mais quatro deputados, ficando assim a corrente contraria ao sr. Fenelon Muller com 19 constituintes.

O DIA DE HONTEM NO CATTETE

No Palacio do Cattete estiveram, hontem, em conferencia com o presidente da Republica, o almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, e o general João Gomes, ministro da Guerra.

Tambem conferenciaram com o sr. Getulio Vargas o ministro da Educação, sr. Gustavo Capanema, e o senador Waldomiro Magalhães.

Em audiencias, foram recebidos pelo chefe da Nação os srs. desembargador Caio Cavalcanti, Caio Felix de Abreu e Silva, Alvaro Crespo de Oliveira e coronel Claudino Nunes Pereira.

ELEITA A MESA DA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA DA BAHIA

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"BAHIA, 21 — Temos a subida honra de levar ao conhecimento de v. exc. que, em sua primeira sessão ordinaria, hoje realizada, a Assembléa Legislativa do Estado elegeu a seguinte Mesa, a qual ficou assim organizada: presidente, conselheiro Manoel Mattos Corrêa Menezes; 1º vice, dr. Antonio Araujo Ferreira Muniz; 2º vice, Cassiano Guimarães Lacerda; 1º sec., dr. Elpidio Raymundo Nava; 1º secretario, dr. Arthur Cesar Berenguer; 2º, dr. João Costa Pinto Dantas Junior. Attenciosas saudações — Corrêa de Menezes, presidente; Arthur Berenguer, 1º secretario; Dantas Junior, 2º secretario."

A COMMUNICAÇÃO AO GOVERNADOR DE S. PAULO

S. PAULO, 22 (Agencia Meridional) — O sr. Armando de Salles Oliveira, governador do Estado, recebeu hoje um telegramma do 1º secretario da Assembléa Legislativa do Estado da Bahia communicando a eleição da mesa daquella Assembléa.

O CONFLICTO POLITICO NUMA LOCALIDADE PARAHYBANA

A proposito dos acontecimentos politicos verificados em S. José dos Cordeiros, municipio de São João, na Parahyba, procuramos ouvir o sr. Gratuliano de Britto, ex-interventor naquelle Estado e deputado federal, que assim nos falou:

— O conflicto occorrido em São José dos Cordeiros constituiu uma verdadeira surpresa, porque a campanha eleitoral ali vinha se desenrolando em absoluta ordem. Os nossos correligionarios foram atacados inesperadamente pelos seus adversarios locaes. Morreram dois amigos meus. Houve varios feridos, todos sem gravidade.

— Dada a extensão do conflicto, continuou o sr. Gratuliano, a policia providenciou immediatamente no municipio de São João, entre cujos districtos está incluida a localidade onde se desenrolou o facto. Recebi telegrammas do governador, que me informa estar novamente em calma o districto acima citado.

O PARTIDO POPULAR DO ESTADO DO RIO QUER SABER SE, ALGUMA VEZ, FORAM APURADAS AS CEDULAS EM BRANCO

O Tribunal Superior Eleitoral recebeu, hontem, a seguinte petição, firmada pelo sr. Soares Filho:

"O Partido Popular Radical, por seu delegado abaixo assignado, requer a v. ex. sirva-se certificar ao pé desta, em breve relatorio, se, por decisão de juiz relator ou do tribunal, algum mappa de votação nas eleições de 14 de outubro de 1934 foi modificado para o effeito de se incluirem os votos em branco entre os votos liquidos apurados, e, em consequencia, calcular-se o quociente eleitoral sobre a somma assim encontrada.

No caso affirmativo, qual o teôr do despacho que autorizou essa modificação."

CHEGOU A CUYABA' O CAPITÃO FILINTO MULLER

CUYABA', 22 (Agencia Meridional) — Viajando de avião, chegou hoje á tarde a esta capital, o capitão Filinto Muller.

O chefe de Policia do Districto Federal teve desembarque concorridissimo, sendo recebido por elementos de todas as classes sociaes, familias e representantes da imprensa.

CHEGOU A NATAL O SR. MARIO CAMARA

NATAL, 22 (Do correspondente) — Chegou a esta capital o sr. Mario Camara. Ao desembarcar, o interventor foi recebido pelas autoridades e grande numero de amigos e correligionarios, que lhe prestaram uma manifestação, acompanhando-o até sua residencia, em palacio.

VENCIDA UMA ETAPA PELA ASSEMBLÉA SERGIPANA

O presidente da Assembléa sergipana enviou ao ministro da Justiça o seguinte telegramma:

"Aracajú, 22 — Tenho a honra de communicar a vossencia que esta Assembléa encerrou hontem os seus trabalhos, na presente sessão legislativa extraordinaria. Attenciosas saudações. — Pedro Diniz Gonçalves Filho, presidente da Assembléa."

HOMENAGEM AO PRESIDENTE DO P. S. D. DA BAHIA

BAHIA, 22 (A. B.) — Realizou-se no Palace Hotel o banquete com que a bancada do Partido Social Democratico da Bahia, na Assembléa Constituinte, homenageou o seu presidente, sr. Corrêa de Menezes, e o seu "leader", Alfredo Amorim, pela maneira como se portaram nos trabalhos da Constituinte bahiana.

O discurso official, offerecendo a festa, foi pronunciado pelo deputado Cordeiro de Miranda, tendo os homenageados usado da palavra agradecendo.

O deputado Pinto de Aguiar levantou o brinde de honra ao capitão Juracy Magalhães, governador do Estado, que compareceu pessoalmente acompanhado dos seus auxiliares de administração.

O GOVERNADOR CEARENSE VAE A PERNAMBUCO

FORTALEZA, 22 (Do correspondente) — O governador Menezes Pimentel parte ainda hoje para Pernambuco, onde vae assistir ás ceremonias da inauguração da Villa Militar, mandada construir pelo general Manoel Rabello. O governador será acompanhado de um dos seus secretarios.

OS IRMÃOS SIQUEIRA CAMPOS VIGIADOS PELA POLICIA PERNAMBUCANA

RECIFE, 22 (Do correspondente) — Desembarcaram nesta capital os irmãos Siqueira Campos, que estão vigiados pela policia, em virtude de serem apontados como elementos extremistas e terem vindo escoltados pela policia potyguar.

O caso da Itabira Iron

O PARECER BARROS PENTEADO

Alcides LINS

Tendo tido uma forte e demorada grippe, só agora posso attender a solicitação do director d'O JORNAL, sr. Assis Chateaubriand, e mandar-lhe algumas ligeiras impressões relativas ao parecer do illustre engenheiro Barros Penteado, conspicuo presidente da Commissão de Obras Publicas da Camara dos Deputados, sobre a mensagem em que o presidente da Republica submette ao estudo e resolução do Poder Legislativo o caso da Itabira Iron.

Este relatorio era esperado com sofreguidão, porque suppunhamos todos que aquelle competente profissional, avocando para o presidente da Commissão os papeis, tomando para si as responsabilidades do parecer, tivesse competencia especial no assumpto. Todos esperavam, depois dos relatorios de cinco commissões, que estudaram o caso, durante o Governo Provisorio, e do tratado publicado recentemente pelo saudoso dr. Clodomiro de Oliveira, — que o trabalho do engenheiro e parlamentar Barros Penteado viesse constituir um fecho digno, post tantos tantosque labores.

Infelizmente para mim, por emquanto, aquella espectativa não se realizou, e só se realizará se o eminente relator do parecer, ao justifical-o na Camara, provar haver descoberto o processo industrial de fabricar o aço partindo directamente do minerio de ferro; isto é, se elle conseguir revolucionar, por completo, a moderna industria siderurgica.

Do contrario, o operoso presidente da Commissão de Obras Publicas terá de confessar que commetteu um erro indesculpavel, quando sommou as quantidades de ferro guza e de aço produzidas, em determinado anno e em certo paiz, para deduzir o teor metallico medio do minerio ali consumido, de accordo com as estatisticas.

O minudente relator terá de explicar o que escreveu á pagina 3.083 do "Diario do Poder Legislativo", de 8 de agosto de 1935, abaixo transcripto:

AS ESTATISTICAS

"Do relatorio da commissão revisora consta que, em 1929, os Estados Unidos produziram 100,5 milhões de toneladas de ferro guza e de aço (pag. 33).

"Mas sendo o teor dos minerios de ferro ali reduzidos em média de 50 %" (pag. 48), essa producção corresponde a um consumo de 201,2 milhões de toneladas de minerio. Entretanto, ainda á pag. 51 se consigna que o consumo daquelle minerio de ferro consumido no mesmo paiz, naquelle anno, foi apenas de 77,3 milhões de toneladas. Onde se foi buscar essa differença de 123,9 milhões de toneladas de minerio?

"Teria sido consumida sucata para supprir a differença? Ou consumiu minerio em stock?

"No mesmo anno a extracção de minerio de ferro se representa pelo numero de 201 milhões de toneladas: se o teor medio do minerio fôr de 60 %, a producção de ferro correspondente será de 120 milhões de toneladas (pag. 51). Entretanto, ainda naquelle anno, somente os Estados Unidos, Inglaterra, França e Allemanha produziram 167,4 milhões de toneladas de ferro e aço."

Deste trecho, transcripto na integra, "ipsis litteris", é evidente que, para o illustre sr. Barros Penteado, — o aço se fabrica directamente do minerio de ferro; que as producções de ferro gusa e do aço são distinctas, provindo ambas da mesma fonte directa: o minerio.

Até agora, todos tinhamos uma noção differente da producção siderurgica: o minerio, passando pelos fornos altos, produzia o ferro guza; e este, depois, por meio de processos especiaes, era transformado em aço.

Essa era a noção de todos os membros da Commissão Revisora do contracto da Itabira Iron.

Ou o engenheiro Barros Penteado destroe os factos conhecidos, provando que, em 1929, nos Estados Unidos, o aço se fabricava directamente do minerio e constituia uma producção distincta da do ferro guza, ou terá praticado um erro imperdoavel, raciocinando como raciocinou.

Hoje, qualquer menino que leja o "Thesouro da Juventude" (Edictores W. M. Jackson, Inc. — Rio de Janeiro, Nova York), saberá:

"Convem advertir que a producção deste forno (o ferro guza, produzido pelo forno alto) é a materia prima para o forno de puddlagem, no qual se obtem o ferro forjado; para o forno de cupula em que se produz o ferro coado (noto eu, este termo "coado" é má traducção); para os conversores Bessemer em que se preparam os aços brandos; e para os cadinhos em que se tratam os aços de carbono ou aços duros" (2º vol., pag. 404, capitulo: "O que devemos saber — A Fabricação do Ferro e do Aço. O negrito é meu).

Assim, pois, se o engenheiro Barros Penteado se tivesse recordado de que o ferro gusa é materia prima para a fabricação do aço, teria visto que, em 1929, os Estados Unidos produziram (pag. 32, do Relatorio da Commissão Revisora), 433 milhões de toneladas de ferro gusa consumindo 773 milhões de toneladas de minerio, do teor medio de 56 %.

Este teor é perfeitamente normal, principalmente se se considera que, nos 77,3 milhões de toneladas de minerio consumido, estão incluidos 3,1 milhões de toneladas de minerio importado, justamente para melhorar aquelle teor.

Em face de boa fé não teria attribuido o erro daquelles dados estatisticos ao Relatorio da Commissão Revisora. Teria visto e verificado que, a pag. 38, ao lado de cada dado estatistico, o relatorio cita a fonte onde o obteve. Assim, o erro, se erro houvesse, teria sido da fonte utilizada.

Mas, felizmente, os dados estatisticos estão certos e suas fontes foram colhidas conscienciosamente.

Não ha livro de siderurgia certo, no qual se possa notar o conceito e criterio do conhecido engenheiro Barros Penteado. Assim, Larrier, La Production Siderurgique (Paris, Librairie Arthur Rousseau, 1929), está elevado de erros; á pag. 382 se refere ao funccionamento da United States Steel Corporation:

Mineraes	25.523 ... tonnes
Fonte	13.631.496 "
Aciers	18.436.444 "

Pelo raciocinio siderurgico do competente dr. Barros Penteado, concluiriamos que 25,5 milhões de toneladas de minerio de ferro produziram 32,1 milhões de guza e aço, com teor superior a 100 %!...

Se nós, porém, procedermos como é de uso, como a sciencia e o saber de experiencias feito ensinam, verificaremos que, com 25,5 milhões de toneladas de minerio, foram produzidas 13,6 milhões de toneladas de guza, dando ao minerio o teor médio de 53 %.

O illustrado relator do parecer da Commissão de Obras Publicas, — o engenheiro Barros Penteado — redigiu seu relatorio sem recordar noções de Chimica elementar do tempo de preparatorio. Se se tivesse recorrido ao "L. Troost, Traité Élémentaire de Chimie" (Paris, Masson & Cie, Editeurs 1905), teria visto:

"Fabrication de l'acier — On a recours pour obtenir l'acier á deux procédés complètement distincts: 1º, on peut decarburer partiellement la fonte; c'est ainsi que l'on prépare l'acier naturel ou "l'acier puddlé"; 2º, on peut carburer le fer; on obtient ainsi l'acier de cémentation". (pag. 543).

Nesse trecho é nitido o ferro ser obtido directamente do minerio de ferro.

(Cont. na 6ª pagina)

OS QUE FORAM RECEBIDOS PELO MINISTRO DA FAZENDA

Estiveram, hontem, no gabinete do ministro da Fazenda, sendo recebidos pelo sr. Arthur de Souza Costa, os generaes Augusto Simões Lopes e Genaro Pinheiro; deputados Sampaio Vidal, Mario Simões Filho, Pedro Vergara e outros, Leonardo Truda, Lara Campos e Braz Reverendo.

UM FELLOW

Felippe d'Oliveira, se estivesse hoje entre nós, completaria 40 annos. Morreu, no doce exilio de França, este fellow unico, que foi, no seu tempo, o magico do espirito sportivo. Sai da prisão, em outubro de 1932, no dia em que o embaixador do Mexico o embarcava para a Europa. Do laboratorio moral em que o inglez produz o seu "gentleman", não sairia especimen mais puro do que este. Felippe deixava exilar-se sem rancor, sem aggressividade, com bonhomia, como um sportman, que tivesse jogado uma partida, tendo finalmente a chance contra si. Pediu-me que agradecesse ao capitão Dulcidio Cardoso a insistencia e o faro com que o procurara pela cidade. Sentiu-se satisfeito pela rigorosa batida da policia á casa sua e dos seus amigos. Não era esta uma homenagem do inimigo á maneira esforçada com que elle se batera até o ultimo instante?

Felippe d'Oliveira foi um rebelde em 1932, pela decepção do liberal depois de 1930. Elle sentia o ideal revolucionario em justiça, em belleza, em poesia, em sentimento e em pensamento. Com alma e coração, soffreu mais do que ninguem do tropel barbaro do militarismo dos primeiros momentos, o qual aviltou e desmoralizou a victoria libertadora de outubro de 1930. Para a revivescencia da idéa immortal, que o abrasava em 1930, toda a sua fé ia ao Rio Grande, ao genio restaurador da ordem civil da pampa. Mal sabia que, em 1933 e 1934, seria aquelle mesmo Rio Grande, contra o qual combatemos, em 1932, que iria impôr a ordem juridica aos subversores de 1931! Elle, como eu, não tinha até 9 de julho a menor participação na trama urdida para precipitar essa crise. O temporal nos colheu a ambos depois que elle foi desencadeado. Seria possivel a quem quer que fosse permanecer neutro em presença de um drama como a jornada constitucionalista? A neutralidade é a attitude dos cobardes, dos tibios, dos interesseiros, e por isso bem fez o sr. Getulio Vargas, em 1933, preferindo o entendimento com o que o hostilizaram a peito descoberto, á acommodação com os que não foram por si nem contra si.

⁂

Felippe d'Oliveira era uma mistura de audacia gaucha, de insolencia do laçador do pampa e de polidez e galanteria do gentilhomem pernambucano. Poeta, escriptor, homem do mundo e do pensamento, elle se impoz, dentro e fóra dos negocios e da sociedade em que vivia, onus inexoraveis de cidadão. Não tinha compromissos com nenhum partido; não se arregimentara em nenhuma fileira; não se ligava a nenhum homem ou interesse; mas, soada a hora em que lhe cumpria bater-se, poucos esgrimiam com o seu denodo, com o seu crepitante enthusiasmo e com a sua agilidade. A politica foi para Felippe d'Oliveira um instante de completa renuncia pessoal. Nada pretendia para si, e dava tudo pela causa que abraçava. Vejam a finura do seu sentimento de brasilidade. Pode dizer-se que elle só veiu a conhecer verdadeiramente S. Paulo em 1932, quando o tomei pelo braço e levei-o a varar commigo, de Santos a Igarapava, todo o interior paulista. Felippe viajou e viu a riqueza, o trabalho, a productividade e a organização bandeirantes, tomando-se de tamanho enthusiasmo por S. Paulo que, ao estalar a revolução, a sua attitude estava de antemão traçada. Elle ficaria com a gente que personificava a reacção civilista contra a incultura e a desordem do tenentismo usurpador da victoria de outubro.

⁂

Morrendo, Felippe deixou intacta, no seu exemplo, a tradição da coragem e da abnegação gauchas. A revolução que Felippe d'Oliveira tentou organizar na Matta Mineira foi mais uma pagina vencida da jornada constitucionalista. Mas quem deixará de admirar a tenacidade, o genio de improvisação, a fleugma, o equilibrio do conspirador utilité que, em menos de tres semanas, comprava no Rio, bloqueado pela vigilancia da policia, 400 carabinas, embarcava-as para Minas, e fazia seguir, para enquadrar o movimento ali, mais de 80 officiaes e alumnos da Escola Militar, por elle escolhidos, inclusive o paisano, que ali se chamou, ante a policia do Rio Branco, Francisco de A. Bandeira de Mello? O que a revolução paulista, em outros districtos do paiz, reclamou um estado maior, para fazer, aqui, Felippe d'Oliveira realizou quasi sosinho, febril mas prudentemente, operando ligações difficeis e perigosas, dormindo uma e duas horas por noite, e trabalhando vinte por dia, a adquirir armas e munições, a mobilizar consciencias, cumprindo missões delicadas, que punham a todo o instante em risco a sua vida como a sua liberdade. Ainda me lembro da prisão, uma tarde de agosto, do secretario de João Neves. Felippe lhe havia dado ás 5 horas, para decifrar, um radio enviado pelo illustre tribuno riograndense de São Paulo, e Paulo Godoy, ás 6, era preso. Tornava-se indispensavel saber se elle fôra detido com o radio já traduzido, no qual João Neves instava por uma ou duas providencias graves, que, descobertas, compromettiam pessoas de responsabilidade aqui. Felippe perguntou-me o que deveriamos fazer. Respondi-lhe que nos cumpria, sem hesitação, ir á Policia Central, como se fossemos as pessoas menos visadas pela Delegacia da Ordem Politica e Social. Mandamos chamar Frederico Barata, e ás 11 horas da noite estavamos na rua da Relação, como se fossemos columnas da ordem. Felippe e Frederico Barata subiram sportivamente na policia, como se nada tivessem com a revolução. Quem poderia imaginar, com effeito, que Felippe d'Oliveira desse as cartas com tanta tranquillidade, áquella hora, na policia da dictadura? Em toda a revolução elle foi assim: um sportivo, um homem que enfrentava a luta como um match, que lhe cumpria jogar com as regras do cavalheirismo e do fair play. O grande successo da revolução paulista foi negativo. Ella não derrubou o sr. Getulio Vargas, nem deu Minas e o Rio Grande aos srs. Arthur Bernardes e Borges de Medeiros. Mas liquidou o militarismo, fortalecendo a autoridade civil do sr. Getulio Vargas e revigorando a do Rio Grande, para que este impuzesse a Constituição contra os pruridos de dictadura dos clubs militares. Felippe d'Oliveira não lutou nem morreu em vão. A magnetica influencia deste fellow trouxe para as fileiras de São Paulo uma pleiade de lutadores, que só elle teria o condão de arregimentar. Caiu como um daquelles de sua estirpe, senhores de engenho do Cabo, que já eram gentishomens, quando Mauricio de Nassau appareceu em Pernambuco com os ademanes da "chivalery".

Assis CHATEAUBRIAND

A visita do sr. Odilon Braga ao Prata

(Continuação da 1ª pag.)

ram parte os deputados brasileiros srs. Demetrio Xavier e Negrão Lima.

O agape transcorreu em meio da maior cordialidade, sendo trocadas saudações entre os titulares brasileiro e uruguayo.

REPRODUCTORES ADQUIRIDOS PELO GOVERNO BRASILEIRO

BUENOS AIRES, 22 (H.) — Por occasião da visita do ministro Odilon Braga a esta capital, o governo brasileiro adquiriu os seguintes reproductores: um campeão da raça arabe por 1.900 pesos, uma egua arabe classificada em concurso por 710 pesos, um cavallo "percheron" anglo-normando por 1.100 pesos, um cavallo "percheron", premiado, por 2.300 pesos, e outros dois da mesma raça, igualmente premiados, por 1.700 e 1.500 pesos.

O DISCURSO DO SR. ODILON BRAGA NO BANQUETE AO GENERAL JUSTO

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — Na vespera de emprehender sua viagem de regresso ao Brasil, o ministro Odilon Braga, que partiu hontem com destino ao Uruguay, offereceu, á noite, um banquete em honra do presidente da Republica, general Justo, para agradecer o bello acolhimento de que foi alvo durante a sua permanencia nessa capital.

Essa festa, que se realizou nos amplos salões do Jockey Club, constituiu uma nova opportunidade para a exteriorização do espirito cordial que preside as relações argentino-brasileiras.

Offerecendo o banquete, o ministro Odilon Braga, titular da pasta da Agricultura do Brasil, pronunciou o seguinte discurso, que a seguir damos na integra:

"Sr. presidente — Não poderia deixar o territorio argentino sem antes exprimir a v. excia. o meu profundo reconhecimento pelos gestos de extrema gentileza com que me distinguiu na visita que tive a fortuna de emprehender a este bello paiz.

Mal desembarcava eu nesta opulenta e admiravel capital e já v. excia. me estendia as suas mãos fidalgas, acolhendo-me, na Casa Rosada, com a largueza de espirito e a simplicidade de trato que, por certo, confundem e exaltam a quantos de v. excia. se approximam.

Dias depois reunia v. excia. em torno de sua mesa, para um amavel convivio commigo, personalidades da maior projecção nos circulos politicos e sociaes argentinos, e, finalmente, quando inaugurou a Exposição de Palermo, v. excia. misturou o nome do presidente Vargas, a cujo governo me orgulho de emprestar collaboração, no esplendor de uma referencia que muito me sensibilizou.

Permitta-me, pois, sr. presidente, declare eu de publico que, se outros tantos motivos não houvesse para fazer inesquecivel a minha estada em sua Buenos Aires, só o contacto com um chefe de Estado da sua linhagem seria bastante para emprestar á minha excursão o traço dos acontecimentos felizes.

Como homem publico e como cidadão sul-americano, folgo ao deparar em v. excia. os attributos superiores que o mundo moderno requer se concentrem nos homens chamados á direcção suprema dos povos.

Desses predicados v. excia. offerece provas constantes no exercicio do poder que lhe commetteu o nobre povo argentino e do qual v. excia. faz uso empenhando armas afiadas: "suaviter in modo fortiter in re".

De como v. excia. comprehende a tarefa que lhe cabe á testa do governo, ter-se-á a medida adequada na oração que pronunciou na inauguração do torneio de ganaderia e que, pelo vigor da fórma e pelo alcance das affirmações e das idéas, constitue uma pagina politica de rara penetração, digna da consagração que mereceu naquella tarde memoravel.

Nesse documento oratorio reservou v. excia. lapidares conceitos para a situação economica do mundo, que, em verdade, se nos apresenta em phase de multiplas omnimodas readaptações.

A ERA DA ECONOMIA LIBERAL

Vivendo dentro do grandioso phenomeno, mal lhe percebemos os contornos, as caracteristicas e os rumos. Não devemos comtudo affagar maiores illusões: ao que parece, a era da economia liberal não voltará tão cedo, ou talvez não voltará jamais. Essa é a impressão que nos fica do estudo e da meditação das grandes questões que se multiplicam, accumulam e aggravam no complexo ambito da economia mundial, impressão, aliás, corroborada pelos trabalhos da conferencia de sabios reunida em Milão, no anno de 32, para o estudo scientifico das relações internacionaes.

Não admira que tal succeda. A economia liberal era a resultante logica de um principio philosophico ia agora caduco: o da existencia de uma "ordem natural" immutavel, rigidamente comprehensiva da vida social e nesta estabelecida pela espontanea harmonia dos conflictos de interesses sujeitos ao tragico processo da eliminação darwinica. Ultrapassando o periodo critico de 1914-18, a humanidade repudia tal principio e retorna ao cyclo hellenico ou tomistico de uma civilização de lucido dominio sobre a natureza, não sómente cosmica mas igualmente humana, civilização dentro da qual a propria economia se ha de assignalar por uma elevada finalidade.

O TEMOR DA GUERRA E A EXALTAÇÃO NACIONALISTA

Acredito que estariamos já bem adeantados no processo da composição reflectida do commercio internacional se o temor da guerra não estivesse exaltando os sentimentos nacionalistas dos povos europeus e, por via de consequencia, impossibilitando a coordenação racional das suas e das nossas economias.

Esse mesmo nacionalismo superexcitado, que assim maleficamente actua, impede, por igual, que regressemos ao livre intercambio da era manchestariana.

Ora, em face de uma situação, destarte tão clara, não ha fugir ás consequencias que nos coarctam: temos que proseguir nas tentativas por ora deficientes, da organização deliberada da producção, da distribuição e do consumo da riqueza mundial, começando por assegurar

(Continúa na 14ª pag.)

A reconstrucção financeira do paiz

O sr. João Simplicio declara, na Camara, que a Commissão de Finanças restabelecerá o equilibrio orçamentario

OS GASTOS DOS TRES ULTIMOS QUATRIENNIOS, NUM DISCURSO DO SR. SALLES FILHO

A sessão da Camara dos Deputados foi presidida pelo sr. Antonio Carlos.

Sobre a acta, falou o sr. Salles Filho. Reportou-se a um topico do discurso do sr. Borges de Medeiros, em que este affirmara que, dentre os tres ultimos quatriennios, o mais economico havia sido o do sr. Arthur Bernardes, que dispendêra 6.766.000:000$000, emquanto o sr. Washington Luis dispendera ... 9.307.000:000$, e o sr. Getulio Vargas, no periodo discricionario .... 10.247.000:000$. Observa que não se tratava de deficits orçamentarios, mas unicamente de despesas.

Sustentava, ainda, s. ex., que o sr. Washington Luis, gastára, assim, mais que o seu antecessor, somma superior a 2.040.000:000$, a despeito das perturbações da ordem que caracterizaram o primeiro dos quatriennios citados e que o sr. Getulio Vargas ainda gastára mais que o seu antecessor 1.040.000:000$, não computadas as importancias relativas ao serviço da divida externa, equivalentes a Libras 28.000.000.

— Objectei, diz, nessa altura do discurso do eminente representante do Rio Grande do Sul, que para saber-se qual dos governos, referidos por s. ex., tinha realmente dispendido mais, seria preciso que se verificasse quanto valia, de facto, a moeda em que taes despesas foram realizadas, pois que ella se havia depreciado, ultimamente, aos extremos limites em que ora se encontra. O sr. Borges de Medeiros respondeu-me que essa avaliação já havia sido feita pelo sr. Cincinato Braga.

OS GASTOS DA DICTADURA

— Não houve a declarada conversibilidade do 1$000 ás taxas cambiaes que vigoravam, respectivamente, nos quatriennios Arthur Bernardes, Washington Luis e Getulio Vargas. No periodo correspondente aos dois primeiros quatriennios, o custo da libra foi em media de ... 40$000, tomada para media a taxa cambial de 6 dinheiros. A taxa actual, verdadeiramente nominal, empresta á libra um valor que pode ser computado em cerca de 150$, ou seja perto de quatro vezes mais. Dir-se-á que, tratando-se de despesas internas, o cambio não influe tão directamente. O argumento não procede. A dictadura gastou em papel mais de 1.000.000 contos em relação ao quatriennio anterior e mais de 2.300.000:000$ em comparação ao quatriennio Arthur Bernardes, mas ahi estão computadas despesas em ouro, feitas no estrangeiro, e relativas á representação diplomatica do paiz, e tambem á compra de armamentos, material bellico e aviões para o Exercito e para a Marinha, carvão para estrada de ferro e outros materiaes. Sommadas taes despesas e computando-se nellas as libras 28.000.000 que deixaram de ser applicadas no serviço da divida externa, á ella se poderia, então, feitas as necessarias correcções no valor da moeda fiduciaria, concluir, legitimamente, qual dos tres governos teria, effectivamente, gasto mais, observada a relatividade indispensavel a um exame da natureza de que vinha fazendo o eminente representante do Rio Grande do Sul.

O VALOR DAS CIRCUMSTANCIAS

— Foi nesse sentido meu aparte fielmente transcripto nas notas tachygraphicas e que s. ex. talvez não houvesse apprehendido bem por qualquer defeito de acustica. Vê-se, entretanto, que elle tinha toda a propriedade e já agora replico: visava, unicamente, a mise au point da questão, isto é, a apreciação dos factos dentro dos seus estrictos limites arithmeticos e não visando promover um balanço que seria immensamente curioso entre a extensão e valor das circumstancias que, segundo o sr. Borges de Medeiros, tornaram menos dispendioso o governo do sr. Arthur Bernardes e as mesmas circumstancias que mais tarde obrigariam a dictadura a maiores despezas. Sou do numero dos que consideram que a revolução podia e devia ter feito grandes economias, e isso mesmo já accentuei no meu discurso apreciando os orçamentos para 1936, no qual tive ensejo de accentuar que a intenção do sr. Getulio Vargas de reduzir as despesas publicas não tinha sido secundada por muitos dos seus auxiliares. Mas, dahi a comparar-se agitações meramente policiaes, occorridas no quatriennio Arthur Bernardes, em que o movimento de mais vulto foi a sublevação das forças militares de S. Paulo, restrictas a parte da sua capital e que nem sequer obrigou o governo a abandonar a cidade, mas unicamente, a deslocar-se para um dos seus arrabaldes, e que durou apenas 23 dias — á insurreição que contaminou toda a população daquelle Estado, que durou tres mezes, obrigou o governo a movimentar todas as forças militares de todos os Estados, a esquadra e a aviação, a adquirir grande copia de armamento e material bellico, vae uma grande distancia que não pode ser confundida. Esse aspecto politico do discurso do sr. Borges de Medeiros, como aliás os demais da sua interessante descripção historica da nossa vida financeira, desde os albores do regimen republicano que s. ex. evoca como testemunha e parte, hão de ser, naturalmente, apreciados e discutidos pelos leaderes da maioria desta casa.

A OMISSÃO DE APARTES

Pela ordem, o sr. Salgado Filho declarou que, não tendo revisto seu ultimo discurso, não lhe cabia a responsabilidade da omissão dos apartes do sr. Raul Bittencourt, facto de que se occupou, ha dias, esse seu collega.

O presidente informou que o caso já tinha sido esclarecido. A tachygraphia, devido ao tumulto então havido, não apanhára os apartes reclamados.

O CASO POLITICO DO MARANHÃO

Na hora do expediente, falou o sr. Lino Machado, que agitou, pela primeira vez, o caso recente da politica maranhense. O "leader" do Partido Republicano explicou o dissidio que se verificou entre as duas correntes partidarias, até hontem unidas em torno do governador do Estado. As duas correntes se colligaram para libertar o Maranhão dos forasteiros que se installaram nos postos de direcção. Essa declaração provocou, logo, reacção dos deputados do Partido Social-Democratico, srs. Henrique Couto e Magalhães de Almeida. Apartes acalorados foram trocados. O orador retoma a palavra, e, com certa ponta de ironia, recorda que a União, contando apenas com cinco constituintes, fizera dois senadores, e chegara mesmo a pleitear o governo do Estado. Como isso não foi possivel, pleiteou o cargo de prefeito da capital. Foi o preenchimento desse cargo por uma pessoa de confiança do governador que deu origem ao dissidio. Leu os documentos trocados entre os dirigentes da União e o sr. Achilles Lisboa, e depois passou a dizer que os seus alliados da vespera se uniram aos inimigos communs para perturbar a obra do governo, que conta dois mezes de existencia.

O sr. Lino Machado usou de termos vehementes para caracterizar o que chamou de conluio, suscitando debates agitados, com a intervenção dos attingidos pela sua critica.

A DATA NACIONAL DA HUNGRIA

Em seguida, a requerimento do sr. Gomes Ferraz, foi approvado um voto de regosijo na acta pela passagem da data nacional da Hungria.

DISCUTINDO O ORÇAMENTO GERAL

Na ordem do dia proseguiu a discussão do orçamento geral da Republica, tendo o sr. Daniel de Carvalho retomado a palavra, para concluir as suas apreciações iniciadas na vespera. Estudou as causas dos "deficits", que se vêm succedendo, e alludiu aos descontos que o governo tem feito no Banco do Brasil. Essas operações concorriam, a seu ver, para aggravar o "deficit".

Analysou o orçamento geral, não como opposicionista, mas como um collaborador que deseja prestigiar a obra de reorganização financeira do paiz.

E ainda frisou a necessidade do Estado cuidar da melhoria do nivel de vida das populações ruraes, possibilitando-lhes o indispensavel poder acquisitivo, para uma existencia folgada e mais digna, levando ao "hinterland" brasileiro o progresso, com o rasgar de estradas de rodagem e dos caminhos de ferro.

FALA O PRESIDENTE DA COMMISSÃO DE FINANÇAS

O sr. João Simplicio, como presidente da Commissão de Finanças, disse que não devia prestar, ainda, os esclarecimentos a que está obrigado pelo regimento, mas na terceira discussão, sobre os trabalhos realizados na elaboração orçamentaria. Mas em face das criticas do sr. Barreto Pinto, ia dar algumas explicações, adeantando logo que o presidente da Camara e o leader da maioria haviam concordado na adopção do systema inglez, em que em vez de apresentar relatorio escripto, o presidente da Commissão

(Continúa na 4ª pag.)

A situação maranhense

O governador Achilles Lisbôa telegrapha ao ministro da Justiça

Conforme annunciámos, a politica maranhense agitou hontem a Camara, na hora do expediente, com o discurso pronunciado pelo sr. Lino Machado. Os debates estiveram animados, e hoje o sr. Godofredo Vianna responderá da tribuna ás considerações feitas pelo "leader" governista maranhense, no que se refere á scisão do seu partido com o governador.

HOMENAGEADO O GOVERNADOR ACHILLES LISBOA

O sr. Lino Machado recebeu um telegramma de S. Luiz, no qual lhe informavam que o governador Achilles Lisboa e o sr. Salvador Barbosa, presidente destituido da Assembléa Constituinte, haviam sido homenageados pelos seus correligionarios.

Foi levada a effeito uma demonstração publica de solidariedade aos homenageados.

UM TELEGRAMMA DO GOVERNADOR MARANHENSE SOBRE O PEDIDO DE INTERVENÇÃO

Do sr. Achilles Lisboa, governador do Maranhão, recebeu o ministro da Justiça o seguinte telegramma:

"S. Luiz, 22 — Recebi vosso telegramma sobre o pedido de garantia da força federal por parte da maioria da Assembléa Constituinte, no momento em que era acclamado por enorme massa popular, composta de todas as classes, em frente ao palacio, emquanto ao lado, no edificio da Prefeitura onde funcciona a Assembléa, a commissão do ante-projecto da Constituição trabalhava livremente. Nunca a Assembléa soffreu coacção nem ameaça de qualquer natureza, realizando as sessões cercadas de amplas garantias, sem se registrar até agora o menor incidente, embora a paixão politica leve alguns deputados ao uso de linguagem violenta, e por vezes insultuosa, contra o meu governo, especialmente o deputado Felix Valois, adepto da Alliança Libertadora, que tem estendido os seus ataques ás altas autoridades da Republica, quer no recinto da Assembléa, quer em praça publica. A capital e todo o Estado acham-se em completa calma e absoluta ordem, não se verificando factos anormaes. Os proprios jornaes da opposição que vos enviarei, noticiam as sessões da Assembléa de maneira que não deixam duvidas sobre o ambiente de liberdade em que se realizam. Ainda hontem e hoje, os deputados da opposição estiveram reunidos, não havendo sessão por falta de numero. O pedido de garantias é um simples expediente politico, que visa embaraçar o meu governo, por não haver nomeado prefeito da capital um correligionario dos deputados que me retiraram o seu apoio. Tenho em meu poder documentos do juiz federal, os presidentes da Côrte de Appellação, do Tribunal Regional Eleitoral e da Ordem dos Advogados, do director da Faculdade de Direito, do capitão dos portos, de consules, da Associação Commercial, e de outras autoridades, todos affirmando que as liberdades publicas estão realmente garantidas, bem como o respeito ás autoridades. Não receio prova em contrario, porque tudo que vos informo representa a expressão fiel da verdade. Concluindo, peço venia para transcrever as palavras da carta que acabo de receber do presidente da Côrte de Appellação, desembargador Carlos Augusto de Araujo Costa: "Grato me é, como grato deve ser a todos que cultuam a verdade, affirmar que nenhuma violencia tem sido praticada no governo de v. ex. contra as liberdades publicas e contra quaesquer autoridades. Os que encaram os factos com isenção de espirito só poderão declarar, como pessoalmente o faço, que seu governo tem sido a garantia da ordem, a qual tem decorrido em constante tranquillidade no seio de nossa população." E tambem as seguintes palavras da carta do presidente do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral, desembargador Alberto Corrêa Lima: "Dou o meu testemunho de como, no governo de v. ex. têm sido respeitadas as liberdades e acatadas todas as autoridades. Certo é que, logo depois da posse de v. ex., houve nesta capital attentados pessoaes, do qual o mais grave occorreu com o ex-chefe de policia do ex-interventor Martins de Almeida. Sei, porém, de fonte autorizada, que v. ex. os estigmatizou energicamente, tomando immediatas e effectivas providencias para cohibil-os." Cordiaes saudações. — **Achilles Lisboa**, governador do Maranhão."

UM TELEGRAMMA DO DIRECTORIO CENTRAL DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRATICO MARANHENSE

O deputado Magalhães de Almeida recebeu do directorio central do Partido Social Democratico do Maranhão o seguinte telegramma:

"Por occasião da passeata que o elemento marcellinista promoveu, hontem, em desaggravo ao sr. Salvador Barbosa, que foi destituido da presidencia da Assembléa Constituinte, pela grande maioria desta, discursou violentamente o governador Achilles Lisboa, declarando governará seu quatriennio a ferro e fogo, dando desprezo á maioria da Assembléa. Excitados grupos marcellinistas promoveram desordens, sendo ferido a pedradas o sr. Miecio Jorge, gerente da "Pacotilha", e apedrejada a casa do dr. Theodoro Rosa, vice-presidente do directorio do Partido Social Democratico."

O que é a primeira fabrica de armamentos do Brasil

Percorrendo demoradamente a Fabrica de Canos e Sabres para Armas Portateis, em Itajubá — Um anno de efficiente trabalho

Em cima, a "maquette" da Fabrica de Canos e Sabres para Armas Portateis. Em baixo, aspecto do local onde está sendo construido o primeiro estabelecimento que fabricará armamentos para o Brasil

O JORNAL noticiou hontem, em linhas geraes, a visita feita por um grupo de technicos do Ministerio da Agricultura e jornalistas cariocas, á Fabrica de Canos e Sabres para Armas Portateis, localizada na cidade de Itajubá.

Hoje podemos noticiar, com amplos detalhes, o que constitue aquelle estabelecimento fabril do Ministerio da Guerra.

A Fabrica de Canos e Sabres para Armas Portateis foi creada por decreto, quando ministro da Guerra o general Augusto Ignacio do Espirito Santo Cardoso, tendo como um dos seus idealizadores o coronel Espindola do Nascimento.

O terreno escolhido pelo major Antonio Carlos Bello Lisboa foi doado ao Ministerio da Guerra pela Prefeitura de Itajubá e tem uma área plana de 200.000 metros quadrados e dista apenas um kilometro do 4º Batalhão de Engenharia e quatro da cidade de Itajubá.

O local é maravilhoso pela sua belleza e magnifico pelas suas possibilidades e caracteristicas: cortado por estradas de ferro e de rodagem, pelo rio Sapucahy e pela linha de força de propriedade do Ministerio da Guerra, que traz energia da Usina de Bicas; tem optima agua potavel, muita pedra e areia para construcções, etc. Foi, por isso, de rara felicidade em sua escolha o major Bello Lisboa.

Os primeiros projectos da Fabrica foram feitos no Rio de Janeiro, na Directoria do Material Bellico, e depois ultimados pelo major Cunha Cruz, que, durante seis mezes, residiu em Itajubá, dirigindo a sua construcção. A pedra fundamental que marcou o inicio da construcção foi lançada em 16 de julho do anno passado, estando presente o general Deschamps Cavalcante, então commandante da 4ª Região Militar; o ministro da Guerra, general Góes Monteiro, representado pelo então capitão Bello Lisboa, e todas as autoridades locaes. Um anno depois, em 16 de julho ultimo, foi inaugurada a officina de canos, com todo o seu moderno machinismo em funccionamento, e dadas como terminadas as construcções das officinas de sabres, de ferramentas, o laboratorio, Almoxarifado, Baias, Feitoria, Paióes, etc. E tudo isto em um anno apenas de trabalho. Foi o que em sua demorada visita teve O JORNAL opportunidade de apreciar.

A DIRECTORIA DA F. C. S. A. P.

São actualmente os dirigentes da Fabrica de Canos e Sabres para Armas Portateis: coronel Aventino Ribeiro, director e technico experimentado, já tendo visitado a America do Norte e sido director technico da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra no Realengo. E' elle muito estimado em Itajubá, dada a sua grande capacidade de trabalho. O major Antonio Carlos Bello Lisboa, sub-director, a par do elevado cavalheirismo, é um official cumpridor de seus deveres, trabalhador e bastante disciplinado. O capitão Manoel Parmenio, technico da Fabrica, official de grande cultura e maior conhecimento technico, é por todos admirado e vive junto ás suas machinas. Os tenentes Bibiano Coutinho e Arlindo Vianna, chefes de laboratorios, e tenentes Igrejas Lopes e Benedicto de Moraes, contadores.

A ORGANIZAÇÃO DA FABRICA

E' moderna e perfeita a organização da Fabrica de Canos e Sabres para Armas Portateis. Ha um systhema de controle por fichas e graphicos, como pudemos verificar, [illegible]

A OFFICINA DE CANOS

E' uma maravilha a officina de canos. [illegible] ... o mesmo vão o que vem facilitando e barateando bastante a obra projectada.

Em Itajubá, todos, inclusive o ex-presidente Wenceslão Braz, o prefeito coronel Jorge de Oliveira Braga, industriaes e populares, conforme tivemos occasião de ouvir, são unanimes em affirmar que não sabem o que mais admirar na grande escola de trabalho, disciplina e honestidade que é a Fabrica de Canos e Sabres para Armas Portateis, se a rapidez espantosa com que foi projectado, construido e montado o estabelecimento ou a capacidade de trabalho e harmonia que existe entre os officiaes que ali servem.

Foi rejeitada a queixa crime contra o capitão Filinto Muller

O commandante Cascardo considerado parte illegitima para representar a Alliança Libertadora

A 1ª Camara Criminal da Côrte de Appellação, constituida pelos desembargadores Arthur Soares de Moura, presidente; Angra de Oliveira, Barros Barreto e Carneiro da Cunha, rejeitou, "in limine", por unanimidade de votos, a queixa-crime por delicto de injuria offerecida pelo commandante Hercolino Cascardo, na qualidade de presidente da Alliança Nacional Libertadora, contra o capitão Filinto Muller, chefe de Policia.

Na sessão de hontem proseguiu esse julgamento, iniciado na de segunda-feira e adiado em virtude de requerimento do desembargador Carneiro da Cunha.

Depois de decididos alguns "habeas-corpus", o presidente annuncia aquelle julgamento e o desembargador Carneiro da Cunha inicia a votação, explicando, porém, preliminarmente, que o desembargador Arthur Soares de Moura declinara da sua competencia, para commetter á Camara o conhecimento de duas reclamações, — uma referente ao desentranhamento da defesa, que a queixosa allegára ter entrada na secretaria da Côrte fóra do prazo, e a outra, relativa á falta de affirmação da queixa.

Inicialmente desprezara taes reclamações, por improcedentes, tendo fundamentado largamente seu voto nesse sentido.

Com elle votaram os demais desembargadores.

Passa, em seguida, o desembargador Carneiro da Cunha a se manifestar acerca das preliminares propostas pela defesa e apoiadas pelo procurador geral, sr. Philadelpho Azevedo, presente á sessão.

Seu voto foi no sentido de julgar procedente a primeira preliminar referente á illegitimidade de parte, porquanto o commandante Hercolino Cascardo não tem qualidade para estar em juizo, em nome da Alliança Nacional Libertadora, pois nenhuma prova instrue a queixa, da sua condição de legitimo representante da referida organização.

E, assim, nos termos do artigo 16, numero 2, do Codigo do Processo Penal, rejeitára, "in limine", a queixa, por ser manifesta a illegitimidade da queixosa.

Nessa conformidade decidiram os desembargadores Angra de Oliveira e Barros Barreto, tendo este pronunciado o seguinte voto:

"A Alliança Nacional Libertadora, como sociedade civil, é uma pessoa juridica de direito privado, constituida em forma legal e regulada pelas disposições respectivas do Codigo Civil.

Ora, o art. 17 do mesmo Codigo prescreve que as pessoas juridicas serão representadas activa e passivamente, nos actos judiciaes e extra-judiciaes, por quem os estatutos designarem, ou, não o designando, pelos seus directores.

Na pessoa juridica ha, pois, orgãos e representantes, sendo aquelles os elementos componentes da pessoa, como os socios, a assembléa geral, a directoria; os representantes são os individuos encarregados de cumprir as ordens dos orgãos de decisão e as resoluções dos orgãos deliberativos.

Os orgãos da pessoa juridica são designados no acto constitutivo da sociedade e os representantes podem ser nomeados na propria lei organica da sociedade ou pelo modo que ella indicar; e se houver omissão a respeito, entende-se que os representantes são as pessoas incumbidas de dirigir a pessoa juridica, porquanto são ellas que lhe vão dar

(Continua na 4ª pag.)

Chega, hoje, ao Rio a Missão Commercial Franceza

Em entrevista concedida a O JORNAL, o sr. Isaltino Costa põe em destaque as vantagens que essa visita suggere ao desenvolvimento das relações com a França

O SR. JULIAN DURAND FALARÁ, A' NOITE, NO ITAMARATY, AOS JORNALISTAS

Acompanhada pelo ministro Sebastião Sampaio, que foi especialmente a São Paulo para recebel-a, chega hoje, ás 8 horas, a esta capital, a Missão Commercial Franceza, chefiada pelo deputado Julien Durand, ex-ministro do Commercio, e da qual fazem parte, além dos srs. Gentil, ministro de França em Montevidéo, representante do Quai d'Orsay, e Guillem, inspector dos Serviços de Expansão Commercial, varios technicos de economia e membros do Conselho do Commercio Exterior de França.

A Missão se hospedará no Hotel Gloria e receberá hoje mesmo a homenagem da Camara de Commercio Franceza do Rio de Janeiro, que lhe offerecerá um almoço no Jockey Club.

A' tarde, irá a Missão, em companhia do embaixador Louis Hermite, apresentar cumprimentos ao ministro de Estado das Relações Exteriores e, em seguida, terá, no Itamaraty, com a Commissão brasileira encarregada de recebel-a, sua primeira troca de pontos de vista. A's 18.30 horas, a Missão, ainda no Itamaraty, receberá os representantes da imprensa carioca, devendo o sr. Julien Durand conceder-lhe uma entrevista.

SUGGESTÕES A' MISSÃO COMMERCIAL FRANCEZA

Technico em assumptos economicos e commerciaes, o sr. Isaltino Costa já tem publicado nos "Diarios Associados" interessantes trabalhos sobre as possibilidades que os mercados brasileiros offerecem aos productos francezes.

Fomos surprehendel-o hoje, no seu gabinete de trabalho, com o intuito de ouvir a sua palavra sobre a visita da illustre delegação commercial que aporta hoje ao Brasil.

O sr. Isaltino Costa occupa um posto de responsabilidade na administração da Companhia Armazens Geraes de São Paulo.

Ao avistar o representante d'O JORNAL e ter conhecimento do objectivo de nossa visita, promptificou-se elle em manifestar-nos o seu ponto de vista sobre as vantagens que essa viagem de observação suggere ao desenvolvimento do intercambio commercial franco-brasileiro.

— "A preoccupação com a estabilidade da paz e a politica da Europa absorvendo a attenção dos estadistas francezes, têm impedido ao governo da França uma acção mais efficiente com relação ao intercambio com os paizes sul-americanos.

Entretanto, antes mesmo da conflagração, por um erro de visão, o intercambio com os paizes da America do Sul já era considerado na França como um problema muito secundario.

Esse grande erro lhe tem sido funesto e os paizes concurrentes, aos poucos, com methodos efficientes, foram se assenhoreando, para varios dos seus productos, de alguns desses mercados [illegible]

NECESSIDADE DE UM ESTUDO ACURADO

E detalhou:

— "Considerado o intercambio em si, e tendo-se em vista o regimen dominante de moeda bloqueada e de elevadas tarifas aduaneiras, será necessario um estudo acurado, do qual resulte um accordo ou tratado em que se harmonizem os interesses de ambas as partes.

Os membros da commissão nomeada pelo Governo para collaborar com a missão commercial franceza encontrarão, por certo, a formula para chegar-se a esse resultado.

E' sabido que os tratados commerciaes não comportam idealismos [illegible]

A REDUCÇÃO DAS IMPORTAÇÕES FRANCEZAS PELO BRASIL

A seguir, o sr. Isaltino Costa esclarece um ponto muito debatido no estudo das relações commerciaes com a França:

— "O caso, por exemplo, das reducções das importações francezas pelo Brasil não pode servir de argumento para justificar o limite de quotas para entrada dos nossos cafés na França, imposto pelo governo francez, e isso porque aquella restricção deu-se não em proveito de outra nação, mas apenas como effeito das restricções que o povo se impoz a si mesmo como um categorico irremovivel decorrente do momento economico, pois, como não se

(Continúa na 4ª pagina.)

A lei portugueza admitte o "desquite amigavel"

COMO SENTENCIOU A RESPEITO O JUIZ CASTRO NUNES

Joaquim Leonardo Pereira, portuguez, e Immaculada Conceição Pereira, brasileira, casados, nesta capital, no dia 11 de outubro de 1930, requereram ao juiz da 2ª Vara Federal o seu desquite amigavel.

O juiz, depois de ouvil-os separadamente, e ratificado o pedido, mandou os autos ao 2º procurador da Republica, que emittiu seu parecer, concordando com a pretenção do casal, suscitando, porém, interessante questão de direito, referente á especie.

Apreciando a materia arguida, assim se pronunciou o sr. Castro Nunes, em uma sentença baixada, hontem, a cartorio:

"E' certo, diz o representante do M. P., no seu brilhante parecer, que o desquite "amigavel" de portuguezes, não tem sido admittido entre nós, pelo fundamento de que a lei portugueza o não consagra; entretanto, accrescenta, leis posteriores ao decr. de 1910 expressamente o admittem, como se vê da lição de Cunha Gonçalves, no seu Trat. vol. VII, pags. 145, onde se lê: "Pelo art. 1.204, do Codigo Civil, a separação de pessoas e bens só era possivel por uma das quatro "causas" nelle mencionadas. Este decreto de 1910, porém, art. 43, veiu permittil-a pelos mesmos fundamentos do divorcio "litigioso"; assim como os decretos ns. 4.343 e 4.431, de 30 de maio de 1918, art. 2, e n. 5.644, de 10 de maio de 1919, art. 4, "inspirados pelo mesmo intuito de evitar escandalos, concedem a separação por mutuo consentimento".

Pequenas variantes, de importancia secundaria, inevitaveis no cotejo de todas as legislações, existem, sem duvida, no tratamento legal da separação de corpos e de bens, sem rompimento do vinculo conjugal, comparados os dois direitos. Assim é que, no portuguez, a separação é concedida por cinco annos, convertendo-se, se persistirem os conjuges no mesmo intento, em divorcio vincular (Cunha Gonçalves, obr. cit., ibidem, paginas 145 e 157), o que não contravem substancialmente ao nosso direito, que não a tem por definitiva, senão por transitoria, embora sem limitação de prazo, permittindo, como permitte, a reconciliação a todo tempo.

Do mesmo modo quanto á idade dos conjuges: a lei portugueza exige 25 annos, exigencia que inexiste em nosso direito. E sendo, no caso dos autos, brasileira a mulher e portuguez o marido, teria de prevalecer a lei deste, segundo se tem entendido. Entretanto, como bem observa o dr. procurador, essa exigencia seria injusta, sendo antes de applicar para regular a capacidade civil de cada um dos conjuges a lei nacional de cada um delles (Cod. Civil, Intr., art. 8), no que se apoia na autorizada lição de Machado Villela ("Trat. de Dir. Intern. Privado", ed. 1922, vol. II, pags. 592).

A' vista do exposto, homologo o desquite amigavel, constante da petição de fls. 2, e ratificado a fls. 5 a 6, para que produza os seus devidos effeitos, nos termos de direito. Appello "ex-officio" para a egr. Côrte Suprema (decr. 181, de 1890, art. 87)."

COLUMNA DO CENTRO

Tres invenções do Diabo

Tasso da SILVEIRA

(Copyright dos "Diarios Associados")

"Se pelo caminho secreto da sensibilidade é que o espirito de negação attinge a cidadella da intelligencia, no dominio propriamente da intelligencia é que desenvolve a sua estrategia surprehendente contra a essencia mesma do ser. A sensibilidade, de facto, não lhe poderia ser mais do que um simples caminho. Submettida ás leis inflexiveis de sua natureza, ella jámais por si mesma se desviaria da finalidade que Deus lhe deu, se não a sujeitasse a intelligencia que, livre e soberana, póde forçal-a nos mais tragicos desvios. O espirito de negação não tem outro recurso senão acompanhal-a no traçado que ella apresenta em cada homem para, attingindo á faculdade livre, mas corrompida, poder operar, por meio desta, á sua vontade.

Cada doutrina dissolvente que apparece é como uma nova invenção do Diabo, reconhecivel como tal, á luz dos principios eternos e dos acontecimentos historicos, pela sua capacidade destructora.

Tres destas invenções prodigiosas surgem logo á mente de quem medita sobre os tempos modernos e a sua allucinante vertigem. A que nos veiu por instrumento de Rousseau. A que nos veio por intermedio de Carlos Marx. A que nos veio, recentissimamente, por Spengler. Parecem as tres, á primeira vista, jogos de idéas tão differentes uns dos outros. Mas constituem, na verdade, um mesmo unico e subtil manejo do espirito de negação. Ao seu exame reconheceremos facilmente a idéa fixa do Diabo: a destruição do ser, — do ser contingente, está bem visto, — para attingir em cheio Aquelle que "é".

Rousseau fez do homem natural o homem perfeito. Negou, com isto, inicialmente, a sociedade. Negou, portanto, o espirito de cultura. Negou, portanto, a intelligencia como energia subordinadora do instincto. O Diabo sabia que, assim, apagaria a lanterna a cujo vago clarão o homem consegue distinguir confusamente a sombra de Deus no fundo do seu destino. E que por esta forma desprenderia o homem das suas raizes de eternidade. Galho cortado no tronco vivo, o ser contingente irremediavelmente depereceria.

Marx achou desnecessario fazer desde o começo a longa marcha. Partiu do meio do caminho. Negou ex-abrupto qualquer significação espiritual no homem. Transformou a Historia, que é justamente o testemunho do livre movimento do espirito, num puro jogo de determinismos economicos. Comprehendia o Diabo que, fixando a attenção do homem no problema dos seus proprios terrenissimos appetites, manter-lhe-ia a alma afastada das cogitações superiores, e leval-o-ia a dar um passo mais para o olvido de Deus.

Com Spengler usou o perpetuo negador de recurso diverso. Procurou outra subtilissima saida para os embaraços em que frequentemente o collocam os renitentes affirmadores deste mundo. Chegou bem junto ao ouvido do allemão contemporaneo, e soprou-lhe que, se de facto em outros periodos o espirito demonstrou força creadora, no presente "cyclo de cultura" (o malandro!...) essa fecunda energia interior está esgotada. De sorte que ao mesmo espirito nada mais resta do que desistir de suas velleidades em tal sentido, dando-se inteiramente á pura technica. Viu bem o Diabo que a coisa era facil de pegar. Apresentou-a com um caracter de estricta especulação historica, fartamente documentada e desenvolvida através de inestudiosissima argumentação. Retirando-se de sua propria profundidade para entregar-se ao jogo vão da technica, o espirito de cada vez mais perderia contacto com o ser, e mirraria lamentavelmente.

Ora, esses tres exemplos foram tomados um pouco ao acaso. Para dar, apenas, uma idéa approximada dos processos do Diabo. Porque, na realidade, superabundam exemplos como esses, na historia do homem sobre a face do planeta. A primeira dessas prodigiosas invenções do espirito de negação teve a inspiral-a os ares leves e luminosos do jardim primitivo. Ahi o Diabo não negava ainda o homem, nem o espirito, nem Deus. Mas, presuppondo no homem o seu proprio orgulho desmedido, insinuou-lhe a possibilidade de vir a ser igual ao Creador. Com esse passo inicial, começou a desenrolar a série enorme das suas invenções, que visam todas o mesmo fim sempre frustrado (porque este mundo, apesar de tudo, é de Deus), mas que em cada momento da historia se apresentam sob disfarces sempre novos. De maneira que, em vez de falar aqui de tres apenas, eu poderia ter desenvolvido a historia toda das mil e uma invenções do Diabo, passando, inclusivemente, pelo panteismo oriental, pela sophistica da Grecia, pelo nominalismo medievo, pelo naturalismo renascentista, pela "depuração" de Lutero, pelas manobras imperceptiveis quasi de Descartes, Kant, Hegel, — até chegar a Lenine, o sinistro estuario de todas as aguas de negação que vieram correndo através dos millenios, e, sem duvida, a mais caracteristica, a mais parecida comsigo mesmo, das invenções com que o Diabo nos tem presenteado, para o nosso maior tormento e a maior gloria do Senhor...

Correspondencia para esta Columna: Caixa Postal, 219.

O Dia do Soldado

As excepcionaes homenagens á memoria do Duque de Caxias

As instrucções do ministro da Guerra reguladoras das solemnidades — O ritual para a entrega das condecorações — A condecoração do fallecido general Olympio da Silveira

Desde a primeira commemoração do "Dia do Soldado", quando não só aos nossos humildes soldados foram proporcionados intensos festejos nos quarteis, bem como prestadas varias homenagens ao duque de Caxias, nunca mais esse dia foi commemorado condignamente.

As commerações passaram a se resumir na continencia feita á estatua de Caxias, o que ás vezes não se realizou, e nas leituras de boletins, allusivos á data, nos quarteis.

Este anno, porém, esse dia foi tirado do olvido em que vinha caindo, aproveitando-se a data para cultuar a memoria do Duque de Caxias, paradigma do soldado brasileiro.

Para essa commemoração, conjugaram todos os seus esforços os generaes João Gomes, Pantaleão Pessoa e Eurico Dutra, pelos altos cargos que desempenham á frente do Exercito.

Além do nosso noticiario dos dias anteriores, publicamos hoje, as instrucções expendidas pelo general João Gomes, ministro da Guerra.

AS COMMEMORAÇÕES JUNTO A' ESTATUA

Essas instrucções são as seguintes:

No dia 25 de agosto proximo, mais uma vez, commemoraremos o "Dia do Soldado", que tem por patrono a figura legendaria do Duque de Caxias, perpetuando no bronze da historia nacional como a melhor expressão do passado glorioso e das virtudes civicas do Exercito Brasileiro.

As solemnidades civico-militares dessa commemoração serão realizadas ás nove horas, com a presença do presidente da Republica, dos representantes dos Poderes Publicos federaes e municipaes, das delegações de officiaes, sub-tenentes e praças dos corpos e estabelecimentos da 1ª Região Militar e obedecerão ás seguintes instrucções:

A) — Formatura de um destacamento de tropa de todas as armas. Uma esquadrilha de aviões voará sobre o local das solemnidades.

a) — As instrucções sobre a constituição, dispositivo e desfile do destacamento ficam a cargo do general commandante da Primeira Região Militar;

b) — As unidades e subunidades constitutivas do destacamento, com excepção do 1º R. C. D., ao chegarem nos locaes que lhe forem designados, destacarão suas bandeiras e respectivas guardas para junto da estatua do Duque de Caxias, onde formarão em linha ao longo das faces lateraes do monumento voltadas para este, na posição de descansar;

c) — O 1º R. C. D., deixando a sua cavalhada em local apropriado, virá formar a pé, em linha de columnas sem intervallo e distancias, no trecho da praça que fica em frente da estatua e ha 50 passos desta. Os officiaes formarão em linha de uma só fileira, na frente do dispositivo, ao centro e á testa dessa formação, liderada pelo commandante e substituto do Regimento;

d) — A' chegada do presidente da Republica deverão ser observadas as prescripções que se seguem:

1º — As bandas de musica tocarão apenas 16 compassos do Hymno Nacional;

b) — o commandante do destacamento mandará tocar "sentido" e "apresentar armas. Terminados os compassos do hymno, mandará "descansar armas";

3º — Os portabandeira tomarão a attitude do correspondente ao apresentar armas" e, terminado o hymno, volverão á posição correspondente a "descansar-armas";

4º) — Leitura do Boletim do S. M. E." e allusivo á commemoração.

O RITUAL PARA ENTREGA DAS CONDECORAÇÕES

Essa ceremonia obedecerá ao ritual estabelecido pelo Conselho da Ordem do Merito Militar e se processará na ordem abaixo prevista:

1ª parte — Ao toque de "sentido", repetido por todas as unidades do Destacamento, proceder-se-á:

a) Entrega das insignias da "Gran Cruz" ao sr. presidente da Republica por um veterano do Asylo de Invalidos da Patria;

b) Condecoração da Bandeira do 1º R. C. D., com as insignias do Merito Militar pelo chefe da Nação. Para essa ceremonia, a Bandeira do 1º R. C. D. virá se postar deante da estatua, á frente da linha dos agraciados que vão receber as respectivas insignias.

No momento da condecoração, ao toque de "victoria" (alvorada), executado pelos clarins do 1º R. C. D., as bandas de musica executarão o Hymno Nacional e o Destacamento apresentará armas. Uma Bateria dará uma salva de 21 tiros.

2ª parte — Terminado o Hymno, o sr. presidente da Republica, seguido dos ministros da Guerra e do Exterior, do chefe do Estado Maior e dos demais membros do Conselho da Ordem do Merito Militar que o acompanharam na ceremonia da condecoração do 1º R. C. D., voltaro para os locaes que lhes são reservados deante da estatua de Caxias;

a) O chefe da Nação, na qualidade de Grão Mestre da Ordem do

(Continua na 6.ª pag.)

A PROXIMA INAUGURAÇÃO DAS USINAS MINEIRAS DE MONLEVADE

Esperado amanhã, no Rio, o presidente "Arbed" — O presidente Getulio Vargas presidirá a solemnidade

Acompanhado de sua esposa e filho, chegará amanhã a esta capital o industrial e financista belga sr. Gaston Barbanson, Presidente da ARBED, o grande grupo siderurgico mundialmente conhecido, com séde em Luxemburgo, e de outras emprezas, entre as quaes a Companhia Siderurgica Belgo-Mineira, vem o sr. Gaston Barbanson ao Brasil com o fim especial de assistir ao acto do lançamento da pedra fundamental das novas usinas de Monlevade, acto esse que será levado a effeito pelo presidente da Republica, sr. Getulio Vargas, com a presença de altas autoridades civis e militares. Para esse fim, o chefe do governo embarcará nesta capital, em trem especial, no proximo dia 29.

A usina será construida pela Companhia Siderurgica Belgo-Mineira, que já opera com a usina de Sabará. Co mas novas installações de Monlevade, o problema siderurgico nacional dará um grande passo para a sua solução definitiva.

AS INDEMNIZAÇÕES DO TRATADO DE PEDRAS ALTAS

Vão ser incluidas na divida passiva da União

Foi mandado publicar no "Diario Official", a lei, referendada pelo ministro da Fazenda, autorizando o Poder Executivo a incluir na Divida Passiva da União, com o credito de 250:000$, as indemnizações declaradas no Tratado de Pedras Altas, que poz fim ao movimento revolucionario de 1923, no Rio Grande do Sul.

O CONSELHO DE ENGENHARIA APPLAUDE A REJEIÇÃO DO PROJECTO N.º 175

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"Avenida Rio Branco, 21 — Em nome do Conselho Federal de Engenharia e Architectura e no meu proprio tenho a honra de congratular-me com v. ex. pela rejeição do projecto numero 175, apresentado á digna Camara dos Deputados, que viria ferir os justos direitos e attribuições dos engenheiros e architectos do Brasil. Saudações attenciosas. — Adolfo Morales de los Rios, presidente".

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Damasio S. Dias.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8840. — Redacção: — 22-7197 — 22-8228. — Secretaria: — 22-1700. — Gerencia 22-7452. — Departamento de Assignaturas: — 22-6435. — Revisão: — 22-1396 — Officinas: — 22-1047 e 22-8366. — Departamento de Publicidade: — 22-8799. — Contabilidade: — 22-9231.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez..... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$000 Semestre. 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000 Semestre. 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy.......... $200
Interior $300
Atrazados $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em São Paulo: Rua 7 de Abril, 64 — Director: José Dias Menezes. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

ESCLARECIMENTOS NECESSARIOS

Foi o ministro da Viação, em visita feita ao Club de Engenharia, quem prometteu que ouviria esse orgão de classe, sempre que houvesse de se resolver no paiz alguma questão de vulto, em que fosse necessaria a opinião dos technicos.

A sabedoria dessa lembrança é evidente e não precisa, por isso, de ser demonstrada. Ao Club pertencem os maiores nomes da profissão, figuras de merecimento comprovado em obras notaveis, verdadeiros luminares das varias especializações da engenharia.

Nada mais logico e aconselhavel, portanto, do que ouvil-os. A sua opinião, em nenhuma circumstancia, poderá prejudicar as iniciativas do governo. Antes, pelo contrario, haverá sempre de instruir as suas decisões.

Eis por que preconizámos sempre que não se deixasse de ouvir o Club de Engenharia, a proposito do contracto para a construcção da usina hydroelectrica de Salto, destinada a fornecer energia para a tracção da Central do Brasil.

E' um emprehendimento vultoso, cuja importancia se exprime no valor das obras, que não se exaggera computando em mais de cento e setenta mil contos.

Nas presentes conjuncturas economicas do Brasil, uma iniciativa dessa natureza e que tanto custará ao Thesouro Nacional não poderá ser tomada sem a audiencia dos technicos. E essa audiencia é tanto mais necessaria, quanto se sabe que o assumpto está em debate, sendo bem volumosa a corrente dos que se oppõem á idéa dessa construcção, considerando que ella é inutil e prejudicial aos interesses do paiz, visto que já existe á margem daquella grande estrada energia bastante para suppril-a para os seus novos serviços electricos.

Já agora o Club de Engenharia iniciou o exame da momentosa questão. Um dos conhecedores mais illustres da materia, o dr. Dulcidio Pereira, fez uma conferencia deante de um auditorio numeroso, sustentando a inutilidade da construcção da usina de Salto, cara e inopportuna, quando já temos onde comprar energia em condições mais convenientes aos interesses geraes.

Vimos com prazer que o dr. Dulcidio Pereira confirmou os argumentos que temos expendido daqui, na defesa do erario publico, em vesperas de ser sacrificado num emprehendimento aventuroso.

O estudo do engenheiro patricio é feito com a imparcialidade e a isenção do scientista, preoccupado apenas com os aspectos technicos e economicos do projecto, que vem contrariar a politica de compressão de despesas do governo e drenar para o exterior largas sommas em ouro, num momento em que o Brasil tem as suas rendas metallicas profundamente attingidas pela crise da sua exportação.

Provou o conferencista a impossibilidade de se fazer um cotejo entre as propostas apresentadas pelos diversos concurrentes ao fornecimento de energia electrica á Central, visto que a annullação da segunda concurrencia afastou desde logo a Light and Power e a Companhia Vera Cruz, deixando sózinho no campo o Consorcio Italiano, com quem se pretende agora executar o contracto de construcção da usina de Salto.

O dr. Dulcidio Pereira formulou dez itens que serão necessariamente respondidos, a bem do proprio decôro da administração. São perguntas concisas, que attingem o amago das questões e cujas respostas constituirão preciosos esclarecimentos para o debate.

Pede-se á Central que exponha as razões pelas quaes preferiu ter uma usina propria, ao invés de comprar a energia já existente; qual o limite maximo do preço do kilowatt-hora, a partir do qual seria aconselhavel a construcção da nova usina. Igualmente não se comprehende que uma decisão de tanta monta haja sido tomada sem estudos preliminares completos, que garantam que a geradora de Salto fornecerá, de facto, a energia exigida para a realização do plano de electrificação da Central.

Outro ponto que merece explicação é o que concerne á preferencia de Salto em detrimento de Mambucaba e ainda se foram previstas as reservas sufficientes ao desenvolvimento do programma de electrificação da principal ferrovia do paiz.

A usina Diesel, de caracter provisorio e envolvendo enormes despesas, ha de forçosamente majorar o preço da energia, ao mesmo passo que os technicos ainda não accordaram sobre se essa usina-reserva representa a melhor solução para o caso.

Outros problemas relativos ao assumpto da conferencia foram examinados com a profundeza habitual nas exposições do dr. Dulcidio Pereira e causaram grande impressão em todos quantos o ouviram ou leram o resumo do seu trabalho nos jornaes.

O interesse do governo é agora ordenar á Central que responda aos quesitos do conferencista do Club de Engenharia, para que a opinião publica possa formar o seu juizo e conhecer minuciosamente os motivos que levaram a administração a correr tantos riscos para contractar a construcção da usina de Salto.

Essas perguntas formuladas pelo dr. Dulcidio Pereira, no seu puro caracter de scientista, estudando, sem interesse na causa, o lado technico do projecto, não pódem ficar sem resposta.

E' um debate esclarecedor que servirá para orientar o publico e de que o governo deverá servir-se antes de tomar uma decisão irremediavel.

COMMENTARIOS DESCABIDOS

Não se justificam, evidentemente, os commentarios que veem sendo tecidos, em torno do facto de haverem jantado juntos os srs. Flores da Cunha e Lindolfo Collor.

Em qualquer paiz mais ou menos civilizado, desavença politica não quer dizer inimizade. Os homens discordam no terreno das idéas, sem que estejam impedidos, por isso, do contacto pessoal. Seus pontos de vista differentes não lhes impõem a quebra das relações nem suas attitudes partidarias lhes limitam o ambito do convivio social.

Nos Estados Unidos, por exemplo, vemos o presidente da Republica, como fez Roosevelt, convidar para jantar na Casa Branca, o proprio presidente do Partido Republicano, agremiação contraria á sua. Assim, na França, na Inglaterra, em todo o canto onde a civilização penetrou.

Aqui mesmo, ha, entre outros, o exemplo do sr. Antonio Carlos, para quem o adversario politico póde ser tambem um amigo pessoal. Ainda quando regressou do exilio o sr. Arthur Bernardes, recebeu este e retribuiu a visita do presidente da Camara dos Deputados.

No caso dos srs. Lindolfo Collor e Flôres da Cunha, surprehendem ainda mais os commentarios ao saber-se que se trata de dois velhos amigos que reatam simplesmente suas relações, por interferencia de um amigo commum.

São, assim, descabidos esses commentarios, que denotam, quando não má fé, uma deploravel falta de educação politica.

OS PRINCIPAES PRODUCTOS DA EXPORTAÇÃO BRASILEIRA

A despeito da celeuma levantada por um grupo limitado de negativistas systematicos, segundo o qual a nação se encontra á beira da fallencia economica e financeira, os resultados já divulgados de nossa exportação, no primeiro semestre de 1935, opinam em sentido diametralmente opposto.

O Brasil, cotejado esse semestre inicial com periodo identico do ultimo lustro, jámais exportou tanto como agora. De Norte a Sul, observa-se uma actividade de vendas externas realmente confortadora. Esse phenomeno é tanto mais auspicioso para o Brasil, quanto o que se vem observando em quasi todos os paizes contemporaneos é a contracção violenta e abrupta de suas exportações, seja em volume, seja em valor, desde o advento da crise mundial de 1929. Estamos dando, pois, um dos primeiros exemplos no mundo commercialmente coagulado de nossos dias, de uma economia exportadora em phase de plena propulsão, mesmo considerando-se os empecilhos de diversas naturezas, que agora se oppõem á franca liberação das forças exportadoras, da parte dos paizes novos e em phase de formação economica.

No anno passado, que já marcara a eclosão de um cyclo de reacção contra a estagnação de nossas vendas, desde 1931, já o Brasil conseguira até certo ponto neutralizar a hegemonia das exportações de café em nossa pauta, graças ao apparecimento de outro grande producto de collocação no exterior: o algodão. Dest'arte, caminhamos para, sem olvidarmos o imperativo do "ouro vermelho" em nossa balança de exportação, neutralizar os inconvenientes de um typo de exportação, fundamentado em uma só columna.

Nesse anno, os productos que maior destaque exerceram no registro de nossas vendas externas se classificaram desta maneira:

	Contos
Café	2.111.512
Algodão	456.108
Cacáo	149.833
Couros	92.717
Herva matte	71.526
Fructos para oleos	66.716
Laranjas	56.189
Fumo	52.208

No anno passado, o café representou 60% do valor global de nossas exportações, o "ouro branco" 13%, e o cacáo 5%.

No primeiro semestre do anno presente, no entanto, os artigos de maior expressão economica em nossa concha exportadora assim se distribuiram:

	Contos
Café	983.409
Algodão	331.339
Couros	51.801
Cacáo	38.831
Carnes congeladas	36.504
Assucar	29.983
Fumo	29.178

O café declinou, em 1935, para 52% do valor de nossas remessas externas. Em compensação, o algodão passou a representar quasi 20%, os couros 3%. Estes ultimos terão, no anno em curso, exportação mais abundante do que em 1934, bem como as carnes congeladas, o assucar e o fumo.

Observemos ainda que a venda de "ouro branco", no semestre vencido, foi quasi que devido ao inicio da exportação bandeirante. A collocação da grande safra nortista deste anno dar-se-á porém, no segundo semestre de 1935, de forma que é bem possivel tenhamos no anno presente uma exportação total de algodão beirando 1.000.000 de contos. Será o record de todas as vendas de "ouro branco", em nossa historia economica.

Por outro lado, renascem fundadas esperanças, no sentido de, no segundo semestre, que já se iniciou, podermos eliminar a pequena exportação de café do semestre inicial. A ultima circular Delamare affirma que os concurrentes do café brasileiro já escoaram praticamente as suas safras e que a sua pressão está sensivelmente diminuida. Permaneceremos, portanto, sós no campo cafeeiro até pelo menos novembro, o que vale dizer que temos optima possibilidade para uma exportação "en grand", desde que soubermos imprimir directrizes firmes e sensatas no commercio do "ouro vermelho".

Os motivos de desalento, no inicio deste anno — se é que elles repousavam em circumstancias ponderaveis — tendem a desfazer-se, deante de uma realidade exportadora alvicareira para a nação.

A reconstrucção financeira do paiz

(Conclusão da 2ª pag.)

de Finanças fará em exposição verbal o relatorio de todos os projectos. O sr. Antonio Carlos lembrou mais que convidaria a Camara dos Deputados, para uma ordem do dia especial, que seria a do cumprimento desse dever por parte do orador. Não podia, portanto, antecipar esse trabalho.

Em todo caso, valia recordar o trabalho exhaustivo da Commissão. Dentro dos imperativos constitucionaes e regimentaes, coube-lhe a liberdade de acção na confecção technica do orçamento, o qual deveria ser uma lei clara, capaz de ser entendida por todo e qualquer habitante do Brasil, e não como se acha actualmente constituido, offerecendo difficuldades na sua leitura aos proprios deputados. O Brasil não poderia ficar com uma obra orçamentaria archaica, atrazadissima, não mais usada nos parlamentos mais cultos. E esclarece que um dos dispositivos regimentaes, a que a Commissão estava adstricto, era o de que, na terceira discussão, a despesa total não poderá ser elevada e a receita no poderá ser diminuida.

O representante da maioria tinha sido injusto, dizendo que se determinará um augmento na dotação do orçamento da Fazenda. Houve estudo sobre a divida fluctuante e as medidas que seria necessario tomar para satisfazer esses compromissos. Discutiu-se, mais, relativamente á acquisição de ouro, que o governo faz por intermedio do Banco do Brasil sem ter dotação orçamentaria, e sobre outras responsabilidades, o que tudo sommado exigia um credito de 200 mil contos. A Commissão limitou-se a fazer com que o orçamento consignasse esses creditos, afim de que fossem satisfeitas as partes relativas á divida fluctuante, e a outras operações de que a Camara teria conhecimento nos projectos formulados e referentes ao resgate das emissões feitas. A commissão, portanto, não augmentou a despesa orçamentaria. Procurou, somente, dotar o orçamento de creditos com os quaes pudesse a nação satisfazer os seus compromissos.

Tambem foi injusto o sr. Barreto Pinto na sua critica ao relator da Receita. O sr. Cardoso de Mello Netto não descurou o orçamento que lhe coube relatar. Atendendo a ponderações da propria Commissão, deixou para apresentar estudo completo na terceira discussão.

O RESTABELECIMENTO DAS FINANÇAS DO PAIZ

Proseguindo, o sr. João Simplicio accentuou que os projectos que a commissão apresentara envolverão questões as mais serias, de ordem financeira e economica, e traduzirão, por parte da commissão, a harmonia de vistas entre todos os que amam o Brasil e desejam sua grandeza, abstrahidos dos interesses politicos e particulares. Declara que todos trabalharão no mesmo sentido. O ponto de vista unanime da Commissão de Finanças, entre maioria e minoria, entre opposição e governo, significara ao mesmo tempo, o pensamento do governo, que, pelo presidente da commissão e com apoio integral, apresentará á Camara o programma do restabelecimento das finanças do paiz.

E concluiu dizendo esperar a collaboração de toda a Camara, de todos os seus membros, sem distincção de cores politicas, nessa obra de reconstrucção, pois todos visam identico objectivo, que é o almejado equilibrio orçamentario.

COM A PALAVRA O SR. JOÃO CLEOPHAS

Por ultimo, falou o sr. João Cleophas. O deputado pernambucano disse que embora reconhecesse o esforço da Commissão de Finanças, tinha reparos a fazer ao projecto orçamentario. E os especifica, principalmente no que se refere á transferencia de verbas de um Ministerio para outro. Produziu uma longa e minuciosa exposição, demorando-se mais de uma hora na tribuna.

A certa altura, o orador alludiu ao problema dos transportes maritimos. Os governos de S. Paulo e do Rio Grande do Sul estavam empenhados em resolvel-os, creando companhias estaduaes de navegação, quando os srs. Armando de Salles Oliveira e Flores da Cunha, com o indiscutivel prestigio de que gozam junto ao governo da Republica, bem podiam solucionar o problema, que é nacional. A formação de companhias estaduaes de navegação, sob o pretexto de que o governo federal tem se mostrado indifferente, concorrerá, no seu entender, para o enfraquecimento da unidade brasileira.

Concluiu, depois de outras apreciações, mostrando que não temos organizado orçamentos. Em todos os tempos, como agora, os orçamentos sempre foram entre nós, verdadeiras colchas de retalhos.

Em seguida, a sessão foi encerrada.

CONSTITUIDA A COMMISSÃO DA LEI ORGANICA DO DISTRICTO

A commissão especial que terá de elaborar a lei organica do Districto Federal reuniu-se escolhendo para seu presidente o sr. Nogueira Penido, e para vice, o sr. Candido Pessoa. Para o cargo de relator geral, foi eleito o sr. Pedro Aleixo.

GARANTIAS AO RECEBIMENTO DE SALARIOS

Tambem esteve reunida a Commissão de Legislação Social, tendo sido assignado o substitutivo ao projecto que consigna garantias ao recebimento de salarios aos trabalhadores. Esse substitutivo é o seguinte:

Artigo primeiro — O salario como remuneração ao trabalho, é obrigatoriamente pago em moeda de curso legal, não sendo permittido fazel-o em mercadorias, vales, fichas ou qualquer outro symbolo representativo com que se pretenda substituir a moeda.

Artigo segundo — São credores pignoraticios, independentemente de convenção, os trabalhadores, para pagamento de salarios, sobre os fructos naturaes ou industriaes obtidos com o seu serviço.

Paragrapho unico — A conta dos salarios será extraida pela caderneta profissional, vales de serviço, folha de pagamento do pessoal ou por qualquer outro meio de prova.

Artigo terceiro — Applicam-se, "mutatis mutandis", ao penhor legal estabelecido no artigo anterior os dispositivos dos artigos 778 a 780 do Codigo Civil.

Artigo quarto — Os bens do agricultor que se liberarem em virtude do art. 11, paragrapho 3.º, do decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934, (reajustamento economico), responderão, mesmo assim, pelas dividas provenientes de salarios ao trabalho.

Artigo quinto — Revogam-se as disposições em contrario. (as.) Deodato Maia, presidente; Laerte Setubal, relator; Salgado Filho — Samuel Duarte — João Beraldo — Alberto Surek — Moraes Andrade, vencido conforme voto separado.

A REFORMA DOS SERVIÇOS SANITARIOS

Na reunião da Commissão de Saude Publica, o sr. Abelardo Marinho informou que ainda não pode elaborar o seu voto sobre os projectos dos quaes pedira vista. Em relação ao de autoria do sr. Teixeira Leite, criando o Instituto de Nutrição, está esperando que chegue á Camara cópia do relatorio da Commissão Especial que fez estudo sobre o assumpto e pede sejam reiteradas as informações nesse sentido. Quanto á mensagem do Governo sobre os serviços de enfermagem do Departamento Nacional de Saude Publica, diz ter procurado ouvir todos os interessados no assumpto, tendo mesmo realizado reuniões com varios representantes de Estados interessados directamente na reforma que o Governo submetteu ao estudo da Camara, já tendo mesmo em seu poder informações escriptas que lhe forneceu o sr. Jansen de Mello. Diz, ainda, que o problema necessita de acurados estudos, dado as modificações que se tornam necessarias para attender aos numerosos interesses que encerram as modificações pedidas pelo Governo. O sr. Figueiredo Rodrigues observa que a extincção dos cargos de medicos nos portos crearia difficuldades aos serviços de inspecção de navios e, a proposito, exemplifica casos em que já teve de intervir afim de evitar que a população se visse ameaçada de invasão de epidemia. Lembra a absoluta necessidade de visita medica, pois que pode se dar o caso da carta de bordo estar limpa, mas existir passageiros cujo estado de saude inspire cuidados especiaes das autoridades sanitarias. Ainda, sobre o assumpto, o sr. Abelardo Marinho submette á consideração da Commissão o seguinte requerimento, que é approvado:

"Requeiro que seja solicitada do sr. ministro da Educação e Saude Publica uma relação dos cargos do antigo Departamento Nacional de Saude Publica que foram extinctos pela lei que reformou os serviços sanitarios, em 1934, discriminando-se os respectivos vencimentos ou gratificações (quando somente destas cogitarem as tabellas orçamentarias)."

INFORMAÇÕES SOBRE A CAIXA ECONOMICA

O sr. Accurcio Torres apresentou o seguinte requerimento: — "Requeiro que, por intermedio da Commissão Executiva, se solicitem do sr. ministro da Fazenda as seguintes informações: 1) Qual o quadro de funccionarios da Caixa Economica do Rio de Janeiro e respectivos vencimentos, inclusive os directores; 2º) Se foi elaborado o Regimento Interno a que se refere o Regulamento que baixou com o dec. 24.427 de 19 de junho de 1934 e, no caso affirmativo, porque não foi ainda publicado; 3º) Porque motivo não têm sido observados os preceitos constantes dos arts. 39 e 42 do dito Regulamento approvado pelo decreto 24.427, os quaes determinam, respectivamente, que os preenchimentos dos cargos mais altos se façam por promoção e as primeiras nomeações por concurso."

Foi rejeitada a queixa crime contra o capitão Filinto Muller

(Conclusão da 3ª pag.)

movimento para realização de seus fins.

São [illegible] veraes, constantes do comm[illegible] Clovis Bevilacqua ao [illegible] dispositivo do Codigo Civil.

No caso em apreço, os estatutos da Alliança Nacional Libertadora, cujo extracto foi publicado no "Diario Official de 21 de Março do anno vigente, estabeleceram, perfeitamente, a forma de representação da sociedade, determinando que — o seu orgão supremo, o Congresso Nacional, elegeria um Directorio Nacional, que por sua vez elegeria uma Commissão Executiva e um presidente, o qual representaria legalmente a Alliança. E se vê ainda da mesma publicação que — antes da realização daquelle Congresso deveria ser eleito um Directorio Provisorio, logo após a approvação dos estatutos; inferindo-se dahi que esse Directorio, como corpo dirigente da sociedade, seria então o seu representante.

O Codigo do Processo Penal dispõe no art. 11: a acção penal pode ser exercida pelas fundações, associações ou sociedades legalmente constituidas, relativamente ás infracções penaes que directamente as interessarem, sendo representadas por quem os respectivos estatutos ou contractos sociaes designar, ou não o designando, pelos seus directores. E o commandante Hercolino Cascardo, offerecendo a presente queixa crime contra o chefe de Policia, capitão Filinto Muller, assim procedeu na qualidade de presidente da Alliança Nacional Libertadora.

Allegou apenas, mas não provou, como lhe competia, previamente, que era parte legitima para ingressar em juizo, como representante daquella sociedade civil, e para tanto seria preciso fazer prova do seguinte, de conformidade com os estatutos:

1.º — A eleição pelo Congresso Nacional, o seu orgão supremo, de um Directorio Nacional;

2.º — Que este Directorio por sua vez elegera uma Commissão Executiva e um Presidente para representar a Alliança, e que este era o referido commandante;

3.º — Que, não se havendo realizado o dito Congresso Nacional, fôra, todavia, eleito um Directorio Provisorio, do qual o commandante Cascardo era presidente e seu representante legal.

Não basta a affirmativa de que é o presidente da Alliança Nacional Libertadora; torna-se necessaria a prova desta qualidade e que, como tal, se acha autorizado pelos estatutos a represental-a activa e passivamente, nos actos judiciaes e extra-judiciaes.

Não foi produzida qualquer prova nesse sentido.

Deante do exposto: julgo procedente a 1.ª preliminar arguida na defesa — de illegitimidade de parte — e rejeito "in limine" a queixa."

OS SOLDADOS DO 1.º R. C. D. ESTÃO SEM DENTES

Como o ministro da Guerra resolveu a consulta

O JORNAL noticiou, ha dias, que no 1º R. C. D. existiam varios soldados com as dentaduras estragadas.

Tendo o commandante dessa unidade consultado como proceder, o general João Gomes, ministro da Guerra, resolveu a consulta nos seguintes termos:

"A isenção definitiva baseada na causa XXIX, do 3º Grupo da "Relação de Doenças", só será concedida se os inspeccionados apresentarem, além da falta de 2/3 de superficie mastigatoria, perturbações morbidas decorrentes do diagnostico 121, "d", da Nomenclatura Nozologica Geral do Exercito."

CHEGA, HOJE, AO RIO A MISSÃO COMMERCIAL FRANCEZA

(Conclusão da 3ª pag.)

ignora, uma porcentagem não pequena das nossas importações da França é representada por tecidos de alto custo, obras de arte, objectos de luxo e perfumarias, e nos periodos de difficuldades financeiras, são as mercadorias dessa especie as que soffrem em primeiro lugar, mesmo nas praças onde antes era manifesta uma grande capacidade de absorpção.

Aquelle argumento portanto se porventura fosse formulado como foi acima exposto, o que não cremos, peccaria por illogico. Não houve outra nação que tivesse sido beneficiada com a exportação de productos identicos para o Brasil, e tanto isso é certo que logo que surja uma ola de prosperidade os consumidores de taes productos voltarão, de novo, a exigil-os dos seus fornecedores habituaes.

Abordemos agora o outro aspecto da expansão do commercio francez "em funcção dentro do Brasil".

O COMMERCIO FRANCEZ NO BRASIL

Depois de referir-nos que publicara nos "Diarios Associados" em outra occasião alguns trabalhos sobre o commercio francez no Brasil, o nosso entrevistado assim reproduziu as suas observações:

— "Ha 40 annos atrás o commercio francez no Brasil estava collocado em uma situação invejada por commerciantes de outros paizes. No Rio e em São Paulo eram numerosas as grandes firmas francezas atacadistas, importadoras de tecidos, de armarinhos e outros productos. Essas numerosas casas contribuiam para o augmento da exportação franceza e faziam propaganda dos productos francezes.

No commercio a varejo, nas duas capitaes, as grandes casas de modas e confecções eram tambem francezas e sempre tiveram a preferencia dos clientes das elites. Todas essas firmas desappareceram e o commercio propriamente francez dentro do paiz, praticamente, é hoje inexistente.

A vinda de uma commissão economica para estudar as possibilidades de um maior intercambio é a demonstração de um desejo por parte da França de retomar a posição antiga.

Aqui ella terá opportunidade de verificar os processos em voga para a conquista dos mercados e entre esses ha alguns que merecem especial relevo, tanto os de iniciativa privada como os de iniciativa official. Os norte-americanos, para triumphar em nossos mercados de gazolina, estabeleceram no paiz grandes organizações com capitaes de vulto, adquirindo, mesmo por alto preço, propriedades para ahi montar os seus postos. Isto prova que aquelle velho axioma de economia "a exportação segue a bandeira", nos tempos actuaes, foi substituido por este: "a exportação segue o capital".

INICIATIVA PRIVADA E INICIATIVA OFFICIAL

E proseguiu, sem interromper, a sua ordem de considerações:

— "Aqui, a iniciativa foi privada, mas ha casos em que os processos são outros e partem officialmente dos paizes interessados. E' o caso, por exemplo, da conducta dos Estados Unidos, que, não obstante atravessarem uma situação critica, decorrente de um formidavel "deficit" orçamentario, e possuindo uma politica aduaneira de gravar pesadamente os productos de origem estrangeira, continuam a permittir a entrada de nosso café sem qualquer onus, quando, se o gravassem, poderiam obter com esses impostos uma somma apreciavel, que por certo concorreria, de alguma forma, para suavizar a sua situação financeira.

E' necessario que a commissão economica franceza encare o assumpto fóra de moldes estreitos, visando horizontes mais amplos. O Brasil poderá ser um grande mercado para os productos de origem franceza, mas são necessarios gestos para seduzil-o e conquistal-o. Os Estados Unidos não levam a melhor parte na sua politica de intercambio com o Brasil, mas aquelle grande paiz não quer perder as sympathias de um paiz que está crescendo e cujos mercados augmentam cada vez mais a sua formidavel capacidade de absorpção.

A missão economica será bem acolhida. Ella representa um povo da sympathia dos brasileiros e é enviada pelo nosso melhor cliente de café da Europa."

UMA PAGINA ANTIGA, MAS ACTUAL

Em seguida, o sr. Isaltino Costa mostra-nos um de seus livros, precisamente a obra "As nossas exportações (Um inquerito na Europa)", publicado em S. Paulo, em 1922, e á qual acima nos referimos. Transportámos para estas columnas a pagina que se refere ao intercambio franco-brasileiro, escripta ha mais de dez annos, mas de evidente actualidade:

— "A França não soube até hoje tirar proveito economico do prestigio de que goza no exterior. Entretanto, se encaminhasse os seus esforços nesse sentido, muitos beneficios colheria ella para o seu commercio e para a sua industria. Allega-se que ella nada faz nesse sentido porque, sendo o seu commercio de modas, de artigos de luxo e de livros, não tem concurrentes. Ha nisso um demasiado optimismo. A influencia franceza é extraordinaria e só quem percorre a Europa é que póde bem aprecial-a, pois não está limitada á America, como geralmente se suppõe. Em Londres, em Berlim, em Vienna, em Roma e em Milão, em Haya, em Stockholmo, em Copenhague, em Christiania, nas cidades suissas, nas praias da Europa, nos grandes armazens, nas joalherias, em toda parte domina a industria franceza e a arte gauleza. Todos esses productos creados pela civilização que se destinam ao homem ou á mulher, nos grandes centros, levam a etiqueta de Paris. No grande mundo, na ornamentação dos salões, no mobiliario dos palacios, tudo fala da França e dos seus estylos. Nos hoteis de luxo, são de marca franceza as porcellanas, as pratas e as decorações. As joias que trazem as grandes damas de Londres, Roma ou Madrid foram lapidadas nos arredores da Opera ou cinzeladas na rua da Paz.

Entretanto, hoje, com os novos methodos commerciaes, ha a perigosa concurrencia das imitações e, se Paris lança a moda de um tecido, immediatamente as fabricas de outros paizes procuram fazel-o igual, sendo possivel ou semelhante não o sendo. E' sabido que Vienna faz hoje concurrencia a Paris em roupas brancas, porque lhe tira os modelos na mesma semana em que são creados."

A CONCURRENCIA ESTRANGEIRA

E, ainda, da mesma obra:

— "Nos paizes sul-americanos, o prestigio da França ainda é muito mais accentuado por accidentes historicos que dizem respeito á civilização latina. Na formação das elites sul-americanas foi a França que contribuiu com um maior quinhão. A cultura sul-americana se fez sob a influencia franceza. As escolas superiores destes paizes eram, até bem pouco tempo e até certo ponto ainda são hoje reflexos das francezas. As correntes philosophicas, as escolas literarias, as doutrinas scientificas reflectiam-se na America, ás vezes nas mesmas épocas, ás vezes um pouco depois do periodo em que ellas estavam em voga. Entretanto, os governos francezes têm sido inactivos no sentido de se utilizarem das vantagens decorrentes dessa influencia e as estatisticas mostram que no terreno commercial, emquanto a França permanece estacionaria ou perde, ganham terreno as nações concurrentes.

Hoje, já a França soffre a concurrencia nas proprias industrias em que mais se esmerou. E' certo que a arte franceza, inegualavel em sua concepção, domina perennemente, mas esse dominio é puramente de ordem moral. Os finos mobiliarios creados pela arte franceza são hoje fabricados em outras capitaes européas, que os vendem a preços mais baixos. Os estylos subsistem com as denominações francezas, mas a mão de obra é executada fóra de França por artifices que não são francezes. Em modas ainda é em Longs-Champs que são lançadas as creações destinadas a fazer a volta do globo, mas Vienna e Bruxellas já concorrem com Paris em roupas brancas. E' certo que fracassam todas as tentativas para se tirar a Paris o sceptro de rainha da moda, pois o gosto francez, caracterizado pela simplicidade, pela suavidade das linhas, pela harmonia das côres, é o que domina em todo o mundo, nas classes educadas; mas muitas das capitaes européas, copiando-lhe os modelos, nas lutas da concurrencia, saem triumphantes porque possuem a mão de obra mais barata e vendem por preços mais modicos. Haja vista as roupas para meninos e crianças, roupas com a denominação de francezas, mas que são fabricadas fóra da França. Emquanto a exportação de pianos da França diminue, augmenta a da Allemanha. Nos paizes sul-americanos desapparecem os autos francezes, emquanto que, dia a dia, augmenta o numero dos de marcas inglezas, norte-americanas e italianas."

Subscrevendo, hoje, os mesmos conceitos que emittiu em 1922, o sr. Isaltino Costa concluiu as considerações que lhe suggere a vinda da missão commercial franceza ao Brasil.

EM S. PAULO O CONSUL DO JAPÃO

S. PAULO, 22 (Agencia Meridional). — Vindo da capital da Republica, chegou hoje a São Paulo, pelo "Cruzeiro do Sul", o consul do Japão em São Paulo, sr. M. Iodogawa.

O novo representante do Imperio do Sol Nascente neste Estado, que é figura de relevo na diplomacia do seu paiz, tendo servido nos consulados de varias nações ibero-americanas, encontra-se no Brasil ha já algumas semanas, devendo tomar posse do seu posto em S. Paulo dentro de poucos dias.

Boletim Internacional

Os philippinos durante longos annos bateram-se pela sua independencia dos Estados Unidos.

Consideravam que era uma diminuição para o orgulho nacional pertencer á grande nação americana.

Chegando á Casa Branca, o presidente Roosevelt decidiu vibrar um golpe de morte contra todas as allegações de imperialismo do seu paiz.

Mandou retirar os fuzileiros navaes de Nicaragua e do Haiti, revogou a famosa Emenda Platt, que dava direito ao presidente dos Estados Unidos de intervir em determinadas circumstancias nos negocios privados de Cuba e acedeu em reconhecer a autonomia do archipelago das Philippinas.

O pequeno povo celebrou com grandes festas a sua soberania politica, mas, passado o enthusiasmo, logo comprehendeu que a independencia lhe iria sair bastante cara.

Além do augmento das despesas com muitos serviços publicos, que eram pagos pelo thesouro de Washington, verificaram os philippinos que os seus productos, que até então entravam livremente nos grandes mercados consumidores da America, teriam dahi por deante que enfrentar a concurrencia internacional, submettendo-se a tarifas alfandegarias bastante elevadas.

[illegible] golpe na economia philippina arrefeceu bastante os enthusiasmos geraes pela independencia e as lutas politicas que se seguiram, provocando desde logo um pequeno movimento revolucionario, estão inspirando muitas saudades dos tempos em que os "marines" garantiam a segurança publica e a tranquillidade do trabalho no archipelago.

Mal votada a nova Constituição, já os philippinos se agitam para reformal-a.

Alguns dos seus pontos são julgados como bastante inconvenientes nos interesses politicos das ilhas e provocam violenta campanha por parte da imprensa e de determinados partidos.

A Assembléa Constituinte ainda se acha reunida e se discute muito se poderá ella propria realizar as emendas previstas.

O systema unicameral estabelecido pela Constituição desagrada a muitos circulos politicos, que desejariam que o poder legislativo se dividisse em dois corpos, a exemplo da Constituição norte-americana.

Allega-se que a approvação do systema unicameral resultou de um golpe dado por um pequeno grupo de representantes, que resolveram assim, levados pela idéa da economia que representava a suppressão de um dos ramos do Legislativo.

Os adversarios de uma Camara só replicam dizendo que não ha nenhuma economia feita, pois o numero de deputados da Assembléa Nacional é muito elevado e bem poderia ser dividido em duas Camaras, sem maiores prejuizos para o thesouro e com grande vantagem para o funccionamento das instituições democraticas.

Os preceitos constitucionaes relativos ao exercicio do voto têm sido tambem objecto de severa critica da opinião publica, sendo bastante grande o numero dos que pleiteiam uma reforma nesse assumpto.

A lei ordinaria que regulamentou o suffragio limitou-se a repetir os artigos da Constituição, augmentando o desgosto causado pelas suas disposições.

As tribus não christãs do archipelago sustentam que a lei eleitoral visa afastal-as das urnas e foi feita com o objectivo de proteger a população catholica.

Por sua vez as mulheres protestam contra o facto de lhes haver sido retirado o direito do voto, que lhe fôra concedido para a eleição da Constituinte.

Prevê a nova Constituição um plebiscito entre as mulheres do archipelago, para decidir sobre o restabelecimento da franquia em seu favor, exigindo preliminarmente 300 mil votos para a sua approvação.

Em geral a opinião philippina está descontente com a nova ordem de coisas e os jornaes affirmam que o paiz praticamente ganhou muito pouco com a sua independencia.

A racionalização dos fretes maritimos

Debatida pelas Camaras Reunidas do Conselho Federal de Commercio Exterior essa importante questão

O questionario do sr. Victor Vianna e as conclusões do sr. Vivaldo Coaracy, que se bate pela estabilidade dos fretes

As Camaras Reunidas do Conselho Federal de Commercio Exterior realizaram hontem uma sessão para audiencia dos interessados na questão dos fretes maritimos, de accordo com a recente deliberação do Conselho de, por proposta do sr. Euvaldo Lodi, dar cumprimento á resolução de 7 de janeiro ultimo, destinada a racionalizar os fretes maritimos.

Assistiu á reunião o ministro Macedo Soares, tendo-a presidido o sr. João Maria Lacerda, com a presença dos conselheiros Victor Vianna, Arthur de Carvalho e Euvaldo Lodi e consultores technicos Valentim Bouças e Franklin de Almeida e numerosos interessados.

O QUESTIONARIO DO SR. VICTOR VIANNA

Abrindo os trabalhos, o sr. João Maria de Lacerda expoz os fins da reunião e leu o seguinte questionario:

Reconhecidas as realidades da navegação no Brasil, perguntamos se a nossa tonelagem total de carga não permittiria collocar os nossos portos em situação superior á de outros de menor movimento que têm rebates em outra proporção ou não os possuem?

Verificando essa tonelagem, não seria possivel encontrar compensação nos proprios portos do Brasil, sendo como é o café um dos grandes artigos do commercio internacional?

Provada a diversidade da procedencia dos destinos sem garantia de retorno, essas circumstancias poderão prevalecer para a maior parte dos carregamentos de grandes portos como Santos e Rio?

Sendo a divisão de zonas que encarece os fretes, estabelecida não por uma medida de ordem commercial e sim de conveniencia politica, devem caber só ao Brasil os encargos exclusivos dessa divisão arbitraria e não economica?

Considerando-se que temos grandes portos de exportação de café, que têm destinos certos, a exigencia de um seguro contra as oscillações nos embarques não vae além dos proprios interesses intrinsecos dos transportadores?

Admittindo-se que o Brasil tem cargas sufficientes para as condições actuaes das concurrencias, para não ser inferior á paizes de igual typo social, não poderiam as companhias examinar as possibilidades de um plano de racionalização, de modo a compensar o transporte do café para dispensal-o de um onus que [illegible] se exige para outros paizes de menor movimento e para carregamentos menos importantes?

Verificando-se que, apesar da variedade dos portos de procedencia e de destinos para o café brasileiro, mais de 80 % das exportações são de dois para 5 ou 6, não poderão as companhias racionalizar as linhas de modo a dar estabilidade e garantia de retorno ás viagens e dispensar os exportadores dos onus especiaes?

Considerando-se legitima a preoccupação das companhias de não serem lesadas pela interferencia de offerecimentos de praça em navios sem carreira regular, não seria possivel outra modalidade de contracto entre transportadores e exportadores?

Ha motivos, além dos da exploração normal dos serviços como receio de concurrencia desleal ou de occasião para o estabelecimento dos rebates?

No caso affirmativo, não haveria outro meio para combater essa concurrencia desleal e de occasião?"

Usou da palavra o conselheiro Victor Vianna que, em breves palavras, fundamentou o seu questionario.

A RACIONALIZAÇÃO DOS FRETES

A seguir, fala o sr. David Haguenauer, para pleitear o regimen de rebates. O sr. Victor Vianna, aparteando-o, presta esclarecimentos sobre o seu ponto de vista. Alongam-se os debates entre os srs. Victor Vianna e David Haguenauer, até que este conclue que a unica solução proposta pelos representantes das companhias filiadas á Conferencia, e no interesse dos exportadores, é o restabelecimento do regimen de rebates.

O sr. João Maria de Lacerda interrompe os debates para esclarecer que o ponto que está em discussão é a racionalização dos fretes.

Pede a palavra o sr. Justo de Moraes, advogado da Haven Line. Iniciou a sua oração dizendo que julgava que a questão de rebates fosse materia vencida, mas, como o representante da conferencia disse que o rebate é o commum, não só ás companhias de navegação, como tambem á economia brasileira, elle discordava do mesmo em absoluto.

Continuando com a palavra, o sr. Justo de Moraes disse ainda que: todo o interesse nacional está em obter-se medida que favoreça o commercio de café. Esta affirmativa provoca apartes, mas o orador continua: e defende as companhias organizadas e não filiadas á Conferencia, que, diz o orador, estão soffrendo violenta guerra por parte da Conferencia, que quer excluil-as, allegando serem "out-side".

Concluindo, o orador procura demonstrar a necessidade da creação de uma Bolsa e liberdade de fretes.

Segue-se com a palavra o sr. Rodrigo Octavio Filho, como representante do Centro e discorda do sr. Justo de Moraes.

Defende o rebate, considerando-o a unica medida acauteladora dos interesses em jogo.

A seguir, fala um representante da Companhia Ibarra, que lê um memorial, no qual está a opinião da referida Companhia.

O PENSAMENTO DO DEPARTAMENTO DE PORTOS E NAVEGAÇÃO

Faz uso da palavra o sr. Vivaldo Coaracy, que se bate pela estabilidade dos fretes e pela aceitação dos convenios, desde que haja contracto bilateral entre os exportadores e as companhias, sem monopolios de quaesquer especies.

Sustenta, o seu ponto de vista, lendo a conclusão do trabalho que organizára.

O sr. Miranda Carvalho diz que as conclusões do sr. Vivaldo Coaracy exprimem, em parte o pensamento do Departamento de Portos de Navegação. Applaude as manifestações da Conferencia e das companhias a ella não filiadas, no sentido de considerar a concurrencia desleal.

O sr. Orlando de Oliveira Prado usa da palavra para apoiar as conclusões do sr. Coaracy. Fala, a seguir, o sr. Esan' Silveira, para manifestar-se em favor dos rebates, que considera necessarios á exportação. Apoia as conclusões do sr. Coaracy. Pleitea a liberação cambial, e apresenta o seguinte trabalho:

"Os exportadores de café de Santos aceitaram o decreto n. 22.845, de 21 de junho de 1933, como medida necessaria para se obter fretes mais razoaveis que eram, na occasião, exagerados. Attribuida ao Departamento Nacional do Café a questão, foi por este concertado o convenio de 5 de janeiro de 1934, que foi denunciado, por não attender aos interesses dos exportadores.

Deante da actual situação do frete maritimo, acto que a volta do regimen de rebates é a unica forma de se obter a regularidade de serviço e estabilidade de fretes com convenio controlado pelo governo, em bases que consultam os interesses geraes".

Usando da palavra, o sr. Oliveira Castro lê conclusões votadas na assembléa dos exportadores:

"1º) restabelecimento do systema [illegible] rebates;

[illegible] fixação previa, com pelo menos seis mezes de antecedencia, do frete a vigorar para a nova safra, de commum accordo entre exportadores e navegadores, sendo escolhido arbitro, em caso de necessidade, o Conselho".

Fala o representante da Companhia Cafeeira de Minas Geraes, para congratular-se com o conselho por considerar estarmos em vesperas de resolver o assumpto em debate. Os exportadores eram procurados pelos transportadores para effectuar o transporte do café. O commercio de café se encontra em serias difficuldades para progredir. O rebate, conforme o sr. Coaracy desde que tenha o controle dos poderes publicos, é aceitavel.

Queixa-se das imposições da Conferencia, que chegam a ser humilhantes. Lê uma circular da Conferencia. E' necessario resolver com acerto e segurança absoluta um controle. A proposta Coaracy preenche os fins a que se visa, resolvendo a questão. E' mister que o poder publico resolva a materia. A seguir, fala o senhor Cardoso Ayres, para manifestar-se de inteiro accordo com a proposta do dr. Coaracy. Pugna pela creação de um orgão controlador, que, com sua acção, evite que o Brasil pague frêtes altos ou exaggerados.

O PONTO DE VISTA DOS EXPORTADORES GAUCHOS

Proseguindo a sessão, tem a palavra o sr. Kessler, representante dos exportadores do Rio Grande do Sul, que relata o que se passa com os productos exportados por esse Estado. Os exportadores do Rio Grande do Sul embarcam as suas mercadorias para Buenos Aires, afim de, nesse porto do Prata, serem ellas embarcadas para os portos de destino; porque, diz o orador, no porto argentino, o frête custa a metade do que custa em qualquer dos portos brasileiros. Em Porto Alegre, em Santos ou no Rio, o exportador paga 35 a 42 shillings; em Buenos Aires paga apenas 15 a 17 shillings. Como conclusão do seu relatorio, appella para o Conselho, no sentido de considerar-se os altos interesses nacionaes. A seguir, foi lido, pelo dr. João Maria de Lacerda, o seguinte telegramma: "Submettida a materia de vosso despacho, 15 corrente, ao conhecimento da commissão especial, creada por esta entidade, e que está estudando, em conjunto, os frêtes maritimos, ferroviarios e fluviaes, manifestou-se ella pela livre concurrencia dos frêtes sem bolsa e contra os rebates, parecer que esta associação subscreve. Saudações cordeaes. — Frederico Trein, presidente exercicio Associação Commercial Porto Alegre."

A seguir usa da palavra o representante da firma Vivacqua, que defende a liberação dos frêtes e combate os rebates; entretanto, apoia a proposta do dr. Coaracy.

O dr. Victor Vianna interroga o plenario sobre varios pontos do seu questionario. Depois de um pequeno debate, fica resolvido que as perguntas serão respondidas por escripto.

Usa da palavra o sr. Miranda Carvalho, para esclarecer uns pontos. Em seguida, tem a palavra, o conselheiro Euvaldo Lodi, que diz ter ouvido com toda attenção as opiniões e as varias impressões trazidas a plenario. Diz ainda que a reunião foi motivada por deliberação do Conselho, em virtude de uma indicação por s. s. apresentada, que era da execução da deliberação de 7 de janeiro p. p., que visava a creação de uma bolsa de frêtes, de maneira a evitar abusos.

— Não sou — disse o conselheiro Lodi — contrario a rebates ou modalidades de premios de compensação, mas, qualquer providencia neste sentido, depende de estudo.

DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÕES, PROMOÇÕES E OUTROS ACTOS NAS PASTAS DA FAZENDA E DO TRABALHO

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda:

Nomeando: o 1º escripturario da Delegacia Fiscal do Espirito Santo, Manoel da Costa Barbosa, e o 3º escripturario da Delegacia Fiscal no Pará Ananelia Ramos Freire para quartos da Recebedoria do Districto Federal; o collector federal em Bella Vista, Goyaz, Antonio Neves para identico logar em Santo Anastacio, em S. Paulo; o escrivão da collectoria federal em Traipu, Alagoas, Theobaldo Pereira de Mello, a pedido, para identico logar em Pão de Assucar e Bello Manto, no mesmo Estado; José Toledo Papa para escrivão da collectoria federal em Cordeiro, S. Paulo; Altamiro Guimarães Vaz para guarda do posto fiscal de Sambaquy, em Santa Catharina; o trabalhador de campo da administração do Dominio da União no Amazonas, Antonio Felismino Cintra para servente da Delegacia Fiscal no mesmo Estado; Alcindo Brandão para servente das capatazias da Alfandega de Porto Alegre e a pedido, por permuta, o collector da primeira collectoria federal em Santa Luzia do Norte, em Alagoas, bacharel Armando Torres Vidigal, para identico logar em Riacho Doce, no mesmo Estado e o collector federal de Riacho Doce, Antonio Braga Filho para aquella primeira collectoria.

Promovendo: na Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul — a 2º escripturario, os terceiros Plutarcho Pires Heredia e Diomedes Domingues da Soledade, por merecimento e Antonio Ribeiro da Silva, por antiguidade; a 3º escripturario, os quartos Vicente de Oliveira Cirio e José do Lago e Albuquerque, por merecimento, e José Pinto de Abreu Filho, por antiguidade; e na Alfandega de Paranaguá — a 1º escripturario, o segundo Oscar Dantas da Silva.

Declarando sem effeito a nomeação do ex-fiel do armazem de capatazias da Alfandega de S. Luiz José Magalhães, para fiel do armazem de encommendas postaes junto á Delegacia Fiscal em S. Paulo.

Na pasta do Trabalho:

Promovendo no Instituto Nacional de Previdencia: a 2º escripturario, por merecimento, os terceiros Maria Adelaide Wilson e Luiza Teixeira de Gouvea; a 3º escripturario, os auxiliares de 1ª classe Francisco Machado Borges e Antonietta Veiga Teixeira de Carvalho, por merecimento e Mario Francisco dos Santos, por antiguidade, a auxiliar de 1ª classe, os de segunda Sady Ribeiro Alves, Haroldo Teixeira e Francisco Camargo Mesquita, por merecimento e Guaracy Schaffier Camargo por antiguidade; e nomeando auxiliares de segunda classe, Antonio Coelho Salazar, Antonio Joaquim Goulart, Francisco da Freitas Teixeira e Adhemar Silvares.

Nomeando Waldemar Garcia para servente do Conselho Nacional do Trabalho.

Exonerando, por abandono do emprego, Antonietta Fleury de Barros, auxiliar de segunda classe do Instituto Nacional de Previdencia; e aposentando Zuleica do Lago, de segundo escripturario do mesmo instituto.

Terceira Quinzena do Algodão em Itajubá

Na "Fazenda do Chorá" e na futura estação experimental de fructas de clima temperado — O jantar de despedidas no Grande Hotel — Baile de gala no Club Itajubense — Cursos technicos sobre o algodão

Os technicos do Ministerio da Agricultura, em companhia do dr. Mario Braz, após a visita á Fabrica Codorna, da Companhia Industrial Sul-Mineira

Aproveitando a manhã de domingo e continuando suas visitas, os participantes da "Terceira Quinzena do Algodão" estiveram no campo de cultura de Batatães que está sendo organizado em cooperação com o Ministerio da Agricultura e a Prefeitura de Itajubá, do qual é administrador o dr. Eduardo Luiz da Silva, director do Centro de Informações e Incentivo da Producção.

Em seguida, attendendo o gentil convite do dr. José de Oliveira Marques, os excursionistas seguiram em automoveis para a "Fazenda do Morá", de sua propriedade, situada a cerca de 1.600 metros de altitude, na qual são cultivadas as mais variadas fructas de clima temperado.

Apreciaram os visitantes as extensas plantações de marmellos, pecegos, ameixas, uvas, peras, maçãs e outras fructas europeas, que o chefe do gabinete do ministro da Agricultura cultiva com o maior carinho. Depois de examinadas pelos technicos as diversas variedades destas fructas alli existentes, foi servido um substancioso almoço na residencia do administrador da fazenda.

Transcorreu o agape em meio á grande cordialidade, sendo á sobremesa servidas aos seus participantes varias compotas feitas pela esposa do administrador com fructos colhidos na "Fazenda do Mora", e o excellente vinho de laranja, de fabricação do perito cel. Jorge Braga.

Espera o dr. Oliveira Marques poder montar dentro em breve, naquella região, importante fabrica de doces crystallizados, fructas em calda, massas de fructas. Aguarda completo o seleccionamento das diversas variedades de fructas para aproveitar as mais productivas e melhores para então ter uma cultura em larga escala.

Depois do almoço os excursionistas foram ao local onde será installada brevemente uma estação experimental para fructas de clima temperado, do Ministerio da Agricultura. Na presença do proprietario do terreno foram firmados os accordos e demarcada a area necessaria ao seleccionamento das sementes.

O JANTAR NO GRANDE HOTEL

A' noite, no salão de banquetes do Grande Hotel Itajubá a Associação Commercial desejando dar mais uma prova de sua gentileza offereceu aos excursionistas um jantar de despedidas.

Presentes todos os technicos do Ministerio da Agricultura, alli as autoridades de Itajubá, jornalistas cariocas e itajubenses teve logar o agape que, presidido pelo dr. José de Oliveira Marques representante do ministro da Agricultura, transcorreu num meio de grande cordialidade animado pela "jazz-band" itajubense.

Ao "champagne" usaram da palavra o dr. Luiz Pereira, offerecendo o banquete em nome da Associação Commercial patrocinadora e organizadora da "Terceira Quinzena do Algodão"; o major Antonio Carlos Della Libera, em vibrante improviso, falou sobre o desenvolvimento da agricultura nacional; o dr. José de Oliveira Marques, em nome do ministro da Agricultura, agradecendo as homenagens recebidas; o dr. Rodolpho Nascimento, promotor em Itajubá, que levantou um brinde á imprensa, alli presente; o professor Oscar Salão, representante do "Jornal do Brasil", que agradeceu e elogiou em palavras do representante do ministerio publico itajubense; o dr. Luiz Augusto de Azevedo Marques, que fez o elogio do prefeito de Itajubá e finalmente o dr. Humberto Bueno, que ergueu um brinde ao sr. Wenceslau Braz.

O BAILE NO CLUB ITAJUBENSE

Terminado o jantar os excursionistas dirigiram-se aos salões do "Club Itajubense" onde foi realizado animado baile em sua honra. A fina da importante cidade sul-mineira compareceu a esta festa de confraternização tendo-se dansado até ás 2 horas da madrugada, ao som da "Jazz-band Itajubense".

CURSOS SOBRE O ALGODÃO

Depois de visitarem Itajubá e participarem dos trabalhos da "Terceira Quinzena do Algodão", os technicos do Ministerio da Agricultura drs. Itagyba Barçante e Luiz Guimarães foram á cidade de Brazopolis onde ministraram diversos cursos sobre o algodão, a numerosos lavradores daquella importante zona sul-mineira.

VIOLENTA EXPLOSÃO EM PERNAMBUCO

RECIFE, 22 (A. B.) — Na cidade de Olinda, no logar Sitio Neve, deu-se grande explosão no momento em que o pyrotechnico José Bernardo da Silva, empregado das Docas do Porto, iniciava o fabrico de quarenta bombas de dynamite.

Essas bombas foram encommendadas pelo sr. Antonio Damião, ao preço de 200$000, estando a policia em diligencia para descobrir a origem dessa encommenda.

Motivou a explosão o facto de ter caido um pregão na polvora dentro de uma das bombas. Tres dynamites, já fabricadas, não explodiram, evitando ser o desastre de maiores proporções.

O fogueteiro José Bernardo e sua mulher ficaram horrivelmente queimados com a explosão. Antonio Damião, que encommendou as bombas, desappareceu. A policia está no seu encalço.

O TERCEIRO SORTEIO DAS APOLICES POPULARES

PORTO ALEGRE, 22 (A. B.) — Realizou-se hontem o terceiro sorteio das apolices populares da Prefeitura de Porto Alegre. O premio de 10:000$000, semanal, coube ao engenheiro Aprigio Costa, residente aqui, e correspondente á apolice numero 19.549, da 1ª série.

PASSOU POR RECIFE UM JORNALISTA FRANCEZ

RECIFE, 22 (A. B.) — Pelo paquete "Siqueira Campos", transitou por este porto, procedente da Europa, o jornalista francez Pierre Travel, redactor do magazine "Vu", que vem em visita ao continente sul-americano, onde encontrará material para uma série de reportagens para o seu jornal.

Pierre Travel escreverá, especialmente, sobre coisas e homens do Brasil.

O salario minimo dos bancarios

Quando acoimada de leviana e imprudente a legislação social, desencadeada sem estudo e sem attenção ás peculiaridades do meio physico, economico e social do paiz, não se tem accentuado todo o damno ao engrandecimento nacional, toda a perturbação trazida ao commercio, á industria e aos creditos.

As reivindicações que os paizes organizados, com excesso de população, territorios limitados, recursos de toda ordem, vêm, secularmente, decidindo pouco a pouco, examinando todas as repercussões, todos os interesses, quizemos resolvel-as em marcha batida, no escuro, ás cegas, quando a extensão territorial, a mesquinhez da população relativa, as distancias, a incultura, a falta de meios, fazem o caso brasileiro inteiramente outro.

Começámos por estabelecer tantos feriados e dias de guarda que caminhamos para ter de assignalar nas folhinhas, não os dias de descanso, mas os de trabalho.

A revolução chegou, na sua victoria, eliminando os feriados. Mas, depois, muitos dos extinctos foram restabelecidos com novos foram creados!

Creámos: a unica lei de férias obrigatoria que existe no universo é a de 15 dias uteis remunerados, o que, nos 300 do anno, representa 5% de augmento na mão de obra.

Estabelecemos as oito horas de trabalho, os seguros sociaes contra a morte, a velhice, a maternidade, a molestia, a invalidez e os accidentes no trabalho com o augmento, no custo da producção, de mais de 20% e outro tanto na circulação da riqueza.

Fizemos a syndicalização para a organização de greves pelos mais futeis pretextos, cujo custo á collectividade é um [illegible] — a estabilidade dos empregados — e a Constituição esfumou o problema do salario minimo geral, sem distincção da natureza do trabalho, intellectual ou physico.

Como se vê, foram atacados todos os sectores de reivindicações, esquecido só o do desemprego, porque o que se ouve, nesta terra, é clamar contra a falta de braços, em contraste com as demais, ás voltas com os milhões de sem-trabalho. São Paulo pede ao Norte que lhe mande gente para a sua lavoura. Mas o Norte não lhe póde attender ao appello, porque tambem carece de braços. Ainda ha poucos dias, o deputado Teixeira Leite mostrou-nos correspondencia que a respeito recebera de Pernambuco.

Relatado o atropelo legislativo, principalmente no periodo do Governo Provisorio, deve-se assignalar que se agita ainda insatisfeita uma classe; apesar das dadivas graciosas pelas quaes, sem consultar os proprios interesses da Nação, os poderes publicos, com a preoccupação de revelar o adeantamento scientifico-liberal de nossa moral politica, excederam todas as instituições sociaes mundiaes, procurando fazer agrado ás multidões.

A classe dos bancarios, deixando-se dominar por orientação extremista, no intuito de desorganizar o commercio e a industria, pleiteou e obteve (o que é assombroso!) a estabilidade com dois annos, quando as demais classes só a têm com dez, e o horario das seis horas, a pretexto de ser intellectual, quando, em verdade, unicamente a alta administração bancaria tem essa natureza de trabalho, por isso que os serviços bancarios, em geral, são systematizados e mecanizados.

Mas, mesmo que intellectual fosse todo o seu trabalho, todas as legislações não premidas vivamente pelo desemprego seguem a convenção de Washington, das oito horas para os intellectuaes.

Assim a famosa Russia Sovietica, a Allemanha (ordenança de 18 de março de 1919), a Belgica (lei de 23 de fevereiro de 1922), a Hespanha (decreto de 15 de janeiro de 1920), a Italia (decreto-lei de 15 de março de 1923), a Hollanda (lei de 21 de janeiro de 1922), Portugal (decreto n. 5.516), a Suissa (lei federal de 27 de junho de 1919), a Yugoslavia (lei de 28 de fevereiro de 1922), a Austria, a França, etc.

A Lethonia é o unico paiz que tem o regimen das seis horas para os intellectuaes, excepto quando trabalham com operarios, dos quaes fica dependente o horario.

Por estas e outras foi que o senhor Raul Fernandes, "leader" da maioria da Camara dos Deputados, declarou que a legislação social do Brasil é a mais adeantada do mundo.

As consequencias do horario bancario pódem, em parte, ser apreciadas no insuspeito relatorio do Banco do Brasil:

"As crescentes necessidades do pessoal, determinadas pelo constante desenvolvimento do serviço do Banco, e bem assim **pela lei regaladora do horario do trabalho bancario, tornaram necessaria admissão de novos funccionarios.**"

Vemos, pois, a lei do menor esforço dominar a nossa legislação, elevando o custo da producção, encarecendo a vida e concorrendo para o empobrecimento do paiz.

SALARIOS MINIMOS

Problema de rara complexidade, o salario minimo é combatido por uns e preconizado por outros, mesmo estes dentro da intromissão a mais restricta do Estado, méra orientação, como, na exposição de motivos, o ex-ministro Collor accentuou, estabelecendo que "o arbitrio do Estado deve ser afastado o mais possivel, no assumpto".

Define-se como salario minimo o a que tem direito o trabalhador, **attendendo ás condições de cada região, para satisfazer as necessidades normaes da vida, educação e prazeres honestos, considerando-o como chefe de familia, sem differença de sexo e nacionalidade.**

O projecto dos bancarios é uma tabella integral de augmento de vencimentos, sem attender ás condições das regiões para as quaes teria execução e as possibilidades dos empregadores, indicando os minimos vencimentos, em tres casos:

"Artigo 4º — Os estafetas terão vencimentos nunca inferiores a réis 300$000. Attingindo a idade de 18 annos, passarão, automaticamente, ao quadro dos continuos, com os vencimentos mensaes de Rs. 500$000.

Paragrapho 2º — Os continuos, porteiros, vigias, ascensoristas, serventes e trabalhadores de limpeza terão vencimentos mensaes não inferiores a Rs. 500$000.

Paragrapho 3º — Os demais empregados vencerão o minimo mensal de 600$000".

Applicando-se a lei a todos os institutos e estabelecimentos e casas bancarias de todo o paiz, onde o indice do custo da vida varia de logar a logar, mesmo dentro de um proprio Estado, sem se attender aos capitaes dos estabelecimentos, tem-se, assim, a medida do disparate que se acha em discussão na Camara. Além do salario irreductivel, só crescente quando durante seis mezes houver augmento sustentado do custo da vida; dos augmentos obrigatorios do tempo de serviço, de addicionaes prefixados por exercicio de cargo de confiança, dois mezes de vencimentos para os empregados da caixa e thesouraria para quebras, além da obrigação dos bancos de fornecer todos os informes de seus balanços e os das proprias matrizes no exterior, se forem estrangeiros.

Como se vê, não quer o projecto senão determinar a administração dos Bancos, em favor e a sabor dos empregados, fazendo taboa raza dos direitos dos empregadores, dos clientes e do proprio paiz.

Em todo o universo só se cogitou até agora do salario minimo dos desprotegidos, dos mais fracos, dos sacrificados pela difficuldade da vida e peso do trabalho. O Estado só tem saido a campo para estabelecer o salario minimo nas manufacturas de roupa, no trabalho a domicilio, no trabalho no fundo das minas, em certos serviços agricolas, no dos pequenos empregados do commercio.

Aqui, são os melhor pagos, os melhor alojados, com o trabalho de menor esforço, que pretendem, á sombra do salario minimo, melhorar ainda mais as suas condições de vida, á custa das demais classes, encarecendo a existencia de todos em seu proveito.

Se não foi intuito de provocar das outras classes pretenções iguaes, estimulando-lhes as ambições como o proprio chefe de Policia denunciou, para estabelecer a luta de classes, a desordem e o cháos economico, é, certamente, o de privilegio antipathico e sociologicamente deshonesto.

O salario minimo não póde, a não ser para as classes indefesas que no resto do mundo mereceram essa protecção, ser estabelecido por parte. Do contrario, em vez de justiça, constitue inqualificavel injustiça, uma exploração ao povo, que vae pagar para a musica da festa alheia. O salario minimo dos bancarios encarece o dinheiro; este, encarecendo, encarecerá o custo da vida para todos, em beneficio, apenas, de uma classe.

(Transcripto da "Vanguarda" de 19-8-35).

A NOVA ESTAÇÃO DA CENTRAL

Tendo sido concluida a nova estação de Vespasiano, pela 3ª Divisão, esta foi entregue ao trafego da Central do Brasil, para a sua utilização. A estação de Vespasiano fica localizada na Linha do Centro da Central do Brasil.

O QUE VAE PELO MUNDO

MEXICO

Destituido do cargo o governador de Colima

CIDADE DO MEXICO, 22 — (Havas) — O presidente da Republica, general Lazaro Cardenas, destituiu o sr. Salvador Saucedo do cargo de governador do Estado de Colima, accusando-o de por em pratica uma politica anti-agraria, de ter encoberto o assassinio de varios camponezes e de se ter alliado aos inimigos da revolução, para fraudar as recentes eleições de governador. Foi nomeado o sr. José Campero para o cargo de governador interino.

HESPANHA

Continua o julgamento dos implicados na ultima revolução

MADRID, 22 — (Havas) — Communicam de Oviedo que varios habitantes de Sotrondio e San Martin del Rey, implicados no movimento revolucionario de outubro ultimo, responderão brevemente a conselho de guerra.

O ministerio publico pede a pena morte para dez accusados e a prisão perpetua contra [illegible]

O governo hespanhol no 4º centenario de Buenos Aires

MADRID, 22 — (Havas) — Annuncia-se que o sr. Juan José Rocha, ministro dos Negocios Estrangeiros, irá a Buenos Aires em principios de outubro afim de assistir ás festas do 4º centenario da fundação daquella capital.

O conselho de ministros aceitou o convite que lhe foi feito pelo governo argentino.

INGLATERRA

Falleceu o presidente da Associação Sul-Africana de Polo

LONDRES, 22 — (Havas) — Telegramma da Cidade do Cabo annuncia que o presidente da Associação Sul-Africana de Polo, sr. Hugh Brown, falleceu durante uma partida victimado pelo couce de um cavallo.

Novas taxas aduaneiras sobre chumbo e zinco

LONDRES, 22 (Havas) — Os direitos de importação sobre o chumbo e o zinco não trabalhado serão, a partir de 27 do corrente, de 7 shillings e 6 pence, e de 12 shillings e 6 pence, respectivamente, ou de 10% "ad valorem", segundo o caso, de modo a permittir a menor imposição alfandegaria.

FRANÇA

Morreu o escriptor Frantz Jourdain

PARIS, 22 (Havas) — Falleceu, aos 88 annos de idade, o escriptor e jornalista Frantz Jourdain. Nascido em Antuerpia, de paes francezes, estudara na escola de bellas artes de Paris. Publicou varias obras technicas e um volume de novellas. Foi collaborador do "Figaro" e de numerosos orgãos. Era presidente fundador do salão de outomno, presidente do syndicato de architectos modernos, presidente da imprensa artistica. Tinha o grão de commendador da Ordem da Legião de Honra.

ALLEMANHA

Os dois grandes desastres occorridos em Berlim

BERLIM, 22 (Havas) — O incendio da Exposição de Radio desta capital causou tres mortos, visto como acaba de ser descoberto mais um cadaver completamente carbonizado nos escombros do "hall" numero 4.

Espera-se, por outro lado, descobrir, hoje á noite, os operarios soterrados no desabamento do tunel do "metro" em construcção. Os trabalhos de remoção dos escombros estão sendo difficultados pelo receio de novos desabamentos, mas proseguem dia e noite, sem cessar, ha 48 horas.

Vendido á Italia o paquete "Resolute"

BERLIM, 22 (Havas) — A imprensa annuncia que a linha de navegação "Hamburg Amerika" vendeu á Italia o paquete "Resolute".

TCHECOSLOVAQUIA

Morreu a mulher mais velha do paiz

PRAGA, 22 (H.) — Annuncia-se o fallecimento, em Zamutov, perto de Kosice, de uma camponeza de 116 annos de idade, que era considerada a mulher mais velha da Tcheco-Slovaquia.

A macrobia referia episodios da Revolução de 1848 contra a Austria-Hungria e lembrava-se das agitações de 1830. Não bebia alcool nem comia carne.

Terminaram as manobras do exercito

PRAGA, 22 (H.) — As grandes manobras do exercito tcheco-slovaco na região das montanhas que separam a Moravia da Tchecoslovaquia terminaram hoje, em Brado junto do monumento do general Stefanik, chefe das legiões tchecoslovacas durante a guerra. O ministro da Defesa manifestou, em discurso então pronunciado, a sua satisfação pelos exercicios realizados.

RUMANIA

Desastre numa fabrica de aviões

BUCAREST, 22 (H.) — Communicam de Brasov que o hangar de uma fabrica de aviões desabou, ali, colhendo sob os escombros cerca de 40 operarios.

Já tinham sido retirados do local seis mortos e varios feridos.

U. R. S. S.

A producção industrial sovietica no 1º semestre deste anno

MOSCOU, 22 (H.) — Os ultimos dados estatisticos publicados demonstram que a producção global de toda a industria sovietica durante o primeiro semestre de 1935 representa 23.489 milhões de rublos o que corresponde ao augmento de 19,4 % relativamente ao primeiro semestre de 1934.

Os meios de producção augmentaram de 23 % e a producção de artigos de consumo subiu de 14 % nos periodos indicados.

GRECIA

A morte de um ex-presidente grego

ATHENAS, 22 (H.) — Falleceu esta manhã o almirante Condeuriotis, ex-presidente da Republica.

CHINA

Cifras impressionantes

SHANGAI, 22 (H.) — O presidente da commissão de soccorros ás victimas das inundações, Hsuchi-Ying, que acaba de fazer uma visita de inspecção á região do rio Amarello, declarou que estavam inundados mais de 40 mil kilometros quadrados nas provincias de Honan, Shan-Tung e Hopei onde os estragos excedem de trezentos milhões de dollares.

O numero de refugiados era calculado em cinco milhões e meio de pessoas. Só na provincia de Shan-Tung estavam alagados dois milhões e quatrocentos mil hectares de terras cultivadas sendo os prejuizos calculados em 250.400.000 dollares.

JAPÃO

Violenta explosão numa mina

TOKIO, 22 (H.) — A Agencia Rengo noticia que 21 operarios empenhados durante a noite passada em salvar dois camaradas suffocados por emanações de gaz numa das minas de carvão da região de Fukuoka foram surprehendidos por violenta explosão de grisu'.

Seis mineiros tiveram morte instantanea e os demais ficaram seriamente feridos.

As pragas do algodoeiro e o combate á formiga saúva

Exposto em duas conferencias do dr. Luiz Augusto de Azevedo Marques, em Itajubá, o programma traçado pelo ministro Odilon Braga

Dr. L. A. de Azevedo Marques

Em presença de numerosos lavradores, o dr. Luiz Augusto de Azevedo Marques, um dos pioneiros da sciencia entomologica no Brasil, a quem foi confiada a presidencia da Commissão Orientadora e Executiva da Campanha Nacional contra a formiga sauva, realizaram-se, no salão nobre do Club Itajubense, duas conferencias, uma versando sobre as pragas do algodoeiro e os meios racionaes de combatel-as, e outra sobre a campanha da sauva, ambas illustradas com projecções luminosas. Nesta ultima, o dr. Azevedo Marques, com a autoridade que lhe confere o seu conhecimento profundo sobre esse magno problema, depois de uma longa esplanação sobre os habitos e os prejuizos praticados á nossa lavoura pela sauva, e os meios até hoje adoptados para exterminal-a, expoz aos lavradores que enchiam o vasto salão o plano traçado pelo ministro da Agricultura, o qual em synthese é o seguinte:

"Como é do conhecimento publico, o sr. Odilon Braga traçou como plataforma de sua gestão uma séria, continua e coordenada campanha á formiga "sauva". Foi então por sua excellencia organizada uma commissão para orientar e executar essa campanha.

Até agora, no silencio do gabinete, essa commissão tem trabalhado e, já tendo realizado algo de apreciavel, o seu presidente vem expôr aos senhores o que ha feito nesse sentido.

Assim, iniciamos esse grande emprehendimento realizando um concurso nacional para a verificação dos processos de extincção de formigueiros, que melhor possam attender ás necessidades dos lavradores. Nesse concurso inscreveram-se 86 processos, cujas experiencias, quer no campo, quer no laboratorio, vêm sendo feitas, com o maximo rigor, por uma commissão technica designada pelo sr. ministro. Principiando por ahi, tivemos o intuito de encontrar a mais efficaz arma que nos poderá servir na luta que vamos travar contra o insidioso e voraz inimigo da nossa lavoura.

No intuito de realizar uma campanha planificada, como deseja o dr. Odilon Braga, começamos o nosso trabalho dividindo o paiz em diversas zonas. Assim, a primeira zona a ser combatida, ou seja a Zona "A", já se encontra perfeitamente demarcada. E' um trabalho minucioso, bastante elucidativo, com rigorosas estatisticas, sendo organizados mappas para cada Estado. A zona "A" comprehende os municipios com densidade de população minima de 20 habitantes por kilometro quadrado e densidade de producção agricola equivalente a dois ou mais contos de réis por kilometro quadrado, e aquelles municipios que, não tendo densidade de população igual ou superior ao indice marcado, tenha uma densidade de producção que supere aquella, tomando-se por base que um habitante equivale á producção de cem mil réis por kilometro quadrado. Nessas condições, encontramos em todo o paiz um total de 656 municipios, inclusive o Districto Federal, com uma área de 52.078.400 hectares e uma superficie cultivada igual a 5.720.223 hectares. Para melhor inspecção e policiamento da zona, onde se tenha de combater a praga, foram considerados, tambem, os municipios que, não tendo o indice requerido, estejam porém, encravados na zona demarcada.

Verifica-se, assim, que a Commissão Executiva antes de iniciar o trabalho de combate, resolveu dar uma perfeita organização ao serviço, obedecendo rigorosamente ao plano preestabelecido pelo sr. ministro.

No grande certamen, que foi a Semana dos Fazendeiros, na Escola Superior de Agricultura e Veterinaria do Estado de Minas, em Viçosa, onde se reuniram cerca de 900 fazendeiros de varios Estados do Paiz, tivemos o prazer de apresentar o nosso plano, recebendo o mesmo, de todos, os mais francos elogios. Os fazendeiros, isto é, os maiores interessados no assumpto, julgando perfeitamente viavel a sua realização, acharam ser o unico meio capaz de combater a praga de maior disseminação em nosso territorio e que tantos prejuizos vem occasionando á nossa lavoura.

O financiamento da campanha será feito obedecendo a um systema de cooperação entre a União, o Estado, o Municipio e o particular. Assim, a União concorrerá com a organização e direcção technica do serviço em todo o paiz. O Estado com parte do pessoal necessario á fiscalização e uma parte em apparelhos ou formicida o que dependerá dos resultados finaes do concurso que está sendo realizado. O Municipio com outra parte de apparelhos ou formicida e parte de trabalhadores para o combate, de accordo com a area total em culturas. O particular por sua vez concorrerá com parte de formicida, adquirido por preço minimo e completamente livre de fretes, e mais, de accordo com a area cultivada em sua propriedade, com um a dez trabalhadores. E', como se vê, um interessante plano de cooperação, uma especie de muxirão, em que todas as forças interessadas se congregam para realizar uma das mais patrioticas campanhas.

Para effeito de combate a Zona A está dividida em tres sub-zonas: a)

(Continúa na 10ª pag.).

A representação dos maritimos na Camara Municipal carioca

INDICADO O SR. FRANCISCO DE REZENDE POR SETE VOTOS — COMO DECORREU A REUNIÃO DE HONTEM

Conforme estava annunciado, realizou-se hontem, á noite, á rua S. Bento, 10, a eleição prévia para a escolha do candidato á Camara Municipal do grupo de commercio e transporte do Districto Federal (empregados).

Abriu a sessão o deputado trabalhista C. de Oliveira, que convidou para presidir a Mesa o sr. Eduardo Carvalho, delegado eleitor do Syndicato de Capitães e Pilotos da Marinha Mercante.

Em seguida, o sr. Eduardo Carvalho convidou varios delegados eleitores para integrarem a Mesa, tendo todos elles recusado.

Após diversas discussões, os srs. Marcondes da Luz e Gastão de Amorim Almeida aceitaram os logares de secretarios.

Usou da palavra, a seguir, o sr. Telles Martins, que pronunciou um longo discurso, solicitando a annullação da eleição anterior.

O orador mostrou varias irregularidades que houve.

O sr. Sebastião Ferreira Farroquella, depois, falou e fez um appello para que a alludida eleição

(Continúa na 10ª pag.).

O PROXIMO REGRESSO DA ESQUADRA

Está marcado para o dia 29 deste o regresso da nossa esquadra, que deixará o campo das operações, na Ilha Grande, com destino á sua base, nesta capital, sob o commando em chefe do almirante Raul Tavares o capitanea da pelo encouraçado "São Paulo".

O CASO DA ITABIRA IRON

(Conclusão da 2ª pag.)

A competencia em materia siderurgica do engenheiro Barros Penteado provem de um curso polytechnico.

Poderia pelar-se do valimento de autoridades tão elementares de praxe justificar seus conhecimentos. Vou offerecer-lhe os ensinamentos de um professor da Escola de Minas de Freiberg, Ledebur, no seu "Manuel Théorique et Pratique de la Métallurgie du Fer" (Paris, Librairie Polytechnique Ch. Béranger, Editeur, 1895), traduzido para o francez por Barbary de Langlade, "ancien élève de l'Ecole Polytechnique, ingénieur civil des Mines, Maître de Forges", e revista e annotada por F. Valton, "ingénieur civil des Mines, ancien Chef de service des hauts fourneaux et aciéries de Terrenoire". E' a obra de um professor da Escola de Freiberg — (note-se bem), traduzida por dois professionaes da Siderurgia franceza.

Ledebur (2º vol. pag. 115) ensina:

"Il est très rare aujourd'hui que la fonte, après sa sortie du haut fourneau, n'ait pas à subir de nouvelles opérations métallurgiques, soit qu'on veuille la transformer en pièces moulées, soit qu'on la destine à la fabrication d'un métal malléable par les procédés d'affinage (os aços)" ...

"Lorsque c'est à un affinage que l'on doit procéder, la fusion se fait, dans certain cas, dans le four lui-même réservé à cette opération; [illegible]

[illegible]

... ne se dépasse pas 1,5 p. 100. On l'obtient soit par décarburation de la fonte (acier naturel; acier puddlé), soit en carburant le fer (acier de cémentation)".

No "The Century Dictionary and Cyclopedia", em dez volumes:

"Steel... The methods of producing steel by decarburization of pig-iron are numerous and varied".

O illustre e experiente parlamentar, sr. Barros Penteado, [illegible] do contracto da Itabira Iron. Não pode, portanto, desconhecer o impresso n. 206, de 1928, publicado pela Camara dos Deputados sobre aquelle contracto.

Nesta publicação está estampado um completo, erudito e brilhante estudo do competente engenheiro de Minas e Civil, Pires do Rio, então deputado federal, e como o sr. Penteado representante de S. Paulo.

Lendo este trabalho, que é realmente util e instructivo, verificará o engenheiro Barros Penteado que o sr. Pires do Rio, tambem está certo de que o aço não se produz directamente do minerio de ferro, mas resulta de uma transformação de ferro-gusa [illegible]

"Ferro Velho — A comparação dos algarismos da producção de ferro-gusa e de aço, durante annos, em alguns paizes de grande fabricação, como os Estados Unidos, por exemplo, revela a consideravel quantidade de ferro velho usado para a fabricação do aço [illegible]

[illegible]

Para se admittir o criterio critico do presidente da Commissão de Obras Publicas, ter-se-á de revolucionar a industria siderurgica e as noções de estatistica [illegible]

1º — Que é industrial e economica a fabricação directa do aço [illegible]

2º — Admittindo que se consiga provar a primeira these — será necessario [illegible]

Com certeza, na defesa e justificação do seu parecer, o illustre engenheiro Barros Penteado vae trazer a lume [illegible]

A PEDIDOS

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que, pelos seus contractos com o Governo Federal e regulamentos em vigor, só ella poderá executar quaesquer obras de esgotos, mesmo as addicionaes ou extraordinarias, sobre as suas canalisações e tambem alterar ou reconstruir as existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos, pelos mesmos contractos e instrucções, á demolição immediata das obras executadas e multas.

Avisos e Declarações

AVISO AO PUBLICO

Com autorização da Prefeitura, esta Companhia começará a trafegar, a partir do proximo sabbado, 24 do corrente, o primeiro trecho da projectada linha "Madureira-Vaz Lobo-Penha", actualmente em construcção.

O trecho a inaugurar é a Secção locada entre a Estação da Penha e a Praça Maria do Carmo, com itinerario pela Estrada Braz de Pinna, sendo de 100 réis o preço da passagem na referida Secção.

THE RIO DE JANEIRO, TRAMWAY LIGHT & POWER CO. LTD.

O "Dia do Soldado"

(Conclusão da 3ª pag.)

Merito Militar, fará a entrega solemne das insignias de "Gran-Cruz" e "Grande Official" aos generaes e cidadãos distinguidos com essas condecorações.

Os officiaes agraciados deverão estar formados em linha, a 10 passos da estatua de Caxias, na posição de sentido e perfilar espadas.

Quando o sr. presidente da Republica fizer a chamada nominal do agraciado, este responderá "presente!" e, individualmente, executará os movimentos de apresentar espada, e nessa posição receberá a condecoração. Recebida esta, retomará a posição de espada perfilada.

O ministro do Exterior, que vae receber as insignias de Grande Official, tomará posição, nesse alinhamento, entre o ministro da Guerra e o chefe do Estado Maior do Exercito. Ao ser chamado nominalmente, responderá como os militares e nessa posição receberá as insignias.

A CONDECORAÇÃO DO FALLECIDO GENERAL OLYMPIO

Como significativa homenagem á memoria do valoroso soldado e cidadão que em vida foi o general Benedicto Olympio da Silveira, fallecido antes de receber as insignias de Grande Official da Ordem do Merito Militar, que lhe foram conferidas pelo Governo da Republica, como reconhecimento aos relevantes serviços prestados á sua classe e ao paiz, por delegação da familia Olympio da Silveira, a entrega das referidas insignias será feita aos seus dois ultimos ajudantes de ordens, que o representarão na ceremonia da condecoração, como se vivo estivesse.

OS DEMAIS OFFICIAES

b) Em seguida o ministro da Guerra, na qualidade de presidente effectivo do Conselho da Ordem do Merito Militar, fará entrega das insignias de Commendador, Official e Cavalleiro.

Os officiaes agraciados, para o acto do recebimento das insignias, devem se achar formados em linha de fileiras, com intervallos de tres passos, á rectaguarda da "linha" precedente, na posição de perfilar-espadas.

Chamado pelo nome, o agraciado responderá — presente! — e executará, individualmente, os movimentos de apresentar espada e nessa posição receberá a condecoração. [illegible]

Recebida a insignia, o agraciado retomará a posição de espada perfilada.

[illegible]

DISPOSIÇÕES GERAES

a) — Todos os srs. generaes e chefes de repartições devem comparecer ás ceremonias do "Dia do Soldado".

b) — As delegações de officiaes subalternos e de alumnos das escolas militares tomarão logar nas alas lateraes da estatua de Caxias [illegible]

c) — Uniforme: gabardine cinza, culote e cinto-talabarte de couro. Armados.

d) — As ceremonias da entrega das insignias serão reguladas pelo chefe do cerimonial do exercito [illegible]

e) — Formulas que deverão ser usadas na entrega das insignias da Ordem do Merito Militar:

Pelo presidente da Republica:

"Como grão mestre da Ordem do Merito Militar, entrego-vos as insignias de "Gran Cruz" ou "Grande Official)";

Pelo ministro da Guerra:

"Na qualidade de presidente effectivo do Conselho da Ordem do Merito Militar, faço-vos entrega das insignias de Commendador (Official ou Cavalleiro) do Merito Militar;

Pelo veterano do Asylo de Invalidos da Patria:

"Em nome do Exercito Nacional, como representante de suas tradições, faço entrega a v. ex. das insignias de "Gran Cruz" da Ordem do Merito Militar, como prova de reconhecimento aos serviços prestados á patria".

UMA ORDEM AOS OFFICIAES AGRACIADOS

Os officiaes agraciados com as condecorações da Ordem do Merito Militar foram convidados a comparecerem, no dia 25 do corrente, ás 8.45 horas, afim de receberem as insignias respectivas, que lhes couberam.

A entrega terá logar na praça Duque de Caxias, por occasião da realização das ceremonias commemorativas do "Dia do Soldado", as quaes deverão ser assistidas pelas altas autoridades civis e militares. Esses officiaes deverão comparecer devidamente armados com o uniforme cinza, culote e botas, preparando na tunica um dispositivo onde será collocada a condecoração.

Romaria ao cemiterio do Catumby, ao tumulo do duque de Caxias, logo após a entrega das condecorações da Ordem do Merito Militar, ás 11 horas.

MISSA NA IGREJA DE SÃO FRANCISCO XAVIER

No "Dia do Soldado" será celebrada, na Igreja de São Francisco Xavier, do Engenho Novo, uma missa solemne, ás 11 horas, para a qual estão convidados todas as altas autoridades militares e officiaes do exercito.

A escolha desse templo deve-se ao facto de ter sido o duque de Caxias irmão-graduado daquella Ordem.

A guarda secreta em torno dos dictadores actuaes e as medidas de protecção á sua vida

(Conclusão da 1ª pagina)

se ausenta desta cidade quando o dictador italiano viaja.

Juntamente com os Carabineiros Reaes, ella monta guarda á "villa Torlonia", onde Mussolini vive com a sua familia, vigiando tambem o "Palazzo Venezia", onde elle trabalha.

A ninguem é permittido andar pelas vizinhanças, mesmo ao mais innocente e pacato dos cidadãos... [illegible] a guarda seja numerosa e [illegible]

Um dos serviços mais importantes executados pela guarda secreta e vigiar o caminho entre a "Villa Torlonia" e o "Palazzo Venezia". Mussolini, aliás, muda com frequencia o trajecto entre a sua casa e o seu gabinete de trabalho. Numerosos secretas, á paisana, em longas filas, estacionam em toda a extensão do caminho, avisados sempre, por certos signaes, da approximação do dictador. Os policiaes deixam a estrada sempre livre, desviando qualquer intruso...

Medidas especiaes têm sido tomadas afim de garantir a vida do sr. B. Mussolini. Os encanamentos da agua e de esgoto nas ruas são meticulosamente inspeccionados. Devido ao medo de que nos "Padrões" sejam depositadas bombas de dynamite, etc., elles são tampados com grades de construcção especial.

Todos os postes da illuminação são cuidadosamente illuminados, todos os dias, e repetidas vezes. As casas particulares são continuamente visitadas por policias secretas, que prohibem peremptoriamente o accesso ás aguas-furtadas, etc.

Todas essas medidas tornam-se mais severas por occasião de solemnidades publicas, isso porque Mussolini arrisca-se muito, sempre que apparece ás sacadas do "Palazzo Venezia".

A correspondencia do dictador italiano é tambem cuidadosamente vigiada, não abrindo elle nem uma unica das cartas ou pacotes que recebe, com o justo receio de que elles contenham machinas infernaes...

HITLER

A existencia mysteriosa da "Gestapo", policia secreta do III Reich, e da sua secção occulta — a "Vehm" — dá a falsa impressão de que Hitler não é bem guardado... A "Gestapo" é tragicamente perigosa: — nunca se sabe onde os seus agentes estão e como agem. Quando menos se espera, cae a gente em suas malhas, nas garras de Himmler, cuja alma, segundo declara Vogelveide, tem qualquer coisa da hyena, quando dá lições de ferocidade aos tigres...

Hitler tem confiança cega e absoluta na "Gestapo", por elle dirigida, através de Goering, sob cujas ordens vive Himmler. Como a O. V. R. A. fascista, a "Gestapo" ramifica-se por muitos paizes estrangeiros e, ao que parece, até na America do Sul.

As precauções e as providencias para vigiar a vida de Hitler dependem da occasião. Quando elle foi atacado em pleno ar por um avião mysterioso, em 1934, as medidas de protecção centuplicaram de rigor.

Graças, porém, á "Gestapo", e sobretudo á "Vehm", Hitler pode ser visto a passear "sósinho" nas ruas, muito embora guardas invisiveis nunca o percam de vista... Certa occasião, pelo menos, póde elle atravessar dois quarteirões, num carro fechado, precedido e seguido por outros carros cheios de secretas: — a nenhum transeunte foi permittido permanecer no trajecto... Isso aconteceu dias após ao celebre "expurgo" de 30 de junho de 1934, de tragica memoria.

Depois dessa data, rarissimamente apparece em publico o chefe nazista, mas sempre rodeado de forte guarda.

Entretanto, póde-se ver o dictador allemão no "Kaiserhof Hotel". Estando elle em Berlim, é facil encontral-o ali. Entra-se, e o visitante pode divisal-o sem maiores difficuldades: — seis athletas, altos e espadaudos, munidos de armas automaticas, ali rondam, vigilantes. Os olhos da "Gestapo", através da "Vehme", "permittem" ao visitante contemplar o chefe hitlerista.

O factor mais interessante do systema de protecção do chefe do partido nazista é o avião, de que Hitler gosta muito, e nelle vôa por toda a parte.

Outro elemento efficaz para a sua protecção pessoal, é a velocidade com que o chanceller-presidente se movimenta de um logar para outro, de Berlim para o seu chalet em Berchtesgaden, ou para o seu apartamento em Munich.

Em Berchtesgaden, onde já foi construido um aerodromo expressamente para Hitler e para uso exclusivo, ha uma dupla cêrca de arame farpado em volta da sua casa, vigiada pela "Gestapo"... Ahi elle se considera em segurança...

OS MYSTERIOS DOS CORREDORES DA CHANCELLARIA

E' no edificio da Chancellaria e nos seus mysteriosos corredores que Hitler se vê exposto no maior perigo de vida, ou, então, em qualquer funcção ou solemnidade publica a que, porventura, compareça.

A Chancellaria está sempre defendida por corpos especiaes de guardas, que envergam tunicas pretas e capacetes de aço — em geral de 80 a 150, armados até os dentes. Em cada passagem, ha duas sentinellas. No "hall" de recepção estaciona todo um esquadrão. Dois outros guardam a entrada em arco do aposento interno, que tem uma entrada nos fundos. Dois outros, ainda, vigiam o portão do pateo interno. Os corredores, que ficam nas vizinhanças do gabinete de Hitler, enxameiam de guardas, de armas automaticas.

Os representantes da "Vehm" e da "Gestapo", os de maior confiança do chefe, devoram, com o olhar fuzilante, as pessoas estranhas a quem tenha sido concedido penetrar no estranho edificio. Os visitantes, aliás em reduzidissimo numero, ou os convidados, ali permanecem sob uma dolorosa impressão, como se em sua alma tivesse entrado a sombra do terror...

Lá fóra a policia uniformizada patrulha a praça fronteira á Chancellaria e o parque dos fundos.

Nas proximidades, um esquadrão especial da Policia está sempre de promptidão ao menor signal.

O quartel-general tem a sua séde numa das alas da propria Chancellaria, tornando-se facil a irrupção de secretas e de policias nos aposentos reservados a Adolf Hitler, ou no pateo interno, ou ainda nos quarteirões proximos, fechando todas as entradas e saídas, encurralando qualquer elemento suspeito.

Nos tempos da republica, como era natural, não havia esse apparato de forças e de vigilancia.

O AUTOMOVEL DE HITLER

Quando Hitler se dirige a alguma solemnidade publica, e se vê obrigado a atravessar logradouros cheios de povo, elle occupa o assento ao lado do seu chauffeur — Schreck — que já conhece quasi todas as localidades da Allemanha, no volante da sua poderosa "Mercedes".

Os cinco logares trazeiros são invariavelmente occupados por cinco dos melhores atiradores escolhidos a dedo na guarda immediata de Hitler, com rifles entre os joelhos e armas automaticas a tiracollo. Elles não desviam o olhar da multidão nem por um millesimo de segundo, sequer. Schreck, o chauffeur, carrega tambem uma arma automatica.

Ninguem pode andar ou correr em direcção ao carro de Hitler, ou mesmo postar-se perto, sem ser varado por uma bala, num abrir e fechar de olhos... O perigo maior, aliás, é nas esquinas das ruas.

Nunca é annunciada a ida de Hitler ao theatro, e quando isso se dá, ha sempre uma sentinella dentro do camarote e outra do lado de fóra. Nunca são reservados logares em seu nome e elle deixa o camarote mal desce o panno, no ultimo acto.

Nos corredores, á sua passagem, não é permittida a presença de ninguem. Dentro e fóra do edificio a "Gestapo" não dorme... Himmler vigia...

Hitler já soffreu attentados: em 1932, por exemplo, durante uma manifestação popular, foi lançada uma bomba contra o carro de Julius Streicher. Acredita sua policia que não houve victimas a registrar.

Em 1934, conforme declarou o marquez de Donigall ao "Sunday Dispatch", de Londres, um avião mysterioso atacou o do chefe nazista, partindo depois para as bandas da Allemanha.

Uma filha do ex-presidente da Silesia, Herr Brueckner, ao que constou, disparou tambem o seu revólver contra Hitler.

MUSTAPHA' KEMAL

A vida aventureira do dictador da Turquia republicana se tem passado entre revoluções, conjurações e "complots" secretos: — de todos elles tem elle triumphado com relativa facilidade, através da sua coragem innegavel e do seu magnetismo pessoal, não se podendo assim dizer que elle seja um simples homem de sorte...

Com effeito, durante a guerra da Independencia, diversas tentativas foram feitas afim de se esmagar o movimento kemalista. Nenhuma dellas vingou, porém.

Deu-se mesmo um facto interessante, revelador da audacia do dictador turco: — terminada a guerra da Independencia, a sua vida esteve sob séria ameaça daquelles mesmos que eram responsaveis por ella.

A sua guarda pessoal era então constituida de "Lazes", povo guerreiro e turbulento, das costas do mar Negro, perto da fronteira russa, cujos principaes meios de vida eram a pirataria, o roubo, o saque.

O chefe dessa gente era um tal Topal Osman (Osman, o Perneta) homem terrivelmente cruel. Toda a sua fama provinha do facto de haver massacrado sem-numero de gregos.

Depressa convenceram-se os Lazes e o seu sanguinario chefe de que os seus serviços eram indispensaveis, o que lhes daria direito a privilegios especiaes, á margem da lei. Tornaram-se assim um perigo para a collectividade.

Na sua insania, atacavam a quantos lhes davam na veneta, chegando até a assassinar membros do Parlamento.

Verdadeira calamidade publica!

UM GOLPE DE AUDACIA DE KEMAL

Certa noite, Mustaphá Kemal, acompanhado de alguns amigos fieis, saiu furtivamente de sua residencia em Tchankaya, nos arredores de Angora, e mal elle deixava os seus aposentos, um destacamento, commandado por officiaes que lhe eram devotados, cercou o quartel-general da sua guarda pessoal. Osman recusou-se a se render, e para logo se estabeleceu um combate feroz. Osman foi um dos primeiros a ser morto, além de muitos outros Lazes. Os sobreviventes foram recambiados para a sua terra, ás margens do mar Negro.

Desde essa data, a protecção pessoal de Kemal passou a ser feita por valentes soldados e officiaes da Guarda Republicana, os quaes exercem severa vigilancia sobre a residencia de Kemal Pachá, em Tchankaya, e o acompanham no Bosphoro, quando elle vae veranear ali.

Além dessa vigilancia exterior e visivel, existem outros recursos para garantir a vida de Kemal. Onde quer que elle vá, é sempre acompanhado por tres ou quatro amigos dedicados. Todos elles são ex-officiaes do exercito e actualmente deputados do Parlamento, intrepidos e corajosos, bons atiradores, a tudo dispostos. Andam sempre bem armados.

Não ha exaggero algum em dizer que todo aquelle que desejasse aggredir Mustaphá Kemal, teria primeiro que passar sobre os seus cadaveres.

Além disso, ha ainda mais vinte "detectives", cuja unica funcção é seguir o dictador por toda a parte, occupando os postos mais estrategicos nas reuniões publicas ou privadas, misturando-se com a multidão, sempre de olho vivo sobre os seus minimos movimentos. Raros são aquelles que conhecem esses "detectives", que vivem debaixo do maior segredo.

Sempre que Mustaphá Kemal está para deixar Tchankaya, todos os postos policiaes são avisados pelo telephone, e a sua guarda pessoal distribui-se pelas proximidades de sua casa, e assim ficam até a sua volta, qualquer que seja a hora do dia ou da noite.

Em Angora, cujos habitantes são bem conhecidos da policia, e onde os forasteiros são extremamente bem vigiados, as medidas de precaução não apresentam grandes difficuldades, visto que Mustaphá raramente sae de casa, só o fazendo para as solemnidades officiaes ou para visitar a sua fazenda.

Quando elle vae a Istambul, o caso é inteiramente diverso e, então, a policia se defronta com as mais serias difficuldades.

Numa cidade tão grande como a velha Constantinopla, ha sempre milhares de estrangeiros, que não podem ser identificados e cujas actividades são difficeis de ser controladas.

Os habitos democraticos de Mustaphá Kemal difficultam mais ainda a acção da policia, isso porque elle tem um gosto especial para visitar todos os lugares de diversões publicas.

ACTIVIDADES ESCOLARES

Escola Polytechnica

UNIVERSIDADE TECHNICA FEDERAL — ESCOLA POLYTECHNICA

CHAMADOS A' SECÇÃO DE EXPEDIENTE — Está chamado com urgencia á Secção de Expediente desta escola o sr. Salim Chamma.

TAXA DE FREQUENCIA — Os alumnos dos diversos annos e cursos, que ainda não pagaram a taxa de frequencia do 2º periodo, devem fazer com urgencia, para poderem frequentar as aulas.

VISITA A' CONSTRUCÇÃO DO HANGAR DO ZEPPELIN — Amanhã, sabbado, ás 8 horas, na estação D. Pedro II deverão reunir-se os alumnos da cadeira de Estabilidade, afim de visitarem a construcção do hangar do "Zeppelin," em companhia do professor Antonio Noronha.

CURSO DE ALLEMÃO — Realiza-se hoje, ás 16.30 horas, na sala Paulo de Frontin, a inauguração dos Cursos de Allemão instituidos por iniciativa da Escola Polytechnica e mantidos pelo Instituto Teuto-Brasileiro de Alta Cultura. A sessão será presidida pelo sr. Schmidt Eiskopel, ministro plenipotenciario da Allemanha no Brasil. O Directorio pede o comparecimento de todos os alumnos.

VAE REUNIR-SE A CONGREGAÇÃO — Realiza-se hoje, ás 17 horas, uma sessão extraordinaria da Congregação da escola, para tratar do concurso da Escola Nacional de Bellas Artes.

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

PROVAS PARCIAES

Hoje — 4º anno medico — Clinica Dermatologica — Na Santa Casa da Misericordia, ás 8 horas — Os alumnos do curso normal e os dos docentes Arminio Fraga e Joaquim Motta, do n.º 158 a 183, e os de n.º 84 — 85 — 86 — 87 e 89; ás 9.30 horas — Os alumnos do curso normal e os dos docentes Arminio Fraga e Joaquim Motta, do n.º 184 a 288; ás 11 horas — Os alumnos dos docentes Rabello Filho, Hildebrando Portugal e A. F. da Costa Junior, de n.º 3 — 9 — 10 — 11 — 150 e 172.

1º anno pharmaceutico — Zoologia e parasitologia, ás 9 horas na sala das provas escriptas. Todos os alumnos matriculados.

Amanhã, 24 do corrente — 2º anno medico — Chimica Physiologica, no Laboratorio de Histologia: ás 9 horas — Os alumnos do n.º 1 a 60; ás 11 horas — Os alumnos do n.º 61 a 120.

4º anno medico — Clinica Propedeutica Cirurgica, na sala das provas escriptas: ás 9 horas — Os alumnos do curso normal e os do docente Raul Baptista, do n.º 1 a 70; ás 10.30 horas — Os alumnos do curso normal e os do docente Raul Baptista, do n.º 71 a 140; ás 12 horas — Os alumnos do curso normal e os do docente Raul Baptista, do n.º 141 a 263.

2º anno pharmaceutico — Pharmacia Galenica, ás 11 horas no Laboratorio de Parasitologia — Todos os alumnos matriculados.

AVISO — São convidados a comparecer á Secção de Expediente os seguintes alumnos:

3º anno medico — Roberto Barbosa de Miranda.

5º anno medico — Os alumnos matriculados sob os numeros 14 — 15 — 53 — 66 — 80 — 97 — 173 — 182 — 223 — 224 — 237 — 271 — 275 — 282 — 290 — 298 — 310 — 312 — 328 — 332 — 358 — 367 — 383 — 393 — 399 — 412 — 428 — 428 — 429 — 431 — 432 — 438 — 456 — 450 — 465 — 469 — 474 — 496 — 498 — 507 — 519 — 548 — 554 — 556 e Herculano Mesquita de Siqueira.

6º anno medico — Raul d'Escragnolle Taunay e os de numeros 80 — 114 — 118 — 125 — 130 — 140 — 165 — 183 — 231 — 271 — 280 — 282 — 290 — 293 — 323 — 325 — 326 — 334 — 337 — 343 — 357 — 364 — 368 — 372 — 376 — 377 — 388 — 392 — 395 — 397 — 399 — 400 a 402.

A ESTAÇÃO ENGENHEIRO S. PAULO RECEBENDO CAFÉS MINEIROS

A estação de cargas Engenheiro S. Paulo, localizada em Norte, está recebendo cafés mineiros, para Santos, das quotas directas e retidas e pertencentes á safra deste anno. Esses cafés estavam armazenados em Barra Mansa, no Regulador ali situado, onde aguardavam ordens do Instituto Mineiro de Café.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje, nas Varas Criminaes, os réos abaixo:

Na Primeira — José do Nascimento, Djalma Martins da Luz, René Bernardo da Fonseca, Armando Saraiva, Agostinho Moreira da Silva e José Aquino.

Na Segunda — Antonio Francisco Rodrigues, Vicente Chagas, João Cabral, Antonio Rosal, Manoel Pimentel, João Augusto Carvalho, Sebastião Vieira dos Santos e Antonio de Almeida.

Na Terceira — Adalberto Symphronio do Couto, Francisco Cones Soisons, Otto Hindervin e Alfredo Lopes.

Na Quarta — Theocrito Ferraz.

Na Quinta — Francisco Ricardo, Virgilio Lopes dos Santos, José de Assumpção, Bento de Souza e Manoel Cardoso.

Na Setima — Helio Martins Lobato e Seraphim da Silva.

Na Oitava — Ernesto Bacellar Gomes, Sylvio Fraga Pinheiro Primo e Pedro Carlos Alegre de Almeida.

CORTE DE APPELLAÇÃO

SESSÃO DA 1ª CAMARA

Sob a presidencia do des. Arthur Soares, reuniu-se, hontem, a 1ª Camara, julgando os processos seguintes:

Habeas-corpus:

8.582 — Paciente, Djalma Tavares de Mello — Denegou-se a ordem.

8.587 — Paciente, Gibran Daracat — Denegou-se a ordem.

Recursos de habeas-corpus:

2.006 — Recorrente, juizo da 3ª Vara Criminal; recorrido, Flavio de Oliveira — Negou-se provimento.

2.009 — Recorrente, juizo da 5ª Vara Criminal; recorrido, Ernesto Galhardo de Queiroz — Negou-se provimento.

2.010 — Recorrente, juizo da 3ª Vara Criminal; recorrido, José Gonçalves Frota — Negou-se provimento.

2.011 — Recorrente, juizo da 5ª Vara Criminal; recorrido, Agenor Guimarães — Negou-se provimento.

2.012 — Recorrente, juizo da 5ª Vara Criminal; recorrido, Ricardo Machado Junior — Negou-se provimento.

Queixa-crime:

10 — Querellante, Alliança Nacional Libertadora; querellado, capitão Felinto Muller, chefe da policia desta capital — Desprezadas as preliminares de nullidade do processo e desentranhamento da defesa do querellado, foi rejeitada a queixa por illegitimidade da querellante.

Appellações-crimes:

6.495 — Appellante, Cosme Jeremias Souza — Negou-se provimento.

6.667 — Appellante, Nicanor Oliveira — Negou-se provimento.

6.698 — Appellante, Alex Rutem — Negou-se provimento.

SESSÃO DA 3ª CAMARA

Sob a presidencia do des. Collares Moreira, reuniu-se, hontem, a 3ª Camara, julgando os processos seguintes:

Appellações civeis

5.103 — Appellante, Banco do Brasil; appellado, dr. Mario Rezende Rego Monteiro — Deu-se provimento, afim de julgar prescripta a acção.

5.185 — Appellantes, Lourenço & Cotia; appellado, Manoel — Negou-se provimento.

5.190 — Appellante, Maria Dolores Salgado; appellada, Therezinha Mandarino — Negou-se provimento.

5.209 — Appellante, Joanna Silva Ribeiro; appellado, dr. Augusto Varella Cordeiro — Deu-se provimento, afim de julgar procedente a acção.

SESSÃO DA 5ª CAMARA

Sob a presidencia do des. Ovidio Romeiro, reuniu-se, hontem, a 5ª Camara, julgando os processos seguintes:

Aggravos de petição:

236 — Aggravante, Arlindo Vieira Costa; aggravados, Cunha, Carrelro & Cia. — Negou-se provimento.

608 — Aggravante, Felicidade Ribeiro de Castro; aggravado, José Jovita Marinho — Deu-se provimento para annullar o processo de fls. 6 em deante.

635 — Aggravante, Laura Granado Cardoso; aggravada, Laura Serpa Granado — Negou-se provimento.

1.530 — Aggravante, Antonio José Almeida; aggravada, massa fallida de Torquato B. Guimarães & Cia. — Negou-se provimento.

Carta testemunhavel:

1.536 — Supplicante, A. Bandeira; supplicado, Domingos Gonçalves da Rocha — Julgou-se improcedente, contra o voto do des. André Pereira.

Accordãos publicados:

Aggravos ns. 102 — 324 — 476 — 486 — 547 — 575 — 577 — 581 — 590 — 591 — 597 — 604 — 613 — 619 — 626 — 630 — 3.597 — 3.598.

Distribuição de aggravos aos relatores:

Ao des. E. Costa — Ns. 1.539, 643, 644.

Ao des. Alencar — Ns. 586, 650.

Ao des. Souza Gomes — Ns. 654, 664.

Ao des. Linhares — Ns. 649, 674.

Ao des. André — Ns. 651, 632.

Ao des. Goulart — Ns. 652, 653.

Ao des. Beford — Ns. 657, 656.

Distribuição de embargos aos relatores:

Ao des. Alencar — Ns. 510, 562.

Ao des. Souza Gomes — Ns. 532, 464.

Ao des. E. Costa — N. 543.

Ao des. Berford — N. 427.

Ao des. Linhares — N. 491.

SESSÃO DO CONSELHO DE JUSTIÇA

Sob a presidencia do des. Cezario Pereira, reuniu-se hontem o Conselho de Justiça, julgando os processos seguintes:

Conflicto:

258 — Suscitante, Manoel Vaz — Foi julgado procedente e competente o juiz da 1 Vara Civel.

Reclamações:

695 — Reclamante, The Leopoldina Railway Co. Ltd. — Não se tomou conhecimento.

633 — Reclamante, Ernani Figueiredo Cardoso — Foi julgada procedente para cassar os despachos reclamados.

Aggravos:

97 — Aggravante, Isabel Maria Freitas Castro — Negou-se provimento.

98 — Aggravante, Malsina Kahanl — Negou-se provimento.

Accordãos publicados:

Reclamações ns. 689, 693, 691 e 696.

JULGAMENTOS DE HOJE

Sessão da 2ª Camara

Relator, des. Piragibe — 4.673, 6.682.

Sessão da 4ª Camara

Relator, des. Carilho — Appellações civeis ns. 5.002, 5.231 e 5.245.

Sessão da 6ª Camara

Relator, des. Souza Gomes — Carta 1.529 e aggravos ns. 282, 644.

Relator, des. Edgard Costa — Aggravos ns. 384, 560 e 618.

Relator, des. J. A. Nogueira — Aggravos ns. 499, 2.470, 505, 511 e 544.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

SEGUNDA

Fallencia — Damasceno Portugal & Cia. — Nada ha que deferir.

Fallencia — M. R. Marimba — Designo o dia 3 de outubro, ás 14 horas, para eleição do liquidatario definitivo. Intime-se o leiloeiro a apresentar os documentos a que se refere o advogado do fallido.

Inclusão de credito — Custodio Leite, supplicante; massa fallida de Silva, Pinho & Cia., supplicada — Sellados, á conclusão.

TERCEIRA

Fallencia — Maria Magra — Homologada por sentença a concordata de fls.

Exames de Livros — Fallencia de J. A. Bento & Cia. — Ao 1º curador das massas fallidas — Nomeados em substituição Oscar Esposel e João Baptista Rozo.

Petição autuada — Fallencia de Gondolo, Laboriau e Decourt — Carlos Monteiro Reis — Dr. Paulo Affonso — Alfredo A. Veiga — Hime & Cia. — Boaventura José Carvalho — Carlos Lebeis — Adelino de Souza Coelho — Homero Pires — Major Felippe Marques — W. G. Weeky e Carlos Fernandes.

QUARTA

Fallencia — Manoel Fonseca da Cruz — Officie-se.

Fallencia — Cia. Caminho Aereo Pão de Assucar — Satisfaça a exigencia do curador das massas fallidas.

Fallencia — M. Guedes da Silva — Satisfaça a exigencia do curador.

Fallencia — A. Mendes Costa & Cia. — Em prova a habilitação do credito de Vicente Darienzo.

Fallencia — M. Guedes da Silva — Autorizada a venda dos bens.

Fallencia — Souza Gomes — Indeferido o pedido de fls. 255.

QUINTA

Fallencia — José Angelo Madeira — Digam o syndico e o curador das massas.

Fallencia — M. Guedes & Cia. — Prosiga-se.

Fallencia — J. Domingos & Cia. — Defiro o pedido de fls. 59, observado o parecer retro, procedendo-se ao exame já deferido com observancia do que dispõe o artigo 37 n. 4 da Lei de Fallencias.

Prestação de contas — Antonio Baptista Bittencourt, ex-syndico das fallencias de Trajano e Octavio Machado Gontijo.

SEXTA

Fallencia de Cunha Osorio & Cia. — Reconsiderado o despacho de fls. 397, deferido o pedido de fls. 392.

Fallencia de Antonio Barbosa da Silva — Como requer o 1º curador "in fine"; sellados e preparados, á conclusão.

Fallencia de Gabriel Santos — Cumpra o syndico o exigido pelo curador.

Summario de fallencia — A Justiça, autora; e Francisco Cardoso da Silva e Antonio Torene — Cumpra o official o exigido pelo curador.

TRIBUNAL DO JURY

DEVE SER JULGADO HOJE PELA JUSTIÇA POPULAR UM CRIME DE FALSIFICAÇÃO DE IDENTIDADE

O julgamento annunciado para hoje no Tribunal do Jury foge á regra dos delictos ali apreciados e geralmente contra as pessoas.

Avelino de Mello Pedra é o nome do réo, cujo crime foi denunciado nos seguintes termos:

"O 2º promotor publico adjunto, usando de suas attribuições legaes e instruido pelo presente inquerito, vem denunciar Avelino de Mello Pedra, individuo de pessimos antecedentes judiciarios, filho de João Francisco de Mello e de Benedicta Eulina de Mello, com 21 annos de idade, solteiro, maritimo, natural de Alagoas, residente á rua Almeida Lima n. 31, S. Paulo, pelo seguinte facto delictuoso:

No dia 7 de fevereiro de 1932 cerca das 10.30 horas, foi o accusado preso na Galeria Cruzeiro (avenida Rio Branco), porque com o distinctivo apprehendido á fls. 6, intitulava-se investigador de policia, o que commummente faz para obter dinheiro de cidadãos a quem finge prender, como dois mezes antes fizera na Praça Quinze de Novembro quando tentava receber certa importancia de um vendedor ambulante.

Levado para a delegacia do 5º districto policial, foi encontrado em seu poder uma carteira de identidade da Força Publica de S. Paulo, por elle falsificada, como confessa, em fevereiro de 1932, vespera de Carnaval.

Na carteira que foi apprehendida, o réo pregou o seu retrato, fez escrever ser elle 2º tenente commissionado, etc., fez falsificar a assignatura do chefe do Estado Maior da Força Publica Juvenal de Campos Castor, e elle mesmo falsificou a assignatura do general Miguel Costa, e passou a figurar com o nome de Joel Locey, nome que deu quando foi preso.

Assim, para que elle seja devidamente processado e afinal condemnado como incurso nas penas dos arts. 251 e 351, 2ª parte da Consolidação das Leis Penaes do exmo. desembargador Vicente Piragibe, requer o ministerio publico sejam ouvidas as testemunhas abaixo, sob as penas da lei:

João Thomaz — Luiz Pereira da Silva — Amaro Bello Wanderley e Edgard Magioli.

Districto Federal, 30 de maio de 1933 — Max Gomes de Paiva."

A defesa do accusado será feita pelo dr. J. A. Ribeiro de Almeida que, contrariando o libello que o promotor Rufino de Loy vae sustentar, poderá allegar a illegalidade da denuncia feita pelo 2º promotor adjuncto Max Gomes de Paiva e fundada, não nas leis da Republica, mas na "Consolidação das Leis Penaes do exmo. desembargador Vicente Piragibe".

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

NOVA YORK, 22 de agosto.

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

	COMPRADORES Hoje	Ant.
Federaes:		
8 %, 1921-41	25.00	24.57
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	19.00	18.75
6 ½ %, 1926-57	19.00	19.00
6 ½ %, 1927-57	19.00	19.00
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	14.25	14.25
Paraná, 7 %, 1958	13.00	12.50
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921-46	15.00	14.75
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	12.75	12.75
São Paulo, 8 %, 1921-36	23.50	24.50
São Paulo, 8 %, 1925-50	15.00	15.62
São Paulo, 7 %, 1926-56	14.12	14.00
São Paulo, 6 %, 1926-68	13.25	13.12
São Paulo, 7 %, 1930-40 (Coffee Loan)	77.25	77.62
Municipal:		
São Paulo, 6 %, 1952	16.62	16.62

LONDRES, 22 de agosto.

Federaes:		
Brasil (Estados Unidos do), 1927-57, 6 ½ %	21. 0.0	21. 5.0
Funding 5 %	68. 0.0	68. 0.0
Novo Funding, 1914	65. 0.0	64. 0.0
Conversão, 1910, 4 %	13. 0.0	13. 0.0
Emprestimo de 1913, 5 %	12. 5.0	12. 0.0
Funding de 1931, 5 % (40 annos)	45.10.0	44. 0.0
Estaduaes:		
Districto Federal, 6 %	15. 0.0	15. 0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	20. 0.0	21. 0.0
Bahia, 1928, 6 %	7. 0.0	7. 0.0
Pará 5 %	3. 0.0	3. 0.0
Minas Geraes (Estado de), 1928-58, 6 ½ %	11. 0.0	11. 0.0
Nictheroy (Cidade de), 7 %	12. 0.0	12. 0.0
Paraná (Estado de), 1958, 7 %	9. 0.0	8. 0.0
São Paulo (Estado de), 1921-36, 8 % serie "A"	18. 0.0	18. 0.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 % (sob garantia do café)	25.10.0	25.10.0
São Paulo (Banco do Estado), 6 %	15. 0.0	15. 0.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 % (Waterwks)	23.10.0	23.10.0
São Paulo (Estado de), 1928-58, 7 ½ % (Instituto do Café)	80. 5.0	78.10.0
São Paulo (Estado de), 1930-40, 6 %	24. 0.0	24. 0.0

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

Federaes: RIO, 22 de agosto.	APOLICES	
Reajustamento, 5 %, c/j.	—	—
Idem c/3 coupons	800$000	785$000
Uniformizadas, 5 %	810$000	800$000
Emp. Nacional, dec. 1.903, port.	780$000	765$000
Diversas emissões, nom.	777$000	775$000
Idem, idem, port.	783$000	780$000
Obrig. do Thesouro, dec. 1.921	—	1:015$000
Idem, idem, 500$000	497$000	498$000
Idem, idem, 1.930	996$000	895$000
Idem, idem, 1.932	995$000	—
Obrig. Ferroviarias	990$000	988$000
Idem Rodoviarias	—	780$000
Tratado da Bolivia, 6 %	—	680$000
Municipaes:		
£ 20, nom.	442$000	440$000
Idem, idem, port.	433$000	430$000
Emprestimo de 1903, port.	151$000	150$000
Idem, idem, nom.	—	136$000
Emprestimo de 1914, port.	149$000	148$000
Emprestimo de 1917, port.	147$000	—
Emprestimo de 1920, port.	145$500	145$000
Emprestimo de 1931, port.	182$000	181$000
Idem (cautela de 1)	185$000	184$000
Decreto 1.535, 7 %	171$000	170$000
Decreto 1.550, 7 %	—	163$000
Decreto 1.933, 7 %	193$000	192$000
Decreto 1.948, 7 %	—	170$000
Decreto 1.935, 7 %	173$000	170$000
Decreto 2.087, 7 %	172$000	170$000
Decreto 2.093, 7 %	—	191$000
Decreto 3.264, 7 %	171$500	170$500
Decreto 1.828, 6 %	—	130$000
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, 1:000$, 7 %	800$000	700$000

Prefeitura Porto Alegre, dec. 218	460$000	445$000
Pelotas, 8 %	800$000	—
Prefeitura de Pelotas, 8 %	780$000	770$000
Petropolis, 7 %	186$000	150$000
Rio Grande, 500$, 8 %	500$000	450$000
Rio Grande, 1:000$, 8 %	850$000	—
Estaduaes:		
Espirito Santo, 6 %	—	620$000
Espirito Santo, 8 %	800$000	620$000
Minas Geraes, de 200$000, port., 1931, 5 %	177$000	176$000
Idem de 1:000$, 5 % nom.	835$000	825$000
Idem, antigas, 5 %	825$000	825$000
Idem, idem, decreto 9.555, nom.	685$000	625$000
Idem, idem, decreto 9.555, port.	635$000	625$000
Idem, idem, decreto 9.682, nom.	635$000	625$000
Idem, idem, decreto 9.682, port.	635$000	625$000
Idem, idem, decreto 9.511, nom.	—	793$000
Idem, idem, decreto 9.511, port.	—	793$000
Idem, idem, decreto 9.625, nom.	—	793$000
Idem, idem, decreto 9.625, port.	—	793$000
Idem, idem, decreto 9.661, nom.	—	793$000
Idem, idem, decreto 9.661, port.	—	793$000
Idem, idem, decreto 9.716, nom.	—	793$000
Idem, idem, decreto 9.716, port.	—	793$000
Idem, cautelas	793$000	790$000
Estado do Rio de Janeiro, 500$, juros de 6 %	445$000	—
Idem, idem, 500$, 6 %, nom.	—	—
Idem, idem, 500$, 6 %, nom.	104$000	103$000
Idem, idem, 1:000$000, 8 %, decreto 2.216	920$000	900$000
Rio Grande do Sul, lei 203	505$000	500$000
Obrig. Minas, 1:000$, 9 %	980$000	978$000
Idem, 500$, 8 %	496$000	496$000
Idem, cautelas	960$000	—

DIVERSOS TITULOS

NOVA YORK, 22 de agosto.

	COMPRADORES Ao meio-dia / VENDAS EFFECTUADAS Hoje	Ant.
American Car & Foundry Co.	23.00	22.50
American & Foreign Power Co., Inc.	8.37	8.37
American Smelting & Refining Co.	43.87	43.62
American Telephone & Telegraph Co.	140.50	135.12
American Tobacco Company	S/cot.	100.00
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	4.00	4.00
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	50.50	51.25
Atlantic Refining Co.	23.82	24.00
Baldwin Locomotive Works	2.50	2.50
Bethlehem Steel Corporation	88.75	87.37
Burroughs Adding Machine Co.	18.00	18.00
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	S/cot.	8.00
Canadian Pacific Co.	10.75	10.75
Caterpillar Tractor Co.	53.00	51.75
Chrysler Corporation	60.62	59.12
Consolidated Gas Co.	32.25	32.00
Corn Products Refining Co.	67.50	68.25
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	105.50	104.00
Eastman Kodak Co. of New Jersey	147.00	146.00
Electric Bond & Share Co.	17.62	17.12
General Electric Company	32.25	31.87
General Foods Corporation	34.50	34.25
General Motors Company	43.12	42.50
Gillette Safety Razor Co.	18.12	18.37
Goodrich (B. F.) Co.	9.12	8.87
Goodyear Tire & Rubber Co.	20.50	20.37
Ingersoll-Rand Co.	S/cot.	94.00
Internat'l Business Machines Corp.	180.50	180.00
International Cement Corp.	30.00	29.75
International Harvester Co.	55.50	52.75
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	29.12	29.25
Internat'l Telephone Co., Inc.	11.62	11.75
Montgomery Ward & Co., Inc.	35.37	34.00
National Cash Register Co. (The)	17.50	17.25
N. Y. Central & Hudson River R. R.	24.00	23.75
Norfolk & Western Railway	S/cot.	188.12
Radio Corporation of America	7.12	7.00
Standard Brands Inc.	14.50	14.62
Standard Oil Co. of California	34.75	34.25
Standard Oil Co. of New Jersey	46.50	46.25
Studebaker Corporation	3.87	4.00
Texas Company	20.62	20.75
United States Rubber Co.	14.25	14.12
United States Steel Corp.	46.00	44.87
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	11.75	12.00
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	66.25	64.75
Woolworth (F. W.) & Co.	62.50	62.25
BANCOS:		
Canadian Bank of Commerce	141.00	141.00
Chase National Bank, N. Y.	35.00	34.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	310.00	308.00
National City Bank, N. Y.	32.00	31.00
Royal Bank of Canadá	144.00	143.00

LONDRES, 22 de agosto.

	COMPRADORES Hoje	Anterior
Anglo South American Bank, Ltd., Integralizado	0. 7. 6	0. 7. 6
Bank of London & South America, Ltd.	4. 0. 0	4. 0. 0
Brazilian Traction Light & Power Co., Ltd. $	7.75	8.00
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. £	0. 1. 6	0. 1. 6
Cables & Wireless Ltd. ("B" Shares)	7. 5. 0	7.10. 0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	—	—
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.14.10½	1.15. 1½
Leopoldina Railway Co. Ltd. 6 % nova emissão Term. Deb., 1935	45. 0. 0	45. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	3. 0. 7½	3. 1. 4½
Rio de Janeiro City Imp. Ltd.	0. 2. 0	0. 2. 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.12. 0	1.13. 9
São Paulo Railway Co., Ltd.	41. 0. 0	39. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd. 4 % Deb. Stock	105. 0. 0	105. 0. 0
Titulos estrangeiros:		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1/2 %, 1927/47	105. 0. 0	105.12. 6
Consols, 2 1/2 %	83.15. 0	84.10. 0

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 22 de agosto.		
Banco do Brasil	382$000	880$000
Banco Regional	—	—
Banco Funccionarios Publicos	51$500	50$000
Banco do Commercio	190$000	—
Banco Mercantil	470$000	460$000
Banco Economico	80$000	—
Banco Boa Vista	—	560$000
Banco Portuguez, port.	135$000	—
Idem, idem, nom.	125$000	120$000
Banco de C. Real de Minas	280$000	250$000
Companhias de seguros:		
Guanabara	—	100$000
Continental	.00$000	—
Argos	—	2:750$000
Sagres	450$000	350$000
Previdente	105$000	10$000
Garantia	—	90$000
Brasil (70 %)	—	42$000
Sul-America, Terrestres, Maritimos e Accidentes	506$000	495$000
Confiança	—	220$000
Integridade	205$000	—
União dos Proprietarios	—	400$000
Varejistas	2:000$000	1:650$000
Companhias de tecidos:		
America Fabril	—	220$000
Alliança	150$000	—
Brasil Industrial	470$000	420$000
C. Industrial	245$000	—
Corcovado	72$000	70$000
Esperança	—	207$600
Industrial Campista	—	70$000
Manufactora	240$000	230$000

Nova America	210$000	200$000
Progresso Industrial	290$000	250$000
Petropolitana	190$000	170$000
São Pedro	—	510$000
Taubaté	707$000	400$000
Cometa	—	115$000
Tijuca	—	58$000
Estradas de ferro e carris:		
Minas de S. Jeronymo	111$000	110$000
Victoria a Minas	—	25$000
Jardim Botanico	—	132$000
Jardim Botanico, 50 %	—	73$000
Companhias diversas:		
Docas de Santos	230$000	228$000
Idem, idem, port.	228$000	226$000
Idem da Bahia	78$000	77$000
Hoteis Palace	800$000	750$000
Artefactos de Borracha	700$000	—
Prania de Petroleo	460$000	—
Mestre & Blatgé	—	500$000
Companhia Cervejaria Brahma	—	470$000
E. Immoveis e Construcções	150$000	—
Radio Telegraphica Brasileira	1:7..$000	—
Kellerith	1:290$000	1:027$000
Sul Mineira de Electricidade	—	200$000
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	—	—
Instituto Financeiro, 500$000	—	—
Idem, 200$000	—	—
Debentures:		
Docas de Santos	123$000	181$000
Fluminense Football Club	70$000	—
Tecidos Tijuca	—	68$000
Bellas Artes	215$000	212$000

BOLETIM DIARIO DE INFORMAÇÕES ECONOMICAS

Communicado do Escriptorio de Informações do Departamento Nacional da Industria e Commercio:

A AVICULTURA EM MINAS GERAES

Não se encontram dados estatisticos sobre producção agricola de Minas, depois de 1929. As cifras concluidas e relativas a 1923, 1925 e 1929, são porém, bastante expressivas, como indice da animação em torno da actividade em apreço. E' assim que em 1923 o valor da producção de aves e ovos foi, respectivamente, de 53.939:460$ e 39.072:000$, ou seja um total de 73.041:400$. Em 1928 subiram esses valores a 51.588:000$ para aves e 56.645:000$ para ovos, no total de 108.208:000$ e em 1929 a 54.326:000$ em aves e 66.725:000$ em ovos, no total de 119.51.000$. Quanto á exportação, são ainda mais eloquentes: emquanto a exportação geral do Estado vem soffrendo decrescimo nos ultimos annos, como um reflexo da mesma diminuição em relação ao paiz, a exportação de aves e ovos, pelo Estado de Minas vem se mantendo em linha ascendente, tanto em quantidade como em valor. Vejamos nesse sentido o movimento referente ao decennio de 1924 a 1933, representados nos dois quadros seguintes:

AVES DOMESTICAS

ANNOS	Q. em kgs.	V. official
1924	5.629.581	16.858:653$000
1925	6.182.971	19.448:913$000
1926	4.831.748	12.272:829$920
1927	6.307.578	19.569:785$616
1928	6.351.067	22.323:734$500
1929	5.474.537	19.586:522$000
1930	5.714.291	20.704:323$600
1931	7.228.198	24.127:006$600
1932	7.641.046	22.584:253$200
1933	8.412.467	22.718:660$900

OVOS

ANNOS	Q. em kgs.	V. official
1924	2.121.263	4.262:526$000
1925	1.986.422	3.972:844$000
1926	1.686.019	2.372:038$000
1927	2.407.088	6.488:940$400
1928	2.064.725	5.574:757$800
1929	3.068.538	8.285:053$600
1930	2.844.103	7.479:078$100
1931	3.510.839	9.479:400$300
1932	3.385.782	8.816:315$400
1933	3.347.764	9.091:882$500

Movimento de vendas de aves e ovos, em primeira mão no Mercado Municipal de Bello Horizonte, no triennio de 1932 a 1934. — Aves. — Numero de cabeças: 32.134 em 1932, 31.119, em 1933, e 25.745 em 1934, nos valores de 1.020:486$, 1.002:063$ e 1.021:211$, respectivamente. — Ovos. — Numero de duzias: 358.267 em 1932, 383.347 em 1933 e 355.581 em 1934, nos valores respectivos de 550:328$, 579:873$ e 562:561$. O valor total de aves e ovos, nos referidos annos, foram: 1.570:824$ em 1932, 1.582:310$ em 1933 e 1.582 772$ em 1934.

A SERICULTURA NO BRASIL

Data de 1912 o inicio da cultura serica no Brasil, com a criação das Estações de Barbacena (Minas) e Bento Gonçalves (Rio Grande do Sul). Em 1923 o governo da Republica baixou um decreto "regulando favores a conceder ás tres primeiras empresas ou companhias legalmente constituidas no paiz com capital não inferior a mil e quinhentos contos de réis, para o desenvolvimento da industria sericicola". Essas concessão de favores fôra autorizada pelo artigo 80, n. 22, da lei n. 4.632, de 6 de janeiro do mesmo anno. (Lei da Despesa Geral da Republica). O estimulo encontrou ambiente e actualmente, a producção nacional de casulos, no ultimo quinquennio é assim estimada: de 1929 a 1930, 209.000 kilos; de 1930 a 31, 255.000 kilos; de 1931 a 1932, 400.000 kilos; de 1932 a 1933, 500.000 kilos; de 1933 a 1934, 600.000 kilos. Actualmente ha em São Paulo cerca de 14 milhões de amoreiras e a producção de casulos cresce rapidamente de anno para anno, representando mais de 90 % do total nacional estimado. No anno sericicola de 1932-33 a producção total do Estado foi de 470 000 kilos de casulos. Na ordem decrescente, foram estes os dez principaes municipios productores: Avahy, Rio Claro, Piracicaba, Limeira, Baurú, Araçatuba, Quatá, Gallia, Piratininga e Santo Anastacio. A producção brasileira, actual, de casulos (600.000 kilos), representa apenas 6 % das nossas necessidades; o consumo de sêda no Brasil requer uma producção de 10 milhões de casulos por anno.

PELOS ESTADOS

NATAL, 22 — (E. I.) — Cotação do dia 21 para os artigos de exportação: algodão em pluma, Seridó, 3$730 a 4$200; Sertão, 3$700 a 4$; Matta, 3$400 a 3$800; assucar crystal, 1$200; demerara, $900; bruto, $700; borracha, 1$; caroço de algodão, $060; cera de carnauba, olho, 8$500; palha, 5$; couros bovinos espichados, 2$800; meio sal, 2$500; salgados, 2$; salmourados, 1$200; paina, $900; pelles de caprinos 8$500, lanigeros 6$; semente de mamona, $300.

RECIFE, 22 — (E. I.) — Situação do mercado: algodão entrado do Estado, 162.450 kilos; de outras procedencias, 35.544 kilos; mercado de productos sem alteração. Assucar: entrado, 415 saccos; para consumo da capital, 280..750 saccos; embarcado para o Norte, 1.395 saccos; stock, não houve notificação. Tecidos: embarcados para o Norte, 44 fardos, alcool com o mesmo destino, 150 caixões. Mercado de café, milho, feijão, mamona e caroço de algodão, sem alteração.

CUYABA', 22 — (E. I.) — Não houve alteração na cotação dos preços dos artigos de exportação e importação.

MACEIO', 22 — (E. I.) — Movimento commercial do dia 19: importação do Norte: farinha de trigo, 10 saccos; triguilho, 10 saccos; papel de cigarros, 1 caixa; importação de Hamburgo, ferramentas, 71 caixas; pregos e ferro, 75 caixas; ferragens, 359 caixas; cimento, 500 saccos; enxofre, 380 saccos; barras de ferro, 21 atá; papel de imprensa, 35 fardos; alvaiade, 105 saccos.

— Stock existente nos trapiches e armazens desta praça, no dia 21 do corrente: assucar de usina, 2.146 saccos: crystal, 40 saccos; demerara, 2.008 saccos; mascavo, 41.206 saccos; algodão, 1.329 fardos; mamona, 273 saccos; caroço de algodão, 3.987 saccos; couros, 42 unidades; pelles, 1.620; farinha de mandioca, 30 saccos; farello de algodão, 3.491 saccos.

— Movimento commercial do dia 20 de agosto: saidas para o Sul, côcos, 520 saccos; tecidos, 294 fardos; doce de côco, 11 caixas; leite de côco, 62 caixas; côco ralado, 96 caixas; assucar, 100 saccos; saidas para o Norte, tecidos, 90 fardos; assucar, 200 saccos. Em pequena cabotagem: entradas de farinha de trigo, 500 saccos; alcool, 28 toneis; aguardente, 15 pipas; assucar, 260 saccos; côcos, fructos, 119.340 uds.

CUYABA', 22 — (E. I.) — Pela Estação Arrecadadora de Porto Murtinho foram exportados no dia 18 do corrente: 950 couros vaccuns seccos no valor de 15:608$; 96 saccos de chifre no valor de 1:200$. Por Foz do Iguassú, de 1º a 15 do corrente: 1.520 saccos de herva matte no valor de 12 unidade arroba; por Presidente Epitacio no dia 14, 16 vaccas no valor de 1:120$; no dia 15, 5 vaccas no valor de 350$; 45 bois no valor de 3:150$. Por Campo Grande, no dia 8 do corrente, um diamante de 82 e meio quilates e outro de 15 grãos, e no dia 15, um de 18 kilates e 3 grãos.

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 22 de agosto.

Mercado estavel, com alta de 7 a 12 pontos, em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para setembro	Nicot.	4.90
Para dezembro	5.07	4.95
Para março	Nicot.	5.08
Para maio	5.22	5.15

FECHAMENTO

NOVA YORK, 22 de agosto.

Mercado estavel, com alta de 3 a 15 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para setembro	4.98	4.90
Para dezembro	5.10	4.95
Para março	5.18	5.08
Para maio	5.28	5.15

	Saccas
No dia de hoje	10.000
No dia anterior	5.000

(Contracto de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 22 de agosto.

Mercado estavel, com alta de oito aa nove pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para setembro	7.50	7.42
Para dezembro	7.65	7.56
Para março	7.74	7.65
Para maio	7.78	7.69

FECHAMENTO

NOVA YORK, 22 de agosto.

Mercado estavel, com alta de 3 a 10 pontos, em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para setembro	7.52	7.42
Para dezembro	7.66	7.56
Para março	7.75	7.65
Para maio	7.79	7.69

	Saccas
No dia de hoje	20.000
No dia anterior	15.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 21 de agosto.

O mercado de café disponivel funccionou inalterado para Santos e com baixa de 1/4 para o Rio, cotando-se por libra-peso:

Typos de Santos:	Compradores	
N. 4	8	8
N. 7	7 1/2	7 1/2

(Continúa na 13ª pag.)

VÃO PROCEDER A' AVALIAÇÃO DE UM PROPRIO FEDERAL NA CIDADE DE SANTOS

O ministro da Marinha resolveu designar, hontem, o capitão de corveta Edgard de Paula Oliveira para fazer parte, como representante deste ministerio e sem prejuizo das suas funcções, da commissão de technicos que será nomeada pelo governador do Estado de São Paulo, para proceder á avaliação do proprio federal em que está localizada a Escola de Aprendizes Marinheiros, na cidade de Santos, devendo esse official se apresentar ao citado governador.

Radio-Jornal

RADIO PHILIPS

A partir do dia 25 do corrente, a Radio Philips transmittirá, todos os domingos, das 17 ás 18 horas, a Hora Social, organizada pelas directoras da Campanha de Solidariedade, em beneficio dos filhos dos lazaros.

A direcção artistica deste programma foi entregue á sra. Maria Luiza Barcellos, que tambem actuará como speaker.

Assim, desfilarão pelo microphone da P. R. C. 6 as figuras de maior destaque na sociedade carioca, juntamente com alguns artistas da Philips, que gentilmente quizeram collaborar com a Campanha da Solidariedade.

PROGRAMMAS PARA HOJE

HORA DO BRASIL

1) O dia do Brasil. 2) "Soneto". 3) Actualidades. 4) Dona Sancha. 5) Noticiario. 6) "Toada para você". 7) Ministerio da Viação. 8) "Tudo passa", de Villa Lobos — Sexteto de cordas. 9) Chronica judiciaria. 10) Redondilha. Das 19.30 ás 19.45 horas — Em hespanhol. 1) Explicação sobre a musica a ser irradiada. 2) "Ciranda", de Villa Lobos. 3) Noticiario. 4) "Azulão", de Hekel Tavares. 5) Através do Brasil. 6) "Bella pastora", de Villa Lobos.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6,25 ás 8,15 horas — Duas aulas de gymnastica, com musica. Das 11 ás 13 horas — Programma das donas de casa, com um pro- Diffusão Cultural. Das 13,30 ás 23 horas — Discos. Das 18 ás 19,45 horas — Discos. Das 18,45 ás 19,30 horas — Hora do Brasil — Programma organizado pelo Departamento Nacional de Propaganda e Diffusão Cultural. Das 19,30 ás 23 horas — Programma de studio. A's 19,30 horas — Folhinha do dia. A's 20 horas — Campeões da vida moderna. A's 20,30 horas — Parece mentira. A's 21 horas — Chronica da Cidade Maravilhosa. A's 21,30 horas — A Gorda e o Magro. A's 22 horas — Commentario nacional. A's 22 horas — Commentario internacional. Das 23 ás 23,30 horas — Programma de discos. A's 23,30 horas — Marcha final.

RADIO SOCIEDADE GUANABARA

Das 8 ás 9 horas — Indicador commercial — Jornal matutino. Noticias de interesse geral. Discos. Das 11 ás 13 — Discos. Das 16 ás 17 — Hora do lar — Diversos assumptos femininos — Musica seleccionada. Das 17 ás 18,45 — Voz dioplantense — Literatura — Boletim meteorologico — Varias noticias — Musica typica, em discos. Das 18,45 ás 21 horas — Programma Hora do Brasil. Das 21 ás 23 — Programma variado.

RADIO IPANEMA

Das 11 ás 13 horas — Discos. Das 13 ás 13,15 — Aula de inglez. Das 13,15 ás 13,30 e das 17 ás 18,45 — Discos. Das 18,45 ás 19,30 — Hora do Brasil. Das 19,30 ás 22,30 — Programma de estudio. Das 22,30 ás 24 — Musicas de dansa.

RADIO "JORNAL DO BRASIL"

Das 7 ás 8 horas — Jornal da Manhã — 1ª edição. Das 8 ás 8,30 — Programma infantil. Das 8,30 ás 9 — Jornal dos Commerciantes — 2ª edição. Das 9 ás 9,30 — Cruzada em prol da saude. Das 9,30 ás 10 — Campanha educativa de alimentação. Das 12 ás 12,30 — Programma de almoço — Gravações. Das 12,30 ás 13 — Jornal do meio-dia — 3ª edição. Das 13 ás 14 — Continuação do programma de almoço — Gravações. Das 16 ás 17 — Jornal da tarde — 4ª edição. Das 18,45 ás 19,30 — Hora do Brasil. Das 19,30 ás 20 — Programma de solos instrumentaes e de canto. Programma de studio — Das 20 ás 22,30 — 1. Mendelssohn — "Melusine" — Abertura — para orchestra. 2 — Carlos Gomes — "Alvorada", da opera "O Escravo" — para orchestra. 3 — Donizetti — "La Favorita" — 4º acto — "Splendon piu' belle in ciel le stelle" — para baixo, côro e orchestra. 4 — Kreisler — "Liebesfreud" — para orchestra. 5 — a) Oscar da Silva — "Pirolito"; b) De Falla — "Dansa Ritual do Fogo" — para piano, solo. 6 — a) Paisiello — "Nel cor piu' non mi sento;" b) Mignone — "Flor andaluza" — para soprano. 7 — Debussy — "Angelus" — para orchestra. 8 — Grieg — Concerto para piano e orchestra — 1º tempo. 9 — Verdi — "Traviata" — "Di Provenza il Mare e l Suol" — para barytono e orchestra. 10 — Manuel Infante — "Noturno Andaluz" — para orchestra. 11 — Bemberg — "La Chanson des Baisers" — para soprano. 12 — René Mercier — "Deshabillez-vous" — Opereta — fantasia — para orchestra. 13 — a) Chopin — "Escossezas", b) Strauss — "O morcego" — transcripção de concerto — para piano, solo. 14 — Puccini — "Manon Lescaut" — fantasia — para orchestra. 15 — Buzzi-Peccia — "Lolita" — para barytono. 16 — Vittadini — "Mattinata" — para orchestra. 17 — F. Grothe — "Fantasia sobre canções da archiduqueza Maria Luiza" — para orchestra. 18 — Tagliaferri — "Mandulinata a Napole" — para soprano. 19 — P. Pieras — "Kermesse" — para orchestra. Das 20 ás 20,15 — Palestra pelo dr. João Borges Sampaio, sobre o Visconde de Rio Branco, na "Semana Visconde de Cayrú", promovida pelo Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros. Entre 20,30 e 21 horas — Radio chronica de Benjamin Costallat.

O investigador brigou com a amante

BALEADO, NA COXA, DECLAROU QUE FORA ACCIDENTE

O investigador do decimo primeiro districto policial, Salvador Góes, de 40 annos de idade, solteiro, brasileiro, morador á rua da Escadinha Oliveira, numero 14, foi medicado, hontem á noite, no Posto Central de Assistencia por apresentar um ferimento penetrante na coxa esquerda, produzido por projectil de arma de fogo.

Ao receber os curativos, Góes declarou que, ao lidar com o seu revolver no quarto onde reside, a arma disparou, ferindo-o.

Outra versão existe, porém. E' a de que, tendo elle brigado com sua amante, que reside em sua companhia, tendo ella tomado seu revolver, segurou-a. Mesmo assim não evitou que a arma disparasse, alcançando-lhe a perna.

A victima retirou-se depois de medicada.

A policia local não soube do facto.

Abandonada pelo marido

A EX-ENFERMEIRA TOMOU IODO

Zuleika Monteiro, de 21 annos de idade, casada com Waldemiro Monteiro, funccionario publico, e moradora á rua da Lapa, numero 52, por ter sido abandonada pelo marido, apesar de casada ha apenas dois mezes, no Passeio Publico tentou contra a vida, ingerindo iodo.

A victima, depois de medicada no Posto Central de Assistencia, retirou-se.

O crime de Jacarépaguá

As declarações de Anna Hardy vieram dar nova feição ao caso — As informações do commissario Maggioli a respeito

A principio, o crime verificado no largo do Tanque, em Jacarépaguá, apresentou-se como um acto heroico, praticado para defesa do socego e honra de uma mulher, Anna Hardy, a autora do delicto.

Agora, porém, com as investigações levadas a effeito, o caso toma nova feição. Ao que parece estar definitivamente apurado, a victima era amante de Anna Hardy, segundo declarações positivas do commissario Maggioli, que recebera a denuncia de João Hardy, contra "Pernambuco", por occasião da fuga de sua mulher, que fôra viver em companhia de "Pernambuco".

AS DECLARAÇÕES DE ANNA HARDY

Na Casa de Detenção, onde se acha recolhida, Anna Hardy fez importantes declarações á reportagem, justificando a sua conducta e mostrando-se arrependida.

Disse ella que se casou aos 17 annos de idade, e vivia bem com seu marido. Fazia rêdes, que vendia.

Ha cerca de um anno, conheceu "Pernambuco", que em pouco passou a frequentar sua casa e com a intimidade adquirida, começou a fazer-lhe côrte, até que cedeu. Trocavam, então, bilhetes, saiam juntos para a cidade, encontravam-se na rua ou mesmo em casa de uma amiga em Jacarépaguá.

Com o passar do tempo, porém, arrependeu-se do que fazia, e declarou a "Pernambuco" que não podia continuar. Este não aceitou o alvitre e passou a ameaçal-a, até que se verificou o tragico encontro.

FALA O COMMISSARIO MAGGIOLI

Interrogado a respeito do caso, o commissario Savio Maggioli, que tomou conhecimento da queixa apresentada ás autoridades do 26.º districto, por João Hardy, contra "Pernambuco", declarou que Anna Hardy fugira de casa, certa vez, motivo porque seu marido o procurara, pedindo providencias. Depois de algumas diligencias, ficou apurado que Anna Hardy estava vivendo maritalmente com "Pernambuco". Por causa de uma briga, Anna voltou para o marido, justificando sua ausencia. Disse que estivera em casa de uns parentes.

O commissario Savio Maggioli

O crime do largo do Tanque, continuou o commissario Maggioli, é o resultado de ciumes de Anna. Quanto ao tiro que "Pernambuco" desfechou em João Hardy, é porque aquelle foi encontrado com Anna Hardy em sua propria casa.

Com as declarações da criminosa e com esse depoimento, ficou esclarecido o crime de Jacarépaguá.

Colhido e morto por um automovel

O DESASTRE FATAL DE HONTEM EM COPACABANA

Foi de fataes consequencias o desastre verificado hontem, na rua Viveiros de Castro, em Copacabana.

O mestre de obras Alfredo José Dias, de 53 annos de idade, casado, morador no edificio Alagôas, na mesma rua, n. 122, quando deixava sua casa para o trabalho, foi colhido pela "limousine" n. 20.928, de propriedade do sr. Paulo Danna e dirigida pelo lavador de automoveis Agenor Odilon de Sant'Anna, morador á rua Gustavo Sampaio n. 118.

A victima, que soffreu graves ferimentos, ao ser medicada no Posto Central de Assistencia, veiu a fallecer.

O motorista culpado conseguiu fugir, estando o commissario Sucupira em diligencias.

O corpo do infeliz homem foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A familia de Alfredo José Dias, composta de sua esposa e tres filhos, está em Portugal, á excepção de um seu filho de 12 annos, que assistiu ao desastre.

Victima de quéda

A SENHORA FOI INTERNADA NO PROMPTO SOCCORRO

Maria José Ventura, de 57 annos de idade, solteira, brasileira, domestica, moradora á rua Senador Alencar, numero 95, na esquina das ruas Bella e Conde Leopoldina levou uma quéda, soffrendo um ferimento contuso no parietal esquerdo e otorrhagia.

A victima foi encontrada na casa numero 61 da rua Bella e internada no Hospital de Prompto Soccorro, depois de medicada no Posto Central de Assistencia.

Colhida por automovel na rua do Cattete

Ao atravessar a rua do Cattete, em frente ao Palacio do mesmo nome, foi colhida por um automovel, soffrendo hemathoma da região frontal, ferida contusa no nariz e escoriações e contusões varias, a senhora Lygia Dias, de 30 annos de idade, casada, brasileira, domestica, moradora á rua Manoel Barreto, numero 159.

A victima, depois de medicada no Posto Central de Assistencia, retirou-se para sua residencia.

LIVROS NOVOS

"ARCHIVOS DE HYGIENE" — Publicação da Directoria Nacional de Saude e Assistencia Medico-Social.

A Directoria Nacional de Saude e Assistencia Medico-Social acaba de publicar mais um numero dos "Archivos de Hygiene", publicação da maior importancia technica e scientifica, encerra, em materia de saude publica, o pensamento official, o que lhe empresta uma alta e particular significação. Este numero dos "Archivos de Hygiene" traz um summario de grande interesse: "Horizontes da medicina social", de Clementino Fraga; "Aspectos epidemiologicos da diphteria no Rio de Janeiro", de João de Barros Barreto, A. Paz de Almeida e Lincoln Freitas Filho; "Notas e estudos sobre a peste no nordeste do Brasil", de Decio Parreiras; "O serviço de vaccinação do B. C. G.", de Arlindo de Assis; "A doença de Nicolas-Favre", de Joaquim Motta; "O systema dos Centros de Saude no Rio de Janeiro", de J. Barros Barreto e J. P. Fontenelle. Além disto, exposições, relatorios, estudos de problemas regionaes, noticiario. Emfim, uma publicação que honra a cultura dos sanitaristas brasileiros.

Os "Archivos de Hygiene" têm como redactores os drs. Carlos Sá, Decio Parreiras e Eurico Rangel.

«O JORNAL» NOS SPORTS

Vasco x Bangú-S. Christovão x Olaria e Carioca x Madureira

E' INTENSO O INTERESSE PELOS MATCHES DE DOMINGO

Italia, o veterano back do Vasco

Proseguirá, amanhã, o campeonato da Associação Metropolitana.

Suspenso por um domingo, para dar logar á realização do grande prelio internacional entre o Vasco e o seleccionado hespanhol, voltará o certamen regional a concentrar o interesse da torcida, que acompanha attentamente o desenvolvimento desse campeonato, por cujo titulo maximo se batem ardorosamente nada menos de oito clubs, sendo que quasi todos com possibilidades ainda bem desenvolvidas.

A terceira rodada do returno será interessante, pois apresentará 3 jogos que poderão satisfazer plenamente.

VASCO x BANGU'

O maior match da rodada. Recebendo o, no seu campo, a visita do Bangu', o Vasco pretende realizar uma exhibição notavel, que o conduza a um triumpho tão brilhante como o que conquistou contra os profissionaes hespanhoes.

Bem preparado, o Bangu' deseja reproduzir a façanha do turno, embora reconheça que enfrentará um Vasco bem mais perigoso.

Esse choque promette, como se observa, offerecer um desenrolar sensacional.

S. CHRISTOVÃO x OLARIA

E' outro jogo que interessa. O São Christovão começou mal o campeonato, soffrendo revezes consecutivos, que por pouco não liquidaram todas as suas pretenções.

Reagindo, entretanto, o club de Zé Luiz conseguiu melhorar sua cotação no final do turno e entrou no returno com boa disposição.

Encontrando-se com o Olaria, em Figueira de Mello terá mais uma opportunidade, porém, não ignora que terá uma tarefa algo difficil, considerando, naturalmente, o enthusiasmo com que sempre se conduzem os defensores do Olaria.

CARIOCA x MADUREIRA

O campo do Olaria será o local desse choque.

Se pretendermos fazer um prognostico baseados na logica, encontraremos desde logo um favorito: o Carioca.

Effectivamente, o club da Gavea tem conseguido performances mais solidas, que o credenciam bem melhor que ao seu adversario. Mas... para não errar, preferimos não seguir a logica.

E lutaremos, então, com difficuldades bem maiores.

Se o Carioca possue um Vianna, um Otto, um Roberto, um Benevenuto, o Madureira tambem dispõe do concurso de um Bahia, um Bahiano, um Onça, um Juquiá, que possuem predicados não menos desenvolvidos.

Ha que considerar a ausencia de Jaguaré na equipe do Carioca.

Eis augmentada a chance do Madureira.

Por tudo isso, o mais razoavel será prever um prelio renhido e bem interessante.

O ENCONTRO VASCO x BANGU'

A directoria do C. R. Vasco da Gama resolveu que o match de domingo, entre o gremio banguense e o da cruz de malta faça parte do programma de festejos da Quinzena Vascaina.

Ao Bangu' A. C. será prestada, domingo, uma homenagem pela directoria vascaina.

OS PROVAVEIS TEAMS

Salvo modificações de ultima hora, as equipes participantes dos matches de domingo serão integradas pelos seguintes jogadores:

Vasco — Panella; Oswaldo e Italia; Gringo, Zarzur e Poroto; Orlando, Tião, Carvalho, Kuko e Luna.

Bangu' — Euro; Mario e Sá Pinto; Brilhante, Paulista e Médio; Julinho, Buza, Ladislau, Paulista e Dininho.

São Christovão — Francisco — Mario — Oswaldo — Pintado — Dôdô — Affonso — Vicente — Bahianinho — Hugo — Quintaninha — Carreiro.

Olaria — Ubiratan — Ignacio — Joaquim — Alfinete — Almeida — Adão — Antenor — Homero — Vieira — Pirre — Jaguaréo.

Madureira: Onça — Nrival — Tuil? — Ferro — Tavares — Silva — Adilson — Bahiano — Bahia — Juquiá e Dentinho.

Carioca: Phantasma — Lino — Vianna — Bené — Otto — Alcides — Roberto — Déro — Moacyr — Jayme — Popó.

Sic transit...

O CELEBRE YACHT "ENTERPRISE" VENDIDO COMO FERRO VELHO

NOVA YORK, agosto (Havas) — (Por via aerea) — O glorioso yacht "Enterprise", que ganhou a celebre "Taça America", e custou mais de 800.000 dollares a um syndicato de millionarios norte-americanos, passou a ser propriedade da "Lapides Metal Corporation", de New Haven (Connecticut), por um preço que não se acredita seja superior a cinco mil dollares.

A firma Cox and Stevens, corretores maritimos, que realizou a venda, declarou que o celebre yacht, que tantas taças e premios obteve, será desmontado e o metal aproveitado como "ferro velho".

O "Enterprise" derrotou o "Shamrock V", ultimo yacht em que o conhecido desportista inglez sir Thomas Lipton tentou ganhar a "Taça America".

Os construtores de yachts modernos dizem que o "Enterprise" é assaz antiquado e por esse motivo fracassaram todos os esforços feitos para vendel-o.

A alludida firma de New Haven deu 5.000 dollares pelas 80 toneladas de chumbo, 30 de bronze e 80 de aço que entraram na construcção do yacht.

O syndicato de millionarios que mandou construir o gracioso barco, em 1930, para defender a "Taça America" contra os concurrentes britannicos, era encabeçado pelos srs. Harold S. Vanderbilt, W. W. Aldrich, Vincent Astor e George F. Makor.

Liga Carioca de Athletismo

PROGRAMMA E HORARIO PARA O CAMPEONATO DE VETERANOS A SE REALIZAR NOS DIAS 1 E 8 DE SETEMBRO PROXIMO FUTURO NO ESTADIO DO FLUMINENSE F. C.

1.ª parte — Dia 1.º — 9 horas — 110 metros — com barreiras altas — Preliminares — Arremesso do Peso — Salto em distancia; 9,15 horas — 100 metros rasos — Preliminares; 9,35 — 400 metros rasos — Preliminares; 9,50 — 110 metros com barreiras altas — Final; 9,50 — 10.000 metros — Final; 10 horas — Arremesso do Disco; 10.10 — 100 metros — rasos — Final; 10.50 — 400 metros — Final; 11 hs. 1.500 metros — Final; 11.20 — Revezamento de 4 x 100 metros — Final.

2.ª parte — Dia 8 — 9 horas — 400 metros — com barreiras altas — Preliminares — Salto com Vara; 9,10 — 400 metros rasos — Preliminares; 9,45 — 400 metros — com barreiras altas — Final; 10 horas — Salto em Altura — Final; 10.30 — [illegible] — Final; 11 horas — Revezamento de 4 x 400 metros — Final.

Divisão Intermediaria

O JOGO DE DOMINGO

Em continuação ao campeonato da Divisão Extra, a Federação Metropolitana fará realizar, domingo, o seguinte jogo:

DEL CASTILLO F. CLUB x BOTAFOGO F. C. — Campo da Avenida, Suburbana.

Torneio Infantil da Federação Metropolitana

AS PARTIDAS DE DOMINGO

Serão realizadas, domingo, em proseguimento ao Torneio Infantil da Federação Metropolitana, as partidas seguintes:

S. Christovão A. C. x Bangu' A. C.
Botafogo F. C. x Mavilis F. C.
Confiança A. C. x Madureira A. C.

Minella, o footballer sul-americano de preço mais elevado

Por 150 contos o "pivot" dos "millionarios" irá para a Europa

Minella

Ouro para os cracks... Ouro para os clubs... Libras, dollares, liras, francos, pesos, pesetas, mil réis, etc, giram de gremios para gremios, enriquecem, de uma hora para outra, um crack que caiu na sympathia do publico. Nem parece que ha crise para o sport do mundo. Cada vez mais as competições sportivas empolgam os publicos de todas as terras. Na America do Sul, um footballer esteve sempre na ponta quando se referia ás cifras que custava aos clubs. Trata-se do center-half Minella, cuja transferencia para o River Plate ficou pela fabulosa somma de 210 contos.

Não se adaptou o crack na equipe do club da faixa vermelha e conseguiu o Roma F. C., da Italia, o "passe" do player platino por 30.000 pesos, ou sejam 150 contos. O River Plate perde 90 contos, mas o sport registra o caso do mais caro crack sul-americano que vae para a Europa.

Torneio interestadual da taça Bayne

A LEOPOLDINA RAILWAY A. A. EXCURSIONARA' A CAMPOS, ONDE DISPUTARA' PARTIDAS DE FOOT-BALL E BASKET-BALL

Proseguindo na disputa do campeonato da taça "Bayne", o team de football da Leopoldina Railway A. A. seguirá hoje a Campos, pelo nocturno campista, afim de á noite, de amanhã, realizar no campo do Americano Football Club, daquella cidade, o mais importante encontro interestadual do alludido campeonato, no corrente anno, defrontando-se com o Leopoldina Railway F. C., em luta que decidirá qual dos dois teams terá que se defrontar com o campeão da zona Mineira, sendo esta a ultima partida semi-final do interessante campeonato.

Além desse jogo do campeonato interestadual da taça "Bayne", os teams de football e de basketball da Leopoldina Railway A. A., desta capital, realizarão na noite de domingo, no ground do Americano F. C., partidas amistosas contra os adestrados conjuntos do Americano, promettendo ser ambos os jogos, de football e de basket, bem emocionantes e equilibrados, pois se de um lado vemos os teams do Americano campista, em optima forma, os teams do club visitante contam com elementos de valor, destacando-se no de basket Luciano, Lucilio, Perazzo e Helio, além de outros do team de football, como Heitor, Walter, Canejo, Jahu' e Costa.

Para o jogo do campeonato official da taça "Bayne", com o team local, o onze da Leopoldina pisará em campo com a seguinte constituição: — Walter, Lima e Werneck; Canejo, Luciano e Chateau; Mimi, Ramos e Otto.

O "five" de basketball que enfrentará o quadro do Americano está assim organizado: — Abreu e Helio; Perazzo, Luciano e Lucilio. Reservas: Armenio, Oswaldo e Leonorico.

O team do Americano para o encontro de football com a Leopoldina Railway A. A., deverá ser o seguinte: Fernando, Dédé e Capitão; Juca, Mascotte e Chrysolino; Vadinho, Amaro, Toquinho, Cid e Waldir.

Batataes e Machado compareceram á Censura Theatral

O PALESTRA SERA' INDEMNIZADO

Conforme noticiámos, o Palestra pediu providencias á Censura Theatral porque Machado e Batataes abandonaram o club sem devolverem as importancias que haviam recebido como luvas.

Em companhia de Lagarto, actual director de football do Fluminense, os dois players compareceram hontem á repartição policial e assignaram toda a responsabilidade dos seus actos e prometteram indemnizar o gremio paulista.

Batataes

Campeonato da Liga Carioca

OS PROXIMOS MATCHES

Em continuação aos seus campeonatos de amadores, juvenil e profissional, para disputa da taça "Efficiencia", a Liga Carioca de Football fará realizar sabbado e domingo proximos os seguintes jogos:

CAMPEONATO DE AMADORES

Sabbado, ás 16 horas, deverão ser realizados os seguintes jogos em disputa do campeonato de amadores, para os quaes foram designados pelo departamento technico, as autoridades seguintes:

C. R. Flamengo x America F. C.

A's 16 horas. Juiz — Carlos Navarro; campo do Fluminense F. C., chronometrista — Kleber de Carvalho; juizes de linha — Alcides Dutra, Otto Menezes, Henrique Vieira, Ivo Tavares Rosa; representante — Gabriel de Carvalho.

Preliminar — Minas Geraes x Rio Grande do Sul — Da Liga de Sports da Marinha, ás 14.20 horas.

Bomsuccesso F. C. x Modesto F. C.

Campo do Bomsuccesso; ás 16 horas. Juiz — Minotti Cataldo; chronometrista — Americo Vieira; juizes de linha — Nelson Pinto, Antonio Menezes, Octacilio Madeirato e Roberto Silva; representante — Lippo Peixoto.

Preliminar — Humaytá x R. G. do Norte — Da Liga de Sports da Marinha, ás 14.20 horas.

A. A. Portugueza x Fluminense F. C.

Campo do America F. C. ás 16 horas. Juiz — Pedro Dias Pinheiro; chronometrista — Hernani Leal; juizes de linha — João M. de Abreu, José Meirelles, Mario Silva e Ocirema Leal; representante — Aristophanes Santos.

Preliminar — Tender Ceará x Bahia — Da Liga de Sports da Marinha, ás 14.20 horas.

CAMPEONATO JUVENIL

Domingo serão realizados em continuação ao campeonato juvenil os seguintes jogos:

C. R. Flamengo x America F. C. — ás 14 horas, estadio da rua Alvaro Chaves; juiz — H. Drade da Costa.

Bomsuccesso F. C. x Modesto F. C. — A's 14 horas, campo da Estrada do Norte. Juiz — Julio Silva; representante — Gabriel de Carvalho.

A. A. Portuguesa x Fluminense F. C. — A's 14 horas, campo do America F. C.; juiz — Francisco D'Angelo; representante — Antonio P. Azevedo.

CAMPEONATO PROFISSIONAL

Em proseguimento ao campeonato profissional haverá domingo os seguintes jogos:

C. R. Flamengo x America F. C. — Campo do Fluminense, ás 16 horas. Juiz — Casemiro Santa Maria; chronometrista — para os dois jogos — Armando S. Vianna; juizes de linha — para os dois jogos — Vicente Gentil, Humberto Thomé, Francisco L. Azevedo e Euclydes Tristão; representante — Adolpho Shermann.

Será a principal partida da tarde não só pela rivalidade dos contendores, como tambem pela posição que desfrutam na tabella.

Estando ambas as equipes em grande forma, é facil calcular quão interessante será a pugna que deverão realizar.

Bomsuccesso F. C. x Modesto F. Club — Campo do Bomsuccesso F. C., ás 16 horas. Juiz — Guilherme Gomes; chronometrista — para os dois jogos — Baldomero Carqueja; juizes de linha — para os dois jogos — Djalma Cunha, Horacio de Oliveira, José B. Vianna e Milton Schmidt.

Os dois quadros que soffreram duros revezes domingo ultimo, vão defrontar-se numa peleja que se apresenta como muito interessante, dado o equilibrio de forças que ha entre elles.

A. A. Portuguesa x Fluminense F. C. ás 16 horas. Juiz — Lippe F. Peixoto; chronometrista — para os dois jogos — Oswaldo Novaes; juizes de linha — para os dois jogos — Alvaro Affonso, Antenor Correa, José C. Junior, e Fioravante D'Angelo.

O quadro luso que ainda não possue a cohesão necessaria, vae ter uma outra dura prova. E' que deverá enfrentar a equipe tricolor que está muito reforçada com a inclusão do Romeu e Guimarães.

O S. C. Brasil movimenta as suas secções

SERÃO REALIZADOS TORNEIOS INTERNOS DE BASKET-BALL, TENNIS E PING-PONG

O S. C. Brasil, o querido e tradicional club da faixa rubra, vae entrar numa phase de franca actividade.

Tendo abandonado a disputa do Campeonato Carioca de Football, resolveu o valoroso gremio alvi-rubro incentivar em seu seio a pratica de outros ramos de sport, taes como o tennis, basketball, athletismo, etc.

Ainda este mez será iniciado o Torneio de Tennis, cuja regulamentação já foi confiada á direcção de tennis e será approvada na primeira reunião da directoria.

O basketball, logo após a terminação do Campeonato Carioca que o club está disputando, terá tambem o seu Torneio Interno de 1935 e, durante o Campeonato Carioca, será terminado o Torneio Extra, interrompido para a reforma do rink.

A secção de athletismo tambem já se acha em actividade, devendo o club representar-se na prova rustica "Volta dos Tunneis", a realizar-se domingo proximo.

Acham-se abertas, até o dia 31 do corrente, as inscripções para o interessante Torneio Interno de Ping-Pong, sob a direcção do dr. Waldemiro de Azevedo. Esse torneio será iniciado em principios de setembro.

O concurso de pontualidade dos juvenis do S. Christovão

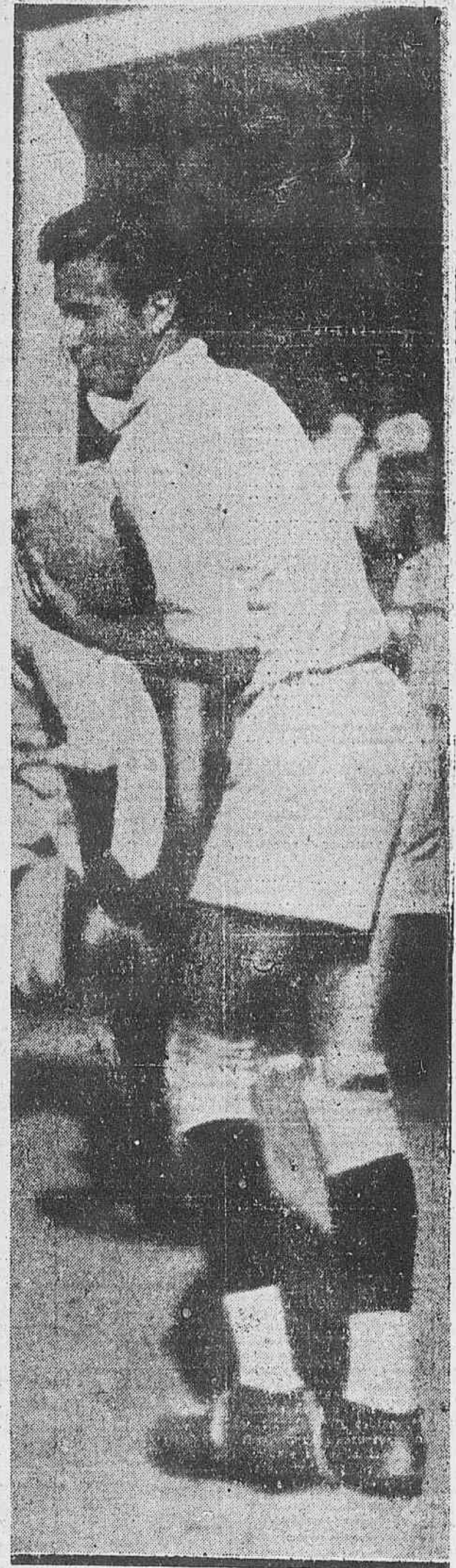
O Concurso Pontualidade instituido para os juvenis do S. Christovão e que premiará os dez primeiros collocados no final do mesmo que será oito dias depois de terminado o campeonato de juvenis da F. M. D., tem dado optimos resultados, estando empatados em 1.º lugar: — Cantraria — Alcides — Edgard — Joaozinho e Puding; em 2.º lugar Almir; em 3.º lugar — Geraldo — Luizinho — Matto Grosso e Edyr e em 4.º lugar, Octavio; em 5.º Néco — Alvaro — Alberto — Lopes; em ultimo lugar — Newton — Felippe — Aluizio e Tião.

O local do jogo Carioca x Olaria

O encontro de domingo entre o Carioca e o Olaria, em disputa do Campeonato da Cidade, patrocinado pela Federação Metropolitana, será realizado no campo do Botafogo F. Club, á rua General Severiano.

O Club Sportivo da Bolsa convoca jogadores

Realizando-se, amanhã, o encontro entre o Club Sportivo da Bolsa e Assicurazioni Generali F. C., o director sportivo do C. S. da Bolsa pede, por nosso intermedio, o comparecimento dos seguintes amadores: na séde, para seguirem incorporados ao local do jogo, campo do "Jornal do Commercio" F. C.:

Reynaldo — Carlos — Walter — Hebe — Aguirre — Jacy — Alberto — Thercio — Miro — Carlinhos — Eloy — Mario — Aragão — Ourofino e os demais amadores.

Walter, o guardião americano

Uma communicação do sr. Angel Braceras

HAEDO A' FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BASKETBALL

O sr. Angel Braceras Haedo, delegado na America do Sul da Federação Internacional de Basketball (F. I. B. B.), enviou á Federação Brasileira de Basketball a communicação seguinte:

"El quinto Congreso Suramericano reunido en Rio de Janeiro resolvio dirigirse a la Federación Internacional de Basketball, saludandola y solicitando afiliación directa para la Confederación Suramericana de Basketball y que por avion enviarán los antecedentes.

Adulcino Santos presidetne Francisco De Munno presidente Confederación Suramericana, Domingo Russomando, presidente Federación Argentina; Francisco Figueroa, delegado Federación Uruguaya; Dario Coelho, delegado Confederación Brasilera.

Que no obstante no haberse recibido todavia los documentos anunciados, es ya resolución de la Federación Internacional, en casos similares, no acordar afiliación internacional, sinó a aquellas entidades que solo representan el basketball en cada pais y no a las de caracter continental, ya que para ese caso solo existe con caracter mundial el organismo de la Federacion Internacional.

Que en el caso presente q por no haber venido por su conducto representativo en Suramerica y por tener ya sus afiliadas en dicho continente, no será considerado el pedido formulado desde Rio de Janeiro".

Convocados os juvenis do S. Christovão

Realizando-se, no domingo com inicio ás 9 e 30 o jogo do Campeonato de Juvenis da F. M. D. no campo da rua Figueira de Mello, entre o club local e o Bangu' A. C. ficam avisados os juvenis abaixo que deverão comparecer no local acima indicado ás 8 e 20 minutos em ponto afim de serem tiradas photographias dos mesmos: Luizinho — Newton — Matto Grosso — Octavio — Néco — Almir — Geraldo — Felippe — Alberto — Puding — Edyr — Cantuaria — Alcides — Edgard — Alvaro e Joãosinho.

Filó voltará para a Italia

O OPTIMO PONTEIRO RECEBEU UM CHAMADO DO LAZIO

S. PAULO, 22 (O JORNAL) — Filó, o optimo player paulista que ha mais de dois annos disputa o campeonato italiano pelo Lazio, acaba de receber um chamado do seu club.

Filó, que voltará para o Lazio

Segundo apurámos, Filó deverá embarcar dentro de dez dias.

O S. Christovão offerece um cocktail á imprensa

A commissão fem nina pro-gymnasio do São Christovão Athletico Club, depois de amanhã, ás 10.30 horas, offerecerá um "cock tail" em homenagem aos chronistas sportivos desta cidade.

«O JORNAL» NOS SPORTS

A proxima regata da F. A. R. J.

Constará de 18 provas e será promovida pelo S. C. Fluminense

Adamor Pinho Gonçalves, um dos "rowings" que participará do certamen

A regata que a Federação Athletica do Rio de Janeiro marcou para domingo é composta de dezoito provas, bem organizadas, e seu promotor, o Sport Club, Fluminense, desejando prestar uma justa homenagem aos que conquistaram para o Brasil o titulo de campeão sul-americano de polo aquatico, escolheu-os para patronos de alguns de seus pareos.

E' o seguinte o programma elaborado:

1.º pareo — Adhemar Serpa — 8 horas — Seniors — Out-riggers a dois remos sem patrão — 1.000 metros.

2.º pareo — Jefferson Maurity de Souza — 8.15 horas — Juniors — Skiff liso — 1.000 metros.

3.º pareo — Club Natação e Regatas — 8.30 horas — Novissimos — Yoles-gigs a quatro remos, com patrão — 1.000 metros.

4.º pareo — Classico "Prefeitura Municipal" — 8.45 horas — Seniors — Out-riggers a quatro remos sem patrão — 2.000 metros.

5.º pareo — Club de Regatas S. Christovão — 9 horas — Principiantes — Yoles-franches a oito remos — 1.000 metros.

6.º pareo — Club de Regatas Guanabara — 9.15 horas — Juniors — Double-skiff liso — 1.000 metros.

7.º pareo — Club de Regatas Boqueirão do Passeio — Juniors — Out-riggers a dois remos, com patrão — 1.000 metros.

8.º pareo — Federação Aquatica do Rio de Janeiro — 9.45 horas — Novissimos — Double-scull trincado (livre) — 1.000 metros.

9.º pareo — Club Internacional de Regatas — 10 horas — Extra-moças — Yoles-franches a dois remos.

10.º pareo — Aurelio Peres Domingues — 10.15 horas — Principiantes — Extra — Yoles-franches a 4 remos — 1.000 metros.

12.º pareo — Luiz Henrique Silva — 10.45 horas — Novissimos — Yoles-giggs a dois remos — 1.000 metros.

13.º pareo — Guilherme Sholl — 11 horas — Seniors — Double-skiffs — 2.000 metros.

14.º pareo — Sport Club Fluminense — 11.15 horas — Novissimos — Yoles-franches a 8 remos — ... 1.000 metros — Honra.

15.º pareo — Alfredo Blasio — 11.30 horas — Seniors — Skiff liso — 2.000 metros.

16.º pareo — Carlos Castello Branco — 11.45 horas — Seniors — Out-riggers a quatro remos com patrão — 2.000 metros.

17.º pareo — Club de Regatas Vasco da Gama — 12 horas — Qualquer classe.

Os hespanhóes jogarão em S. Paulo domingo

O MATCH COM O PALESTRA — LUIZINHO E SERAFINI NO CAMPEÃO PAULISTA

S. PAULO, 23 (O JORNAL) — Segundo apurámos, o quadro hespanhol que se encontra no Brasil jogará, domingo proximo, nesta capital.

O seu adversario será o Palestra, que para cumprir uma "performance" digna da sua elevada posição

Luizinho, que estreará no Palestra

no scenario sportivo brasileiro, preparou cuidadosamente a sua esquadra.

O treinador do alvi-verde já escalou o seguinte quadro para enfrentar o seleccionado iberico: Zéca; Carnera e Junqueira; Serafini, David e Dula; Mendes, Luizinho, Elysio, Rolando e Imparato.

LUIZINHO E SERAFINI

Conforme se vê, estrearão no quadro do tri-campeão paulista os conhecidos players Serafini e Luizinho.

Causou sensação nos nossos meios sportivos a noticia de que Luizinho, fundador e um enthusiasta do programma do Estudantes, abandonar este club pelo Palestra.

"Soirée" dansante no Club de Regatas Guanabara

Domingo ánoite, das 21 ás 2 horas, o Club de Regatas Guanabara offerecerá aos seus associados e exmas. familias uma soirée dansante, que deverá assignalar o exito costumeiro.

A regata da Federação Aquatica

Será realizada domingo pela manhã

A regata promovida pelo S. Club Fluminense, é sob o patrocinio da Federação Aquatica do Rio de Janeiro, será corrida, domingo, pela manhã, na enseada de Botafogo, a terceira regata official do corrente anno. 241 amadores e 65 embarcações estão inscriptas, o que faz crer que o certamen será bem attrahente.

Abaixo damos o resultado do sorteio das balizas:

1º pareo — Out-riggers a dois sem patrão — Seniors:
2 — Sotto Maior; 4 — Nelly.

2º pareo — Juniors, skiffs — 1.000 metros:
1 — Astrallo; 4 — Cuy; 6 — Vasco da Gama; 7 — Raul Campos.

3º pareo — Novissimos — Yoles-giggs á quatro remos — 1.000 metros:
2 — Cecy; 4 — Buenos Aires; 5 — Pedro Ernesto.

4º pareo — Seniors — Out-riggers a quatro remos se mpatrão;
4 — Amazonas.

5º pareo — Principiantes — Yoles franches a 8 remos:
1 — Marambaya; 2 — Trem de Luxo; 3 — Pereira Passos; 4 — Mossoró; 5 — Estrella Solitaria.

6º pareo — Juniors — Double-scull — 1.000 metros:
2 — São Januario; 3 — Juruna; 5 — Relampago.

7º pareo — Juniors — Out-riggers a dois remos — 1.000 metros:
1 — Cruzeiro do Sul; 2 — Marcilio; 7 — Zaire; 8 — Themis.

8º pareo — Novissimos — Double-scull — 1.000 metros:
1 — Othelo; 2 — Fox; 3 — Canguru; 4 — Dourado; 6 — Uruguay; 7 — Marajá; 8 — Simoun.

9º pareo — Moças — Yoles franches a dois remos — 500 metros:
1 — Malandro; 3 — Ibis; 5 — Poranga; 6 — Nerone; 7 — Marte.

10º pareo — Principiantes — Yoles franches a quatro remos:
1 — Alcyon; 2 — 21 de Abril; 4 — Beócio; 5 — Jara; 6 — Meriba; 7 — Maypu; 8 — 13 de Dezembro.

11º pareo — Juniors — Out-riggers a quatro remos — 2.000 metros —
2 — Pinga; 4 — Brasil; 6 — Luziadas.

12º pareo — Novissimos — Yoles-giggs a dois remos:
1 — Luiz; 3 — Ernani; 4 — Ubirajara; 5 — Montemorency; 6 — Vascaino; 8 — Provenzano.

13º pareo — Seniors — Double-skiffs:
2 — Montevideo; 6 — Mimi.

14º pareo — Novissimos — Yoles franches a oito remos:
1 — Pereira Passos; 2 — Fluminense; 4 — Marambaya; 8 — Mossoró.

15º pareo — Senior — Skiffs — 2.000 metros:
2 — Guy; 4 — Vasco da Gama; 6 — Raul Campos.

16º pareo — Seniors — Out-riggers a quatro remos com patrão:
2 — Carmine Dias; 4 — Lusiadas; 6 — Pinga.

17º pareo — Yoles franches a oito remos — Qualquer classe;
4 — Pereira Passos.

18º pareo — Seniors — Out-riggers a dois remos;
4 — Guapo; 6 — Marcilio.

Da séde do Club de Regatas Guanabara assistirá á regata, a qual faz parte dos festejos do 37º anniversario do Club de Regatas Vasco da Gama, a imprensa e convidados da Federação Aquatica.

Federação Athletica de Estudantes

CAMPEONATO DE TIRO ACADEMICO

Continuam abertas, na séde da F.A.E., as inscripções para o proximo Campeonato de Tiro Academico, que será realizado no stand do Fluminense F. C.

Já se acham inscriptas para o [illegible] nossas Escolas Superiores.

AVISO IMPORTANTE

As commissões de Natação e Remo da Federação Athletica de Estudantes avisam aos seus adeptos e leaders academicos e collegiaes que providenciem com a maior brevidade a legalização de seus respectivos registros na séde da F.A.E. ou com os representantes de suas Faculdades ou collegios.

A Federação Athletica de Estudantes fará disputar, neste anno de 1935, um Campeonato de Tennis entre os collegios filiados.

Este certamen comportará duas competições, uma individual e outra por equipes, que serão disputadas com grande interesse pelos collegiaes interessados no jogo da raquette.

As inscripções para o Campeonato de Tennis collegial encerrar-se-ão no dia 29 do corrente, data em que a F.A.E. entregará ao Botafogo F. C. a direcção e a realização do mesmo.

DIVISÃO EXTRA

O JOGO DE DOMINGO

Em continuação ao campeonato da Divisão Extra, a Federação Metropolitana fará realizar, domingo, o jogo seguinte:

Di. Castillo F. C. x Botafogo F. Club.

Campo da avenida Suburbana.

O 2º. concurso de inverno

A competição nautica de domingo na piscina do Botafogo

Com um programma bem interessante, a Liga Carioca de Natação fará realizar, domingo, com inicio marcado para ás 8.30 horas, na piscina do Club de Regatas Botafogo, o seu Segundo Concurso de Inverno.

Além do esperado encontro entre a excellente nadadora Lygia Cordovil, do Tijuca, e Dora Castanheira, do Fluminense, nos cem metros nado livre, qualquer classe, os adeptos do salutar sport terão occasião, ainda, de presenciar os "pegas" entre Linnea Flygare, a futurosa nadadora do Botafogo, e Mercedes Durval Barroso, do Flamengo, na prova de cem metros, nado livre, para moças novissimas ,e Helena Sampaio, a garota tricolor, e Carmen Dias, do Flamengo, nos 200 metros, nado de peito.

Nas provas masculinas intervirão Carlos de Vasconcellos, os irmãos Havelange, Aloysio Lage, Daniel Baratta, Mario Neiva ,Luiz Winter Santos, José Roberto Haddock Lobo, Peter Seidl, João W .Carvalho, Irsag Amaral da Cunha e muitos outros elementos de merecido destaque na natação metropolitana.

Nas provas para infantis, competirão Kleber Carneiro Lopes — Sylvio Ludolf — Ramon Alonso Filho — Ayrton Leal — Hello Brandão Salazar Pessoa — José Luiz Azevedo Branco — Aloysio Hargreaves e Ruy Nunes de Aguiar.

Lygia Cordovil tentará bater o record carioca de duzentos metros, nado livre. E' mais um attractivo para o bem organizado concurso aquatico da Liga Carioca de Natação.

Os associados do Club de Regatas Botafogo, as autoridades da Liga Carioca de Natação e os nadadores concurrentes terão ingresso pelo portão da garage e o publico pelo portão.

O PROGRAMMA

Ficou organizado o seguinte programma para esta competição aquatica:

1ª prova — 100 metros — Nado livre — Homens — Principiantes.

2ª prova — 100 metros — Nado livres — Moças — Qualquer classe.

3ª prova — 100 metros — Nado livre — Homens — Qualquer classe.

4ª prova — 100 metros — Nado de costas — Infantis — Qualquer classe.

5a prova — 100 metros — Nado de peito — Homens — Principiantes.

6ª prova — 200 metros — Nado de peito — Moças — Qualquer classe.

7ª prova — 100 metros — Nado de costas — Moças — Qualquer classe.

8ª prova — 100 metros — Nado livre — Infantis — Qualquer classe.

9ª prova — 100 metros — Nado de costas — Homens — Principiantes.

10ª prova — 200 metros — Nado de peito — Homens — Qualquer classe.

12ª prova — 100 metros — Nado de peito — Infantis — Qualquer classe.

13ª prova — 100 metros — Nado livre — Moças — Novissimas .

14ª prova — 200 metros — Nado livre — Homens — Principiantes.

15ª prova — 400 metros — Nado livre — Homens — Qualquer classe.

Aloysio Lage, um dos concurrentes ás provas

O MUNDO DAS REDEAS

A SABBATINA DE AMANHÃ

Na sabbatina de amanhã, no campo hippico da Gavea, será cumprido o seguinte interessante programma:

1º pareo — SALVADOR — 1.600 metros — 3:000$ — 600$ e 300$000.

	Animal	Ks.
1	1 Galmita	52
	2 Mouresco	50
2	3 Lagave	54
	4 Argenté	50
3	5 Marquita	55
	6 Marfim	53
4	7 Domitilla	48
	8 Fingal	54

2º pareo — NEGRO — 1.600 metros — 3:000$ — 600$ e 300$000.

	Animal	Ks.
1	1 Dollar	56
	2 Xiah	56
2	3 Bohemio	53
	4 Tracajá	53
3	5 Kruppe	56
	6 Pharaó	56
4	7 Contratempo	56
	" Yvette	58

3º pareo — TOBY — 1.500 metros — 3:000$ — 600$ e 300$000 ("Betting").

	Animal	Ks.
1	1 Garça	50
	" Coelho	55
2	2 Yonita	55
	3 Vasari	58
3	4 Salvador	52
	5 Xiró	54
4	6 Piracicaba	53
	7 Europa	52
	" Ercole	58

4º pareo — GARÇA — 1.600 metros — 3:000$ — 600$ e 300$000 ("Betting").

	Animal	Ks.
1	1 Negro	56
	2 Rêve d'Amour	52
2	3 Guarani	58
	4 Transvaliana	52
3	5 Ritual	56
	6 Zirtaeb	58
4	7 Cachalotá	51
	8 Libertine	58
	9 Ihiu'na	57
	10 Clo	52

5º pareo — GARBOSO — 1.600 metros — 3:000$ — 600$ e 300$000 ("Betting").

	Animal	Ks.
1	1 Galope	58
	2 Muyverdugo	58
2	3 Esperanto	52
	4 Bettysabeth	50
3	5 Arquero	52
	6 Silhueta	56
	7 Esby	48
4	8 Xeremias	48
	9 Yuyita	55
	10 Apple Sauce	49

O primeiro pareo será corrido ás 15 horas.

A MAGNIFICA REUNIAO DE DOMINGO

Na reunião de domingo, na qual será corrido, mais uma vez, o Grande Premio "Districto Federal", será cumprido o programma que abaixo inserimos:

1º pareo — "Société d'Encouragement" — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

	Animal	Kls.
1	1 Tartaruga	53
	2 Sylpho	55
2	3 Onda Curta	53
	4 Lanceta	53
3	5 V. Régia	53
	6 Detonador	55
	7 Musa	53
4	8 Dialogita	52
	9 Granirá	53
	" Cambuy	53

2º pareo — "Lutetia" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 300$000.

	Animal	Kls.
1	1 Seu Cabral	58
	2 Mineral	52
2	3 Garboso	52
	4 O. Aranha	54
3	5 Solingen	50
	6 G. Marnier	49
4	7 Irapuasinho	49
	8 Cartier	50

3º pareo — "Cherburgo" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

	Animal	Kls.
1	1 Acauan	52
	Oding	50
2	3 Stayer	51
	4 Cock-Tail	53
3	5 Ouro	52
	6 Ypiranga	58
4	7 Cosyaco	54
	8 Triste Vida	55

4º pareo — "Havre" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

	Animal	Kls.
1	1 Joker	56
	2 Cow Boy	51
2	3 Tarjador	50
	4 Balzac	49
3	5 Mensageira	57
	6 El Tigre	58
4	7 Bilhete	51
	" Kid	54

5º pareo — "Marselha" — 1.000 metros — 4:000$, 800$ e 400$000 — (Betting).

	Animal	Kls.
1	1 Fingidor	50
	2 Capitão Mór	48
	3 Girl Lowe	51
2	4 Toby	52
	5 Lorraine	58
	6 Voiturette	54
3	7 Simpatia	53
	8 Nobleman	58
	9 Tango	45
4	10 Mireille	50
	11 Irigoyen	48
	12 Tranquillo	58
	13 Pebete	58

6º pareo — "Embaixador Hermitte" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000 — (Betting).

	Animal	Kls.
1	1 Micuim	58
	2 Arapogy	50
2	3 Dueca	52
	4 Favorite	54
3	5 Kobelik	55
	6 Royal Star	49
4	7 Benemerito	58
	8 Zumbala	54
	" Zug	55

7º pareo — "Julien Durand" — 2.000 metros — 7:000$, 1:400$ e 700$000 — (Betting).

	Animal	Kls.
1-1	Soneto	52
2-2	Zank	52
3-3	Assis Brasil	54
4-4	Tapajós	55
5	5 Coringa	58
	6 Roxy	52

8º pareo — Grande Premio DISTRICTO FEDERAL — 2.000 metros — 30:000$, 6:000$ e 1:500$000.

	Animal	Kls.
1	Sargento, A. Rosa	55
2	Bramador, A. Silva	55
3	Yambi, S. Batista	55
4	Tatá, L. Gonzalez	53
"	Midi, O. Ullôa	53
"	Nueva, não correrá	53

O primeiro pareo será corrido ás 13.10 horas.

RUMARAM A S. PAULO

Foram embarcados, hontem, para S. Paulo, os animaes Soissons, Kazoo, Servidor, Gaya e o potro ainda inédito Madock, que seguiram sob as vistas de seu treinador, José Martins.

Servidor e Kazoo darão entrada no haras de seu proprietario, sr. Theotonio de Lara Campos, para servir como reproductores, e os restantes tomarão parte nas reuniões do Hippodromo da Moóca.

MARQUEZA TEM OUTRO TREINADOR

Foi transferida hontem, para as cocheiras do treinador Gabriel Reis, a egua Marqueza, que estava sob as vistas de José Lourenço.

MAIS DOIS PARA CLAUDIO ROSA

Com a ida de José Martins para S. Paulo, as eguas Fifa e Mandchuria, que eram suas pensionistas, ficarão, emquanto permanecerem nesta capital, sob os cuidados de Claudio Rosa.

TAMBEM FOI

No mesmo vagão em que seguiram os pensionistas de José Martins foi para S. Paulo a potranca Fleur d'Amour, da propriedade do sr. Linneu de Paula Machado.

O JOGO BOTAFOGO x SANTOS

A DELEGAÇÃO ALVI-NEGRA EMBARCA HOJE, A'S 8 HORAS

A delegação do Botafogo F. Club, que vae a Santos disputar um match "revanche' com o club local, embarca hoje, ás 8 horas, para S. Paulo, de onde se transportará para Santos.

O campeonato de basketball da F. Metropolitana

OS JOGOS DA NOITE DE HOJE

O Campeonato da Federação Metropolitana proseguirá, hoje, com a realização das seguintes pelejas:

Jayme, do "five" do São Christovão

BRASIL x CARIOCA, na quadra da Avenida Pasteur.

Arbitros, Wilson Noronha e Nelson de Leão.

Chronometrista, Alberto Guido Steffan.

Apontador, Carlos Cecilio.

ICARAHY x BANGU', na quadra de Nictheroy.

Arbitros, Daniel Buarque de Almeida e Rogerio Braga Filho.

Chronometrista, Valentim Vasconcellos de Figueiredo.

Apontador, Arlindo Nunes Monteiro.

S. CHRISTOVAO x MAVILLIS na quadra da rua Figueira de Mello.

Arbitros, Helio Mendonça Moscoso e Sterino Aranha.

Chronometrista, Victor Flores.

Apontador, Vilmar Morgado.

RIVER x OLARIA, na quadra da rua João Pinheiro, na Piedade.

Arbitros, Vicente Salitura e Antonio Fernandes de Araujo.

Chronometrista, Arthur Brigido de Carvalho.

Apontador, Gastão Teixeira.

BOTAFOGO x ANDARAHY na quadra da rua General Severiano.

Arbitros, João dos Santos Guimarães e José da Silva Maia.

Chronometrista, Geraldo Siqueira da Silva.

Apontador, Synesio de Araujo.

A grande classica do cyclismo carioca

A SUA REALIZAÇÃO EM 1 DE SETEMBRO

No momento, o cyclismo empolga os principaes centros sportivos internacionaes e aos quaes o Brasil a passos agigantados procura juntar-se.

O Velho Mundo, onde o cyclismo attingiu o mais alto grão de progresso, já assistiu á realização das suas grandes provas, que durante semanas prende a attenção do mundo, e das quaes destaca-se a "Tour de France", que culminou com a victoria do cyclista belga Romain Maes.

A Italia tambem já realizou o classico "Giro d'Italia", que teve por vencedor o cyclista Bergamaschi. Pela primeira vez a Hespanha disputou este anno a grande prova "Volta de Hespanha", que teve por vencedor o corredor Canardo. Os corredores portuguezes apprestam-se para a sensacional prova "Volta a Portugal", que durante varios dias prenderá a attenção do mundo como as demais.

Em junho, os nossos corredores disputaram a classica "Volta do Districto Federal", que teve como vencedor Ferrer Dertonio, que estabeleceu nova marca, e novamente no dia 1 de setembro vamos assistir á disputa do "III Circuito da Cidade do Rio de Janeiro", prova organizada pela Liga Carioca de Cyclismo e Motocyclismo e patrocinada pela "A Noite".

O PRIMEIRO CONCURRENTE

O primeiro concurrente inscripto pertence á Liga Mineira de Cyclismo, filiada á Federação Cyclistica Brasileira, a dirigente official do cyclismo no Brasil.

O cyclista Hermogenes Netto é a primeira vez que toma parte no Circuito da Cidade, e a sua actuação nas provas realizadas em Juiz de Fóra o apresentam como um sério concurrente.

Além de Hermogenes, é certa a vinda de Otelo Calsavara, o 5º collocado em 1934; Alberto Zappa, Jorge Hamouche, José Zappa e muitos outros elementos destacados do cyclismo na Manchester brasileira.

PREMIOS PARA CATEGORIAS

Pela Liga Carioca de Cyclismo foram instituidos premios especiaes para corredores de 2ª e 3ª categorias e estreantes. Estes premios constarão de medalhas de vermeil e esmalte, prata e esmalte e bronze e esmalte, independentes dos premios da classificação geral.

INSCRIPÇOES

As inscripções são abertas aos cyclistas de todos os Estados e poderão ser feitas nos seguintes locaes: rua da Carioca 29, rua Marechal Floriano 197, Avenida Gomes Freire 160, rua Alvaro Ramos 132, rua Carolina Machado 354, rua Nascimento Silva 24, rua Aurelino Leal 2 (Nictheroy), rua Marechal Deodoro 505 (Juiz de Fóra), e na séde da L.C.C.M., á rua S. Christovão 316.

O S. Christovão no Torneio Extra

Afim de tornar mais interessante e disputado o Torneio Extra, que a Federação Metropolitana vem realizando, desde o começo do corrente mez, o São Christovão A. C. resolveu participar do mesmo, solicitando para isso áquella entidade a necessaria inscripção.

Um "cocktail" á imprensa no São Christovão

A Commissão Feminina Pro-Gymnasio do São Christovão A. Club levará a effeito, domingo, ás 10.30 horas, na séde do club, um "cocktail" em homenagem aos chronistas sportivas, para o qual recebêmos gentil convite.

Joe Louis e Max Baer lutarão a 24 de setembro

NOVA YORK, 22 (A. P.) — Está definitivamente fixado para o dia 24 de setembro, no estadio desta cidade, o encontro em 15 rounds, entre Joe Louis e Max Baer.

O vencedor terá de se bater com o campeão Braddock.

O Madureira rescinde contractos

O Madureira A. Club officiou á Federação Metropolitana, communicando-lhe que rescindiu amigavelmente os contractos que tinha com os jogadores João Pinto de Aragão e Arlindo Ferreira.

"VITAM"

Recebemos da firma A. Teixeira Basto, desta capital, algumas amostras da fina farinha de banana "Vitam", seu preparado altamente nutritivo e contendo todas as vitaminas. Gratos.

NOTAS MUNDANAS

CONSELHOS DE VAIDADE

Tosca.

Tantos e tão diversos, publicados aos quatro ventos em annuncios e propaganda, são os conselhos de tratamento de pelle do rosto, que nos allucina a escolha.

Por esse motivo tenho — nas suggestões aprendidas com outras pessoas — o cuidado de recommendar, antes de ensaiar qualquer systema de limpeza ou tratamento de pelle, a consulta a um especialista medico ou pessoa de innegavel competencia.

Em São Paulo, encontram-se varios bons dermatologistas que, examinando o tecido de sua tez, poderão lhe aconselhar com optimo resultado.

Porque não esqueça que, em assumpto de vaidade, como em quasi tudo mais na vida, o que presta para uma creatura possivelmente nada serve para outra.

Muito justo o seu "medo de rugas"... que deveras é um pesadelo para toda moça, porém, não imagine que as "mascaras" e massagens possam ser tão milagrosas que apaguem os traços dos aborrecimentos ou habito de mimica facial.

Taes recursos são magnificos para a boa conservação da pelle quando administrados competentemente. Do contrario, só concorrerão para riscar mais precoces na physionomia as rugas.

noel Nunes Aserêdo, e Jenny Farah, filha do sr. Jorge Farah e da senhora Zakia Haddad Farah, de Miguel Pereira.

— Fez annos hontem a senhorita Juracy Faria de Almeida, filha da viuva Carlinda Faria de Almeida.

Baptisados

Realisou-se nesta capital, na igreja do Divino Salvador da Piedade o baptisado do menino Florencio, filho do sr. Francisco Bezerra e de sua esposa, senhora Francisca dos Santos Bezerra.

Serviram como padrinhos o commandante Antonio Pacchoal Coelho e senhora.

Bodas

Celebra hoje suas bodas de ouro o casal Napoleão P. Caminha-Marietta Apparecida da Conceição Caminha, residentes em Passa Quatro.

Por este motivo, os filhos e netos do casal mandam celebrar missa em acção de graças na igreja de São Benedicto.

Festas

Continuando o programma de festas elaborado para o corrente mez, o Departamento Social do America F. C. levará a effeito, domingo, das 15,30 ás 19 horas um chá dansante nos salões do Casino Balneario da Urca, com duas orchestras do proprio casino e, ainda mais, numeros de arte pelos artistas da Empresa.

O LEITE DEVE SER RECOMMENDADO PELO SEU PODER NUTRITIVO

Pessoalmente, uso com frequencia um pouco de oleo de amendoas doces para evitar os "pés de gallinha", nos cantos dos olhos. Tanto á noite quanto durante o dia, fugindo de todo e qualquer cosmetico para palpebras. Porém, as rugas sulcadas pelos annos (que não são poucos) somente a actividade sportiva, boa saude e criterio efficiente no uso de methodos que possam activar a circulação do sangue e tonificar o tecido da pelle me têm valido disfarçar.

Você é ainda muito moça e seguindo a prescripção de um medico especialista poderá conseguir magnifico sucesso. Não desanime e nunca experimente droga alguma, quer por vaidade ou saude, sem o conselho abalizado de gente competente e de responsabilidade.

MARITEREZA

— Proseguindo o seu programma de festas do mez corrente, o Lords da Tijuca realizará, amanhã, em sua séde, á rua Conde de Bomfim numero 795, um grande baile, das 22 ás 4 horas, o qual, certamente, registrará mais um successo.

Far-se-á ouvir o applaudido conjunto "Turunas de Botafogo", sob a direcção do sr. Gilberto Pacheco.

Os socios e suas familias terão ingresso com a apresentação da carteira social e do titulo de quitação numero 8, relativo ao corrente mez.

O traje será o de passeio, completo.

— O salão dourado do Copacabana Palace será o ponto de mais um "meeting" de elegancia e caridade no proximo dia 6 de setembro, ás 17 horas.

Anniversarios

Fizeram annos, hontem:

Os senhores: Augusto Ramos; Adolpho Rodrigues; Jayme Vieira de Mesquita, Honorio Pimentel Filho, Antonio Gomes da Cruz, professor José Luiz Prado; desembargador João Vieira de Souza Filho, Aurelio Castilho, conselheiro Augusto Bastos e Antonio Alves da Silva.

As senhoras: Maria Magalhães, esposa do sr. Mario de Almeida e Davola Alves Pinto, esposa do sr. Nelson Pinto.

As senhoritas: Appolonia Gomes, filha do sr. José Joaquim Gomes; Regina Guimarães, filha do sr. Moreira Guimarães; Nair Santos, filha do sr. Joaquim Gomes dos Santos, e Lucy Aseredo, filha do sr. Ma-

— Transcorre, hoje, a data natalicia da sra. Dolores Mello, esposa do contabilista sr. Thiago Mello.

Commemorações

Promovida pela União Catholica dos Militares, realizar-se-á no proximo dia 25 uma ceremonia civico-religiosa em commemoração ao Dia do Soldado.

Como parte do programma, será nesse dia rezada, ás 9.30 horas, no Convento de Santo Antonio e sobre o altar que acompanhou o general Caxias em sua campanha, missa.

Almoços

Um grupo de amigos e admiradores do vereador cap. Frederico Trotta, presidente do Instituto dos Professores Publicos e Particulares, vae offerecer-lhe um almoço no proximo dia 27, ás 12 horas, no salão de honra do Automovel Club do Brasil.

Conferencias

Alceu de Amoroso Lima (Tristão de Athayde) fará hoje, ás 21 horas, no salão nobre da Escola Nacional de Bellas Artes, uma conferencia dissertando sobre o thema: "Idade Nova".

Hospedes e viajantes

Regressou a Lisboa o architecto portuguez Raul Lino, que realizára nesta capital varias conferencias, a convite das nossas organizações especializadas em architectura.

— Acompanhado de sua familia, partiu para São Paulo o architecto italiano Marello Piancentini, que aqui se acha a convite do ministro da Educação procedendo á elaboração do plano da Cidade Universitaria do Rio de Janeiro.

— Vindo de São Salvador, acha-se nesta capital o dr. João Mendonça, medico e scientista bahiano.

— Chegou do Maranhão, pelo avião da carreira, o sr. Antonio Alves dos Santos, industrial residente nesse Estado. O recem-vindo está hospedado no Hotel Natal, onde tem recebido muitas visitas.

— Regressou de Goyaz o engenheiro Jayme Tavares.

Missas

A Irmandade de Nossa Senhora Mãe dos Homens, como vem realizando ha mais de oito annos, mandará celebrar missa festiva no proximo dia 27, ás 9 horas, em seu templo, á rua da Alfandega, numero 54, pela passagem do anniversario de seu irmão, juiz graduado dr. Octavio Mangabeira.

A missa será celebrada pelo primeiro capellão da Irmandade, monsenhor dr. Francisco de Assis Caruso, secretario do Arcebispado, estando a orchestra a cargo da maestrina senhorita Corulia de Castro.

Um academico de direito anavalhado

O academico de direito Oscar Mattos, de 24 annos de idade, solteiro, brasileiro, morador á rua Voluntarios da Patria n. 33, foi aggredido a navalha por um ex-collega, cujo nome ignora, na rua Barbosa da Silva.

A victima soffreu um ferimento inciso no maxillar inferior e teve os soccorros da Assistencia.

A boa digestão

Não é exagero dizer-se que o homem revela, pelas suas attitudes, a maneira pela qual se processa a sua digestão. Quando digere bem, apresenta-se, via de regra, senhor de si, calmo, reflectido e bem disposto para o trabalho. Já quando digere mal, não dorme bem as noites, e apresenta-se, durante o dia, indisposto, mal humorado, irritavel e sem tenacidade para os trabalhos que requerem paciencia e perseverança. Afim de corrigir as más digestões, recommenda-se comer devagar, mastigando bem os alimentos, tendo horas certas para as refeições. Muitas vezes os individuos, que soffrem das vias gastro-intestinaes, não melhoram nem mesmo com dietas rigorosas. Nestes casos, convem experimentar os comprimidos de Eldoformio da Casa Bayer, que protegem as mucosas intestinaes, evitando as irritações provocadas pelas fermentações.

Missas

ANGELO RAPHAEL FLORENTINO

Amalia Pereira Florentino, irmãos, sobrinhos e demais parentes, summamente gratos a todos os que acompanharam o enterro do seu muito querido esposo, cunhado, tio e parente ANGELO RAPHAEL FLORENTINO, de novo os convidam a assistir á missa de 7º dia, que mandam celebrar, no altar-mór da matriz de São José, hoje, sexta-feira, 23, do corrente, ás 10 horas, renovando os seus agradecimentos.

ANGELO RAPHAEL FLORENTINO

Brandão Alves & Cia. agradecem penhorados a todos os que acompanharam o enterro do seu estimado amigo e saudoso socio commanditario ANGELO RAPHAEL FLORENTINO, e novamente os convidam para assistir á missa de 7º dia, que será rezada na matriz de São José, hoje, sexta-feira, 23 do corrente, ás 10 horas, no altar de N. S. do Amparo. Por esse acto se confessam de novo muito gratos.

ANGELO RAPHAEL FLORENTINO

Alves, Fraga & Cia., reconhecidos a todos os que acompanharam o enterro do seu prezadissimo chefe e amigo ANGELO RAPHAEL FLORENTINO, de novo os convidam para assistir á missa de 7º dia, que será celebrada hoje, sexta-feira, 23 do corrente, ás 10 horas, no altar de N. S. das Dores, da igreja de São José, por cujo acto antecipadamente agradecem.

ANGELO RAPHAEL FLORENTINO

Florentino & Fittipaldi, penhorados, agradecem a todos os seus amigos e freguezes que acompanharam o enterro do seu saudoso chefe ANGELO RAPHAEL FLORENTINO e novamente os convidam para assistir á missa de 7º dia, que será rezada hoje, sexta-feira, 23 do corrente, ás 10 horas, no altar do Sagrado Coração de Jesus, da matriz de S. José, pelo que de antemão agradecem.

O cavallo assustou-se

E O SOLDADO CAIU AO SÓLO FERINDO-SE NA CABEÇA

O soldado Joaquim Antonio da Silva Filho

Foi um momento de alvoroço a occorrencia de hontem, pela manhã, na rua Frei Caneca, quando um cavallo da patrulha da Policia Militar, de serviço na delegacia do 14º districto, espantado, jogou no solo o soldado que o cavalgava, indo em seguida chocar-se contra uma grade de ferro, inutilizando-se.

UM CAMINHÃO

Regressava ao quartel a patrulha, quando um auto-caminhão buzinou. Uma das montadas, a de n. 505, do 4º esquadrão, assustou-se, e disparou abruptamente. O soldado n. 33, do 4º esquadrão, Joaquim Antonio da Silva Filho, de 27 annos de idade, casado, morador na Ilha do Governador, que montava o animal, foi lançado ao solo, soffrendo varios ferimentos.

O cavallo escorregou, chocando-se contra a grade de ferro de uma serraria, ficando com a pata direita trazeira partida.

OS SOCCORROS

O soldado Joaquim Antonio foi removido para o Hospital da Policia Militar, onde, depois de medicado, ficou numa das enfermarias, não sendo grave seu estado.

O animal, depois de grande difficuldade, foi removido do local, devendo ser inutilizado em consequencia do grave ferimento recebido na queda.

As providencias sobre o caso foram tomadas pelo soldado 133, do 3º esquadrão, que fazia parte da patrulha.

No Instituto dos Advogados

Commemorações do centenario da morte do Visconde de Cayrú

A respeito falaram os advogados Linneu de Albuquerque Mello e Alfredo Balthazar da Silveira

Realisou-se hontem a sessão semanal do Instituto dos Advogados, presidida pelo dr. Edmundo Miranda Jordão, secretariado pelos srs. Orlando Ribeiro de Castro, Dionysio Silveira, Sergio Teixeira de Macedo e Ricardo Machado.

Lidas as actas das duas sessões anteriores, as quaes foram approvadas, o 2º secretario procedeu á leitura do expediente.

O presidente annuncia que a sessão será dedicada á commemoração do centenario da morte do Visconde de Cayrú; mas, antes de dar a palavra ao orador official do Instituto dr. Linneu de Albuquerque Mello, communica ter sido iniciada, no dia 20 do corrente, a "Semana Visconde de Cayrú", devendo encerrar-se no dia 27, a qual consta de uma serie de palestras, que estão sendo irradiadas por todas as nossas estações.

Em seguida, vae á tribuna o dr. Linneu de Albuquerque Mello, que pronunciou interessante discurso sobre a vida e a obra do Visconde de Cayrú.

O orador estudou a personalidade do grande commercialista brasileiro, em todos os seus aspectos, recebendo, ao terminar, muitos applausos.

Sobre Cayrú tambem falou o dr. Alfredo Balthazar da Silveira, recordando a actuação de tão grande vulto na Assembléa Constituinte de 1823, na qual participou dos debates com notavel erudição.

O dr. Alfredo Balthazar da Silveira produziu magnifico estudo sobre Cayrú, referindo-se, especialmente, a episodios curiosos da vida parlamentar do egregio estadista, assim concluindo a sua palestra:

"Crescendo o dissidio entre a Assembléa Constituinte e o Imperador d. Pedro I, começaram a apparecer os boatos de dissolução do congresso constituinte, cujas tendencias eram estribadas num liberalismo, que causava sérios aborrecimentos ao filho de d. João VI cuja autoridade governamental ficaria reduzida; mas, os constituintes proseguiam na sua missão e exigiam a presença do ministro Villela Barbosa, de quem esperavam certas informações.

Por que entrara fardado e de espada á cinta no recinto das sessões o futuro marquez de Paranaguá foi advertido pelo presidente da dita Assembléa Constituinte, o qual lhe fez ver a inconveniencia de achar-se armado; defendeu-se, altivamente, Villela Barbosa, dizendo: "esta espada é para defender a minha patria e não para offender os membros desta augusta assembléa; portanto, posso entrar com ella!"

Pretendeu falar sentado; porém, advertido pelo presidente da Assembléa, ergueu-se e proferiu o discurso de defesa do governo.

Naquelle instante difficil, José da Silva Lisboa, cuja prudencia recordava a figura do rei de Pilos decantada nas estrophes sonoras da "Illiada", declarou que a segurança publica era da competencia do executivo e não da Assembléa; e José Martiniano de Alencar, para o malindrar, exclamou: "deixemos os velhos dizer o que quizerem; mas, advirtamos-lhes que, apesar da differença de idade, os moços tambem têm prudencia sufficiente para pensarem nos negocios da Nação."

José da Silva Lisboa revidou a afronta, mantendo-se firme dentro do seu ponto de vista juridico, que era, realmente, o verdadeiro.

Dissolvida a Assembléa Constituinte, José da Silva Lisboa permaneceu arredado das agitações politicas, merecendo, em 1826, a honra de ser escolhido senador do imperio; sua franqueza grangeou-lhe algumas antipathias, que evitaram a sua entrada nos ministerios, que se organizaram até 1835, anno em que morreu pobre, mas rico de talento e de caracter.

Hostilizado pelo Partido Liberal, que o reputava, injustamente, um missionario do absolutismo, José da Silva Lisboa verberou os erros dos governos regenciaes nas columnas do "Diario do Rio de Janeiro", propugnando providencias, que reputava capazes de restabelecer o socego nacional; mas, o decreto de 9 de maio de 1838, que garantiu uma pensão annual de um conto e quinhentos mil réis ás suas tres filhas, sagrou-o benemerito da Patria brasileira, taes os fundamentos do favor outorgado ás descendentes de tão eminente varão brasileiro.

Alliava o saber de Cicero á constancia de Socrates e o talento de Seneca á virtude de Catão — eis o seu perfil desenhado pelo marquez de Abrantes, que tambem teve opportunidade de comprovar os seus grandes attributos de jurista e de parlamentar.

Relembrando, embora pallidamente — "nosce me ipsum" — a actividade do insigne Visconde de Cayrú, na Assembléa Constituinte brasileira de 1823, quiz apresentar á geração actual dos juristas um vulto, que dignificou pela intelligencia e pela erudição, pelo caracter e pelo coração, o povo brasileiro, que precisa venerar os seus grandes cidadãos, cuja memoria nos enche de um sadio orgulho, com o qual alimentamos as nossas energias civicas.

Rejeitando de contado a opinião de Henri Pieron, antigo professor da Escola de Altos Estudos da França — "feliz o povo que não tem historia e só olha para o presente e para o futuro" — porque entendo que o estudo das grandes vidas e a vulgarização de episodios empolgantes são, realmente, elementos decisivos do engrandecimento das nações, quiz, tambem, trazer o meu preito de admiração ao imperecivel visconde de Cayrú, que dedicou a sua existencia ao bem-estar dos seus concidadãos, pleiteando idéas beneficas e escrevendo livros e monographias de irrefutavel valia; e, se é "dans le souvenir des morts que se fait et se consolide la concorde des vivants", conforme se exprimiu Emile Faguet, nós, juristas mesmo obscuros, como aquelle que occupa a tribuna do "Solar dos Advogados", tantas vezes glorificada por conspicuos oradores, devemos exhumar do injusto esquecimento os que foram padrões legitimos da nobre classe a que pertencemos, para que não desappareçam dos pretorios tão venerandas sombras.

Soube aproveitar o visconde de Cayrú os talentos com que o aquinhoou a Divina Providencia, e a analyse da sua personalidade egregia convence-nos de que a sua alma não teve os castigos reservados aos servos do Senhor, que esperdiçam os seus dotes: sua memoria aureolada por inestimaveis serviços, refulge nos annaes da nossa historia como os diamantes encontrados nas grotas bahianas."

O orador recebeu prolongados applausos.

O dr. Orlando Ribeiro de Castro communicou os trabalhos executados pela commissão encarregada de realizar a "Semana Visconde de Cayrú".

Pelo presidente foi lida uma carta, de sua autoria, publicada no "Diario Carioca", sobre o levantamento, em logradouro publico desta cidade, da estatua, em bronze, do conselheiro Ruy Barbosa, communicando as providencias do Instituto nesse sentido.

Nessa carta, o dr. Miranda Jordão applaude o appello daquelle jornal, dirigido á mocidade estudiosa, para que esta se interesse no sentido de ser resgatada aquella divida para com o maior intellectual brasileiro, e pede a collaboração da imprensa e das associações culturaes e patrioticas desta capital e Estados.

Foram lidas varias propostas de novos socios e a mesa recebeu diversas communicações.

Encerrando a sessão, o presidente agradeceu o comparecimento de todos.

Uma conferencia do professor Etienne Gilson

O "Centro D. Vital" continua com a serie de conferencias culturaes em sua séde á Praça 15 de Novembro 101, 2º andar, todas as semanas.

A conferencia de hoje, ás 17 horas, será feita pelo sr. Etienne Gilson professor do Collegio de França, que se acha actualmente entre nós e já grangeou a admiração e estima dos nossos meios intellectuaes.

Falará sobre "Problemas da Acção Catholica", thema esse seductor para as nossas rodas catholicas, uma vez que a acção catholica foi ha poucas semanas fundada officialmente pelo episcopado brasileiro e está empolgando a população catholica de todos os Estados.

Para a conferencia do professor Etienne Gilson é esperado o comparecimento independentemente de convites, dos nossos elementos universitarios, das senhoras catholicas e dos intellectuaes do Rio de Janeiro.

As pragas do algodoeiro e o combate á formiga saúva

(Conclusão da 5ª pag.)

terrenos cultivados; b) terrenos de pasto e c) terrenos de mattas, capoeiras, capoeirinhas, etc.

Primeiramente serão combatidos os formigueiros existentes em terrenos cultivados. Em seguida atacaremos os existentes nos terrenos de pasto e repassaremos os terrenos cultivados, para então, iniciarmos a luta nos terrenos de mattas, capoeiras, etc. repassando os dois primeiros. Finalmente, num quarto periodo será feito um repasse em toda a zona A. Parallelamente a essa tarefa, nas epocas proprias, será feita a caça das içás, não só na zona, como em todo o paiz. Para isso distribuiremos premios compensadores, interessando assim os escolares, clubs agricolas, escoteiros, etc.

Pretendiamos iniciar a campanha em setembro deste anno. Mas não podendo até já a commissão technica terminar as experiencias dos 50 processos inscriptos no concurso de que lhes falei, visto esse trabalho de grande vulto e complexa execução exigir mais dilatado tempo para a sua conclusão, teremos que adiar o inicio da campanha, propriamente dita, para o começo do proximo anno, pois como já lhes disse, o resultado desse concurso é que nos irá indicar a arma que nos ha de servir na luta que teremos de travar contra o maior inimigo da lavoura nacional.

O combate começará num mesmo dia, em todos os districtos e obedecerá a uma mesma linha. Irá pela zona urbana, seguindo sempre do centro para a peripheria, não podendo sob pretexto algum saltar uma propriedade para dar combate na subsequente. Isto não impedirá, está claro, a acção particular que poderá em qualquer momento, sem a responsabilidade official, proceder ao combate. Da mesma forma, os proprietarios residentes em outras zonas do paiz, poderão desde já combater ou continuar o combate já iniciado em seus terrenos.

Quanto á acolhida do nosso plano, por parte dos lavradores, não ha duvida ser ella de todo promissora, e isto o attesta a copiosa correspondencia que a respeito vimos mantendo com grande numero de lavradores do paiz, pois atravez dessa correspondencia temos verificado um sadio optimismo por parte dos mesmos a par de um grande enthusiasmo e confiança que depositam em nossa acção.

Os lavradores do Brasil dispendem no combate á sauva, sem resultados apreciaveis, devido á dispersão de energias, muito maior somma em dinheiro do que a reclamada pelo plano de cooperação em apreço.

Após o seu regresso da Argentina o ministro Odilon Braga pretende assignar os accordos com os Estados para que estes o façam com os Municipios que o realizarão com os lavradores. Isto feito, estaremos arregimentados para mover a campanha mais util que já se emprehendeu no Brasil.

Ahi está, senhores lavradores, nesta breve palestra, o que fez até agora a commissão executiva e o que pretende realizar com o apoio do sr. Odilon Braga.

Os senhores lavradores serão nesta obra, um grande auxiliar e a sua cooperação será uma das garantias da nossa victoria."

Ao terminar as suas magnificas conferencias o dr. Azevedo Marques foi enthusiasticamente applaudido pela numerosa assistencia e abraçado pelas autoridades municipaes presentes.

PEDIDO DE LICENÇA NA CENTRAL

O director da Central do Brasil acceitou o pedido de dispensa, por motivo de saude, do escripturario Sylvio de Freitas, tendo sido designado para exercer, interinamente, o cargo de inspector de Receita o engenheiro Paulo Bittencourt Sampaio, que servia como sub-inspector na Chefia do Movimento.

A representação dos maritimos na Camara Municipal carioca

(Conclusão da 5ª pag.)

não fosse annullada e se realizasse o segundo escrutinio, como a imprensa noticiou.

O presidente da Mesa poz as duas propostas em votação.

Foi approvada a da autoria do sr. Telles Martins. Desta maneira, o sr. Eduardo Carvalho levantou a sessão por dez minutos, afim dos delegados-eleitores poderem preparar-se para votar.

Approvada a eleição, foi eleito candidato a vereador, com sete votos, o sr. Sesostris Francisco de Rezende, delegado-eleitor no Syndicato dos Empregados e Operarios da Companhia Nacional de Navegação Costeira; e, a supplente, o sr. Antonio Telles Martins, com oito votos, presidente do Syndicato dos Garçons.

Compareceram á sessão vinte delegados eleitores.

DECLARAÇÕES DO SR. SEBASTIÃO FERREIRA FARROQUELLA

Depois que foi approvada a referida eleição, palestrámos, ligeiramente, com o sr. Sebastião Farroquella, que nos declarou o seguinte:

— "Essa eleição não vale nada. Ninguem votará nos candidatos escolhidos. Vão ver isto em que fica..."

TOURING CLUB DO BRASIL

As commemorações do centenario farroupilha — Uma grande excursão aos Estados do Sul, Paraguay e Argentina

O Touring Club do Brasil vae associar-se, de maneira efficiente, ás commemorações do primeiro centenario da Revolução Farroupilha. Nesse sentido, o Departamento de Turismo dessa benemerita entidade acaba de lançar uma excursão turistica que partindo desta capital, finalizará em Porto Alegre, depois de ter atravessado os Estados de S. Paulo e Matto Grosso, todo o territorio paraguayo, largo trecho da fronteira argentina-brasileira e, por fim, todo o Estado do Rio Grande do Sul, desde Uruguayana até Porto Alegre.

Bastaria a visita a esses grandes Estados — Matto Grosso, Paraná e Rio Grande do Sul — cheios de bellissimos panoramas e de suggestivas cidades, para justificar a excursão, que permitte, ainda, uma visita ao grande Estado bandeirante e o conhecimento de todo o Paraguay na sua extensão habitada.

A viagem será feita ora em carros-dormitorios, ora em trens especiaes, providos de carro-restaurante e carro-bagagem, ora nos excellentes vapores fluviaes da Companhia Mihanovich, os quaes offerecem, além de todo conforto moderno passadio identico ao dos grandes transatlanticos. No Rio Grande do Sul, serão utilizados os trens da Viação Ferrea, e, em São Paulo, um trem especial organizado pela Estrada de Ferro Sorocabana.

Todas as providencias foram tomadas para que os viajantes encontrem, por toda parte, o maximo conforto. Cooperando com a matriz do Rio, o Touring Club do Rio Grande do Sul facilitará uma feliz estada dos viajantes na prospera capital gaucha.

Na secretaria do Touring Club estão sendo feitas as inscripções para essa interessantissima excursão turistica a mais original, no seu traçado, até agora levada a effeito por aquella prestigiosa entidade.

THEATRO E MUSICA

E' HOJE A PRIMEIRA SESSÃO VERMOUTH NA CASA DO CABOCLO

Conforme já tem sido amplamente noticiado, é hoje, no Phenix, que se realiza a primeira sessão vermouth que Duque vae offerecer ao publico carioca que ainda não o desamparou nesta jornada victoriosa que é a sua iniciativa da Casa do Caboclo.

O espectaculo, que é ainda com a peça regional "São Paulo Bandeirante", começará ás 17 horas. E' grande a procura de localidades para o espectaculo inaugural de hoje, o que aliás se verifica ha varios dias.

A' noite, não haverá os espectaculos do habito, afim de se satisfazer a um compromisso anteriormente tomado com outra companhia.

Mas, amanhã, além de uma matinée popular, teremos as duas sessões da noite ás 8 e 10 horas, tomando assim a Casa do Caboclo, novamente, o seu rythmo, com o cartaz de verdadeiro successo que é "São Paulo Bandeirante".

O BRILHANTE PROGRAMMA DE PALCO E TE'LA DO CARLOS GOMES

Attraindo grande corrente de publico continua em scena no Carlos Gomes a linda comedia de Coelho Netto "A Nuvem", que, interpretada por Durães, Conchita, Restier, Edith e Brieba, recebe diariamente os melhores e mais enthusiasticos applausos.

"A nuvem" está sendo representada diariamente nas sessões de 15.50, 19.45 e 21.45 horas, devendo permanecer em scena até domingo proximo.

Completando esse brilhante programma de palco, a Empresa Paschoal Segreto está fazendo exhibir, na téla, em sua segunda semana de cartaz, o grande film de Eddie Cantor, "Abafando a banca", que conta ainda com os interessantes complementos "Pinguins peraltas", "Garças" e "Fox News".

O ESPECTACULO DE AMANHÃ NO THEATRO RECREIO

E' afinal, amanhã, com a representação da revista "Do Norte ao Sul", e numeros de variedades por trinta artistas do nosso "broadcasting" e de diversos theatros, que será festejado em um espectaculo, no theatro Recreio, o meio anniversario de "A Voz do Radio".

Bilhetes á venda no Recreio desde as primeiras horas de hoje.

ABADIE FARIA ROSA

Passa hoje o anniversario natalicio do conhecido escriptor theatral, jornalista e critico Abadie Faria Rosa, alto funccionario do Ministerio da Justiça, onde exerce ha tres annos o cargo de official de gabinete do respectivo titular e presidente da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, desde 1929, pelo voto unanime e justificada confiança de seus

Abadie Faria Rosa, presidente da S. B. A. T.

consocios em successivas reeleições, dados os inestimaveis serviços que vem pretendendo á causa do direito do autor no nosso paiz pelo seu talento, saber juridico e dedicação sem limites.

Figura de alta projecção nos meios social e de theatro, não só no Brasil como tambem no estrangeiro, onde goza de merecida sympathia e real prestigio entre os dirigentes da Confederação Internacional das Sociedades de Autores e Compositores e no seio das proprias sociedades congeneres da nossa, pela politica que realizou sob applausos geraes, de congraçamento e defesa reciproca dos interesses dos autores e compositores brasileiros e estrangeiros, o sr. Abadie Faria Rosa será certamente alvo no dia de hoje, das maiores manifestações de apreço e estima por parte de seus innumeros amigos e admiradores.

AGORA, QUANDO E' MAIOR O EXITO DE "LE BONHEUR", JA' SE COMEÇA A FALAR EM "MASCOTE"

"Le Bonheur" caminha victoriosamente para o seu primeiro centenario de representações sob a mais expressiva consagração por parte do publico.

Mas quantos vão ao "Rival" ouvem a fala do speaker que annuncia a proxima peça e lêm os annuncios desenhados nos espelhos e já começam a mostrar um vivo interesse por "Mascote", a peça que substituirá no cartaz a grande obra de Bernstein.

Forma-se assim dentro da mais risonha espectativa, um ambiente agradavel para a mais recente peça de Oduvaldo Vianna, que a produziu de collaboração com Cleomenes de Campos, o subtilissimo poeta paulista em meio do apogeu de "Le Bonheur", que continua fascinando as multidões.

Ainda hoje "Le Bonheur" será representada nas duas elegantes sessões nocturnas do costume, para que o publico admire não só a linda peça traduzida por Heitor Moniz, como tambem o desempenho fascinante de Dulcina, a creação magistral de Odilon e a actuação inexcedivel de Teixeira Pinto, Aristoteles Penna, Wanda Marchetti, Sylvio Silva, Paulo Gracindo, Alberto Dumont, Sarah Nobre, Roque da Cunha, Edua de Vianna, Norma Geraldy e dos demais.

"RIO FOLLIES" NÃO PODERA' CONTINUAR NO CARTAZ

Apesar do extraordinario exito, que vem coroando a carreira brilhantissima da revista "Rio Follies", essa peça que já conta com cincoenta e quatro representações, não poderá ficar por muito mais tempo no cartaz do João Caetano.

Jardel Jercolis está a terminar a sua temporada no Rio, prestes a emprehender uma nova excursão ao estrangeiro. Ora, tendo na sua temporada no Theatro João Caetano montado apenas tres peças, e isso porque todas ellas registraram exitos absolutos, Jardel vê-se sem tempo para montar mais repertorio para essa nova tournée. Assim, tendo necessidade de, no minimo, apresentar mais uma revista, para poder sair do Rio com quatro peças montadas, o conhecido e estimado emprezario terá que retirar "Rio Follies" da scena, em pleno successo, para já na proxima sexta-feira apresentar mais uma das suas revistas, encerrando em meiados de setembro a sua temporada no Theatro João Caetano.

"Rio Follies" por conseguinte, apesar do seu agrado, ficará no cartaz apenas até quinta-feira proxima, sendo representada todas as noites nas habituaes sessões de 19.40 e 22 horas e amanhã, ás 16 horas, em ultima vesperal a preços reduzidos.

MUSICA

TEMPORADA LYRICA OFFICIAL

Uma excepcional audição de "Un ballo in maschera"

A empresa artistica theatral offerece amanhã aos seus assignantes um espectaculo que não ha exaggero em classificar de excepcional. Será cantada a opereta "Un ballo in maschera", de Verdi, um grande exito do tenor Gigli, que terá como companheiros a cantora brasileira Carmen Gomes, a senhora Besanzoni Lage, que acquiesceu em interpretar o papel da feiticeira Ulrica, o barytono Giuseppe Danise que nessa opera tem recebido os maiores elogios; o baixo Umberto de Lelio e a soprano patricia Nice de Araujo Jorge, todos sob a acatada regencia do maestro Padovani.

"Un ballo in maschera" será apresentado com luxuosa montagem, tomando parte na representação todo o corpo de baile do theatro sob a direcção de Maria Olenewa.

Com taes elementos, é natural o interesse que vem despertando o espectaculo annunciado para amanhã, encerrando a brilhantissima semana com os successos inconfundiveis de "Manon" e "Carmen".

"RIGOLETTO", EM VESPERAL, DOMINGO, NO MUNICIPAL

No proximo domingo, a empresa concessionaria do Municipal offerece aos seus assignantes de vesperaes a opera "Rigoletto", de Verdi, com os mesmos interpretes que tão grande successo alcançaram na representação nocturna. Assim é que o notavel barytono Giuseppe Danise será o protagonista, Gilda estará a cargo da nossa grande Bidu' Sayão; o duque de Mantua será o tenor Bruno Landi e Sparafucile o baixo Lanskoy.

"CECILIA" SERA' CANTADA AINDA UMA VEZ DOMINGO A' NOITE

E' no proximo domingo, ás 20 horas, que se realiza no Municipal um grandioso espectaculo em homenagem ao mundo catholico brasileiro, com uma audição extraordinaria e a preços reduzidos, da bellissima opera sacra de mons. Licinio Réfice — "Cecilia".

O successo que essa opera alcançou nas suas primeiras representações, realizadas na presente temporada, forçou a empresa a organizar esse espectaculo para domingo á noite, não só para attender aos innumeros pedidos que lhe têm sido dirigidos, como para homenagear ao nosso clero, collegios, associações religiosas e familias catholicas. "Cecilia" constitue um espectaculo de uma arte deslumbrante e de um puro e suave mysticismo. Sua musica, de caracter sacro, unida ao libretto que é uma admiravel invocação da vida de Santa Cecilia, deixa o auditorio mergulhado num verdadeiro extase.

Os bilhetes para tão interessante espectaculo encontram-se á venda na bilheteria do Theatro Municipal e nas principaes igrejas desta capital, notadamente na matriz da Gloria, aos cuidados de monsenhor Gonzaga.

CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — Hoje — Descanso. Amanhã — "Un ballo in maschera" (Carmen Gomes, Besanzoni, Gigli, Danise, Di Lelio, Nice A. Jorge e regencia de A. Padovani) — A's 21 horas.

RIVAL — "Le Bonheur", original de Henry Bernstein, traducção de Heitor Muniz (Dulcina, Odilon, Aristoteles, Teixeira Pinto, Norma Geraldy e outros) — A's 20 e 22 horas — Poltronas, 6$600.

JOÃO CAETANO — "Rio Follies" — Revista de Geysa Boscoli e Jardel Jercolis (com Lodia Silva, Mesquitinha, Oscarito e outros) — A's 19,45 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "A Nuvem", um acto de Coelho Netto — (Durães, Conchita, Restier, Edith e Brieba) — A's 15,30, 19,45 e 21,45 horas.

CASA DO CABOCLO — "São Paulo Bandeirante", de Duque, H. Miranda e José Lyra — A's 19 e 21 horas.

PROFESSORES AMERICANOS AGRADECEM AO DIRECTOR DA ASSISTENCIA

Um telegramma da "Pan-American Medical Association" ao sr. Gastão Guimarães

A recente passagem por esta capital dos professores Chevalier Jackson, V. Lichtemberg e Joseph Eller, os nossos medicos e, principalmente, o dr. Gastão Guimarães, director geral da Assistencia Municipal, proporcionou áquelles scientistas visitas a todos os estabelecimentos hospitalares da Municipalidade.

Dessa visita, acabam os drs. Gastão Guimarães e Alberto Borgerth de receber duas expressivas cartas da "Pan American Medical Association" e do professor Lichtemberg, cujos termos publicamos:

"Illustre sr. dr. Gastão Guimarães — Nunca olvidaremos as innumeras amabilidades que nos proporcionastes durante a nossa estada no Rio. Foram essas e outras provas da vossa amizade e solidariedade com os ideaes de nossa Associação que tanto contribuiram para o successo do VI Congresso Pan-Americano. Aceitae as expressões mais profundas da nossa gratidão — (a.) Chevalier Jackson, presidente; Joseph Eller, director geral.".

"Muito caro sr. dr. Alberto Borgerth — Foi para mim uma grande satisfação tornar a visitar esse hospital, depois de terminado. Deixo-lhe aqui consignados meus sinceros parabens e lhe asseguro que esta casa é uma das mais bellas que me foi dado ver. Com amistosos cumprimentos — (a.) Dr. V. Lichtemberg.".

POLICIA MILITAR

Assistencia do pessoal

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme: 6º (kaki).

Superior de dia — Capitão Limoeiro.

Official de dia ao Q. G. — Capitão Euclydes.

Medico de dia — Capitão graduado dr. Saraiva.

Medico de promptidão — Civil dr. Annibal.

Pharmaceutico de dia — 2º tenente Lima.

Dentista de dia — 2º tenente Goeling.

Ronda — Aspirante Waldyr, do R. C.; 2º tenente Macedo, 2º tenente Coryntho e aspirante Leoncio, do 2º B. I.

Guarda da Casa de Detenção — 2º tenente Rodrigues, do 3º.

Guarda da Casa de Correcção — 2º tenente Travassos, do 2º.

Motocyclista de dia — Soldado Waldemiro.

Guarda da Policia Central — 2º tenente David e sargento Theodorico, 1º B. I.

Guarda da Moeda — 2º tenente Alyrio, do 6º.

Ronda especial — Sargentos Luiz e Lazarino, do 1º; Balbino e Irenio, do 2º; Cantidiano, do 3º; Amado, do 4º; Figueira, José e Gilberto, do 5º, e Prado, do 6º.

Ronda de empregados — Sargentos Lins, da S. G.; Aloysio, do R. C.; Barra, do 1º, e Ferreira, do 4º B. I.

Auxiliar do official de dia ao Q. G. — Jajah, da Auditoria.

Musica de promptidão — A do 3º batalhão.

Piquete ao Q. G. — 1 corneteiro do 4º batalhão.

Ordens á A. P. — Soldados Esmeraldino, Tertuliano e Marino.

De dia — No 1º batalhão, capitão Moraes; no 2º, capitão Waldemar; no 3º, 1º tenente Paes; no 4º, 1º tenente Cruz; no 5º, 2º tenente Olympio; no 6º, capitão Chignal; no R. Cavallaria, capitão Gonçalves; no C. S. Cavallaria — Capitão Gonçalves; no C. S. Auxiliares — 2º tenente Honorio.

De promptidão — No 1º, aspirante Anisio; no 2º, aspirante Antão; no 3º, aspirante Jesus; no 4º, 2º tenente Marino; no 5º, aspirante M. da Silva; no 6º, aspirante Floriano; no R. Cavallaria, 2º tenente Mario.

Pratico de dia — Cabo Menezes.

NÃO VÃO SER RETIRADOS DAS COMPOSIÇÕES DOS TRENS

O chefe do Trafego da Central do Brasil expediu circular determinando que não sejam retirados das composições os vagons das emprezas de transportes, salvo os que, a juizo da Conserva, forem julgados em condições de não offerecerem necessaria segurança.

A RENDA DA CENTRAL

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 21 do corrente, attingiu á importancia de réis 480:126$800, para mais 54:736$100 sobre igual data do anno anterior.

No Mundo Cinematographico

A INAUGURAÇÃO DO "CINE-METROPOLE"

O acontecimento de vulto da proxima semana será a inauguração do "Cine-Metropole", segunda-feira, 26 do corrente. Esse novo centro de attracções cinematographicas vem de ser installado com apurado gosto, tendo o edificio em que vae funccionar passado por grandes reformas, para melhor se adaptar áquelle objectivo.

Sua inauguração será na proxima segunda-feira, com dois grandes films e a preços populares, máo grado o luxo e a sumptuosidade com que vae se apresentar o Metropole.

Esse programma de estréa constará de dois films de selecção: "Tarzan, o destemido" com Buster Crabbe, numa sequencia de aventuras arrojadas, e "Vivendo um sonho", suggestivo romance de amor que vale uma elevada pagina de ternura. Essa pellicula foi premiada com a medalha de ouro da imprensa de Nova York, que a considerou o melhor film de 1935.

Trata-se de um romance de grande encanto interpretado por Louise Dresser, Marian Marsh e Ralph Morgan.

"VENUS EM FLOR"

Esse film-moldura da graça irresistivel e das seducções espirituaes de Anne Shirley, que sob o suggestivo titulo de "Venus em flor" vae ser exhibido breve, encerra todo um lindo poema, no qual vive uma historia de amor, sem peccado, despida da maldade que invade todas as outras historias de amor... As professoras publicas que o assistiram em sessão especial, deixaram o cinema encantadas com o film e com a sua "estrella", dizendo que films como esses são lições que todos deviam aprender... De facto, em meio á vida tumultuaria que vivemos, colhendo desillusões a cada canto e a todo instante, faz bem á alma verse um film assim, cheio de bondade e pureza. A propria ingenuidade desse delicado romance, tem um perfume envolvente que nos delicia e nos proporciona momentos felizes e tranquillos, fazendo-nos esquecer das agruras da vida, razão pela qual o film, que está todo innundado da belleza, da arte e da fascinação de Anne Shirley, vae agradar immensamente. Com Anne Shirley apparecem em "Venus em flor", Tom Brown, Helen Westley e O. P. Heggie.

SOB O LUAR ROMANTICO DOS PAMPAS...

Ainda todos nós conservamos na memoria a figura do audacioso bandoleiro mexicano "Cisco Kid", que a arte de Warner Baxter nos deu ha alguns annos atrás, em "Romance do Rio Grande", e que lhe valeu o premio da Academia de Arte Cinematographica de Hollywood.

Novamente veremos este actor no papel semelhante, de um gaucho romantico e arrebatado... O seu cavallo é mais veloz que o vento... o seu amor é mais devastador que um vendaval... Ninguem melhor do que elle sabe montar, manejar uma "boleadora", dansar e sussurrar uma canção de amor...

Ao seu lado, em "Sob o luar dos Pampas", veremos a deliciosa Ketti Gallian, figura de successo nos palcos francezes, representando o papel de uma cantora franceza em viagem para Buenos Aires, onde fôra contractada para um famoso "cabaret". E o gaucho audacioso apaixona-se pela linda "flor da civilização", mostrando-nos os mais lindos idyllios...

Veremos ainda Veloz e Yolanda, dois afamados bailarinos, em um numero de sensação — "Cobra Tango" — bem como Armida e outras lindas pequenas no scenario maravilhoso dos pampas sul-americanos.

CHEVALIER MAIS... "ELLE MESMO" QUE NUNCA, EM "FOLIES BERGERE DE PARIS". E COM ELLE... "ELLAS"!

Os primitivos films de Maurice Chevalier ficaram inesquecíveis. Não ha quem tenha olvidado as emoções que o "chansonier" do sorriso brejeiro, do beicinho esticado e do "palheta" derrubado sobre a testa, nos provocou. A nós todos, quando elle se mostrava "elle mesmo", Chevalier, em estylo bem parisiense, com a indumentaria que o fez celebre no palco do Folies, rodeado de parisienses ou americanas que lhe faziam a côrte e não o deixavam em paz um instante... Depois, Chevalier foi aproveitado para outros typos. Não gostou. Quasi abandonou Hollywood. Mas "Folies Bergere de Paris" teve o condão de o approximar, novamente, dos studios norte americanos, mais parecendo no emtanto que esse film foi feito sob medida para elle mesmo, e mais ninguem. De facto, nenhum outro actor poderia interpretar os dois papeis que elle faz, simultaneamente, imitando-se a elle proprio quando é preciso, ou imitando o outro personagem — o barão de Cassin — quando a rubrica da "synopsis" o exige. "Folies Bergere" resulta, portanto, cem por cento de Chevalier, embora sobrando ainda bastante margem para Merle Oberon e Ann Sothern fazerem realçar seus predicados.

Hoje pela manhã, vae a United Artists offerecer aos criticos cariocas e a um seleccionado grupo de convidados, uma sessão especial, desse tão ansiosamente esperado film. E vae, tambem, mostrar-lhes a symphonia colorida que Walt Disney fez, inspirada no bronze de Alfredo Herculano e dedicada aos seus "fans" brasileiros — "A lebre e a tartaruga".

"CASTA DIVA"

No seu magnifico enredo vemos, entre outros, tres nomes de valor: Martha Eggerth, cantora de talento e excellente comediante, no papel de Maddalena Fumarolli, que inspirou a Bellini a celebre aria "Casta Diva". Philipps Holmes, creando a figura, interessante, desse compositor celebre, com quem se assemelha de forma impressionante e Benita Hume, morena ardente que reconstitue a figura da actriz Giuditta Pasta.

Tambem apparece, durante a acção, o "mago do violino", esse Paganini genial, na pessoa do actor Hugh Milles.

Esta producção é da Alliança Cinematographica Italiana.

Martha Eggerth, vae reapparecer no film "Casta Diva"

"AS PUPILLAS DO SR. REITOR"

Mená Castellar (Francisquinha) e Paiva Raposo (Daniel), no film "As Pupillas do Sr. Reitor"

Quem não assistiu já a uma desfolhada nas aldeias portuguezas do norte, conhece, pelo menos, por tradição, o que é a indole folgazã e traquinas desse genero de trabalho agricola, a que todos espontaneamente correm a offerecer os braços, porque não ha serões mais divertidos. Todos riem, cantam, se abraçam e se beijam. A' suave claridade do luar, em campo descoberto, sobre a eira de lagos, rapazes e raparigas, velhos e novos, gracejam e dansam, trabalham e se divertem. Cada um que encontra a espiga de milho rei, como chamam ás maçarócas de milho vermelho, cabe-lhe distribuir pela assembléa em roda um abraço, mais ou menos apertado, sentença que se cumpre de boa vontade, especialmente quando, entre tantos abraços, ha um, pelo menos, que se anda mortinho por dar durante o anno todo. Pois quem não saboreou já a alegria ingenua das desfolhadas, vae ter occasião de julgal-a, vendo "As pupillas do senhor reitor".

Nesta realização de Leitão de Barros, a reminiscencia das "Côrtes de Amor" da Idade Média perpassa na alma das desfolhadas, onde confraternizam e se nivelam, uma vez por anno, homens e mulheres, crianças e velhos, amos e criados, para se abraçarem ou beijarem, e dansarem, por fim, um "Vira do Minho", que é o encanto das platéas que têm assistido a exhibição de "As pupillas do senhor reitor".

DO GENIO A' LOUCURA

Marlene e Cesar Romero, numa scena de "Mulher Satanica"

Ao concluir a filmagem de "Mulher satanica", a creação de Marlene Dietrich, que Josef Von Sternberg, repetindo o estafado conceito de que o genio é vizinho da loucura, deu-lhe, entretanto, dentro do cinema, uma demonstração interessante.

Disse elle que, na sua vida profissional, não lhe era agradavel dirigir nenhuma artista a quem faltasse, fosse no minimo grain, um pouco de excentricidade, ou que não tivesse em elevado conceito a sua propria personalidade.

Esse sentimento pessoal, esse "ego" dos artistas, é uma manifestação da fé que elles têm em si mesmos; e é evidente que, faltando-lhes essa fé, estariam incapacitados para causar impressão no publico. E não basta isso só: é preciso que se julguem muito superiores, muito acima do nivel dos seus companheiros de classe, pois, do contrario, jámais alcançarão nenhum exito.

A esse proposito, citou justamente Von Sternberg o caso de Marlene, que, a seu ver, reune todos os requisitos essenciaes ao triumpho absoluto. Para começar, possue uma personalidade aparte, uma personalidade exotica que a distingue por completo da legião de lindas mulheres que brilham na téla. E a sua caracteristica genial é um desprezo arrogante, e, ao mesmo tempo, sympathico, por todos os convencionalismos ridiculos.

O SOL E O... GELO, DE "GADO BRAVO"

O sol, o bello sol de Portugal, que mais bello ainda se torna nas provincias do sul — o bello sol que se derrama sobre as campinas onde o trigal maduro se agita, tornando ainda mais alva a casaria branca das cidades e dos villarejos — o sol que faz rebrilhar no ar o pó que dansa nas lezirias, levantado pelo bravo que corre na frente do campino. E nós vemos Manoel Garrido, o famoso toureiro, que pinoteia o seu corcel nos redondeis, ou toma o varapau para ajudar a "aparta" do gado nos campos do Ribatejo, deixando que a sua tez mais e mais se torne moura ao contacto vivificante desses raios de sol... Mas tambem o vemos frente a frente com o gelo... E' uma creatura linda, linda e loura, loura e fria como são quasi sempre as de sua raça nordica; mas essa creatura, se parece fria na sua tez branca e seus olhos verdes, incendeia corações, e consumiu em braza o do pobre Garrido, que por ella esqueceu a noiva, a bella trigueira, que recebera o seu encanto daquelle sol que luz nas aguas do Tejo...

Raul de Carvalho é Manoel Garrido; Nita Brandão, a linda trigueira de Portugal; Olly Gebauer, aliás Miss Vienna de 1934, é gelo do Norte... E "Gado Bravo", que Antonio Lopes Ribeiro realizou e o Bloco H. da Costa nos vae apresentar, possue ainda na belleza do seu romance, a interpretação de Arthur Duarte, Marianna Alves e Siegfried Arno.

VAMOS VER HOJE

CINELANDIA

PALACIO — "Casino de Paris" — Ruby Keeler e Al Jolson.

ALHAMBRA — "As pupillas do sr. reitor" — Maria Paula e Lino Ferreira.

REX — "Escandalos da Broadway de 1935" — Alice Faye e James Dunn.

ODEON — "Uma historia de amor" — Magda Schneider e Wolgang Liebneiner.

IMPERIO — "O galã do expresso" — Madleine Carroll e Ivor Novello.

GLORIA — "Mississipi" — Joan Bennett e Bing Crosby.

PATHE' PALACIO — "Romance sangrento" — Sari Maritza e Eric von Strohein.

BRODWAY — "Roberta" — Ginger Rogers e Fred Astaire.

OUTROS CINEMAS

AMERICA — "Era uma vez dois valentes".

AMERICANO — "Melodias radiantes" e "O forasteiro".

APOLLO — "A batalha" e "O terror das planicies".

ATLANTICO — "Tudo póde acontecer".

AVENIDA — "Conquista de um imperio".

BEIJA-FLOR — "Paixão do dinheiro" e "Força do dever".

BRASIL — "O pimpinella escarlate".

CARLOS GOMES — "Abafando a banca" e "Pinguins peraltas".

CATUMBY — "Imitação da vida", "Cidade deserta", "Bandoleiros do valle do fogo" e "Asylo Santa Therezinha".

CENTENARIO — "Noites moscovitas" e "Amor e dever".

EDISON — "A viuva alegre".

ELDORADO — "Tapeando os vivos" e "Ladrões internacionaes".

EXCELSIOR — "O capitão odeia o mar" e "Na pista do traidor".

FLUMINENSE — "Chantage", "Rumba" e Film-Jornal" n. 6.

GUANABARA — "Era uma vez dois valentes".

GUARANY — "Serenata de amor", "A trilha prohibida", "Os tres mosqueteiros" e "Cinedia Jornal" n. 31.

HELIOS — "Alegre divorciada".

IDEAL — "Tudo póde acontecer".

IPANEMA — "A farra dos deuses".

IRIS — "Melodias radiantes" e "Quando os deuses desfazem".

LAPA — "Allô, vizinhos", "Os tres mosqueteiros", "Lanterna magica" n. 7 e "Lanceiros da India".

LUX — "Marcha dos seculos" e "A mão invisivel".

MADUREIRA — "Tzarevitch" e "Triumpho justiceiro".

MARACANÃ — "Os miseraveis".

MEM DE SA' — "A viuva alegre".

MODELO — "Amor prohibido" e "Vaqueiro cyclone".

ORIENTE — "Capitão dos cossacos" e "chefe dos bombeiros".

PARAISO — "Torneio da morte".

PENHA — "Legião das abnegadas", "Espionagem" e "Fox-Jornal".

POLYTHEAMA — "Mordedoras de 1935" e "Um encontro ás cégas".

RAMOS — "Mater dolorosa" e "Desejavel".

REAL — "Serenata de amor", "O ultimo gangster", "Os tres mosqueteiros", 3° e 4° episodios, Desenho e "Jornal Brasileiro".

RIO BRANCO — "Rumba", "Santa Fé", "Os tres mosqueteiros", 5° e 6° episodios, e "A capital fluminense".

S. CHRISTOVÃO — "O rei do bluff", "Patrulhando a fronteira" e "Evocações".

SMART — "Bolero" e "Homemzinho valente".

TIJUCA — "Só os fortes triumpham" e "Romance num circo".

VELO — "Os miseraveis".

VICTORIA — "Véo pintado" e "Demonios do ar".

VILLA ISABEL — "O homem que nunca peccou".

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as Companhias de Navegação e Aviação Commercial

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Bordéus	MENDOZA	—	23	Buenos Aires
Stockholmo	SANTOS	24	24	Buenos Aires
Hamburgo	BAEPENDY	—	25	Buenos Aires
Hamburgo	SIQUEIRA CAMPOS	25	—	
Southampton	ALMANZORA	26	26	Buenos Aires
Londres	STUART STAR	26	26	Buenos Aires
Londres	NOVASOTA	28	28	Buenos Aires
Hamburgo	LA CORUNA	31	31	Buenos Aires
SETEMBRO				
Londres	ALMEDA STAR	2	2	Buenos Aires
Amsterdam	ZAALANDA	3	3	Buenos Aires
Londres	HIGLAND PRINCESS	3	3	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL OSORIO	5	5	Buenos Aires
Havre	LIPARI	11	11	Buenos Aires
Trieste	NEPTUNIA	12	12	Buenos Aires
Hamburgo	ESPANA	14	14	Buenos Aires
Londres	HIGH. BRIGADE	16	16	Buenos Aires
Amsterdam	EEMLAND	18	18	Buenos Aires

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	EASTERN PRINCE	—	23	Buenos Aires
Japão	ARIZONA MARU	23	23	Buenos Aires
Nova York	WEST CAMORGO	24	24	Buenos Aires
Nova Orleans	DELMUNDO	26	26	Buenos Aires
Nova York	AMERICA LEGION	30	30	Buenos Aires
Nova York	LAGES	31	—	
Nova York	WESTERN WORLD	31	31	Buenos Aires
SETEMBRO				
Nova York	NORTHERN PRINCE	6	6	Buenos Aires

PORTOS NACIONAES DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Recife	ITAGUASSU	26	—	
	TUTOYA	—	23	S. Francisco
	CARL HOEPCKE	—	24	Laguna
	VENUS	—	24	Antonina
	PIAUHY	—	26	Porto Alegre
	ITAGUASSU	—	26	Porto Alegre
	COMT. CAPELLA	—	28	Porto Alegre
	OLINDA	—	28	Porto Alegre
	ASSU	—	29	Antonina
	UCA	—	29	Porto Alegre
	ITAQUICE	—	29	Porto Alegre
	ASP. NASCIMENTO	—	30	Laguna
SETEMBRO				
	COMT. RIPPER	—	4	Porto Alegre
	LAGUNA	—	4	S. Francisco

AVIAÇÃO COMMERCIAL
AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	No Rio Chegada	Aviões	Do Rio Sahida	Destino
Buenos Aires	23	CONDOR	23	Porto Alegre
Porto Alegre	24	PANAIR	24	Miami
Europa	24	CONDOR	—	
Chile	25	CONDOR LUFTHNSA	25	Buenos Aires
	—	AIR FRANCE	25	Europa
	—	CONDOR	26	Pará
	—	CONDOR	26	Cuyabá
Pará	25	PANAIR	27	Pará
Natal	25	CONDOR	27	Porto Alegre
Cuyabá	27	CONDOR	—	
Porto Alegre	27	CONDOR	28	Natal
Miami	28	PANAIR	29	Buenos Aires
Buenos Aires	29	CONDOR LUFTHNSA	29	Europa
Europa	29	AIR FRANCE	30	Chile
	—	CONDOR	30	Porto Alegre
Buenos Aires	30	PANAIR	31	Miami
Porto Alegre	31	CONDOR	—	
Europa	31	ZEPPELIN	31	Europa

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: na agencia, até as 12 horas, e no Correio Geral, até as 21 horas da vespera da partida. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agencia, até as 12 horas do dia da partida, nos dias 2, 16 e 30, e 18 horas da vespera da partida, nos dias 5 e 19. No Correio Geral, até as 12 horas do dia da partida, nos dias 2, 16 e 30, e 21 horas da vespera da partida, nos dias 5 e 19 do corrente.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples até as 21 horas; registrados, até as 15 horas da vespera da partida. Na agencia: para o sul, no Correio Geral, correspondencia simples, as 21 horas; registrado, até as 18 horas da vespera da partida. Na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até as 15 horas; registrados, até as 14 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria, até as 17 horas de sexta-feira. Para o norte, até o Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria, até as 17 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria, até as 17 horas de quarta-feira.

As malas via "Panair" fecham, no Correio Geral, nos mesmos dias, ás 21 horas.

ITINERARIO

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcelona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, Cabedello (João Pessoa) e Natal.

Para Matto Grosso — De São Paulo: Itú, Baurú, Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagôas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor-Lufthansa — Bahia, Natal, Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart e Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Curralinho, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara, Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza e Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Deste ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	RODNEY STAR	24	24	Londres
Buenos Aires	AUGUSTUS	24	24	Genova
Buenos Aires	AURA	24	24	Finlandia
	LIMA	25	25	Stockholmo
Buenos Aires	HIGHLAND MONARCH	27	27	Londres
Buenos Aires	CAP ARCONA	28	28	Hamburgo
	URUGUAYO	28	28	Liverpool
	JONNA	—	28	Finlandia
Buenos Aires	JAMAIQUE	28	28	Havre
Buenos Aires	VIGO	29	29	Hamburgo
	CUYABÁ	30	30	Hamburgo
Buenos Aires	AMSTERLAND	30	30	Amsterdam
Buenos Aires	GASCONY	31	31	Liverpool
SETEMBRO				
Buenos Aires	SAMBRE	2	2	Hamburgo
Buenos Aires	ANDALUCIA STAR	3	3	Londres
Buenos Aires	GENERAL S. MARTIN	3	3	Hamburgo
Buenos Aires	ALMANZORA	5	5	Southampton
Buenos Aires	HIGHLAND CHIEFTAIN	10	10	Londres
Buenos Aires	GROIX	11	11	Bordéos
Buenos Aires	ANTONIO DELFINO	11	11	Hamburgo
Buenos Aires	MARIA	13	13	Finlandia
Buenos Aires	WATERLAND	14	14	Amsterdam
Buenos Aires	ALT. ALEXANDRINO	15	15	Hamburgo

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	LA PLATA MARU	24	24	Japão
Buenos Aires	LORRAIN CROSS	26	26	Nova York
Buenos Aires	PAN AMERICA	28	28	Nova York
Buenos Aires	ASTORIA	29	29	Nova York
Buenos Aires	WEST IMBODEN	29	29	Baltimore
Buenos Aires	LISTA	31	31	Nova Orleans
SETEMBRO				
Buenos Aires	EASTERN PRINCE	5	5	Nova York
Buenos Aires	AMERICAN LEGION	12	12	Nova York

PORTOS NACIONAES DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Porto Alegre	ITAPUCA	26	—	
Laguna	ANNA	26	—	
Antonina	COMT. CASTILHO	26	—	
Porto Alegre	CAMPINAS	29	—	
	COMT. CASTILHO	—	23	
	BERVAL	—	23	Amarração
	ITAPAGÉ	—	23	Victoria
	AFFONSO PENNA	—	24	Manáos
	MIRANDA	—	25	Penedo
	ITAPUHY	—	25	Cabedello
	BOCAINA	—	26	Areia Branca
	ITAPURA	—	27	Penedo
	ITAPUCA	—	28	Maceió
	CAMARAGIBE	—	28	Areia Branca
	ARARY	—	29	Caravellas
	ARATAIA	—	30	Pará
	TAMBHU'	—	30	Recife
	RODRIGUES ALVES	—	30	Belém
SETEMBRO				
	PIRANGY	—	5	Manáos
	CAMPINAS	—	6	Macáo

VAPORES ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Praça Mauá — Vapor inglez "Western Prince" — Exportação.
Armazem interno 1 — Vapor allemão "Antonio Delfino" — Importação.
Armazem interno 2 — Vapor nacional "Cuyabá" — Importação.
Armazem interno 4 — Vapor norueguez "Eli" — Importação.
Armazem interno 5 — Vapor sueco "Suecia" — Importação.
Armazem interno 6 — Vapor argentino "Inspector Benedetti" — Descarga de trigo.
Armazem interno 17 — Vapor nacional "Carl Hoepcke" — Cabotagem.
Armazem interno 17 — Pontão nacional "Santa Catharina" — Cabotagem.
Armazem interno 18 — Vapor nacional "Araguá" — Cabotagem.
Armazem interno 18 — Vapor nacional "Aratañ" — Cabotagem.

MALAS POSTAES

A 3ª secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

ITAPAGÉ — Para os portos do norte até Manáos:

Impressos até 10 horas do dia 23; objectos para registrar até 8 horas do dia 23; cartas para o interior até 11 horas do dia 23.

AUGUSTUS — Para a Europa, via Barcelona e Genova:

Impressos até 5 horas do dia 24; objectos para registrar até 18 horas do dia 23; cartas para o exterior até 8 horas do dia 24.

DEVIDO AO FECHAMENTO DA ESCOLA DE INTENDENCIA DO EXERCITO

Em consequencia do recente aviso pelo qual foi extincto o curso previo para matricula na Escola de Intendencia, o general João Gomes, ministro da Guerra, resolveu que os officiaes que se acham nesta capital para o referido curso ora extincto, assim como todos aquelles cujas matriculas não obedeceram ás disposições regulamentares, devem ser submettidos ao concurso no mais breve prazo possivel e aproveitados de accordo com o numero de vagas existentes os que forem approvados, devendo os demais officiaes recolher-se immediatamente aos respectivos corpos.

VARIAS NOTICIAS DA GUERRA

O ministro da Guerra designou para fazer parte da commissão que vae elaborar o ante-projecto de defesa dos portos do Rio de Janeiro, Santos e S. Francisco, e do Estado de Matto Grosso, o major Luiz Monteiro de Barros.

— Por acto de hontem o ministro da Guerra designou para exercer as funcções de chefe da sub-secção da Directoria de Engenharia o major João Tavares de Mello.

— Segue hoje de avião para Recife o coronel Sergio Amilcar Velloso Pederneiras, onde vae representar o ministro da Guerra nas solemnidades da inauguração dos melhoramentos que acabam de ser feitos nos quarteis da 7ª Região Militar.

— Do cargo de director technico, interino, da Fabrica de Cartuchos de Infantaria, localizada em Realengo, foi dispensado a pedido o capitão Hildebrando Moreira.

MELHORAMENTOS E REPAROS NO OBSERVATORIO NACIONAL

O ministro da Educação e Saude Publica autorizou a execução immediata de reparos e melhoramentos no edificio central e nas dependencias do Observatorio Nacional.

Essas obras que serão executadas por concorrencia publica, foram orçadas em 21:095$600.

A carroça chocou-se com o bonde

Na esquina da rua do Senado e avenida Mem de Sá, chocaram-se hontem, á tarde, a carroça n. 1.430, guiada por José Duarte, e o bonde linha Meyer, dirigido pelo motorneiro regulamento 4.010.

Em consequencia do choque, ficou ferido o passageiro electrico Humberto Biazzio, morador em São Paulo. Um dos muares ficou inutilizado e a victima foi medicada no Posto Central de Assistencia.

Foi aberto inquerito na delegacia do 6º districto policial.

ESTA' SENDO DEMOLIDO O ANTIGO EDIFICIO DO MINISTERIO DA MARINHA

Já começaram as obras de demolição dos velhos edificios onde esteve installado o Ministerio da Marinha.

Derrubados esses casarões, será preparado o terreno para a abertura da futura Praça Barão de Ladario. Tambem já tiveram inicio a marcação e a sondagem do cáes do Arsenal da Marinha, que será elevado para mais um metro de altura, obedecendo a novo traçado.

Acção Catholica

PEREGRINAÇÃO AO SANTUARIO DA APPARECIDA

Para satisfazer ao desejo de muitos fieis, a directoria da Adoração Perpetua do SS. Sacramento resolveu promover uma peregrinação ao Santuario de Nossa Senhora Apparecida, nos dias 21 e 22 de setembro proximo.

Pelo interesse que está despertando entre os catholicos, já se prevê o exito desta romaria á Excelsa Padroeira do Brasil.

Os trens especiaes partirão da estação D. Pedro II, sabbado, 21 de setembro, entre 21 e 22 horas, para chegarem á Apparecida na madrugada de domingo; á tarde do mesmo dia sahirão de volta.

O regresso ao Rio será cerca das 21,30 horas.

Todos os que desejarem tomar parte na peregrinação podem dirigir-se á matriz de Sant'Anna, todos os dias, das 7 ás 11 e das 14 ás 18 horas.

A commissão organizadora previne a todos que o prazo para inscripções termina no dia 17 de setembro.

UMA DISTINCÇÃO

"Leader" do movimento catholico feminino no Brasil, fundadora e directora da Associação das Senhoras Brasileiras, fundadora e directora da antiga revista "O Apostolado das Filhas de Maria no Brasil", a senhorita Stella de Faro acaba de receber alta distincção, por parte de uma das mais conceituadas instituições catholicas da França.

O Bureau da União Internacional das Ligas Femininas Catholicas, reunido em Paris, no dia 7 de julho do anno corrente, na residencia de mlle. de Robien, acaba de nomear, por unanimidade, a senhorita Stella de Faro membro dessa prestigiosa instituição catholica feminina, já tão diffundida no antigo e novo continente.

Essa distincção, conferida a uma das senhoras de mais alta cultura entre nós, foi recebida pelas senhoras catholicas do Rio de Janeiro com inequivocas demonstrações de alegria e ufania patriotica.

NA CASA DO ESTUDANTE DO BRASIL

Hoje ás 17 horas deverá reassumir a presidencia da Casa do Estudante do Brasil a sra. Anna Amelia C. de Mendonça, que durante a sua estada na Europa fôra substituida pelo sr. Jorge Marques de Azevedo, membro do conselho patrimonial da C. E. B. A essa solemnidade que se realizará na séde da C. E. E., comparecerão os membros dos conselhos patrimonial e consultivo e demais directores da casa, estudantes e representantes da imprensa.

Informações dos Estados

PARAHYBA

JOÃO PESSOA

A nova directoria do "Centro Civico João Pessoa"

JOÃO PESSOA, agosto (Do correspondente) — Realizou-se, em reunião a que compareceu avultado numero de associados do "Centro Civico João Pessoa", sendo eleita e empossada a nova directoria.

A mesa ficou composta pelos srs. João Rodrigues Coriolano de Medeiros, Antonio Murillo de Souza Lemos, Cicero Caldas, Simão Patricio da Costa Netto e senhorita Analice Caldas.

Feita a chamada nominal dos socios presentes, verificou-se que foram eleitos: presidente — Antonio Murillo Lemos; vice-presidente — professora Analice de Caldas Barros; primeiro secretario — Simão Patricio da Costa; segundo secretario — Cicero Caldas; thesoureiro — Coriolano de Medeiros; vogaes: sra. Celina Rosas Rabello, conego José Coutinho e sra. Alice Pinto Seixas; commissão de contas: Argemiro Toscano, sra. Alexandrina Pinto e Janson Lima.

O presidente apresentou succinto relatorio, do qual resaltamos a situação financeira do "Centro Civico", correspondente ao anno social findo, assim discriminada: depositos em diversos estabelecimentos bancarios — 43:431$800.

Um emulo de Lampeão

JOÃO PESSOA, agosto (Do correspondente) — Ha mezes vem operando entre os municipios de Umbuzeiro, Itabayana e Ingá uma quadrilha de salteadores que se vae tornando famosa, sob a direcção de Valdevino. Alguns individuos deste sobrenome são pronunciados na primeira daquellas comarcas.

Ultimamente, têm chegado á Policia noticias de incursão desse perigoso elemento naquella zona, onde se contam por diversos os assaltos, roubos e outros crimes commettidos.

O ex-prefeito de Umbuzeiro, sr. Theophilo Souza e Silva, representou ao chefe do governo, aliás, reiterando aviso anterior sobre a conveniencia de intensificar a perseguição daquelle grupo.

No encalço dos Valdevino andam volantes da policia sob o commando geral do tenente Caetano, o qual vem de communicar ao chefe de policia que os criminosos foram enfrentados no logar Pilões, tendo havido um ligeiro tiroteio.

Affirma que a tropa continua activa na perseguição dos bandidos.

Seguiram mais dez praças que vão se incorporar á força volante.

BAHIA

S. SALVADOR

Homenagem á Bidu' Sayão

S. SALVADOR, agosto (Do correspondente) — Por occasião da sua passagem, ha pouco, por esta capital, a notavel cantora patricia Bidu' Sayão foi alvo de expressiva e carinhosa homenagem por parte do Instituto de Musica da Bahia.

No salão nobre daquelle estabelecimento de ensino, repleto do que a Bahia tem de mais selecto teve inicio á homenagem á grande cantora, que constou da collocação do seu retrato e de uma placa assignalando a sua visita áquelle Instituto. A bandeira nacional que cerrava a placa commemorativa da visita da grande artista lyrica foi descerrada pelo representante do governador do Estado.

Finda a solemnidade, seguiu-se uma hora de arte, fazendo-se ouvir, ao piano, as talentosas musicistas, senhoritas Maju' Vital e Georgette Napord, que foram bastante applaudidas. Zonaide Aranha, especialmente convidada para essa festa, declamou, com a arte e o talento que todos lhe reconhecem. Bidu' Sayão, a quem foi offerecida tambem uma linda lembrança, agradeceu as homenagens que lhe foram prestadas.

Ao encerrar-se a festa, fez uso da palavra o maestro e compositor Deolindo Fróes, director do estabelecimento, que pronunciou um formoso discurso.

A Penitenciaria da Bahia é um "Hospital de Almas"

S. SALVADOR, agosto (Do correspondente) — A carta enviada pelo professor Mendes de Almeida á directoria da Penitenciaria do Estado, após á recente visita que ali realizou, é um documento sobremodo expressivo para a cultura da Bahia.

"Hospital de almas", chamou-a o eminente criminalista. O velho professor de direito demonstrou seu regosijo percorrendo as differentes secções do estabelecimento que a compõem e, ainda uma vez, reaffirmou sua admiração ao visitar o pavilhão "Madureira de Pinho". Mas não ficou sómente nesses juizos o interesse do professor Candido Mendes pelo nosso mais importante nucleo correccional. Quiz, tambem, com sua viva intuição de antigo jornalista, focalizar os meritos daquelles que dão á Penitenciaria o melhor dos seus esforços e entre elles destacou o director Davay de Souza, o dr. João Mendonça, o encarregado da secção industrial, sr. Julio Padilha.

A carta do professor Mendes de Almeida é uma pagina que deverá ficar incorporada ao patrimonio da Penitenciaria.

RIO GRANDE DO SUL

SANTA MARIA

Exposição Avicola

SANTA MARIA, agosto (Do correspondente) — A Sociedade Avicola e Floricola Santa Mariense levará a effeito nos dias 6 e 7 de setembro proximo, uma exposição de aves.

Afim de combinar diversas medidas e providencias que se relacionam com esse certamen, esteve reunida, na séde da Associação dos Proprietarios de Immoveis, a directoria da Sociedade Avicola e Floricola.

Ficaram designados, nessa reunião, definitivamente, os dias 6 e 7 de setembro para a realização da exposição, tendo sido escolhido como local o predio da rua dr. Bozano, esquina de Riachuelo, onde funccionou ultimamente a fabrica de moveis do sr. Antonio Silvestre de Oliveira, em frente ao Coliseu.

Afim de facilitar aos expositores as suas inscripções, ficou resolvido que as mesmas sejam feitas na séde social da Associação dos Proprietarios de Immoveis, á praça Saldanha Marinho n. 37, para onde os interessados deverão se dirigir e onde encontrarão pessoa habilitada para lhes fornecer os esclarecimentos necessarios e promover a respectiva inscripção.

Apesar de ainda faltar um mez para a realização desse certamen, já é elevado o numero de expositores inscriptos, sendo de esperar, por isso, que, com as commissões que foram nomeadas na reunião acima para darem conhecimento aos avicultores do municipio, dessa realização, as inscripções ultrapassem as das exposições já realizadas pela Sociedade Avicola e Floricola Santa Mariense.

MONTENEGRO

Incineração de apolices municipaes

MONTENEGRO, agosto (Do correspondente) — Por acto n. 311, de 23 de julho ultimo, o prefeito, sr. Carlos Gustavo Jahn, resolveu mandar incinerar as apolices do emprestimo municipal de 1918, que não foram tomadas.

De conformidade com essa resolução, teve logar a incineração de 692 titulos, de ns. 308 a 1.000, que se achavam depositados nos cofres municipaes.

Assistiram á incineração, que se effectuou nas fornalhas do estabelecimento industrial da firma Gustavo Jahn & Cia. Ltda., além do prefeito, os membros do Conselho Consultivo do municipio, representantes de bancos locaes, funccionarios e pessoas gradas.

Do acto foi lavrada uma acta, que recebeu a assignatura de todos os presentes.

UMA NOVA USINA ELECTRICA PARA A CIDADE

MONTENEGRO, agosto (Do correspondente) — Vae ter inicio, dentro em pouco, na praça Borges de Medeiros, ao lado do predio do Packinghouse, a construcção da nova usina electrica desta cidade.

Para esse fim, a Prefeitura municipal adquiriu um grupo de electrogenio, de 600 HP., de força acoplado com gerador de corrente alternada.

Parte desse machinario já se acha no local da futura usina, devendo as restantes peças, em numero de cinco, chegar por estes dias a esta cidade.

Para o transporte dessas peças que são assás pesadas, o prefeito Carlos Gustavo Jahn, solicitou e obteve da Secretaria das Obras Publicas do Estado, a cessão de uma chata com a necessaria capacidade.

O director do departamento de Força e Luz da Prefeitura, engenheiro Eugenio Thudium, seguiu segunda-feira ultima, para a capital, afim de embarcar o resto do machinario.

IRMANDADE DO SANTISSIMO SACRAMENTO DA CANDELARIA

ASYLO GONÇALVES DE ARAUJO

Em homenagem á imperecivel memoria do grande philantropo ANTONIO GONÇALVES DE ARAUJO, fundador e patrono do benemerito educandario á Praça Marechal Deodoro n. 310, a Administração da Repartição dos Asylos, da Irmandade do SS. Sacramento da Candelaria, fará realizar, domingo, 25 do corrente, solemne festividade commemorativa, que constará de missa cantada ás 11 ½ horas, seguida de uma sessão magna ás 14 horas, no salão nobre do estabelecimento.

Ao Evangelho da Missa, o illustre orador sacro, Conego Dr. Henrique de Magalhães, digno Vigario da Parochia da Candelaria, occupará o pulpito, pregando com a magia da sua palavra, mais um dos seus bellos e cultos sermões.

De ordem do Exmo. Sr. Provedor, convido os nossos Irmãos e suas Exmas. Familias para assistirem a esses actos, e communico ser indispensavel a apresentação do convite á entrada do Asylo e das suas dependencias.

Secretaria da Repartição dos Asylos, 19 de Agosto de 1935. — O Secretario, AFFONSO CESAR BURLAMAQUI.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinha, kilo 3$300; frango, kilo 4$000; ovos, duzia 1$600 a 2$000. Peixe vendido nas bancas do mercado: camarão, kilo 3$ a 6$500; garoupa, linguado, cherne, méro, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 3$, badejeté, pescadinha, robalinho e linguadinho, kilo 4$; cavalla, namorado vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$500. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo $900 a 1$500; vitello, 1$200 a 2$; suino, kilo 2$800 a 3$200; carneiro e cabrito, kilo 2$600 a 2$800; toucinho, kilo 2$500. Carne de gallinha kilo 5$100; frangó, kilo 5$800; laranjas, kilo $500. Alcool de 36º sellado e sem casco, litro 2$000. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200. Carvão vegetal, kilo $400.

(Conclusão da 6ª pag.)

Typos do Rio:

N. 6	7 1|4	7 1|2
N. 7	6 1|2	6 3|4

MERCADO DO HAVRE
ABERTURA

HAVRE, 22 de agosto.
Mercado calmo, com baixa de 1|2 a 3|4 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	106 1|4	107
Para dezembro	108 1|4	110
Para março	111 1|2	112
Para maio	112	112 1|2
		Saccas
No dia de hoje		1.000

FECHAMENTO

HAVRE, 22 de agosto.
Mercado calmo, com baixa de 1|2 franco, parcial, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	106 1|2	107
Para dezembro	109 1|2	110
Para março	112	112
Para maio	112 1|2	112 1|2
		Saccas
No dia de hoje		2.000
No dia anterior		4.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 22 de agosto.
Cotações de café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant
Typo 4 superior Santos, prompto para embarque	39.9	34.3
Typo 7 Rio, prompto para embarque	24.3	24.3

MERCADO DE HAMBURGO
ABERTURA

HAMBURGO, 22 de agosto.
Mercado estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

Para setembro	32 1|2	32 1|2
Para dezembro	32	32
Para março	32	32
Para maio	32	32

FECHAMENTO

HAMBURGO, 22 de agosto.
Mercado estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant
Para setembro	32 1|2	32 1|2
Para dezembro	32	32
Para março	32	32
Para maio	32	32

MERCADO DE SANTOS
ABERTURA

SANTOS, 22 agosto.
O mercado de café typo 4 molle abriu firme, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para agosto	17$100	17$100
Para setembro	18$300	17$800
Para outubro	18$500	18$000
Para novembro	18$800	18$400
Para dezembro	18$800	18$300
Para janeiro	18$800	18$300
Para fevereiro	18$800	18$300
Para março	18$800	18$300
Para abril	18$800	18$300
		Saccas
No dia de hoje		500

FECHAMENTO

SANTOS, 22 agosto.
O mercado de café typo 4 molle, fechou firme, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior.

	Hoje	F. Ant.
Para agosto	17$100	17$100
Para setembro	17$500	17$100
Para outubro	18$300	17$800
Para novembro	18$500	18$000
Para dezembro	18$925	18.400
Para janeiro	18$850	18$300
Para fevereiro	18$825	18$300
Para março	18$850	18$300
Para abril	18$825	18$300
		Saccas
No dia de hoje		4.000
No dia anterior		500

DISPONIVEL

SANTOS, 22 agosto.
O mercado de café disponivel funccionou calmo, cotando-se, por dez kilos:

	Saccas
No dia de hoje	15$700
No dia anterior	15$700
Em igual data de 1934	17$400

MOVIMENTO ESTATISTICO
Entrada ás 15 horas.

		Saccas
No dia de hoje		35.418
No dia anterior		29.509
Em igual data de 1934		17.749
Embarques:		
No dia de hoje		50.457
No dia anterior		35.302
Em igual data de 1934	7	0.433
Existencia de hontem para embarques:		
No dia de hoje		2.149.815
No dia anterior		2.164.857
Em igual data de 1934		2.643.904
Saidas		
Para os Estados Unidos		—
Para o Rio da Prata		—

MERCADO DE S. PAULO
A's 12 horas

S. PAULO, 22 de agosto.
Entradas de café em Jundiahy:

	Saccas
No dia de hoje	9.000
No dia anterior	9.000
Entrada de café pela Sorocabana:	
No dia de hoje	18.000
No dia anterior	13.000
Total:	
No dia de hoje	27.000
No dia anterior	22.000

MERCADO DE VICTORIA
ABERTURA

VICTORIA, 22 de agosto.
O mercado de café a termo, contracto A, typo 7|8, abriu paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.

FECHAMENTO

VICTORIA, 23 de agosto.
O mercado de café typo 7|8, funccionou paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.

DISPONIVEL

VICTORIA, 22 de agosto.
O mercado de café em Victoria funccionou firme, com o typo 7|8 cotado ao preço de 9$800 por dez kilos.

MOVIMENTO ESTATISTICO

VICTORIA, 22 de agosto.

	Saccas
Entradas	6.209
Saidas	2.815
Existencia	228.859

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL
ABERTURA

LIVERPOOL, 22 de agosto.
O mercado de algodão disponivel e a termo apresentou-se estavel, ás 10.30 horas, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, alta de 1 ponto.

No disponivel americano, alta de 1 ponto.

No termo americano, baixa parcial de 7 a 8 pontos.

COTAÇÕES

Pence por libra:	Hoje	F. Ant.
S. Paulo "Fair"	6.49	6.46
Pernambuco "Fair"	6.34	6.33
Maceió "Fair"	6.34	6.33
American Fully Middling	6.59	6.58

TERMO

American Futures:		
Para outubro	6.08	6.07
Para janeiro	5.92	5.90
Para maio	5.80	5.87
Para abril	5.77	5.85

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 22 de agosto.
O mercado de algodão a termo melhorou depois da abertura.
As variações foram poucas, devido ás noticias de Nova York.
Compras do estrangeiro.
Desde o fechamento anterior, baixa de 13 a 4 pontos.

	Hoje	F. Ant
Para outubro	6.04	6.07
Para janeiro	5.86	5.90
Para março	5.84	5.87
Para maio	5.81	5.88

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 21 de agosto.
O mercado de algodão a termo melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente, devido ás liquidações a incerteza do emprestimo de 12 centavos.
Desde o fechamento anterior, baixa de 5 a 6 pontos.

	Hoje	F. Ant.
American Middling Upland	11.65	11.70
Para fevereiro	11.25	11.31
Para março	11.04	11.08
Para abril	11.01	11.06
Para maio	11.00	11.05

ABERTURA

NOVA YORK, 22 de agosto.
O mercado de algodão a termo melhorou depois da abertura.
Os baixistas estão cobrindo-se.
Houve pedido dos commerciantes.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 3 pontos e alta de 1 dito.

	Hoje	F. Ant
Para outubro	11.25	11.25
Para janeiro	11.01	11.04
Para março	11.02	11.01
Para maio	11.01	11.00

MERCADO DE S. PAULO
ABERTURA
TERMO

Algodão Paulista — Contracto A

S. PAULO, 22 de agosto.
O mercado a termo abriu fraco, sendo cotado por 15 kilos:

	Compr.	Vend.
Para agosto	N|cot.	65$200
Para setembro	N|cot.	64$500
Para outubro	N|cot.	63$700
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot
Para março	N|cot.	61$000
Para abril	N|cot.	55$000
Vendas:		
		Saccas
No dia de hoje		1.500

FECHAMENTO

S. PAULO, 22 de agosto.
O mercado a termo fechou fraco, sendo cotado por 15 kilos:

	Hoje	F. Ant.
Para agosto	64$500	64$700
Para setembro	63$500	64$200
Para outubro	63$600	63$500
Para novembro	N|cot.	65$000
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	59$000
		Saccas
No dia de hoje		3.500
No dia anterior		4.000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 22 de agosto.
O mercado de algodão, ao meio dia, apresentou-se fraco.

Preço de 1ª sorte:

por 15 kilos	Compr.	Vend.
	Hoje	Ant.
Compradores	60$000	61$000

ESTATISTICA

	Saccas de 80 kilos
Entradas:	
No dia de hoje	1.000
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	350.300
No dia anterior	349.300
Existencia:	
No dia de hoje	14.500
No dia anterior	15.000
Exportação:	
Para outros portos da Europa	500
	Saccas
Abatimento do consumo da 2 dias	—

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 21 de agosto.
O mercado de assucar fechou firme, com alta de 3 a 6 pontos, em relação ao fechamento anterior.
As cotações abaixo para o assucar branco crystal, por libra-peso e as correspondentes ao fechamento anterior.

	Hoje	F. Ant.
Para setembro	2.53	2.48
Para dezembro	2.44	2.40
Para janeiro	2.14	2.11
Para março	2.15	2.12

ABERTURA

NOVA YORK, 22 de agosto.
O mercado de assucar abriu estavel, com alta parcial de 1 ponto em relação ao fechamento anterior.
As cotações abaixo para o assucar branco crystal, por libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para setembro	2.54	2.53
Para dezembro	2.44	2.44
Para janeiro	2.15	2.14
Para março	2.16	2.15

MERCADO DE LONDRES
FECHAMENTO

LONDRES, 22 de agosto.
O mercado de assucar abriu, hoje, com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior, para o typo branco crystal, por meia libra-peso, em shilling e pence:

	Hoje	F. Ant
Para agosto	4. 3	4. 3
Para setembro	4. 3 3|4	4. 3 1|2
Para outubro	4. 4	4. 3 3|4
Para novembro	4. 4 3|4	4. 4 3|4

MERCADO DE S. PAULO
(TERMO)
ABERTURA

S. PAULO, 22 de agosto.
O mercado a termo abriu paralysado e não cotado:

	Compr.	Vend
Para agosto	N|cot.	N|cot
Para setembro	N|cot.	N|cot
Para outubro	N|cot.	N|cot
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.

FECHAMENTO

S. PAULO, 22 de agosto.
O mercado a termo fechou paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.

DISPONIVEL

S. PAULO, 22 de agosto.
O mercado do assucar disponivel fechou com as cotações abaixo para os seguintes typos:

Typos	Cotações A' vista	
Branco crystal	53$000	54$000
Somenos	53$000	54$000
Mascavo	39$000	40$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 22 de agosto.
O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, apresentou-se calmo.

	Saccas
Usina de primeira:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Usina de segunda:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Crystaes:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Demerara:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Somenos:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Brutos seccos:	
Hoje	6$ a 6$5
Anterior	6$ 6$5

ESTATISTICA

	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	400
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	4.355.900
No dia anterior	4.355.900
Existencia:	
No dia de hoje	505.100
No dia anterior	514.200
Exportação:	
Para o Rio de Janeiro	—
Para Santos	2.000
Para outros portos do norte do Brasil	6.000
Idem para o sul do Brasil	1.000
	9.000

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 22 de agosto.
O mercado de cacáo abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
Para outubro	4.70	4.71
Para dezembro	4.76	4.77
Para março	4.86	4.87
Para maio	4.90	4.97

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES
FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 21 de agosto.
O mercado do trigo funccionou hoje firme, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em peso-papel, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant
Para setembro	7.15	7.15
Para outubro	7.13	7.11
Para novembro	7.14	7.12
Disponivel.		
Typo Barletta, para o Brasil	7.45	7.40

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 21 de agosto.
O mercado a termo nesta praça, fechou com as seguintes cotações por bushel, postos nas docas, em dollar papel e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant
Para setembro	89.62	87.87
Para dezembro	92.00	89.62

PRAÇA DO RIO

(OFFICIAL)
Libra: 58$403

O mercado de cambio official abriu, hoje, em posição calma, com as taxas inalteradas e sem interesse.

O Banco do Brasil declarou o bancario a 58$403 por libra e o particular a 57$370.

Cotou-se o dollar a 11$750, o franco a $780 e o marco a 4$745, á vista.

Assim ficou o mercado no primeiro encerramento, sem negocios de importancia e calmo.

Reabriu e fechou inalterado.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas:

Praças	A prazo	
Londres	58$403	—
	A' vista	
Londres	58$570	—
Nova York	11$750	—
Paris	$780	—
Suissa	3$850	—
Italia	$965	—
Allemanha	4$745	—
Portugal	$530	—
Hespanha	1$615	—
Hollanda	7$970	—
Belgica	1$990	—
B. Aires, papel	3$450	—
Montevidéo	5$350	—
Cabogramma:		
Londres	58$651	—

COBERTURAS

Para compra de coberturas foram affixadas as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	57$770	—
Nova York	11$170	—
	A' vista	
Londres	57$770	—
Nova York	11$550	—
Paris	$765	—
Italia	$945	—
Allemanha	4$565	—
Hespanha	1$585	—
Portugal	$520	—
Suissa	3$780	—
Hollanda	7$840	—
Belgica	1$910	—
B. Aires, papel	3$200	—
Uruguay	5$050	—
Cabogramma:		
Londres	57$870	—
Nova York	11$580	—

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO
Registrado hontem

		A' vista
Londres	—	58$591
Paris	—	$730
Nova York	—	11$734
Hespanha	—	—
Allemanha (Reichsmark)	—	4$745
Allemanha (Verrechungsmark)	—	4$565
Slovaquia	—	—
Italia	—	—
Suissa	—	—
B. Aires, papel	—	—

CAMBIO LIVRE

O mercado de cambio livre abriu, hontem, em condições calmas, sem maiores negocios. Os bancos declararam sacar, para remessas sobre Londres a 92$800 por libra e compravam a 91$800. Operavam sobre Nova York a 18$630 por dollar e compravam a 18$430, condições em que o mercado se conservou, destituido de importancia e estacionario, até o primeiro fechamento. Reabriu inalterado e assim fechou.

TABELLA DOS BANCOS

Os bancos vendiam moedas estrangeiras para saques ás seguintes taxas:

	A' vista	
Londres	92$700	—
Nova York	18$610	—
Paris	1$236	—
	A prazo	
Londres	92$700 a 92$800	
Nova York	18$620 a 18$620	
Paris	1$236 a 1$238	
Hollanda	12$610 a 12$670	
Suecia	4$820	—
Portugal	$814 a	$818
Portugal, prov.	$852	—
Hespanha	2$560 a	2$570
Hespanha, prov.	2$565	—
Belgica, ouro	3$145 a	3$170
Belgica, papel	$632	—
Suissa	6$090 a	6$115
Italia	1$540	—
Allemanha (Registermark)	4$490 a	4$570
Allemanha (Reichsmark)	7$500 a	7$550
Idem compensação	5$900	—
Japão	5$490	—
Argentina	5$030 a	5$040
Rumania	$205	—
Austria	3$550 a	3$605
Montevidéo	7$660 a	7$750
Dinamarca	4$175	—
T. Slovaquia	$786 a	$790
	Cabo	
Londres	92$900	—
Nova York	18$650	—
Paris	1$240	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Praças		A' vista
Londres	—	92$852
Paris	—	1$259
Italia	—	1$531
Allemanha (Reichsmark)	—	7$519
Allemanha, Verrechungsmark	—	5$900
Allemanha, Unterstutzgsmark	—	5$285
Allemanha, registemark	—	4$504
T. Slovaquia	—	—
Nova York	—	18$632
Portugal	—	$847
B. Aires	—	5$025
Montevidéo	—	7$750
Suissa	—	6$057
Belgica, ouro	—	3$150
Idem, papel	—	—
Hespanha	—	2$582
Japão	—	5$545
Hollanda	—	—
Chile	—	$780
Austria	—	—

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam, hontem os seguintes preços num para as moedas papel estrangeiras em especie:

(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto).

	Comp.	Vendas
Peso (Uruguay)	7$400	7$600
Peseta (Hesp.)	2$500	2$600
Lira (Italia)	1$300	1$125
Franco (Belgica)	$600	$650
Franco (Paris)	1$225	1$250
Franco (Suissa)	5$800	6$000
Gulden (Hold.)	11$800	12$600
Gulden (Hold.)	11$800	12$300
Kroners (Suecia)	4$600	4$800
Kroner (Dinamarca)	4$200	4$400
Kroner (Noruega)	4$500	4$700
Dollar (EE. Unidos)	18$500	18$700
Dollar (Canadá)	18$200	18$600
Reichsmark (Allemanha)	6$600	6$900
Schilling (Aust.)	3$300	3$600
Coróa (Tchecoslovaquia)	$750	$820
Dinar (Servia)	$400	$450
Lei (Rumania)	$120	$160
Peso (Bolivia)	$900	1$050
Marco (Finlandia)	$360	$380
Zloty (Polonia)	3$400	3$600
Yen (Japão)	5$000	5$300
Peso (Chile)	$690	$720
Escudo (Port.)	$520	$580
Peso (Arg.)	4$900	5$000
Libra (Perú)	3$000	4$000
Libra (Ing.)	92$000	93$000

AGIO DA PRATA

Moedas do Imperio	210 %	225 %
M. da Republica	145 %	155 %

Mercado — Fraco.

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 22 de agosto.

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	3 %	3 %
Do Banco de Italia	4 1/2	4 1/2
Do Banco de Hespanha	5 %	5 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	19/32	19/32
Em Nova York 3 mezes (venda)	3/16	3/16
Em Nova York 3 mezes (compra)	3/16	3/16
CAMBIOS		
Londres, s/Bruxellas, a/v., por £, F.	29.50	29.50
Genova s/Paris, a/v., por £, 100, F.	80.35	80.35
Genova, s/Londres, a/v., por £, L.	60.80	60.50
Madrid, s/Londres, a/v., por £, L.	36.25	36.25
Lisboa, s/Londres, á/v., (venda), por £, es	99 00	99 00
Lisboa s/Londres, á/v., (compra), por £, esc	98.75	98.75

LONDRES, 22 de agosto.
Taxas cambiaes que vigoraram hoje neste mercado por occasião da abertura e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

S/Nova York, á vista, por £, $	4.98.37	4.98.37
S/Genova, á vista, por £, L.	60.62	60.62
S/Madrid, á vista, por £, P.	36.25	36.25
S/Paris, á vista, por £, F.	75.12	75.12
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.35	12.35
S/Amsterdam, á vista, por £, F.	7.35	7.35
S/Berna, á vista, por £, F.	15.22	15.22
S/Bruxellas, á vista, por £, B.	29.50	29.50
S/Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

LONDRES, 22 de agosto.
Taxas cambiaes que vigoraram, hoje neste mercado por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior F. Ant.
S/Nova York, á vista, por £, $	4.97.75	4.98.37
S/Genova, á vista, por £, L.	60.62	60.62
S/Madrid, á vista, por £, P.	36.25	36.25
S/Paris, á vista, por £, F.	75.12	75.12
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.35	12.35
S/Berna, á vista, por £, F.	15.23	15.22
S/Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.35	7.35
S/Bruxellas, á vista, por £, F.	29.50	29.50
S/Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 21 de agosto.
Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

S/Paris, tel., por F. c.	4.98.25	4.98.25
S/Paris, tel., por F. c.	6.63.37	6.63.62
S/Genova, tel., por L. c.	8.22.25	8.22.00
S/Madrid, tel., por P. c.	13.75	13.76
S/Amsterdam, tel., por F. c.	67.82	67.34
S/Berna, tel., por Fl. c.	32.74	32.75
S/Bruxellas, tel., por Fl. c.	16.91	16.92
S/Berlim, tel., por M. c.	40.38	40.41

NOVA YORK, 22 de agosto.
Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, tel., por £, $	4.98.25	4.98.25
S/Paris, tel., por F. c.	6.63.37	6.63.37
S/Genova, tel., por L. c.	8.22.00	8.22.25
S/Madrid, tel., por P. c.	13.75	13.75
S/Amsterdam, tel., por F. c.	67.81	67.82
S/Berna, tel., por Fl. c.	32.71	32.74
S/Bruxellas, tel., por Fl. c.	16.90	16.91
S/Berlim, tel., por M. c.	40.38	40.38

MERCADO DE PARIS

PARIS, 22 de agosto.
FECHAMENTO
O mercado de cambio fechou hoje com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
Nova York, á vista, por £, F.	15.08	15.08
Londres, á vista, por £, F.	75.13	75.12
Italia, á vista, por £, F.	121.00	124.00

MERCADO DE BUENOS AIRES

ABERTURA

BUENOS AIRES, 22 de agosto.

S/Londres, t. t., por £ t/v., papel	17.03	17.04
S/Londres, t. t., por £ t/c., papel	15.00	15.00

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 22 de agosto.

S/Londres, t. t., por £ t/v., papel	17.03	17.04
S/Londres, t. t., por £ t/c., papel	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDÉO

ABERTURA

MONTEVIDÉO, 22 de agosto.

S/Londres, t. t., por $ t/v., P. ouro	38 5/8	38 5/8
S/Londres, t. t., por $ t/c., P. ouro	39 3/8	38 5/8

FECHAMENTO

MONTEVIDÉO, 22 de agosto.

S/Londres, t. t., por $ t/v., P. ouro	38 5/8	38 5/8
S/Londres, t. t., por $ t/c., P. ouro	39 3/8	38 5/8

MERCADO DE SANTOS

(OFFICIAL)

SANTOS, 22 de agosto.
A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra 57$770 e o dollar a 11$550.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — Fechamento — Banco do Brasil, para cobrança, a prazo, libra 58$403; á vista, 58$570; Nova York, 11$750. Para compra de coberturas, a prazo, libra 57$770; Nova York, 11$550.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado firme: typo 7, 11$700.

Em Nova York — No fechamento alta de 3 a 15 pontos.

Algodão no Rio — Mercado frouxo — Typo 3, Seridó, 53$000 a 51$000.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 1 a 3 pontos e alta de 1 dito.

Em Liverpool — No fechamento, baixa de 3 a 4 pontos.

Assucar no Rio — Mercado firme — Branco crystal, 50$500 a 51$500.

Em Nova York — Na abertura, alta parcial de 1 ponto.

OURO

Mil réis	165$900	—
Dollars	51$900	—
Libras	152$900	—

MEDIA DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Libra (papel)	92$655
Franco (papel)	1$254
Franco (prata)	1$265
Franco-Belga (papel)	$620
Lira (papel)	1$442
Peseta (papel)	2$590
Peso-Uruguayo (papel)	7$523
Reichsmark (papel)	6$760
Escudo (papel)	$547
Escudo (prata)	$900
Shilling Austriaco (papel)	3$300
Peso-Argentino (papel)	4$391
Peso-Argentino (nickel)	3$350
Dollar (papel)	18$579

MERCADO DE OURO

O Banco do Brasil affixou, hontem, para a compra de ouro fino, amoedado, ou em barra, á base de 1000-1000, depois de examinado pela Casa da Moeda, ao preço de 20$700.

MERCADO DE TITULOS

Funccionou o mercado de valores, hontem, regularmente movimentado, com operações de algum interesse sobre os diversos titulos em evidencia. As apolices da União ficaram estaveis, com alguma melhoria de preços.

As municipaes continuaram pouco trabalhadas e sem firmeza, com as obrigações do Thesouro Nacional e de Minas aos preços anteriores.

As acções de bancos e companhias pouco interesse despertaram, assim tendo fechado a Bolsa, activa, com o movimento que se segue:

VENDAS REALIZADAS HONTEM
APOLICES

Federaes:	
2 Uniformizadas	795$000
280 Uniformizadas	800$000
3 Uniformizadas (200$)	720$000
380 Diversas Emissões — nominaes	775$000
30 Diversas Emissões — portador	780$000
12 Reajustamento — c|3 semestres	795$000
130 Thesouro de 1932	995$000
23 Municipaes de 1904 — V.V.	429$000
32 Municipaes de 1906 — ao portador	150$000
5 Municipaes de 1906 — ao portador	151$000
6 Municipaes de 1911 — ao portador	115$000
9 Municipaes de 1920 — ao portador	114$000
100 Municipaes de 1920 — ao portador	145$000
100 Municipaes de 1931 — ao portador	180$000
7 Municipaes de 1931 — ao portador	183$000
40 Decreto n. 1.535 — ao portador	179$000
33 Decreto de 1933 — ao portador	193$000
50 Decreto n. 3.264 — ao portador	171$000
10 Petropolis de 1913 — ao portador	183$000
50 Estado de Minas — Emp. 1931 — 5 %	176$500
10 Estado de Minas — Emp. dec. 9.682	830$000
143 Estado de Minas — Emp. dec. 10.246	795$000
20 Obrigações de Minas 9 %	985$000
5 Obrigações de Minas 9 % — 500$	487$000
Acções:	
1 Banco do Brasil	382$000
20 B. dos Funccionarios	515$500
17 1|2 Banco Economico	605$000
300 Diamantifera	25$00
3 D. de Santos, port.	230$000
Debentures:	
7 Bellas Artes	210$000
Alvarás:	
10 Estado de Minas — 5 % — nominaes	622$000
72 Banco Mercantil	515$000

MERCADO DE CAFE'

O mercado do café disponivel abriu hontem em condições firmes cujos preços se revelaram na alta e assim funccionaram mais accessiveis.

Cotou-se o typo 7 ao preço de ... 11$700 por dez kilos, na taboa e os negocios realizados sobre o producto disponivel foram em maior vulto.

Até ás 11 horas venderam-se 3.111 saccas e mais tarde 1.709, no total de 4.850 contra 2.204 ditas, de vespera.

Fechou o mercado firme tendo accusado embarques reduzidos e entradas regulares, isto é, no dia anterior.

Na abertura o mercado de café a termo regulou firme e com alta de $025 para agosto e novembro, $100 para setembro, $075 para outubro e dezembro e $050 para janeiro, respectivamente.

No fechamento o mercado passou a funccionar estavel porém accusou baixa de $025 para setembro e dezembro, $050 para outubro, novembro e janeiro, e inalterado para o mez de agosto.

VENDAS REALIZADAS
NO DIA 21

	Saccas
Vendas	2.204
Mercado calmo.	
NO DIA 22	
De manhã	3.141
A' tarde	1.709
	4.850

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	13$700
Typo 4	13$200
Typo 5	12$700
Typo 6	12$200
Typo 7	11$700
Typo 8	11$200
Typo 7 anno passado	14$900

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio (ouro)	3$000
Idem Minas (ouro)	3$000
Pauta de 18 a 25-8-935	1$150

COMMISSÃO DE PREÇOS

Pinto Lopes & Cia. Ltda.
Cerqueira, Soares & Cia.
J. A. Gonçalves & Cia.

MOVIMENTO ESTATISTICO
ENTRADAS
NO DIA 21

Leopoldina:		
Minas	4.222	
Rio	1.495	5.717
Mercado — Calmo.		
Maritima:		
Minas	2.441	
E. do Rio	67	
S. Paulo	154	2.662
Armazem reg.:		
Estado do Rio		1.765
Armaz. Reg.:		
Espirito Santo		868
Reguladores de Minas		175
		11.185
Idem anno passado		14.791
Desde o 1º do mez		201.257
Média		9.583
Do 1º de julho		537.466
Média		10.335
Do 1º de julho do anno passado		422.761
Café revertido ao stock desde o 1º de julho		1.526
EMBARQUES		
Cabotagem		2.840
Total anno passado		1.868
Desde o 1º do mez		202.017
Do 1º de julho		468.873
Idem anno passado		128.494
Stock		713.593
Menos consumo local do dia 21-8		500
Existencia		713.093
Idem anno passado		771.089

TERMO

Cotações que vigoraram hontem e as differenças das offertas dos compradores em relação ao fechamento anterior

(Base typo 7)
ABERTURA
(Preço por dez kilos)

Agosto	11$600	11$375	mais $025
Set.	11$550	11$525	mais $100
Out.	11$650	11$550	mais $025
Nov.	11$650	11$550	mais $025
Dez.	11$700	11$625	mais $075
Jan.	11$675	11$600	mais $050
			Saccas
Vendas			2$500

Posição — Firme.

FECHAMENTO

Agosto	11$500	11$375	inalterado
Set.	11$550	11$500	menos $025
Out.	11$575	11$500	menos $050
Nov.	11$700	11$500	menos $050
Dez.	11$675	11$600	menos $025
Jan.	11$650	11$550	menos $050
			Saccas
No dia dia hoje			6.500
No dia anterior			6.500

Posição — Estavel.

VAPORES SAIDOS COM CAFE'
NO DIA 18
"Anna"

Portos	Saccas
Laguna	40
Total	40

MERCADO DE ALGODÃO

Funccionou, hontem, esse mercado, em posição frouxa e com os preços inalterados.

Os negocios realizados sobre o producto foram moderados e o mercado fechou calmo.

O movimento estatistico foi o seguinte: entraram 53 fardos, de Pernambuco e 605 da Parahyba, no total de 658 ditos. Sairam 197, ficando em stock, nos trapiches, 5.959 fardos.

Fibra longa — Seridó:		
Typo 3	53$000 a 54$000	
Typo 4	52$00 a 53$000	
Fibra média — Sertões		
Typo 3	52$000 a 53$000	
Typo 5	49$000 a 50$000	
Ceará:		
Typo 3	Nominal	
Typo 5	47$000 a 48$000	
Fibra curta — Mattas:		
Typo 3	Nominal	
Typo 5	43$000 a 44$000	
Paulistas:		
Typo 3	52$000	—
Typo 5	51$000	—

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado de assucar disponivel funccionou, hontem, em condições firmes e com as cotações inalteradas.

Os negocios realizados sobre o disponivel foram em escala mais activa e fechou o mercado bem inspirado e firme.

Foi o seguinte o movimento estatistico: entraram 15.342 saccos, sendo 670 de Santa Catharina, 68 de Minas; 3:500 de Pernambuco e 11.104 de Campos. Sairam 10.847, ficando armazenados, em stock, 27.872 saccos.

COTAÇÕES DE HONTEM

B. crystal, Campos	50$000 a 50$500
Demerara	47$00 a 47$500
Mascavo	43$000 a 44$000

FARINHA DE TRIGO

MOINHO INGLEZ

Qualidades	Por 2 saccos de 22 kilos cada um	
Semolina		40$000
Soberana		39$000
Nacional		38$000
Buda (ou especial)		37$000

MOINHO FLUMINENSE

Qualidades	Por 2 saccos de 22 kilos cada um	
Semolina	—	40$000
Especial	—	39$000
Boa Sorte	—	38$000
Diamantina	—	37$000
S. Leopoldo	—	37$000

MOINHO DA LUZ

Qualidades	Por 2 saccos de	
Semolina	—	41$000
Luz	—	39$000
Tres Coroas	—	38$000
Brilhante	—	37$000

FARELLO DE TRIGO
MOINHO INGLEZ

Qualidades	Por 35 kilos
Farellinho	6$000 a 6$500
Remoido	9$000 a 9$500
Triguilho 50 ks.	14$000 a 14$500
Aveia 40 ks.	— 13$000

MOINHO FLUMINENSE

Qualidades	Por 35 kilos
Farello	6$000 a 5$500
Farellinho	6$000 a 6$500
Remoido	9$000 a 9$500
Triguilho 50 ks.	14$000 a 14$500

MOINHO DA LUZ

Qualidades	Por 35 kilos
Farello	6$000 a 6$500
Remoido	9$000 a 9$500
Farellinho	6$000 a 6$500
Triguilho 50 ks.	14$000 a 14$500

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM
MATADOURO DE SANTA CRUZ

Rezes	191	
Vitellos	13	
Suinos	1	
Carneiros	—	
Vendidos para São Diogo:		
Rezes	95	3|8
Vitellos	11	
Suinos	1	
Carneiros	—	
Vendidos em Santa Cruz:		
Rezes	95	5|8
Vitellos	5	1|2
Suinos	1	1|2
Foram rejeitadas:		
Rezes	—	
Vitellos	2	
Suinos	—	
Carneiros	—	
Preços:		
Rezes	1$060	
Vitellos	1$400	
Suinos	2$500	

MATADOURO DE NOVA IGUASSU

Total fornecido para o Districto Federal:		
Rezes	81	3|4
Vitellos	19	
Suinos	2	
Remettidos para São Diogo:		
Vitellos	26	1|8
Suinos	15	1|4
Foram vendidos para os suburbios:		
Rezes	55	5|8
Vitellos	5	2|4
Suinos	—	
Preços:		
Rezes	1$040	
Vitellos	1$360	
Suinos	2$600	
Foram rejeitados:		
Rezes	—	
Vitellos	—	
Suinos	—	

MATADOURO DE MENDES

Total da matança:		
Rezes	307	
Vitellos	39	
Suinos	10	
Suinos	—	
Carneiros	—	
Foram remettidos para D. Clara		
Bois	20	
Vitellos	—	
Carneiros	—	
Foram para São Diogo:		
Rezes	90	7|8
Vitellos	18	
Suinos	5	
Carneiros	—	
Foram vendidos para os suburbios:		
Rezes	100	1|8
Vitellos	17	2|4
Suinos		1|2
Carneiros	—	
Foram rejeitados:		
Vitellos	26	
Rezes	3	2|4
Suinos	4	1|2
Preços		
Rezes	1$06	
Vitellos	1$43	
Suinos	2$40	

MATADOURO DA PENHA

Total da matança	
Rezes	108
Suinos	26
Vitellos	10
Preços:	
Rezes	1$060
Vitellos	1$400
Suinos	2$700

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

No dia 22 de agosto de 1935

Papel	1.555:965$300
De 1 a 22 do corrente	24.851:975$200
Em igual periodo de 1934	23.338:821$200
Diff. para mais em 1935	1.519:154$000

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Tendo em vista o que requereu o despachante aduaneiro Antenor de Moura Miranda, foi baixada portaria permittindo o seu afastamento do serviço por trinta dias, periodo em que será substituido pelo seu ajudante, Adhemar Carlos Rangel.

— Tendo o despachante aduaneiro Mario Coelho Cintra feito prova de que se quitou do imposto de industrias e profissões, relativo ao anno corrente, o inspector baixou portaria, tornando sem effeito a suspensão que lhe havia imposto por portaria de 7 do corrente mez.

— Attendendo ás requisições feitas e de accordo com o disposto no art. 23, do decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934, foi autorizada a entrega, livre de direitos e taxas aduaneiras, dos seguintes volumes: 22 caixas, contendo mappas e livros, destinadas á Legação da Allemanha; cinco caixas, contendo licores, destinadas á Embaixada da Grã-Bretanha; seis caixas, contendo papeis e coupons sem valor, destinadas á Commissão de Estudos Financeiros e Economicos dos Estados e Municipios do Ministerio da Fazenda; 550.000 kilos de oleo combustivel (Fuel-Oil), destinados á Fundação Rockefeller; 10 volumes, contendo whisky, destinados á Embaixada dos Estados Unidos da America; quatro caixas, contendo vinho, destinadas á Missão Militar Franceza; 11 volumes, contendo bebidas, destinados á Embaixada dos Estados Unidos da America, e 35 caixas, contendo vinho de mesa e vermouth, destinadas á Embaixada da Italia.

— A' Procuradoria Geral da Fazenda Publica foi remettida, para os fins de cobrança executiva, certidão de divida, na importancia de 1:865$500, extraida contra Salvador & Cunha, estabelecidos á rua X numero 36, Mercado Municipal, proveniente de differença de direitos não recolhida aos cofres da Alfandega.

— Ao director das Rendas Aduaneiras foi encaminhado o requerimento em que Borghoff Smith & Cia. recorrem para o ministro da Fazenda, do acto da Inspectoria, pelo qual lhes foi negado direito á restituição da quantia de réis 8:359$150.

— Ao director do Expediente e do Pessoal foram solicitados os creditos abaixo mencionados, necessarios ao pagamento de restituições de direitos, do corrente exercicio, a que têm direito as seguintes firmas: Mathhies & Cia., 455$100; Miguel Collares, 47$; mme. Robertina de Souza, 202$800; Miguel Moraes, 100$100, e Chame & Cia., 1:223$200.

INDICADOR

ANNO XVII

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 23 DE AGOSTO DE 1935

N. 4.869

LUPE VELEZ NO RIO

Indo á procura da estrella mexicana a bordo do "Eastern Prince" — Uma entrevista e um autographo para os "Diarios Associados" — O enthusiasmo do povo

Lupe Velez, entre duas srtas. brasileiras, conversando a bordo com Luis Martins, redactor d'O JORNAL

Chegámos cedo á Policia Maritima, ás vinte e meia. O navio, nada. Eramos um grupo pequeno, a principio, deante do vasto mar, torcendo para que a "Eastern Prince" chegasse logo. Mas os homens vinham lá de dentro com noticias desanimadoras. Um cigarro, dois cigarros, um maço de cigarros. 21 horas, nove e meia. Chegando mais gente, os jornalistas, deante do mar, morrendo de impaciencia. 22 horas. De vez em quando, um automovel com dois homens, um com uma interrogação impaciente no olhar e outro com uma machina photographica debaixo do braço.

As lanchas atracadas no cáes, nenhuma noticia do "Eastern Prince" a impaciencia augmentando sempre.

CHEGOU O NAVIO

Afinal! "Lá vem o bicho!". Vinha mesmo, illuminado, enorme, cortando o negrume da noite. "Vamos embora". Já eramos muitos. Uma infinidade de photographos, duas senhoritas, entre ellas a cantora de radio Sylvinha Mello.

Os jornalistas iriam com a Policia. As senhoritas e outras pessoas tomaram a lancha da Saude Publica. Mas quando as duas lanchas já estavam em movimento, verificamos que não ia ninguem da policia comnosco. A outra lancha atracaria primeiro. Depois, a espera deante do navio. Appareceu outra lancha, em que vinha o sr. Yankelevicht, o emprezario da artista na sua viagem á America do Sul e director da Radio Belgrano de Buenos Aires. Começamos a fazer força para atracar antes delle.

Eram dez horas e meia.

LUPE VELEZ A' VISTA

Logo depois de atracar a lancha da Alfandega, chegamos nós. Onde está a Lupe? Toca a correr, pelo navio, á procura da famosa "estrella". Afinal, num dos salões do transatlantico, de repente, paramos deante de um sorriso seductor. Lupe Velez em pessoa, ouvia já as amabilidades de um collega.

O collega, quando viu o pessoal entrar, achou de fazer o introductor diplomatico.

E ia apresentando:

— Fulano, Lupe Velez. Fulano, Lupe Velez.

Parecia até um amigo de infancia da artista. Que intimidade!

E, dahi por deante, não a largou mais. Elle era o dono de Lupe Velez.

UMA ENTREVISTA E UM AUTOGRAPHO

Chegou uma multidão, o resto que ficára nas lanchas. Foi uma invasão. Todos queriam falar com Lupe Velez. Todos queriam saber como fôra de viagem.

O representante d'O JORNAL apresentou-se. Queriamos uma palavra para os "Diarios Associados".

A jovem artista é amabilissima. Morena, esguia, risonha, fala com desembaraço.

— Encantada. Não podia esperar que os senhores viessem me esperar aqui. Estou surprehendida com a amabilidade dos jornalistas brasileiros.

E, como era fatal, não deixou de elogiar a belleza da entrada da barra, á noite.

— Um espectaculo maravilhoso...

Perguntámos-lhe como fizera a viagem.

— Optimamente. Aliás, eu sempre passo muito bem quando viajo.

Lupe Velez quiz distinguir os "Diarios Associados. E pediu á sua secretaria que fosse buscar uma photographia sua, na qual escreveu uma dedicatoria, especialmente para nós.

— E' uma photographia antiga — desculpou-se — mas a unica que tenho á mão.

UMA INTERVENÇÃO INOPPORTUNA

A graciosa artista mexicana fôra excessivamente amavel comnosco. Todos queria falar com ella. Os photographos tomavam posição. Não era gentil continuar tomando o seu tempo. Agradecemos-lhe. A onda de pessoas comprimia-se por todos os lados.

Foi então que houve a intervenção do sr. Iankelenvicht, levando-a para o seu camarote e trancando-a lá. Era desagradavel essa attitude e, como seria natural, houve protestos.

A ARTISTA TRANCA-SE NO CAMAROTE

A artista não saia do camarote. O pessoal, na porta, estava aborrecido. Foi então que o mesmo confrade que fizera questão de ser o apresentador da artista, resolveu fazer um discurso zangado.

LUPE VELEZ FAZ PILHERIA

Afinal, o sr. Yankelevicht resolveu abrir a porta. Estava, agora, amabilissimo. Nós, dos "Diarios Associados", entrámos em seu camarote. Lupe Velez continuava sorrindo, pilheriando, gentilissima. Tinha posto agora o chapéo. Fez pilheria:

— Estou com vontade de dizer que não posso abrir a porta porque estou "borracha"...

Era uma allusão maliciosa á attitude de um collega seu, quando passou pelo Rio. Todos riram.

Subimos para o salão. Os photographos não paravam mais com as chapas, enchendo tudo de fumaça.

Alguns confrades insistiam por "poses" especiaes. A "estrella", sempre docil, sempre gentil, não se fazia de rogada. Cedia, com um sorriso heroico.

A MULTIDÃO ACCLAMA A "ESTRELLA"

O navio atraca. No cáes, uma multidão espera a graciosa mexicana.

— Lupe! Lupe!

Ella, na amurada, accena com a mão, sorrindo.

Vira-se para nós:

— Que povo amavel! Que surpresa!

O povo continu'a com as acclamações.

A descida, Lupe Velez é cercada pela multidão delirante. Ha quasi um tumulto, porque todos querem vel-a no mesmo tempo.

A sua figurinha gentil de mexicana bonita se perde no meio de toda aquella gente.

PARA A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

Do cáes, Lupe Velez dirige-se para a Associação Brasileira de Imprensa, onde havia uma recepção em sua honra.

UMA RAPIDA BIOGRAPHIA DE LUPE

Guadelupe Villalobos era uma mexicana filha de um official do exercito, coronel Jacobo Villalobos. Enquanto seu pae combatia em varias revoluções, ella estudava num collegio de freiras na capital do Mexico, e mais tarde, no Convento de Santo Antonio, no Texas.

Dahi passou, por desastre financeiro da familia, a se empregar, tendo sido "vendeuse", mas continuando a estudar, á noite,.. bailados classicos!

Era isto uma vocação que ella tinha desde criança e que realizou, em parte, quando dansou pela primeira vez no theatro lyrico.

Certo dia, a estrella da companhia disse-lhe algo que não lhe agradou. Lupe ficou furiosa, — e começa dahi a ser temperamental — e prometteu tirar o seu logar. Pouco depois, o empresario a contratava para substituir a estrella.

Em 1926 obteve o primeiro logar de popularidade entre as artistas mexicanas. Coube, então, a Richard Bennett descobril-a e a convidar para ir aos Estados Unidos.

Apesar de bem recommendada, Lupe não conseguiu obter o papel que ambicionava em "The Dove". Mas Lupe já alli com o pensamento no cinema, ingressou nas comedias de Hal Roach, tendo trabalhado nas comedias de Stan Laurel e Oliver Hardy.

Quando Douglas Fairbanks pensou em realizar "O Gaucho", procurou uma morena temperamental para contrascenar com elle. Isso não foi difficil, pois a fama de Lupe já transpuzera os studios.

Foi assim contractada, sendo seu exito fulminante. Desde então appareceu em varios films, como "A Canção do Lobo", com Gary Cooper, onde sua voz se fez ouvir pela primeira vez na canção do thema do film, que ficou famosa, não tanto, porém, que ultrapassasse os rumores do seu noivado com o seu galã, que teve mais tarde de ir caçar feras na Africa para esquecer um amor que foi além da ficção cinematographica.

A' seguir, a tivemos em "Quente como pimenta" com Lee Tracy, "Hollywood Party" com Jimmy Durante, feito depois de sua apparição phenomenal nos palcos da Broadway; "Amor selvagem" com Ramon Novarro; "Dynamite e nada mais", com Jimmy Durante; "O exilado" com Eleanor Boardman e Warner Baxter; "Seducção" com Lon Chaney; "A verdade semi-nu'a" com Victor Mac Laglen; "Kongo" com Walter Huston; "Porto do inferno" sob a direcção de David W. Griffith; "Palooka", "Resurreição", "Quando o Oriente é Occidente", "Amor cubano" com Lawrence Tibbett e outros mais.

OUTROS PORMENORES

Além do cinema e do theatro, Lupe é uma das artistas mais inclinadas para o sport. Nada como peixe, praticando este desporto com seu esposo o famoso campeão olympico Johnny Weismuller. Gosta de passear á cavallo e de fazer arriscadas piruetas na bicycleta. Antes de pensar no cinema, sua ambição infantil era ser patinadora.

Lupe canta bem e ella propria se faz acompanhar pelo violão. Diz ella que herdou o talento musical de sua mãe Josephine Velez, famosa no Mexico como cantora da Opera.

PAIXÕES DE LUPE

Não sabemos se Lupe já esteve apaixonada por mais alguem, de verdade, que não seja o seu Johnny, mas sua casa em Bervelly Hills tem tres cães, um papagaio, um mico e quasi setenta canarios. E' extremamente amavel e muito franca quando conversa, mesmo com seus novos amigos. Gosta immensamente de dormir até ao meio-dia, mas se levanta ás cinco horas, quando tem que trabalhar em algum film. Sempre usa nos films suas proprias joias. Deleita-se em comer caranguejo na casa e, na hora do almoço, sempre percorre a cozinha dos restaurantes dos estudios para ver o que vae comer, sendo ella propria quem prepara seus pratos.

Quando em casa, frequentemente convida a jantar o seu "cameraman" e outros technicos dos estudios, mas não gosta de frequentar as festas sociaes de Hollywood... fica com medo de entrar nos aposentos escuros. Quando não está Adora as leituras oliciaes e depois vestida com os trajes caracteristicos dos seus paes, usa calças largas de sport. A sua opinião a respeito de Hollywood é que ali se trabalha muito e que algum dia o deixaria para correr mundo na companhia do seu maridinho.

Departamento Nacional do Café

COMMUNICADDO N. 295

EXISTENCIA DE CAFE' NOS ARMAZENS REGULADORES
EM 31 DE JULHO DE 1935

CAFE'S PERTENCENTES A PARTICULARES
(Safras 1934/35 e 1935/36)
(Saccas de 60 kilos)

ESTADO DE S. PAULO (1)		
Com destino a Santos		3.498.620
ESTADO DE MINAS (2)		
Com destino a Santos	262.261	
" " ao Rio	146.289	
" " a Victoria	5.384	
" " a Caravellas	3.000	
" " a Angra	2.889	419.823
ESTADO DO ESPIRITO SANTO (3)		
Com destino a Victoria	66.719	
" " ao Rio	4.076	70.795
ESTADO DO RIO (3)		
Com destino ao Rio		16.743
TOTAL		4.005.981
Estações e vagões no Estado de S. Paulo (1)		913.828
TOTAL GERAL		4.919.809

OBSERVAÇÃO: (1) — Cifras do Instituto de Café do E. de S. Paulo.
(2) — Cifras da Inspectoria Fiscal de Minas Geraes. (Secção do Café).
(3) — Cifras do Departamento Nacional do Café.
Rio, 22—8—35.

E. PENTEADO (Chefe).

Departamento Nacional do Café

ESTATISTICA

COMMUNICADO N. 294

CAFE' ELIMINADO NO BRASIL, ATE' 15 DE AGOSTO DE 1935

SACCAS

Até 31 de dezembro de 1933 .... 25.842.429

Até 31 de dezembro de 1934 .... 34.108.220

MEZES 1935	Primeira quinzena	Segunda quinzena	Total do mez	Total geral no dia 15 de cada mez	Total geral no ultimo dia de cada mez
Janeiro	189.802	324.371	514.173	34.298.022	34.622.393
Fevereiro	196.033	27.551	223.584	34.818.426	34.845.977
Março	20.170	32.659	52.829	34.866.147	34.898.806
Abril	43.787	28.880	72.667	34.942.593	34.971.473
Maio	51.117	39.344	90.461	35.022.590	35.061.934
Junho	35.088	24.271	59.359	35.097.022	35.121.293
Julho	16.569	18.277	34.846	35.137.862	35.156.139
Agosto	13.750	—	—	35.169.889	—

OBSERVAÇÃO: Julho e Agosto sujeitos a pequenas rectificações.
Rio, 22—8—35.

E. PENTEADO (Chefe)

UM NOVO MOTIVO DE PREOCCUPAÇÃO PARA A INGLATERRA

(Conclusão da 1ª pagina)

questões devem ser consideradas ligadas entre si e que, se a Inglaterra pretender, agora, subtrair-se aos compromissos assumidos, em 1925, a favor da Italia, esta não se sentiria mais obrigada a respeitar os compromissos em favor da Inglaterra pelo regimen das aguas do Tsana.

Essa reacção italiana alarmou os circulos britannicos, porque vem ferir gravemente o problema da irrigação do Alto Sudan.

Attribue-se a esse facto a inflexibilidade demonstrada pelo sr. Antony Eden, pois é preferivel, para a Inglaterra, que o lago de Tsana pertença á Abyssinia ou permaneça independente a ficar na jurisdicção italiana.

A ATTITUDE DA FRANÇA

Pelos commentarios da imprensa parisiense, se comprehende que a França, não deixando de permanecer favoravel ao prestigio da Sociedade de Genebra e á conservação da amizade com a Inglaterra, adapta-se, já hoje, á eventualidade de uma guerra italo-abyssinia, considerando que os negocios e os interesses da Europa não podem e não devem ser confundidos com aquelles da Africa.

A França sente-se completamente satisfeita com a certeza de poder contar sobre a cooperação militar italiana, que é importante, como vem sendo demonstrada com as grandes manobras no Brennero, manobras essas consideradas as mais grandiosas das verificadas na Europa.

A REUNIÃO DO GABINETE BRITANNICO

LONDRES, 22 (Havas) — O Conselho de Ministros começou ás 14.30 e terminou ás 16.30 horas. Durante a reunião, o gabinete ouviu sir. Edward Wellington, chefe do Estado Maior do Ar.

Interrogado á saida pelos representantes da imprensa, sir J. Thomas, ministro dos Dominios, respondeu simplesmente: — "Terminámos os nossos trabalhos".

O sr. Ray Atherton, encarregado de Negocios dos Estados Unidos(esteve d enovo, á tarde, no Ministerio dos Negocios Estrangeiros.

AS QUESTÕES EXAMINADAS PELOS MINISTROS INGLEZES

LONDRES, 22 (Havas) — Os ministros ouviram, na deunião do Conselho desta manhã o relatorio apresentado pelo sr. Anthony Eden sobre as negociações triplices de Paris. O gabinete approvou plenamente a attitude dos representantes britannicos nessa reunião e reconheceu que convinha não desprezar nenhuma possibilidade de solução pacifica do litigio italo-ethiope.

Os ministros presentes concordaram em manter o embargo de armas para os paizes em conflicto e em não reforçar, por enquanto, os effectivos britannicos das colonias limitrophes da Ethiopia.

O gabinete examinou ,em seguida, as possiveis consequencias de um conflicto armado entre a Italia e a Ethiopia, no tocante ás repercussões que poderia ter no problema racial e na economia do leste africano.

Os ministros levaram, principalmente, em consideração as indicações fornecidas pelo governo da União Sul-Africana, no sentido de ser evitada uma guerra de raças. Examinaram, igualmente, as consequencias eventuaes do conflicto relativamente á Sociedade das Nações e ao futuro do equilibrio europeu. Nestas condições, o gabinete reconheceu que seria necessario fazer respeitar o "covenant" e recorrer aos meios de acção previstos por este instrumento. Estudou, outrosim, o problema das sancções sobre o qual se guarda a mais absoluta reserva, comquanto se adeante que foram discutidos os pontos referentes ás "sancções mineraes", sugeridas pelo professor Holland e ao fechamento do canal de Suez.

A attitude britannica, tal como é conhecida, é identica á these exposta a 1º de agosto na Camara dos Communs por sir Samuel Hoare, e ás declarações feitas pelo sr. Anthony Eden depois de terminados os trabalhos da ultima reunião do Conselho da Sociedade das Nações.

FERIDO A BALA O CONSUL ITALIANO EM DEBRA MARCOS

ADDIS-ABBEBA, 22 (H.) — O consul da Italia em Debra Marcos, barão Falconi, foi ferido a tiros, quando ia assumir as suas funcções.

SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

Lida na ultima reunião o artigo "O dilemma da Europa em face do Brasil" de autoria do director dos "Diarios Associados"

S. PAULO, 22 (A.M.) — Na ultima reunião da Sociedade Rural Brasileira, presidida pelo sr. Marcillo Penteado, depois de serem tratados varios assumptos, o sr. Antonio Carlos de Arruda Botelho lembra e propõe que se leia o artigo do sr. Assis Chateaubriand, inserto no "Diario de S. Paulo", em 11 do corrente, sob o titulo "O dilemma da Europa em face do Brasil", o que foi feito.

Pelos representantes foi então alvitrado que se transcrevesse esse trabalho na revista da Sociedade Rural Brasileira, dada a alta focalização do assumpto.

Em seguida, o sr. Arruda Botelho propoz que se escrevesse ao sr. Assis Chateaubriand, felicitando-o pelo seu trabalho, o que foi approvado unanimemente.

Academia Nacional de Medicina

COMMUNICAÇÃO DO PROFESSOR BARBOSA VIANNA E CONFERENCIA DO DR. MATHEUS SANTAMARIA, DE S. PAULO

Presidida pelo professor Augusto Paulino e secretariada pelo dr. Octavio Pinto, reuniu-se hontem a Academia Nacional de Medicina.

A's 21 horas, o presidente declarou abertos os trabalhos e deu a palavra ao secretario, que leu no expediente a acta da sessão de eleição dos membros honorarios e correspondentes.

Leu ainda o dr. Octavio Pinto um officio do Estado Maior da Presidencia da Republica convidando a Academia Nacional de Medicina a participar e cooperar para o "Dia da Patria". O presidente a esse respeito resolveu que a mesa decidisse realizando uma sessão significativa.

Em seguida, o secretario procedeu á leitura de uma carta do dr. Olympio da Fonseca Filho, na qual este declara que, ao contrario do que foi publicado nos jornaes, na ultima sessão da Academia não tomou a palavra em nome do dr. Raul de Almeida Magalhães, para falar sobre o concurso de Medicina Tropical. Foi o orador, apenas por este informado e autorizado a declarar que o exame histo-pathologico do fragmento de tecido retirado durante a intervenção operatoria praticada sobre a doente sorteada para o dr. Eugenio Coutinho revelou tratar-se de um adeno carcinoma do colon. Tambem não se referiu o orador a resultado de necropsia, que se não realizou, pois a paciente continúa viva.

Com a palavra, o dr. David de Sanson communicou estar de partida para a Europa, onde representará o Brasil no Congresso, que será realizado em Bruxellas, e ao qual elle tambem vae como presidente do Comité Brasileiro da Sociedade Latina de Oto-Rhyno.

O dr. Eugenio Coutinho falou sobre o debatido caso do concurso de Medicina Tropical.

A seguir, o dr. Jesuino de Albuquerque propoz fosse o dr. David de Sanson portador de uma mensagem de cordialidade da Academia Nacional de Medicina á sua congenere de Bruxellas.

Tambem o dr. Barbosa Vianna formulou uma proposta no sentido da referida moção ser redigida pelo dr. Jesuino de Albuquerque.

Com a palavra, o presidente declarou approvadas ambas as propostas.

O dr. Octavio Pinto, ainda no expediente, communicou encontrar-se sobre a Mesa um trabalho sobre os "Jaborandis", especialmente os "Pilocarpus", de autoria de Morgora e Alkeina, concurrente no "Premio São Lucas".

O professor Augusto Paulino designou os drs. Sattamini, Oscar de Souza e Cesar Diogo para darem parecer a respeito.

Passando á ordem do dia, o presidente deu a palavra ao professor Barbosa Vianna que apresentou sua interessante communicação sobre "Pathogenia da luxação congenita do quadril", muito applaudida pela assistencia.

Em seguida, o presidente deu a palavra ao dr. Matheus Santamaria, de São Paulo.

Antes de iniciar sua conferencia, o conhecido urologo paulista pronunciou as seguintes palavras:

"Ha um anno, me apresentava, neste augusto cenaculo de sciencia, para receber a laurea que foi conferida a este obscuro medico de S. Paulo. Grato foi a mim, o dizer a vós todos, a satisfação immensa que estava possuido e transmittir os agradecimentos em palavras mal arranjadas. Hoje, por novo gesto do illustre scientista que nos preside, venho dirigir-vos novamente a palavra.

O convite sobremodo me rejubila e só tenho termos de novos agradecimentos pela maneira fidalga de vossa acolhida.

O ter na presidencia desta sessão, memoravel para mim, a figura do grande cirurgião e nosso mestre Augusto Paulino, orientador ha innumeros annos da cirurgia indigena e que, ainda agora, demonstrando os seus grandes dotes de didacta, com pulso firme, offerece para nossa maior illustração seu ultimo livro, é uma das maiores e mais caras reliquias de affectuosidade que guardarei até o fim da minha jornada".

DIAGNOSTICO E TRATAMENTO ENDOSCOPICO DAS ESPERMATOCYSTITES — RADIOGRAPHIA DAS VESICULAS SEMINAES

O conferencista inicia seu trabalho demonstrando a importancia das infecções das vesiculas seminaes, não só do ponto de vista individual como social e de propagação da infecção a terceiros.

Detem-se na descripção dos germens que mais affectam o orgão, citando estatisticas de numerosos autores e a sua pessoal, que attinge a um total de 422 espermatocystites.

Em seguida, descreve, rapidamente, os symptomas, tecendo considerações em torno do exame uretroscopico que considera indispensavel para verificação e tratamento das lesões, principalmente verumontanaes, do exame histobacteriologico do liquido vesicular por repetidas vezes e varias technicas; entrando na descripção das radiographias das vesiculas seminaes, apresenta uma serie grande de clichés radiographicos e diapositivos de vesiculas normaes e pathologicas, descrevendo minuciosamente os aspectos radiologicos das mesmas com elementos diagnosticos obtidos constantemente pelo catheterismo dos canaes ejaculadores, durante o tratamento das espermatocystites.

Tece judiciosos commentarios a respeito da interpretação das imagens radiographicas, tendo em apoio os seus estudos e de outros autores para, em seguida, abordar o tratamento, citando a technica de Belfield-Luys, que reserva para casos de impossibilidade de catheterismo endoscopico dos ejaculadores, assim como a vesiculoctomia e vesiculectomia, tendo suas indicações especiaes. Termina indicando a via endoscopica para catheterismo dos canaes ejaculadores, como indicação inicial e principal do diagnostico e tratamento das espermatocystites, descrevendo minuciosamente as technicas empregadas e, por fim, projecta um film cinematographico, em que apresenta a sua technica pessoal.

O importante trabalho do conhecido clinico paulista foi vivamente commentado e discutido pelos drs. Belmiro Valverde, Estellita Lins e Jesuino de Albuquerque.

O dr. Leão de Aquino felicitou a Academia pela belleza da communicação do dr. Matheus Santamaria.

Antes de encerrar a sessão, usou da palavra o professor Augusto Paulino, falando sobre a resolução do Conselho Universitario, que homologou o acto da congregação da Faculdade de Medicina, que approvou o concurso de gynecologia ultimamente realizado nesta capital.

Falou, ainda, o presidente sobre o recebimento pela Academia do ultimo numero da "Revista Brasileira de Cirurgia" do dr. Roberto Freire e sobre o notavel exito alcançado pelos Congressos de Urologia.

Camara Municipal

O vereador Alberico de Moraes protesta contra a demora da remessa da lei orçamentaria — Reuniram-se os membros das commissões permanentes — O vereador Attila Soares pediu vista do parecer ao seu substitutivo sob o projecto 27-A

Com a presença de 13 vereadores, o vice-presidente sr. Ernani Cardoso abre a sessão e convida os srs. José Lobo e Fernandes Dantas para servirem de 2º e 1º secretarios, na falta dos effectivos. Lida a acta, falam para pedir rectificações os vereadores Romero Zander e Frederico Trotta. O expediente, lido, carece de importancia.

Annunciadas as discussões dos requerimentos, 339 a 341, são os mesmos dados como approvados. Continuando o expediente, o presidente dá a palavra ao vereador Heitor Beltrão. O representante da minoria, com a palavra, continu'a as considerações que vem fazendo ao plano hospitalar.

O ponto abordado pelo companheiro de bancada do sr. Romero Zander foi o de preterições e o da subida vertiginosa de certos cavalheiros, amigos da situação, citando dois casos de funccionarios que, em menos de um anno, de 450$000 passaram a ganhar 2:000$000 e tanto.

O vereador Heitor Beltrão termina a sua critica promettendo voltar á tribuna para tratar ainda de innumeros casos mais escabrosos do que o que acabava de citar.

Outro orador do expediente foi o sr. Alberico de Moraes. O antigo politico do Districto continu'a a estranhar que até á presente data o governador do Districto não tenha mandado a proposta orçamentaria.

Passando-se á ordem do dia, são approvadas, sem discussão, as redacções finaes do parecer 14, do projecto 87 e a primeira e segunda dos projectos 94 e 112.

Annunciado o projecto 121, o vereador Ruy de Almeida pede e obtem a volta do projecto á Commissão de Assistencia Social.

A 3.ª discussão do projecto 47 o respectivo substitutivo é annunciada a seguir. Falam para combater o substitutivo os vereadores Heitor Beltrão, Alberico Moraes e Romero aZnder. Encerrada a discussão o substitutivo é dado como approvado contra os votos dos representantes da minoria.

Minutos após é encerrada a sessão.

REUNIU-SE A COMMISSÃO PERMANENTE

Conforme ficara deliberado, na sessão de vespera, estiveram reunidos, hontem, os membros da commissão permanente, para tomarem conhecimento do substitutivo apresentado pelo vereador Attila Soares ao projecto 27 A.

Aberta a sessão pelo sr. Clapp Filho, é pelo mesmo exposto o fim para o qual foram convocados e a seguir designado o sr. Adaucto Reis para dar parecer. Outro leader da maioria aceitando a incumbencia, pediu que lhe fosse concedido o prazo de 15 minutos para apresentar o parecer, o que foi deferido.

HEPTALOGO DA DIGNIDADE

Emquanto o sr. Adalto Reis elaborava o seu parecer, pediu a palavra o autor do substitutivo para ler um longo artigo, que denominou do "Heptalogo da dignidade", versado nos seguintes termos

I) — Os vereadores terão "franco ingresso" nas dependencias da Prefeitura, sendo-lhes prestadas todas as informações e esclarecimentos que solicitarem de quaesquer funccionarios.

II) — Será iniciada uma politica inteira de "compressão", no objectivo de solucionar a crise financeira da Municipalidade.

III) — Inaugurar-se-á a norma da mais restricta "moralidade" administrativa".

IV) — Serão publicados mensalmente os "balancetes" do movimento financeiro da Prefeitura e o "balanço" annual, sob pena de severa punição para os responsaveis pelo não cumprimento da clausula.

V) — A Camara procederá á immediata "revisão" dos decretos emanados do ex-interventor.

VI) — A Camara Municipal terá "a maxima independencia" para analysar, estudar e julgar as questões á mesma affectas, não ficando sujeita á vontade arbitraria de supostos "leaders".

VII) — Os interesses do "Districto Federal" se sobreporão aos demais, em quaesquer circumstancias".

Esse trabalho não é levado em consideração por ser anti-regimental.

Decorridos os quinze minutos que lhe foram concedidos, voltou á reunião o sr. Adalto Reis, com o parecer concluindo pela rejeição do substitutivo aceitando apenas cinco emendas. O parecer é assignado pela maioria presente, tendo delle pedido vista por tres dias o vereador Attila Soares.

Ultima Hora Sportiva

Cruzmaltinos e hespanhoes empataram

No jogo de hontem, entre o Vasco da Gama e o seleccionado hespanhol, este ultimo não conseguiu a almejada rehabilitação. De certo mostrou-se um quadro muito superior á "performance" produzida nos memoraveis quatro a zero, mas todos os forwards mostraram-se, tambem, falhos, completamente, de visão de goal.

A multidão que accorreu ao estadio do C. R. Vasco da Gama presenciou um jogo bem movimentado, mas pouco technico. Duas vezes, unicamente, o score mudou — uma aos sete minutos de jogo e outra faltando sete minutos para o termino — e essa quasi immutabilidade do "placard" concorreu para a frieza dos espectadores.

O Vasco da Gama esteve em um máo dia e, se tivesse encontrado pela frente um adversario verdadeiramente forte, teria perdido estrondosamente. Mas os ibericos pouco aproveitaram das opportunidades que essa actuação fraca dos cruzmaltinos lhes proporcionava.

A PRELIMINAR

Disputaram a preliminar os quadros do Olympico Club e Centro Gallego, este bastante reforçado por elementos do Sporting. Venceu o Olympico por 3 x 2, depois de um jogo bastante movimentado.

O EMBATE PRINCIPAL

Sob as ordens do juiz Carlos Gomes Potenz, entraram em campo os teams, assim constituidos:

Hespanhóes — Pacheco; Perez e Alejandro; Gabilondo, Solé e Edelviro; Pratt, Marim, Arocha, Manolim e Boch.

Vasco da Gama — Panella; Oswaldo e Italia; Porpto, Zarzur e Gringo; Orlando, Kuko, Gradim, Nena e Luna.

ASPECTOS DO JOGO

De principio, os hespanhóes atacam bastante, fazendo improficuas demonstrações de technica, que a defesa do Vasco não tem difficuldade em desmanchar. Um tiro de Nena fez perigar sériamente a cidadela iberica. Revesam-se os ataques, até que Orlando, evitando que a bola saisse pela linha de goal, centra sobre o arco de Pacheco. Alejandro rebate fraco e Nena entrando, conquista, em bellissima fórma, o goal do Vasco, aos sete minutos de jogo.

Decorrem os trinta e oito minutos restantes da primeira phase sob um dominio apparente dos ibericos, que atacam mais, mas fazem perigar pouco a cidadela confiada á pericia de Panella.

Na segunda phase, o Vasco mantem-se durante largo lapso de tempo no terreno dos hespanhoes. De uma vez um tiro de Arocha bateu na trave, quando Panella tinha saido do goal. Em uma investida dos brasileiros sobre a meta de Pacheco, Gradim que está actuando pessimamente, passa entre os dois backs e avança celere e calmo sobre o arco. Alejandro, em ultimo recurso, puxa-o pelo braço. Os hespanhoes brasileiros e assistencia esperam pela marcação do penalty e o proprio Alejandro colloca a pelota sobre o circulo branco fatal. Mas o arbitro incomprehensivelmente, consigna um hands de Gradim! As vaias duram cerca de cinco minutos.

Quando faltavam sete minutos justos para o fim da partida, Pratt atira firme sobre o arco de Panello. Este defende, batendo com a cabeça na trave, caindo sem sentidos. Gonzalez entrando marca o goal de seu bando.

Dahi por deante, os ibericos, que tantas sympathias tinham captado dos brasileiros, como verdadeiros sportmans que tinham demonstrado ser, provocam continuas vaias, shootando a bola, sem que a isso fossem obrigados, para fora do campo. O juiz adverte-os varias vezes, inutilmente. E nesta "cera" escandalosa, escoam-se os ultimos minutos do embate. O placard marcava:

Vasco — 1.
Hespanhoes — 1.

CATCH-AS-CATCH-CAN

Proseguindo a temporada internacional de catch, realizou-se hontem, á noite, no Estadio Brasil, mais um espectaculo desse violento sport, finalizando com os seguintes resultados:

1.º encontro, em um round de 30 minutos — Balasz (esthoniano) x Gonzales (hespanhol).

Balasz, como sempre, fez uma exhibição muito movimentada, não obstante a differença de peso, saindo sempre dos golpes do adversario. Gonzales, por sua vez, actuou muito bem, esquivando-se sem grandes difficuldades das investidas do esthoniano. Terminou o tempo regulamentar sem vencedores.

2.º encontro, em um round de 30 minutos — Jack Russel (americano) x Kaduk (ukraniano).

Jack Russell iniciou a peleja com violencia, abusando de diversos fouls. Russell, sacudido fóra do rink, consegue fazer o mesmo com o adversario, que torna ao tablado aos doze segundos, reiniciando a peleja com mais ardor, applicando varios golpes com o ante-braço no queixo de Russell.

Russell, aos 31 minutos, após varios golpes prohibidos, consegue encostar as espaduas do adversario, vencendo, assim, a peleja.

Kaduk investe novamente, sendo reparado pelo juiz Tavares Crespo.

A nota comica deste encontro deu-a o juiz.

Este antigo boxeur não tem a menor envergadura para actuar em encontros de catch. Apesar de ter um longo conhecimento de coisas do ring, a sua actuação foi francamente irrisoria, tendo sido exposto ao ridiculo pelos dois contendores, inclusive empurrado como uma criança importuna por Kaduk, no fim do encontro, sem que de modo algum conseguisse impôr sua autoridade, que procurava ostentar, mas que só augmentava o ridiculo de sua posição. O publico divertiu-se mais com elle do que com o encontro.

3.º encontro, em um round de 30 minutos — Mascara Negra, 107 kilos x Adencoa (basco), 97 kilos.

A grande differença do peso entre os adversarios difficultou a actuação de Adencoa, que lutou com grande difficuldade, pois o combate logo de inicio assumiu violencia espectacular. Assim mesmo, Adencoa conseguiu applicar golpes efficientes com o ante-braço.

Mascara Negra envia ao tapete o adversario quatro vezes em k.d., vencendo-o por encostamento de espaduas aos 11 minutos após violentas quedas por cima dos hombros.

4.º encontro, em um round de 40 minutos — Brasil (brasileiro) x Koch (allemão).

Iniciada a peleja, Koch segura Brasil com uma gravata; o brasileiro se livra, applicando, por sua vez, o seu predilecto golpe de braço. Koch, livrando-se, passa para fóra das cordas. Mais tres slams são dados por Brasil, sentindo o allemão os seus effeitos. Logo depois, o allemão passa uma boa gravata, levando Brasil ao tablado. Brasil toma a offensiva, conseguindo, após successivos e espectaculares golpes por cima dos hombros, vencer o encontro por encostamento de espaduas aos 14 minutos.

Informações Uteis

O TEMPO

Maxima: 22,0.
Minima: 15,5.

Previsão do tempo até ás 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel com chuvas. Temperatura: estavel á noite e ligeira ascensão de dia. Ventos: de sul a léste, frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel com chuvas, salvo a léste, onde, de ameaçador, passará a instavel; chuvas. Temperatura: estavel á noite e ligeira ascensão de dia, salvo a léste, onde será estavel.

Estados do Sul — Tempo: perturbado com chuvas até Paraná e bom, nublado, até Rio Grande do Sul. Temperatura: estavel á noite e em elevação de dia. Ventos: de sul a léste, até Paraná, e de léste a norte, nos demais Estados; rajadas frescas.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas do vigesimo primeiro dia util: Montepio civil da Viação, de R a Z.

Serão pagas hoje as seguintes folhas:

Na 1ª Secção — Policia Municipal: 3º livro — guichet n. .. 4º livro — guichet 13. (Exceptuado o pessoal excedente do quadro).

Na 2ª Secção — Policia Municipal: Diversos cargos — Livro 183 — guichet 4. A — Livro 175 — guichet 5. A — Livro 183 — guichet 12.

(Conclusão da 2ª pagina)

o rythmo mais perfeito possivel aos trabalhos de nossas nações e em seguida de nossos continentes para que afinal, se nos torne accessivel aquelle supremo objectivo.

Essas tentativas só podem ser effectuadas pelo Estado, orgam supremo de discernimento e defesa dos superiores interesses da communidade patria, sem embargo das imperfeições que lhe possam minguar a clarividencia realizadora. Inutil nos parece resistir a essa contingencia. Mais acertadamente direi que a resistencia não será sómente inutil porque se faz prejudicial, compromettendo não raro o immediato alcance de objectivos parciaes consideraveis.

A DIRECÇÃO DO ESTADO

Mas se ao Estado se ha de deferir, em toda a sua plenitude, a grave attribuição de orientar e disciplinar a economia nacional, forçoso é que sua direcção se confie a homens, que, como v. exa., apresentam um claro conhecimento do conceito de governo, na hora difficil que atravessamos.

Sem embargo dos tropeços, agruras e injustiças que cercam, a cada passo, o caminho dos governantes, v. exa. póde considerar-se feliz pelo facto de encontrar, nesta nobre nação, a superficie propria ao desenvolvimento da sua grande obra administrativa e á acção transformadora que naturalmente empolga os conductores do seu porte, dotados de um amplo criterio de estadista.

Sem nenhum exaggero na palavra, mas, ao contrario, dando azas ao mais espontaneo dos sentimentos, considero afortunado o chefe de Estado que, como v. exa., póde presidir ao espectaculo que vim presenciar sob os céos argentinos e que, pelos seus variados aspectos, deslumbra os olhos dos observadores mais exigentes.

Aquelle risonho prado de Palermo, que v. exa. ha dias pisou, ao som de clarins que emprestaram ao certamen as proporções de uma festa nacional, encerra; só por si, mais que a synthese da riqueza economica da nação. Delle se desprende uma nobre lição de confiança, através da qual o esforço argentino desponta em surtos maravilhosos que attingem as raias do inesperado e põem um accento cavalheiresco na luta a que v. exa. se refere e em que o seu governo se empenha sem descanso, nem desmaio.

CORDIALIDADE ARGENTINO-BRASILEIRA

Nesse conjunto de reflexões, emoções e descobrimentos, que me proporcionou esta viagem á Argentina, cumpre-me assignalar, sr. presidente, a impressão duradoura que levo, em relação aos laços de cordialidade que unem, o, seu ao meu paiz.

Na atmosphera pura que respira esta esplendida cidade, desde a Casa Rosada até os seus bairros, e, mais além, nos circulos de trabalho mais afastados da Capital, ainda perdura, como um éco singular, a recordação da visita do presidente Getulio Vargas, a qual, juntamente com a que v. ex. nos deu a honra de fazer ao Brasil, constitue um élo eterno na cadeia da confraternização dos nossos dois Estados e rasga, nos nossos communs destinos, perspectivas e possibilidades do mais alto alcance.

Orgulho-me de, como brasileiro, ter verificado que a reciproca estima, que prende a sua á minha patria, não é uma palavra vã, mas um sentimento que floresce, como um culto permanente, no proprio coração do povo.

Seria estranho, sr. presidente, que, ao contemplar esta obra maravilhosa, esquecesse eu de destacar a parte que, como artifice perfeito, nelle lhe coube e que, por isso, lhe indica um logar especial na admiração e no apreço dos meus patricios.

Quêira aceitar v. ex., pelas honrarias com que me distinguiu em sua terra, os meus agradecimentos cordialissimos, permittindo-me extendel-os aos elevados dignatarios do seu governo e, por igual, a outras expressivas figuras da sociedade portenha e das classes productoras, os quaes, sem excepção, foram continuadamente prodigos de generosidade para com o visitante.

Para mim não haverá melhor fórma de exprimir o meu reconhecimento de que aquella de que vou usar, levantando a minha taça pela felicidade de v. ex. é da distinctissima senhora Agustin P. Justo, de par com os votos, que formulo, pela gloria da nação argentina".

A ORAÇÃO DE AGRADECIMENTO PROFERIDA PELO SR. SAAVEDRA LAMAS EM NOME DO PRESIDENTE JUSTO

BUENOS AIRES, 22 — (Agencia Americana) — Agradeceu o banquete offerecido pelo titular brasileiro, em nome do general Agustin Justo, presidente da Republica, o ministro das Relações Exteriores, dr. Saavedra Lamas, que se pôz de pé para pronunciar seu discurso quando serenaram os calidos applausos que cobriram as ultimas palavras do ministro Odilon Braga.

Ao concluir levantou o chanceller Saavedra Lamas a sua taça pelo presidente Getulio Vargas, pelo povo e pelo governo brasileiro e pela Republica Argentina; pelo general Justo e sua esposa; pelo ministro Odilon Braga e senhora, pelos funccionarios brasileiros que integravam a comitiva ministerial e pela ventura pessoal de todos os convivas.

Serenadas as palmas que cobriram as ultimas palavras do chanceller Lamas, os convidados passaram ao Salão Imperio, onde se improvisou uma animada reunião que durou até depois da meia noite.